Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.248

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

FORAM PRESOS OS CHEFES DA REBELLIÃO CUBANA E CONSIDERA-SE, ASSIM, FRACASSADO O MOVIMENTO

— OS OPERARIOS SYNDICALISTAS DE SARAGOÇA DERAM POR FINDO O MOVIMENTO GREVISTA —

Annuncia-se que a ida dos srs. Laval e Briand a Berlim será a 25 do corrente, se o primeiro ministro estiver melhor

PARECE DOMINADA A REBELLIÃO EM CUBA

Foram presos os chefes revolucionarios, general Menocal e coronel Mendietta

Havana, 15 (U. T. B.) — As tropas governamentaes capturaram os revolucionarios, general Mario Menocal e coronel Carlos Mendietta, além de mais onze membros do estado-maior revolucionario.

Washington, 15 (U. T. B.) — A noticia da captura de dois dos chefes rebeldes de Cuba, veiu trazer a impressão de que o presidente Machado conseguiu dominar o movimento.

A captura do ex-presidente Menocal e do coronel Mendietta deu-se em Pinar del Rio, emquanto o presidente da Republica se conservava em Santa Clara persuadindo os rebeldes de que deviam depôr as armas.

O sr. Barry Gugginshem, embaixador dos Estados Unidos em Havana telegraphou para o departamento do Estado detalhadamente sobre a captura dos chefes rebeldes e sobre as possibilidades de ser dominado o movimento dentro de alguns dias.

Não obstante esse acontecimento, as noticias de fonte rebelde dizem que a prisão dos dois chefes não importa na terminação da luta que proseguirá com todo o ardor emquanto houver elementos.

A construcção da Caixa do Estudante na Italia

Roma, 15 (U. T. B.) — O Consorcio organizado para constituir a Caixa do Estudante, tendo já obtido a cessão de um terreno de 17.000 metros quadrados na chamada Cidade Universitaria, abriu um concurso entre os estudantes de architectura e engenharia para a apresentação do projecto da séde que ali fará construir.

O edificio a projectar deverá prever a capacidade de hospedagem para 800 estudantes e deverá ter uma sala de reuniões, bibliothecas, salas de sport e campos para exercicios.

Porque a França não disputará a Taça Schneider

Paris, 15 (U. T. B.) — Affirma-se nos circulos officiaes que o Ministerio da Aeronautica recebeu o relatorio dos technicos que acompanharam as experiencias a que foram submettidos os apparelhos que devem tomar parte na disputa da Taça Schneider, em principios do mez de setembro proximo.

Esse relatorio, segundo se affirma, não é nada satisfatorio, pois tanto o "Bernard-Hispano" de 1.500 H. P. como o "Nieuport-Hispano", da mesma potencia, não conseguiram attingir naquellas experiencias a uma velocidade que lhes dê qualquer probabilidade de figurar devidamente naquella prova maxima de velocidade aviatoria.

O apparelhos foram dirigidos, durante as experiencias decisivas, pelo famoso "az" Sadi Lecointe, que é um dos que entendem que taes apparelhos não permittem uma boa exhibição sportiva e muito menos dão a menor esperança de victoria.

A consequencia disso será, talvez, a ausencia da França na disputa do importante trophéo, mas a resolução official ainda será adiada até 20 do corrente. Tudo leva a crer, entretanto, que ella será negativa.

Um casamento hindú complicado, em Londres

Londres, 15 (U. T. B.) — O registro civil de Hampstead, suburbio residencial de Londres, foi hoje theatro de uma scena inédita, com a quasi realização de um casamento entre abastados hindus ali residentes.

O casal de noivos apresentou-se perante o notario publico para o acto de casamento, depois da competente notificação prévia em que cada um teve que dar as devidas informações individuaes.

Apresentaram-se ambos em trajes hindus o que constituiu por si só uma bizarra novidade para o pacato cartorio.

A leitura do acto começou, qualificando-se o noivo como sendo Krishna Prasad, viuvo, de 41 annos, banqueiro, morador em Campayne Gardens, Hampstead. A noiva estava qualificada como sendo Prabhavatj Devj Sing, solteira, de 29 annos, e do mesmo endereço do noivo.

Antes de terminada a leitura, surgiu uma difficuldade insanavel para o funccionario britannico que presidia o acto, porquanto a noiva declarou que *"havia sido dada em casamento ao noivo, quando ainda era creança, na India"*, e que, assim sendo, devia ser collocado um "ponto de interrogação" adeante da palavra *"solteira"*.

Não tendo sido possivel demovel-a de seu ponto de vista, como o tentaram outras pessoas presentes e o proprio noivo, o official do registro não terminou o acto legal do enlace, e remetteu o caso á consideração das autoridades superiores, em Somerset House.

A SITUAÇÃO NO CHILE

Um appello em favor dos estudantes que se acham expatriados

Santiago, 15 (U. T. B. — O reitor da Universidade desta capital pediu ao governo que intervenha no sentido de que os estudantes que se acham expatriados regressem ao Chile e voltem aos cursos da Universidade, onde lhes está reservado o melhor acolhimento.

Santiago, 15 (U. T. B.) — A Camara approvou o contra-projecto elaborado pela commissão especial e acceito pelo governo com ligeiras modificações, pelo qual fica o executivo autorisado a reorganizar todos os serviços da administração publica, de modo que o total da despesa orçamentaria não exceda de 320 milhões de pesos.

O projecto approvado autoriza o governo a refundir ou supprimir serviços e reduzir as despesas fiscaes, de modo a que os vencimentos annuaes dos funccionarios não sejam superiores a 36.000 pesos nem inferiores a 3.600. Os jubilados e pensionados não poderão occupar empregos publicos, mesmo municipaes, devendo os que estão nessas condições deixar seus cargos.

O VÔO LINDBERGH

Foi resolvido pelo "az" americano proseguir do Japão até á Europa, pela Siberia

Nova York, 15 (U. T. B.) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Nome, no Alaska, o aviador Charles Lindbergh e sua senhora resolveram que o seu annunciado vôo de recreio até Tokio se prolongue por multos milhares de milhas, através da Siberia, da Europa e do Atlantico, completando uma circumnavegação aerea do mundo pelo hemispherio norte.

Essa noticia foi uma verdadeira supresa mesmo para os mais intimos amigos do famoso aviador, que délle nunca ouviram qualquer referencia á possibilidade da tentativa, nem mesmo quando elle ainda escolhia entre um vôo para Leste ou para Oeste, tendo sempre Tokio por objectivo.

Nome, 15 (U. T. B.) — Está assentado que o coronel Lindbergh e sua senhora, partirão do Alaska, primeiramente em direcção ao cabo Navarin, na costa da Siberia, de onde levantarão vôo para a peninsula de Kamchacta e depois para as ilhas de Karagin.

Sabe-se agora que foi a senhora Lindbergh quem induziu o seu esposo a não parar a grande viagem aerea em Tokio e proseguir o vôo para o occidente afim de completar a volta do mundo.

Ao que se sabe o coronel Lindbergh projecta atravessar o Atlantico de Leste para Oeste, via archipelago dos Açores.

O sr. Mellon de regresso aos Estados Unidos

Villefranche, 15 (U. T. B.) — O sr. Andrew W. Mellon, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, embarcou pelo paquete "Conte Biancamano" para Nova York.

A Yugoslavia contra a moratoria

Washington, 15 (U. T. B.) — O governo da Yugo Slavia notificou o Departamento de Estado de que não poderia acceitar a proposta de moratoria apresentada pelo presidente Hoover pelo facto de que, a acceitando, viria a ter a sua receita annual diminuida em 16.000.000 de dollares.

O governo norte americano porém espera que a Yugo-Slavia concorde em prorogar os prazos de vencimentos dos emprestimos negociados com os bancos particulares.

Para impedir que os jovens americanos vão beber no — Mexico —

Washington, 15 (U. T. B.) — Afim de evitar que cidadãos norte americanos, todas as noites atravessem o rio e vão a territorio mexicano jogar e beber, o governo acaba de determinar que as pontes sobre o Rio Grande, na fronteira do Mexico, sejam fechadas todos os dias ás 9 da noite e só sejam reabertas ás 8 da manhã.

As autoridades estão especialmente instruidas para não permittirem que os jovens norte americanos atravessem a fronteira durante a noite.

AS INUNDAÇÕES DO VALLE DO YANGTZSE

Foi creada uma commissão especial que soccorrerá mais de dez milhões de flagellados

Shangai, 15 (Correio da Manhã) — O governo nacionalista creou uma commissão especial para prestar soccorros a mais de 10.000.000 de individuos que estão na mais extrema miseria em vista das grandes inundações do valle do Yangtze.

Essa calamidade que foi a maior que assolou a China desde muitos seculos, veiu justamente arrazar com a zona mais importante do paiz, economicamente falando.

A SEGUNDA REPUBLICA HESPANHOLA

Foi dado por findo o movimento grevista de Saragoça

Saragoça, 15 (U. T. B.) — Os operarios syndicalistas resolveram dar por findo o movimento grévista, tendo voltado ao trabalho sem incidentes.

San Sebastian, 15 (U. T. B.) — Os representantes das diversas corporações locaes resolveram realizar uma série de festejos para commemorar a assignatura do pacto revolucionario que tomou o nome desta historica cidade.

Os varios "ayuntamientos" e diversas deputações vascas adherirão a esses festejos.

Madrid, 15 (U. T. B.) — O sr. Francisco Macia, presidente da Generalidade Catalã, esteve hontem na séde da "Union Radio", onde pronunciou ao microphone uma saudação ao povo desta capital.

Depois dirigiu-se o estadista catalão á séde da presidencia do governo provisorio, onde entregou ao sr. Acalá Zamora o original do projecto de Estatuto da Catalunha. Essa cerimonia revestiu-se de certa solemnidade, pronunciando-se discursos altamente significativos, pondo em realce as relações de amizade entre as regiões irmãs da Catalunha e de Castella.

Mais tarde, o sr. Macia dirigiu-se ao Congresso, onde tomou posse da sua cadeira de deputado, prestando o compromisso regimental.

Madrid, 15 (U. T. B.) — O governador do Banco da Hespanha apresentou ao sr. Indalecio Prieto, ministro das Finanças, um excellente trabalho em que estuda a crise da peseta. Esse trabalho será apresentado e estudo na reunião de segunda-feira do Conselho de Ministros.

Madrid, 15 (U. T. B.) — Nos primeiros dias da proxima semana, entrará em discussão na Camara a redacção do projecto de Constituição, preparado pela respectiva commissão.

Madrid, 15 (U. T. B.) — O mão tempo reinante prejudicou enormemente os festejos da "Virgem da Paloma", mas houve grande affluencia na commemoração tradicional da Verbena.

Madrid, 15 (U. T. B.) — A greve telephonica, que ainda continua em algumas provincias, tem despertado um certo alarmismo, registando-se diversos actos de sabotagem.

Em diversos pontos explodiram petardos.

Foram presos, nesta capital, dois individuos que collocavam explosivos junto aos postes telephonicos, tendo sido verificado que um delles é o secretario do Syndicato Unico desta capital.

Madrid, 15 (U. T. B.) — O sr. Francisco Macia, presidente da "Generalidade Catalã", teve occasião de declarar aos jornalistas o quanto está grato á população madrilenha pela grande recepção que lhe foi feita e pelas significativas homenagens que o honrou.

O "leader" catalão seguiu hoje para Avila, em companhia de sua filha e do sr. Ayguade, não tendo ainda determinado o dia em que regressará a esta capital.

PELO DESARMAMENTO UNIVERSAL...

Foi lançado ao mar mais um destroyer francez

Lorient, 15 (U. T. B.) — O destroyer "Epervier", da marinha franceza, foi hoje lançado ao mar, com o cerimonial do costume.

A CRISE INGLEZA

Estudam-se as diversas propostas para enfrentar a situação

Londres, 15 (U. T. B.) — Embora a Commissão Ministerial de Economia tenha adiado seus trabalhos até segunda-feira proxima, o mundo da imprensa não são de conjecturas em torno da situação geral, emquanto os responsaveis pelos destinos britannicos examinam os diversos planos lançados para enfrentar a situação que se depara aos dirigentes do imperio britannico.

Os membros daquella commissão são esperados domingo para examinarem a diversas propostas em vista. Estas, aliás, estão sendo meticulosamente estudadas pelo sr. Snowden, Chanceller do Erario, e por seus assessores, tendo esse titular do governo levado comsigo, para sua herdade no Surrey, os documentos mais digitos do assumpto em estudo.

O gabinete reune-se, em conjunto, na quarta-feira para o exame final da situação e deliberará sobre a adoptar para o conseguir o equilibrio orçamentario, medindo cortes impiedosos na despesa geral do governo. Nota-se o melhor optimismo provavel que estejam presentes os senhores Herbert Samuel, pelos liberaes, e Neville Chamberlain, pelos conservadores.

PARA A SOLUÇÃO DA CRISE ALLEMÃ

Os bancos hollandezes cooperarão no plano dos creditos

Nova York, 15 (U. T. B.) — Os bancos hollandezes, por intermedio do seu "consortium", communicaram aos bancos norte-americanos que acceitam as propostas e o plano geral de extensão de creditos á Allemanha.

Basiléa, 15 (Correio da Manhã) — Os credores da Allemanha, de titulos dos emprestimos a curto prazo entraram em um accordo para a prorogação dos vencimentos. O contracto foi agora submettido á approvação do governo allemão, esperando-se que a resposta da Allemanha chegue ainda hoje, quando então terá logar uma grande reunião entre os representantes dos devedores e dos credores que resolverá definitivamente os detalhes que ainda estão pendentes.

UM FRACASSO DE AVIAÇÃO NAVAL AMERICANA

Não deram resultado as manobras levadas a effeito em Nova York

Nova York, 15 (U. T. B.) — As manobras de bombardeio levadas a effeito pela esquadrilha da marinha de guerra redundaram em mais um fracasso.

Pela segunda vez foi tentada a destruição do antigo cargueiro "Shasta" porém sem o minimo resultado.

Os aviadores navaes lançaram sobre o casco do navio, que desloca 7.242 toneladas, cincoenta bombas pesando de uma até 300 libras. Somente duas bombas alcançaram o alvo porém as explosões foram tão pequenas que o navio ficou incolume. Por fim, a esquadrilha tendo gasto todo o material offensivo de que dispunha, sem resultado apreciavel recolheu á sua base emquanto o "Shasta" continuava a navegar calmamente.

No primeiro ataque dos aviões ao navio-alvo, o mesmo conseguiu ser localizado pela esquadrilha.

A CONFERENCIA DA TAVOLA REDONDA

Procura-se examinar a reclamação de Mahatma Gandhi

Simla, 15 (U. T. B.) — Ao que se diz o governador geral da India está disposto a examinar detidamente as reclamações apresentadas pelo leader nacionalista Mahatma Gandhi a respeito da violação, por parte das autoridades britannicas, do pacto de Delhi.

As autoridades empregarão todos os esforços para que Gandhi reconsidere a sua deliberação de não ir á conferencia da mesa redonda e que, afinal, quer annullar os effeitos e a razão de ser da mesma.

Noticias da Argentina

La Plata, 15 (La Prensa) — O interventor federal na provincia de Buenos Aires decretou a creação de cem escolas primarias novas e numerosas promoções no magisterio provincial.

Buenos Aires, 15 (La Prensa) — O partido Democratico Nacional convidou os Antipersonalistas e os Socialistas Independentes para proclamarem juntos uma chapa commum que todos elles sustentarão nas proximas eleições presidenciaes.

Buenos Aires, 15 (La Prensa) — O balancete publicado hoje pela Caixa de Conversão mostra as operações de redesconto bancario a cargo do Banco de la Nación e da Caixa de Conversão, demonstrando que o saldo actual dos redescontos até o dia 10 do corrente em accordo com o decreto de 25 de abril ultimo, attingem a cinco por cento do capital global das firmas solicitantes.

Buenos Aires, 15 (La Prensa) — Em virtude de um accordo celebrado entre todas as emprezas de estradas de ferro, que allegam a difficillima situação financeira em que se encontram, foi approvada uma reducção geral dos ordenados e salarios de todos os empregados ferroviarios, com excepção dos que percebem menos de 125 pesos mensaes.

Buenos Aires, 15 (La Prensa) — Chegaram a bordo do "Massilia" os professores Antonio Austregesilo, brasileiro, Nobecourt e Lefort, francezes, e Eckstein, allemão, que participarão nas proximas jornadas medicas argentinas. A Academia Nacional de Medicina realizou hontem uma sessão solemne em homenagem aos professores estrangeiros vindos a esta capital para assistirem áquelle certamen que terá inicio amanhã.

Buenos Aires, 15 (La Prensa) — Foram postas em liberdade as pessoas recentemente detidas com motivo da investigação praticada a respeito das actividades da agencia communista da Republica Argentina.

Rosario, 15 (La Prensa) — Ficou resolvido que deverão vigorar neste porto as tabellas approvadas pelo decreto de 6 de maio de 1928.

PARA ESTREITAR AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

O sr. Briand diz que se o sr. Laval melhorar, a ida de ambos a Berlim será a 25 do corrente

Paris, 15 (U. T. B.) — O sr. Briand, ministro das Relações Exteriores, informa que caso o estado de saude do presidente do ministerio, sr. Laval, o permitta, a visita dos dois estadistas francezes a Berlim effectuar-se-á em 25 do corrente.

Segundo o programma previamente combinado, os dois ministros francezes permanecerão na capital germanica até o dia 27.

A realização desta visita antes da abertura dos trabalhos da Liga das Nações, virá a ter grande importancia sobre a orientação a ser imprimida nas resoluções que hão de ser tomadas pelo Instituto de Genebra.

O VÔO DE PANGBORN E HERNDON

Ao que se diz os dois pilotos terão que pagar uma multa

Tokio, 15 (U. T. B.) — O procurador geral do paiz resolveu submetter o caso dito de espionagem em que estão envolvidos os dois pilotos norte-americanos Pangborn e Herndon á Côrte de Justiça.

Ao que se diz, será pedida para os dois pilotos a pena de multa de 3.000 yens.

A população branca dos Estados Unidos

Washington, 15 (U. T. B.) — O censo total da população branca dos Estados Unidos publicado, recentemente, accusa uma percentagem de 87,7 de individuos brancos, nascidos nos Estados Unidos, sobre a população total existente no paiz. Essa percentagem representa um total de 108.864.207 individuos, sendo que este algarismo demonstra ter havido um augmento de 15,7 °|° sobre a população do paiz em 1920.

A tentativa de assassinio contra o senador americano Roy Yates

Nova York, 15 (Correio da Manhã) — A policia conseguiu desvendar detalhes sobre a tentativa de assassinio contra o senador estadual de New Jersey, sr. Roy Yates que recebeu um tiro ao sair do apartamento da beldade muito conhecida nas rodas de Broadway, senhorita Ruth Jayne.

Apurou-se agora que ambos estavam bebendo e depois de muito discutir engalfinharam-se em luta corporal durante a qual o senador Yates foi ferido.

A senhorita Jayne está presa porém nega que tenha sido ella a autora do disparo. O estado do senador Yates é gravissimo.

O fallecimento de um technico ferroviario americano

Chicago, 15 (Correio da Manhã) — Noticias de Londres informam que falleceu naquella capital, na edade de 56 annos, o sr. Conrad Spens, vice-presidente da Chicago Burlington and Quincy Railroad.

O sr. Spens era muito conhecido nesta cidade pelos seus largos conhecimentos sobre problemas ferroviarios. Não foi publicada a causa de sua morte.

Um relatorio sobre o movimento industrial britanico em 1930

Londres, 15 (U. T. B.) — Está publicado o relatorio do inspector geral de fabricas e usinas relativo ao anno de 1930.

Esse documento põe em destaque o facto de haver diminuido consideravelmente, no ultimo anno, o numero de accidentes de trabalho nas fabricas, quer fataes, quer não fataes. Trata ainda do desenvolvimento que vêm tendo as industrias quer no centro de Londres quer nos suburbios, apezar da depressão geral de negocios que affectou principalmente as industrias. O relatorio acha que a cidade de Londres soffreu menos os effeitos dessa depressão justamente pela grande variedade das indurtrias nella estabelecidas. As novas usinas em construcção e as inauguradas durante o anno accusam grandes melhoramentos do ponto de vista de hygiene, segurança e bem estar dos operarios, ao par de grandes facilidades para a producção. Por toda a Grã Bretanha estão se construindo novas fabricas, com os mesmos caracteristicos geraes de conforto e de organização racional do trabalho, com machinas aperfeiçoadas e methodos modernos, que resultam em grande economia na producção.

AS SOLENNIDADES RELIGIOSAS DE HOJE

A trasladação da imagem do padroeiro, das cinzas de Estacio de Sá e do marco — da fundação da cidade —

O PROGRAMMA DAS FESTIVIDADES INICIOU-SE, HONTEM, POR OCCASIÃO DA BENÇÃO DO TEMPLO E DO CONVENTO DOS CAPUCHINHOS

Varios aspectos da benção do novo templo de São Sebastião e convento dos Capuchinhos, vendo-se, ao alto, parte da assistencia de fieis no interior e no exterior, e, em baixo, monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral da archidiocese, officiando entre frades capuchinhos, e o mesmo, num grupo formado antes da ceremonia

Iniciaram-se, hontem, as solennidades da inauguração da egreja de São Sebastião, que guardará as cinzas de Estacio de Sá e o marco commemorativo da fundação da cidade. Essa cerimonia consistiu da benção da nova casa de Deus e do convento da ordem dos Capuchinhos, ministrada pelo vigario geral da Archidiocese do Rio de Janeiro, monsenhor Rosalvo da Costa Rego.

O imponente acto religioso, que foi dirigido pelo conego Clodoveu Ayres Pinto, mestre de cerimonias, teve inicio ás 4 horas da tarde, sendo formado um cortejo que, de accordo com o ritual tinha á frente o crucifixo, conduzido por um frade da ordem, ladeado por dois acolytos. Monsenhor Rosalvo da Costa Rego, collocado no centro, tinha á sua direita o superior dos Capuchinhos, superior dos Dominicanos, superior dos Salletes, representante do presidente da Republica, e membros da commissão executiva das solennidades; e á sua esquerda, o superior dos Franciscanos, superior dos Carmelitas Descalços, superior dos Passionistas, monsenhor dr. Mac-Dowell, vigario do Engenho Velho, e representante de outras ordens religiosas e imprensa. Acolytavam o monsenhor vigario geral o provençal da Ordem dos Capuchinhos e frei José.

O cortejo saiu da sacristia, atravessando toda a nave central, em direcção á porta principal do templo, afim de ser lançada a benção á fachada da Egreja. O acto foi acompanhado por enorme multidão estacionada no largo fronteiro á egreja.

Terminada a primeira parte da solennidade religiosa, formou-se novamente o cortejo para o interior da egreja, sendo, então, lançada a benção do templo no altar mór. Este officio teve um cunho imponente. A luz, trespassando pelos vitraes, illuminava o grandioso interior byzantino, fazendo um ambiente luminosamente mystico, collaborado pela emoção dos frades capuchinhos, que, depois de varias gerações terem habitado o velho convento do Castello, lembravam-se agora de estarem naquelle momento, como ha quatrocentos annos os primeiros da ordem no Brasil, inaugurando um templo do convento, e tambem, á frente da sepultura aberta para guardar "ad eternitatem" os restos terrenos de Estacio de Sá, fundador da cidade. Formou-se, novamente, o cortejo da benção, dirigindo-se para a séde da ordem. Observou-se, ainda, a disposição anterior nesse momento religioso. Tornada habitavel, conforma as regras da ordem, o superior dos frades Capuchinhos deu por finda a primeira parte do programma das solennidades.

O SR. GETULIO VARGAS FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. Getulio Vargas fez-se representar nas solennidades pelo seu ajudante de ordens. Compareceram ao acto religioso, além de grande massa popular, os seguintes representantes do clero, e elementos sociaes: Frei Antonio Salá, superior dos Dominicanos; padre Fidelis, superior dos Salletes de Catumby; frei Julio, superior dos Franciscanos de Cascadura; padre superior dos Passionistas; monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral da Archidiocese do Rio de Janeiro; frei Maurio de São José, superior dos Carmellitas Descalços; frei Jacob, superior dos Franciscanos de Ipanema; conego Clodoveu Ayres Pinto, mestre de cerimonias; padre Rocha, capellão da Penha; frei José, da Parochia Geral; padre Miguel, padre Euclydes, monsenhor dr. Mac-Dowel, vigario da parochia de São Francisco Xavier; jornalistas, commissão dos festejos da inauguração e fieis.

O PROGRAMMA OFFICIAL QUE SERA' OBSERVADO NAS SOLENNIDADES — DE HOJE —

A's 7 1|2 horas — Cortejo civico e religioso, no qual tomarão parte todas as Associações que adheriram ás solennidades. Levará triumphalmente para a nova egreja a veneravel imagem de São Sebastião, as cinzas de Estacio de Sá, que receberá as honras militares de general de brigada. Presidirá a cerimonia, levando as reliquias de São Sebastião, o monsenhor dr. Francisco Mac-Dowel, vigario da parochia de São Francisco Xavier.

A's 8 1|2 horas — Na nova egreja, missa solenne com acompanhamento de grande orchestra, celebrando o revmo. D. Justino de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra, com a assistencia pontifical de S. Em: o cardeal arcebispo D. Sebastião Leme. Ao Evangelho falará o revmo. conego dr. Henrique Magalhães. Após a missa far-se-á a inhumação das cinzas de Estacio de Sá com a presença das autoridades e dos membros do Instituto Historico e Geographico.

A's 20 horas — Solenne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento, officiando D. Benedicto Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Occupará a tribuna sagrada o conego dr. Benedicto Marinho.

Do dia 16 até o dia 23 de agosto oitavario solenne em honra de São Sebastião, havendo ás 8 horas da noite ladainha e sermão pelo rev. fr. Jacintho O. F. M. C."

DISPOSIÇÕES PARA O PRESTITO

A ordem a ser observada no prestito, que se realizará ás 7 1|2, hoje, e para o qual se solicita encarecidamente o concurso da docilidade do povo carioca para o brilho e plena satisfação dessa grandiosa manifestação civico-religiosa, obedecerá rigorosamente á seguinte disposição:

1° — Pendão das Quinas — (Guião); 2° — Escoteiros; 3° — Banda de musica (policia); 4° — Carreta com as cinzas de Estacio de Sá; 5° — Esquadrão de cavallaria do 1° R. C. D.; 6° — Guião Cruz de Christo; 7° — Liga Catholica Jesus, Maria e José; 8° — Apostolado da Oração; 9° — Filhas de Maria; 10° — Associações religiosas femininas; 11° — Irmandades. 12° — Liga de São Sebastião; 13° — Clero; 14° — Andor; 15° — Banda de musica.

A testa do cortejo será formada pelos escoteiros na frente do Convento Provisorio á rua Conde de Bomfim, voltados para a rua Haddock Lobo.

Pelo revmo. frei Eugenio foi dada a conhecer a relação dos paranymphos das benções da nova egreja e do convento regular, composta das seguintes pessoas: Manoel Thomé do Nascimento, Guiomar Pinheiro do Nascimento, Miguel Faustino do Monte e Maria José Santo do Monte.

Conforme deliberação tomada, foram constituidas definitivamente as seguintes commissões:

Commissão do prestito — Major Cordolino de Azevedo, srs. Octavio Ferreira da Silva, Nelson da Rocha Camões, Manoel Barbosa Pinho.

Commissão de inhumação — Almirante Bento Machado, major Cordolino de Azevedo.

Commissão do portão central — Job de Carvalho Azevedo, dr. Perillo Gomes, dr. Alberto Ferreira, dr. Carlos Ferreira de Almeida, dr. Pio B. Ottoni, Manoel Thomé do Nascimento, dr. Antonio da Rocha Passos Junior, coronel Alberto Amora Torre, dr. Paulo Pires Brandão Pinho.

Commissão da porta do templo — José de Barros Ramalho Ortigão, almirante Bento de Barros Machado da Silva, conde Candido Mendes de Almeida, dr. Raphael Pinheiro, professor Carlos Reis, dr. Pedro F. Vianna da Silva, dr. Joaquim Moreira da Fonseca, dr. Jorge Dutra da Fonseca.

Para maior conforto e facilidade de movimentos dos convidados e do povo affluente, conforme anterior deliberação foi organizado o graphico de locação que acima publicamos.

OUTRAS DETERMINAÇÕES

A guarda de honra da carreta de Estacio de Sá será constituida por alumnos das escolas militares e o prestito se porá em movimento ao signal do sino do Convento Provisorio.

A carreta das cinzas do fundador da cidade e o andor do padroeiro São Sebastião se incorporarão ao prestito, na posição prevista, quando da sua passagem pela porta do convento.

O Instituto Lafayette, tendo offerecido seu edificio e pateos para o que fôr preciso, enviará tambem uma corôa para ornar a carreta dos despojos de Estacio de Sá, sendo que um côro de 200 alumnos e alumnas desse instituto de ensino os aguardará na escadaria do novo templo, saudando-os á passagem com o hymno nacional.

O prestito será filmado pela Empresa Cinematographica Americana.

Os sermões proferidos durante as solennidades religiosas serão irradiados para fóra do templo, para o Brasil inteiro e America do Sul pelo Radio Club do Brasil e não pela sociedade que por equivoco foi indicada no noticiario.

OS CARACTERISTICOS DA CONSTRUCÇÃO E UM APPELLO A' POPULAÇÃO

A construcção do convento e do novo templo está orçada em réis 2.500:000$000, approximadamente. O estylo do bellissimo tempo é byzantino. O interior dessa construcção obedece rigorosamente ao estylo. A torre da egreja mede 68 ms. Os engenheiros architectos que executaram essa obra de arte da cidade, a firma Curty Irmão & Cia., não podem continuar os seus trabalhos, com a terminação da fachada, pelo facto da Ordem dos Capuchinhos não terem mais recursos financeiros. A cidade é que concorrerá por intermedio de seus habitantes, com as poucas dezenas de contos que faltam para o termino da construcção.

O convento está vasado no mesmo estylo do templo. O templo de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, está á altura de uma capital civilizada e digna de guardar as maiores reliquias da cidade.

Inundação em Liverpool

Liverpool, 15 (U. T. B.) — Em consequencia do accumulo de aguas causado pela chuva forte que tem caido, arrebentou um dos tubos adductores, no tunnel sob o rio Mersey, causando uma sensivel diminuição no volume dagua para o consumo publico.

Ainda por motivo da chuva ficaram interrompidos cerca de 1.500 telephones.

São innumeras as plantações, herdades, sitios e fazendas invadidas pelas aguas, com graves damnos para a criação e para a lavoura.

Accidente de aviação

Tokio, 15 (U. T. B.) — O aviador néo-zelandez Francis Chichester foi hoje victima de um accidente, quando levantava vôo de Watsura para esta capital, proseguindo em seu vôo da Australia para a Inglaterra.

O apparelho ficou inteiramente destruido e o aviador foi retirado desfallecido dentre os destroços.

Regulando a retirada de valores na Hungria

Budapest, 15 (U. T. B.) — O governo assignou um decreto que determina que todas as retiradas de dinheiro dos bancos hungaros devem ser precedidas de aviso com tres dias de antecedencia.

A cheia do Yang-Tse — Kiang —

Shangai, 15 (U. T. B.) — Continúa a produzir seus terrificos effeitos a cheia do Yang-Tse Kiang, havendo já cerca de dez milhões de chinezes sem habitação, e elevando-se a sete milhões esterlinos os prejuizos causados á lavoura.

Esse verdadeiro diluvio é o mais intenso de que ha memoria, de cem annos para cá.

Só em Han-Keu o numero de victimas é de varios milhares.

O interventor no Pará escapou de u mdesastre

Belém, 15 (A. B.) O interventor Magalhães Barata, o sr. Mario Chermont, secretario da Segurança, e o tenente Moura Carvalho escaparam hontem a um desastre que poderia ter sido de deploraveis consequencias.

Viajavam os tres para Santa Isabel, na Estrada de Ferro de Bragança, em troly-automovel da mesma estrada. Na chegada ao kilometro 39 uma roda do carro saltou fóra do trilho. Felizmente na occasião o carro vinha em marcha moderada, pois adernando e parando, ficou justamente á borda de alta ribanceira, na imminencia de rolar no abysmo.

Eu e Didi

A edade do amor, na conferencia de Francis de Croisset. — A illusão de Paris no Rio. — Tunney em vesperas de ser pae

Pedro José Paulo convencera Didi da necessidade de ouvir Francis de Croisset, na Academia.

Confesso que já me inquieta a ascendencia de Pedro José Paulo sobre o espirito voluvel de Didi. Para affrontar essa ascendencia, adquiri meia duzia de gravatas e iniciei um rigoroso curso de gymnastica sueca.

Não tenho colhido grandes resultados: Pedro José Paulo é um opulento freguez do Nagib e um esbelto cultor de varios generos de gymnastica; e Didi, executando com methodo seu programma de arruinar-me, está canalizando para casa o mostruario de cinco ou seis modistas impiedosas. A technica de meu amigo é superior á minha. O manejo do theodolito, naquelles sertões hostis do Cariry, tirou-me o gôsto dos alfaiates e da leitura dos romances francezes. A luta é desegual.

Accedi, quanto ao Croisset. Fomos os tres á conferencia sobre a edade do amor.

O amor não tem edade, concluiu Didi, installando as linhas curvas de seu porte em uma cadeira do salão, naquelle edificio que lembra um pedaço da historia de França.

Corremos o olhar pela assistencia. Era composta dos trezentos de Gedeão, muito alinhados, muito barbeados os homens, muito empoadas as mulheres. Pareciam prestar vassallagem ao veterano de tantas pugnas da elegancia: o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, cada vez mais alourado, hirto em seu posto de academico, onde, além delle, brilhavam os punhos esticados de sua camisa de gomma.

A irreverencia de Didi attribuiu-lhe setenta annos completos, conjectura que Pedro José Paulo impugnou, sob o fundamento dos serviços por elle prestados á magistratura em quatro regimens consecutivos, de Pedro I a Getulio Vargas.

Mas não era o desembargador que interessava o salão e sim o outro academico, o francez. Não poderia haver nada de mais tocante, accentuou Pedro José Paulo, do que a presença, naquelle momento, naquelle sitio e para aquelle fim, de alguns dos personagens de varias das peças de Croisset, analyzta subtil da resignação masculina em face do espirito de renovação da mulher, no capitulo do amor. Estavamos no justo ambiente, e que Didi reconheceu. Tambem eu reconheci.

O thema não é só de Croisset, explicava Pedro José Paulo, de quem era evidente a tenacidade em collocar Didi no pleno conhecimento do theatro francez. Todos aquelles heróes de Racine, de Molière e de Corneille, que o autor da conferencia movimentava como se se tratasse dos bonecos do Guignol, não fazem senão provar que não existe edade para o amor.

Comtudo, é corrente entre as pessoas maduras que se ama tanto melhor quanto mais tarde se ama. As meninas estouvadas e os rapazes ternos consideram-se amantes de primeira grandeza, mas na realidade não amam. Anima-os um sentimento breve de verão. O que elles têm é a curiosidade. Não se póde amar o que se não conhece.

Era de Balzac a these que situava a edade do amor, para a mulher, immediatamente depois dos trinta annos, com possibilidades de agravar-se o amor com a edade. Para o homem, o tempo é benevolente. O amor torna-se nelle, ás vezes, mais intenso, á proporção que lhe foge a capacidade de amar.

Tambem se ama com a imaginação.

* * *

Na rua, á sahida o borborinho da assistencia que se dispersava encantou Didi. Aquillo pareceu-lhe parisiense. Deveria ser assim o fim de uma recepção da Academia Franceza, após um discurso de Paul Bourget.

Quem me vingou da observação pretenciosa de Didi foi Pedro José Paulo. Nem haveria termo de comparação! Que pensava ella de Paris e de Paul Bourget?

E Pedro José Paulo desenvolveu sua these sobre os dois: Paul Bourget tem hoje um unico merecimento, o de haver sobrevivido á sua obra; e Paris — que é uma paysagem permanente, calumniada pela ignorancia universal, que o considera um mundo de prazeres faceis e tolerados — sorriria daquella mascarada de cultura e de estylo, da qual poderia considerar-se o expoente o poeta Alberto de Oliveira, lutando com bravura pela côr preta de seu bigode.

Desejava ver Didi como era minuscula a zona civilizada do Rio de Janeiro? Poderia mostral-a, com um passeio de quinze minutos.

Para mostrar a zona, indicou-lhe o caminho tocando-lhe com a mão direita o braço esquerdo. Não gostei da intimidade.

Fomos os tres, pela zona.

Descemos a avenida das Nações. A' entrada da antiga avenida Central — que teve depois o nome de Rio Branco — defrontámos o palacio do Senado, envolto no silencio, o mesmo silencio da Constituição, e á direita do qual, palacio, Pedro José Paulo mostrou a Didi o famoso obelisco, de propriedade do general Flores da Cunha.

O fundo da avenida Central, naquelle fim de crepusculo, dava saudades de Broadway e do boulevard des Capucines. As lettras luminosas, azues e encarnadas, dos cinemas, em edificios de quinze andares, espalhavam pelo ar uma orgia de féra de amostras. As arvores, á falta do inverno rigoroso que as desfolhasse, estavam podadas a mão. O Theatro Municipal emergia, cinzento, da penumbra, como a Grande Opera, vista da praça do Theatro Francez.

Aquillo dava, com effeito, uma idéa de Paris. Foi a impressão de Pedro José Paulo, transmittida a Didi. Mas andassemos ainda alguns minutos, para ver o resto.

Andámos, eu a soprar a fumaça de um cigarro, Didi a equilibrar-se num sapato e Pedro José Paulo a citar Victor Hugo.

Fomos passando, lentamente, pelo Club Militar, pelo busto de Paulo de Frontin, pelo Supremo Tribunal, pela estatua em bronze onde se vê um Floriano de espada na mão, a prohibir que o resto de sua comitiva suba ao apice da columna de granito onde o collocaram... Passamos pela Bibliotheca Nacional, pela Escola de Bellas Artes, pela calçada do Jockey-Club. Nesta ultima, o sr. João Neves da Fontoura dava sua audiencia habitual.

Eu e Didi suspirámos, e que lhes fez Pedro José Paulo, affirmando-nos que acabara ali a zona da civilização brasileira. Todo o mais, no Rio, era paizagem, como dizia o outro: tudo o mais era o Cariry em ruga e a missa, aos domingos.

Que seria, então, necessario para crear Paris no Rio?

A pergunta foi de Didi. A resposta foi de Pedro José Paulo: Seriam precisos vinte seculos de soffrimentos.

* * *

No dia seguinte, pela manhã, Pedro José Paulo telephonou-me.

Pedia com interesse que eu lesse o *Correio da Manhã*, que visse qual era a primeira noticia do jornal. Era esta: *Tunney em vesperas de ser pae*.

As ondas hertzianas, em sua faina constante de propagar o tumulto da existencia dos povos, haviam pegado aquella novidade, para com ella estremecerem o mundo. Um homem ia ser pae! Esse homem era Tunney, de celebridade universal adquirida em dar murros; o mundo interessava-se por seus murros; haveria de interessar-se por sua paternidade.

Communiquei a noticia a Didi. Ella ficou encantada e suggeriu a hypothese de que os americanos, que são engenhosos e surprehendentes, viessem a collocar no quarto da Senhora Tunney um desses apparelhos de emissão, que levam á grandes distancias os menores ruidos, e por via do qual nós ambos e Pedro José Paulo e todos os nossos visinhos, todos os nossos antipodas, pudessemos acompanhar, de ouvido alerta, a deliciosa tortura da maternidade, terminando pelo grito agudo do pequeno ou da pequena Tunney, que a vida recolheria, para a incerteza e o mysterio dos destinos humanos.

A' tarde, sob o commando ruidoso de Didi, entraram varios homens em casa: eram os empregados do estabelecimento onde ella negociara, mediante pagamento facilitado, um esplendido mechanismo de radio, que, de então, nos destinado ordinariamente a captar as zonas espalhadas na atmosphera e a proporcionar clientes aos especialistas do tratamento de molestias nervosas.

PEDRO, o Rustico

Francis de Croisset visitará amanhã a A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa receberá amanhã, ás 5 1|2 horas, a visita do illustre intellectual francez, Francis de Croisset, ora em visita ao nosso paiz.

A Directoria da Associação convida todos os associados a comparecerem á casa para uma hora de agradavel convivio com o notavel comediographo e conferencista francez.

A Sorocabana obteve reducção de direitos

Pelo ministro da Fazenda foi concedida reducção de direitos á Estrada de Ferro Sorocabana para 3.600 metros de cabo galvanizado.

Vae exercer a fiscalização do imposto sobre vendas mercantis

Foi approvado pelo director da Receita o acto do delegado fiscal em Matto Grosso designando o primeiro escripturario da mesma Delegacia Fiscal Jayme Pitaluga, para, sem prejuizo de suas funcções, exercer a fiscalização do imposto sobre vendas mercantis na capital daquelle Estado.

Regressa amanhã de São Paulo o ministro da Fazenda

Regressa amanhã de São Paulo, para onde seguiu ante-hontem, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

Pingos & Respingos

Está annunciada a visita do sr. Getulio Vargas ao Paraguay.

Segundo affirmam figuras bem informadas da zona financeira, o fim dessa viagem do chefe do governo é observar, *de visu*, a situação de vida de um paiz quando o cambio chega ao mais baixo degráo da escala.

* * *

Foi expulso do territorio nacional o norte-americano William Nathan Barrett "por se ter tornado elemento nocivo á Republica", diz o decreto.

Segundo se apurou, Barrett está longe de ser um "barrete" phrygio.

* * *

A quarta auxiliar anda apurando o caso de tres bachareis que conseguiram os respectivos diplomas sem cursar qualquer escola, mas adquirindo-os a um dentista por oito contos de réis.

Com a crise actual de empregos publicos, um canudo de bacharel por 2:666$666, convenhamos que é carissimo!

O dentista metteu o dente!

* * *

A policia vae ser reformada. Entre outros pontos importantes da reforma, figura a mudança da "Inspectoria de Vehiculos" para "Directoria do Transito".

E' evidente a intenção da reforma de apanhar nas malhas da lei os transeuntes.

Os que se deixarem apanhar por autos, omnibus, bondes etc, irão parar no xadrez, caso não tenham preferido ir parar no necroterio.

* * *

De accordo com a reforma vamos ter a policia de carreira.

Já não é sem tempo. A policia precisa acompanhar de perto os criminosos; esses, aqui no Rio, ha muito tempo que são de carreirissima; de carreira tal que, commettido o crime, ninguem lhes põe mais a vista em cima.

Cyrano & Cia.

A delegação sportiva bahiana visita o "Correio da Manhã"

Deram-nos, hontem, á noite o prazer de sua visita os srs. Braz Moscoso, Joel Presidio, Jesuino Junior, Ivan Freitas e Julio Almeida, presidente e membros da delegação sportiva bahiana, os quaes vieram agradecer ao "Correio da Manhã" as referencias sympathicas que lhes tem feito.

O sr. Joel Presidio, que é nosso confrade de imprensa, redactor do "Diario da Bahia" teve occasião de nos dizer algumas palavras sobre o jogo de hoje.

— Os bahianos, disse-nos elle, não vieram com a preoccupação de ganhar. Nossos intuitos são mais de cordialidade em relação aos nossos camaradas do Rio de Janeiro, aos quaes nos unem os laços da mais estreita sympathia e da mais sincera admiração.

A NOVA LEI ELEITORAL

Cogita-se de um fundo especial

O plano de alistamento, que está sendo estudado pela sub-commissão eleitoral, é realmente um pouco complexo. O alistamento é collocado definitivamente sob o amparo e protecção da magistratura. E' assim que se criam tribunaes de circumscripção eleitoral, e a Côrte Suprema Eleitoral, aqui, no Rio, será constituida de dois membros do Supremo, e 9 cidadãos eleitos pelo mesmo Supremo.

Interessante é que tambem se cria um "fundo eleitoral". Reconhece-se que o serviço eleitoral deve ser uma organização gratuita e livre de qualquer imposto ou taxa, principalmente entre nós, onde a abstenção domina. Mas, os encargos financeiros, que nos dominam, levam a sub-commissão a esboçar um plano de fundo eleitoral. E cogita-se de constituil-o com taxas, instituidas para certos actos eleitoraes. Multas cobradas por força do processo. Uma dessas taxas é sobre a renovação de titulos, e a outra sobre a habilitação de cada partido.

NA JUNTA DE SANCÇÕES

Na Junta de Sancções, a unica novidade, foi a chegada ali do processo sobre o levante de Pirassununga. Mas, ainda o mesmo domina na Junta, desde o pedido de renuncia do sr. Themistocles Cavalcanti.

A VIAGEM DO "DO-X" PARA NOVA YORK

Foi iniciado o trabalho da collocação do novo motor

Belém, 15 (A. B.) — O avião "Tibajy" da Companhia Condor, que hontem chegou a Belém, procedente de Natal, trazendo um novo motor para o "Do-X" que havia seguido para esta capital.

Na proxima quarta-feira o "Tibajy" regressará para o Rio, via Belém, devendo pousar na bahia de Guanabara no dia seguinte, quinta-feira.

Belém, 15 (A.B.) — O "Do-X" iniciou hoje cedo, o trabalho de collocação do novo motor.

A partida do navio aereo allemão deverá effectuar-se na proxima terça-feira, ao que se presume, ás primeiras horas da manhã de segunda-feira.

A REVOLUÇÃO E A CONSTITUINTE

A politica na espectativa da formação de um bloco do norte

Exonerou-se o interventor federal na Bahia

A nota que demos hontem, sobre a iniciativa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, para a formação do bloco do norte, foi o assumpto de todas as palestras politicas, ouvidas entre os que frequentam o Ministerio do Interior. E o commentario tomou maior vulto, com o accentuar-se a impressão de que esse movimento do norte visava por-se em cravo a qualquer iniciativa de convocação de constituinte.

O SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI CONFIRMA

Ouvido pelos vespertinos, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti confirmou realmente a nossa noticia. Simplesmente, quanto ao manifesto, que se annunciou iria lançar, informou, com natural modestia, que não se tratava de um manifesto, mas sim preparava um discurso, em que procuraria definir, em Recife, quando alli chegasse, a actualidade politica, para esclarecimento dos seus governados.

A ORIGEM DA VERSÃO

Interessante é verificar o vulto que tomou a versão da formação do bloco do norte, como de congregação de elementos para impedir a realização da constituinte. E parece que o bloco surge como uma necessidade de resistencia, sob os auspicios da delegacia militar do norte. E curioso é que se divulga o boato, pondo-se á frente do movimento o major Juarez Tavora, que ainda não ha muito procurava o ministro Oswaldo Aranha, para declarar que considerava finda a sua missão politico-revolucionaria, nos Estados do Norte.

A REALIDADE DAS COISAS

Entretanto, sente-se que os elementos militares, politicos ou não, continuam firmes em torno do accordo de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, para prestigiar fortemente o chefe do governo provisorio, em demonstração clara de fortaleza e disciplina das forças de terra e mar, ao lado do governo. Por isso mesmo, não se considera possivel manifestação militar contra o gesto do sr. Getulio, inclinando-se ao alistamento, para ter-se para o anno a Convenção Nacional.

O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti deverá seguir para Recife na proxima terça-feira.

AS INTERVENTORIAS VAGAS OU A VAGAR

O caso, que ainda não está resolvido, é o de Alagoas. Em rigor, já ha nome em torno do qual se manifestam preferencias. Entretanto, isso não impede a ser ensaiado, por certo elemento revolucionario, o nome do sr. Delso Fonseca, que quer deixar a delegacia militar, no posto de premio.

Em todo caso, agora com a renuncia do sr. Arthur Neiva, na Bahia, ha uma nova opportunidade, proporcionada pelo sr. Arthur Neiva foi conhecida, no Ministerio do Interior, com um telegramma extremamente ... do sr. Oswaldo Aranha. E alli assumiu a interventoria o commandante da região.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou providencias do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que seja submettido a inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o conferente de descarga de primeira classe da Alfandega do Rio de Janeiro, Guilherme Augusto Ribeiro Sarmento.

Identicas providencias foram pedidas com relação ao conferente de segunda classe de descarga da mesma Alfandega, Oscar da Fonseca Monteiro.

A troca de café brasileiro por trigo norte-americano

São Paulo, 15 (A. B.) — Segundo informação que recolheu a "Folha da Manhã", a troca de café brasileiro por trigo norte-americano será feita com as necessarias cautelas.

O producto nacional será entregue no primeiro anno em parcellas de 10.000 saccas por mez, terminando por attingir essa entrega 60.000 saccas.

Pensa-se evitar o "dumping", que vem impressionando tão desfavoravelmente a praça de Santos e a lavoura paulista em geral.

Ao que informa ainda a "Folha", não seria impossivel que viessem a ser consumidas lá nos Estados Unidos da America do Norte. Resta saber o que acontecerá ao intercambio commercial entre a Argentina e o Brasil.

O tratamento da tuberculose na Academia de Medicina

Na ultima reunião da Academia de Medicina, o professor Magalhães abordou o caso do tratamento intracavitario da tuberculose, mostrando os perigos e inconvenientes do processo apregoado pelo professor Mac Dowell. Este, que estava ausente, deliberou discutir o assumpto opportunamente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E TRABALHO DO ESTADO DO RIO

O quadro do pessoal organizado hontem

O general Menna Barreto, interventor federal no Estado do Rio, organizou hontem o quadro do pessoal da nova Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura e Trabalho e dependencias annexas, fazendo as seguintes nomeações:

Para o gabinete da Secretaria de Agricultura e Trabalho:

Official de gabinete, Orlando de Mendonça Moreira, em commissão; auxiliar de gabinete, 1º official Henrique Soares de Magalhães, em commissão; porteiro, José Joaquim Soares Parente; continuo, João José da Motta; servente, Francisco de Paula Araujo, em commissão;

Para a Directoria de Fomento e Defesa Agricola:

Director, engenheiro agronomo Constantino do Valle Rego; inspector agricola, engenheiro agronomo Juvenal da Rocha Nogueira, em commissão; inspector agricola Waldemar Pinna; botanico, Hugo de Lima Camara, em commissão; 1º official, Frederico de Souza Mello; 3º official, José Antonio Soares de Souza; estagiario, Antonio Vaz Cavalcanti, em commissão; porteiro continuo, Julio do Amaral Mello, em commissão; servente, Eugenio Ferreira da Costa, em commissão; servente de Laboratorio, João Brunnet Ribeiro Junior, em commissão; servente de Laboratorio, Andre Eisler, em commissão.

Para a Directoria de Industria Animal:

Director interino, o inspector zootechnico, engenheiro agronomo Waldemar Raythe de Queiroz e Silva; inspector zootechnico, engenheiro agronomo, Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, em commissão; inspector zootechnico, interino, engenheiro agronomo Carlos Conceição; inspector veterinario, medico veterinario Guilherme Edelberto Hermsdorff, em commissão; pratico de veterinaria de 1ª classe, Alberto Dumanans; pratico de veterinaria de 2ª classe, Eurico José Pereira, em commissão; pratico de veterinaria de 2ª classe, João Baptista Mattoso Camara, em commissão, pratico de veterinaria de 2ª classe, Norberto Santos, em commissão; pratico de veterinaria de 3ª classe, Horus Bittencourt Coelho; pratico de veterinaria de 3ª classe, Julio Ambrosio Palmerim, em commissão; pratico de veterinaria de 3ª classe, Fidelcino de Araujo, em commissão; pratico de veterinaria de 3ª classe, Julio Cattermo Vaz, em commissão; 1º official, Astolpho Gonçalves; 3º official, Raul de Souza Gomes, em commissão; dactylographa, Maria da Conceição Lima, em commissão; porteiro continuo, João Brunnet Ribeiro; servente, Antonio Muniz, em commissão; servente de laboratorio, Anisio José Pereira.

Para a Directoria de Colonisação, Terras e Minas:

Director, engenheiro civil Israel Gonçalves dos Santos Filho, em commissão; inspector de Terras, engenheiro agronomo Euclydes Janot de Mattos; chefe de secção, Francisco de Carvalho e Silva; conductor, Abel Soares da Silva; 2º official, Sylvio Figueiredo; auxiliar estagiario, Esperidião Gonçalves Marins, em commissão; porteiro, continuo Julio Luiz Pinheiro; servente, Paulino Miguel Pereira.

Para a directoria do Trabalho Industria e Commercio:

Director, bacharel Zorobabel Alvez Barreira, em commissão; chefe de secção, Demosthenes Alvares; assistente, Guilherme Carlos de Carvalho, em commissão; 1º official, Henrique Soares de Magalhães; itinerante, Antonio Reis dos Santos, em commissão; auxiliar estagiario, Gilberto Costa, em commissão; dactylographo, Gumercindo Lavrador, em commissão; porteiro, continuo José Schonberger; servente, Mario de Faria Ferreira, em commissão.

O RAID DA ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO NAVAL AO RIO DA PRATA

Elogiadas as respectivas guarnições

O ministro da Marinha, em aviso dirigido ao director do Pessoal da Armada, resolveu mandar elogiar nominalmente o capitão de corveta Antonio Augusto Schorcht, commandante, e todo o pessoal que constituiu as guarnições dos aviões que foram a Buenos Aires e Montevidéo, inclusive o capitão-tenente Dias Costa, do avião n. 10, que prestou soccorros ao de n. 4, e á respectiva guarnição, por terem regressado á sua base sem um accidente pessoal e sem uma avaria digna de menção, provando a competencia, a tenacidade, a bravura, o enthusiasmo, a prudencia e a abnegação dos pilotos brasileiros.

No mesmo sentido foi enviado outro aviso ao Ministerio da Guerra pedindo que esse elogio se torne extensivo aos pilotos do Exercito Haroldo Borges Leitão e tenente Carlos Pfaltzgraff Brasil, que fizeram parte das guarnições da esquadrilha.

As commissões arbitraes da Alfandega do Estado da Bahia

Foi approvada pelo director da Receita a relação dos commerciantes, industriaes e funccionarios escolhidos para fazerem parte das commissões arbitraes da Alfandega do Estado da Bahia, no corrente anno.

Em viagem para Nova York, o "Southern Prince"

Esteve, hontem, fundeado na Guanabara o "Southern Prince", vindo de Buenos Aires e em viagem para Nova York.

Como esse paquete conduz, na sua caixa forte, vultosa importancia em ouro, os agentes de policia mantiveram-se em rigorosa vigilancia a bordo, durante todo o tempo em que o mesmo permaneceu atracado ao Cáes do Porto.

Sobre a addição de um ex-fiscal da extincta Inspectoria de Bancos

Transmittindo o processo relativo ao requerimento em que o ex-fiscal da extincta Inspectoria Geral dos Bancos no Ceará, Thomaz Accioly Filho, pede seja considerado addido, o ministro da Fazenda solicitou ao da Guerra providencias no sentido de ser prestado o esclarecimento referido no parecer da Directoria Geral do Thesouro Nacional sobre o tempo de serviço militar do requerente.

MAIS UMA SEMANA DE OURO PARA OS CLIENTES DA "CASA GUIMARÃES"

A CREAÇÃO DA ORDEM DO "MERITO NAVAL"

Foi nomeada uma commissão para estudal-a

Varios paizes possuem as ordens do "Mérito Naval", e do "Mérito Militar", destinadas á condecoração dos officiaes de terra e mar, nacionaes e estrangeiros, que dellas se tornem merecedores. Entre esses paizes, contam-se por exemplo, a Hespanha, o Chile e o Perú.

Essas ordens permittem retribuir gentilezas de paizes estrangeiros, que constantemente condecoram, com as suas differentes ordens, os nossos officiaes do Exercito e da Armada. Comprehendendo a necessidade da creação dessas ordens, o Ministerio das Relações Exteriores preparou os respectivos projectos e a regulamentação necessaria para a concessão desses premios. Do trabalho, foi incumbido por determinação superior, o secretario de legação dr. José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico, que a elle dedicou os seus conhecimentos sobre o assumpto.

Approvado pelo ministro Mello Franco, o projecto, inclusive o desenho das respectivas medalhas, foi o mesmo submettido ao exame e approvação dos ministros da Guerra e da Marinha, para subir mais tarde, á sancção do chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas.

O ministro da Marinha já nomeou a commissão que vae estudar esse projecto, que ficou assim composta: — capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem presidente; capitão de corveta Americo de Araujo Pimentel, e capitão-tenente, Affonso Celso de Ouro Preto, membros.

A futura ordem do "Mérito Naval" substituirá as actuaes medalhas militares.

O TRABALHO DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Um dia de palestras e de suetos

Um dia de descanso o de hontem no palacio Tiradentes. Não se reuniu nenhuma sub-commissão. Na de Direito Maritimo, os srs. Hugo Simas e José Rache limitaram-se a trocar idéas sobre assumptos que lhes incumbe estudar. Este ultimo prometteu apresentar á consideração de seus collegas varias suggestões sobre transporte maritimo. O sr. Simas ainda discreteou sobre os requisitos indispensaveis aos capitães de navios, mas nada se decidiu, devido á ausencia do outro membro da commissão.

Quanto á sub-commissão do Estatuto do Funccionalismo, só compareceu o sr. Miranda Valverde. Palestrou um pouco com o secretario, á espera dos companheiros. Mas, cansado de esperar, retirou-se...

Na do Codigo Penal, faltou o sr. Bulhões Pedreira. O sr. Sá Pereira compareceu cedo. Esperou. Pouco depois, chegou o sr. Evaristo de Moraes. Chegou em companhia das sras. Bertha Lutz e Orminda Bastos, portadoras das conclusões do ultimo Congresso Feminista para a sub-commissão de Direito Penal.

Houve, então, ligeira palestra, desfazendo-se, em pouco, entre sorrisos, a reunião.

O sr. Alfredo Valladão tambem andou pela secretaria. Esteve combinando as reuniões das sub-commissões de minas e do Codigo das Aguas para os sabbados, ás 4 horas da tarde.

Pedido de devolução de um processo sobre montepio

O ministro da Fazenda solicitou ao procurador criminal da Republica a devolução ao Thesouro do processo de habilitação ao montepio de Lourenço Pereira de Carvalho, pae do fallecido foguista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Cancio de Carvalho.

NO PALACIO DO CATTETE

Ao contrario do que costuma fazer aos sabbados, o chefe do governo provisorio sómente compareceu ao Palacio do Cattete, hontem, pouco antes das 4 horas e meia da tarde.

O sr. Getulio Vargas fazia-se acompanhar dos srs. Oswaldo Aranha e Leite de Castro, ministros da Justiça e da Guerra, respectivamente, e a sua demora em palacio foi muito curta — cerca de 15 minutos apenas.

Aquelles ministros ficaram no Cattete ainda alguns instantes depois que o chefe do governo regressou ao Guanabara. Sairam juntos no automovel do titular da Guerra.

Instituto dos Advogados

O exercicio das profissões liberaes e a reforma eleitoral

Reuniu-se o Instituto da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Astolpho Rezende.

Lido o expediente, pediu a palavra o dr. João José de Moraes, que apresentou uma indicação relativa á materia de embargos na Côrte de Appellação. Tratando do caso em debate, o orador pediu que se estabelecesse definitivamente qual a lei que regula a admissão desse recurso, após o ultimo decreto do governo provisorio.

Votada a urgencia e a opportunidade da materia, mandou-a a Mesa á competente commissão para dar parecer.

Falando em seguida o dr. Himalaya Virgolino, requereu este um voto de saudação e de conforto para os emigrados politicos argentinos, alguns cultores das letras juridicas, acolhidos pela nossa capital, com o vivo carinho e a franca hospitalidade da alma brasileira. Disse que entre esses exilados se encontram homens que exerceram alta posição de mando na vizinha Republica. Como governantes, elles procuraram estreitar ainda mais os laços de relações entre os dois paizes.

O presidente declarou que, em face das disposições dos estatutos que vedavam demonstrações collectivas dessa natureza, mandaria consignar em acta os votos e cumprimentos do orador.

Pediu a palavra a dra. Orminda Bastos, para encaminhar á mesa um requerimento. Tratava-se da concessão da sala do Instituto da Ordem dos Advogados, para uma série de conferencias sobre o voto feminino na futura lei eleitoral da Republica. Como o assumpto interessava á diffusão da cultura juridica do paiz, esperava ella que essa solicitação fosse attendida.

Submettido á discussão da casa o pedido, foi este attendido, pelos presentes, ficando, porém, accentuado que essa concessão não envolvia absolutamente a responsabilidade da opinião do Instituto com o ponto de vista dos conferencistas.

Teve a palavra, logo depois, o dr. Rego Lins, para se occupar do exercicio das profissões liberaes nos paizes sul-americanos. Relembrou o orador o tratado subscripto no Congresso de Montevidéo, em 1889, pondo em relevo o pensamento que ali dominou. O Brasil foi representado naquella assembléa internacional, não ratificando, porém, o tratado referente ao exercicio das profissões liberaes. Passou, em revista, os acontecimentos politicos que succederam no Brasil, após aquelle Congresso, encareceu a necessidade de uma decisão desse problema de direito em face do sentimento de solidariedade continental e do desenvolvimento cultural dos povos americanos.

Agora mesmo, está em fóco na Republica Argentina o caso de um medico diplomado no Brasil, que foi accusado do exercicio illegal da medicina. Este profissional registrou o seu titulo no Departamento Nacional de Hygiene e na Universidade Litoral, nos termos do tratado de Montevidéo de 1889. Ouvido o Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, foi cancellado o registro sob o fundamento de que o Brasil não é parte no referido tratado.

Processado perante um juiz correccional argentino, este absolveu o medico brasileiro, fundado em argumentos que foram lidos ao Instituto.

A sentença admitte que o medico exerceu a sua profissão sem sciencia do cancellamento do seu titulo. O mesmo magistrado considera ainda o Brasil com parte no tratado.

Refere-se o orador á critica feita pela imprensa portenha ás idéas expendidas nessa decisão e termina pedindo áquelle collegio de advogados que submetta o assumpto a estudo no interesse de uma reciprocidade que convém aos elevados ideaes do pan-americanismo e de diffusão de cultura scientifica num continente em que os povos se encontram, infelizmente, insulados, sem se conhecerem bem.

O Instituto attendeu unanimemente ao orador, que passou a tratar da reforma eleitoral, ora em elaboração. Disse que se o Instituto havia prestado a sua decisiva cooperação no sentido da composição de todas as commissões legislativas, se o Instituto havia designado uma commissão de membros eminentes para a elaboração de um ante-projecto de constituição, devia tambem participar, pela sua assistencia e pelas suas suggestões, dos trabalhos da redacção da lei que deverá reger os pleitos eleitoraes da Republica. Nenhuma outra corporação no paiz tinha mais autoridade scientifica para, observando as realidades brasileiras, apresentar idéas lucidas e definidas sobre materia eleitoral.

Mostra o orador a confusão reinante, neste momento, sobre a estructura eleitoral, isto é, a formação do eleitor, e a representação das minorias. Felizmente, ninguem mais discute a opportunidade do voto secreto, recommendando, ha cerca de dois mil annos por Sallustio a Julio Cesar. A legislação que póde fructificar no paiz é a que se adapta ás exigencias do meio geographico, do grão de cultura do povo e das suas tendencias.

O orador criticou as innovações relativas á representação das minorias, mostrando qual é o systema que convém ao Brasil. Disse que não está só nesse terreno. Suas idéas são apoiadas pelo sr. Mario Pinto Serva na entrevista concedida ao "Correio da Manhã". Examinou ainda o processo do alistamento eleitoral, mostrando que o methodo de inscripção automatica de membros de syndicatos e de funccionarios publicos será unicamente proveitoso á fraude.

Analysou a organização desses syndicatos, dizendo que elles são parodias infelizes do que existe em outros paizes ou fructos de leituras apressadas. A coqueluche syndical ha felizmente de passar.

Concluiu o orador pedindo que o Instituto submetta sua indicação ao exame da casa e remetta á commissão sub-eleitoral uma contribuição sobre a materia, que consulte as aspirações populares e reflicta perfeitamente a realidade brasileira da hora actual.

O orador recebeu calorosos cumprimentos de toda a assistencia.

Na proxima sessão, o Instituto deliberará sobre o assumpto.

O chefe do governo mandou cumprimentar o interventor em Alagoas

Por intermedio do seu ajudante de ordens, 1º tenente Garcez do Nascimento, o chefe do governo provisorio enviou cumprimentos ao sr. Freitas Meiro, interventor federal no Estado de Alagoas e que se acha, ha poucos dias, no Rio.

Pedido de isenção de direitos para gazolina ou kerozene

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a firma Romani, Simoni, Toschi & Cia. pedia isenção de direitos e demais taxas para os tambores que desejavam importar até o maximo de 5.000, de gazolina ou kerozene.

A REUNIÃO BERNARDISTA DE BELLO HORIZONTE

O que disse o sr. Bernardes e a attitude do sr. Bias Fortes

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Chegaram aqui, ás onze horas os remanescentes do P. R. M., sendo recebidos pelos seus correligionarios.

A insistencia dos estampidos dos morteiros e foguetões dava a impressão que pretendiam supprir, com estrondos de polvora, a ausencia do enthusiasmo popular. O orador escalado para falar na estação, foi o sr. Noronha Guarany.

Em resposta, o sr. Arthur Bernardes reeditou a affirmação de que o presidente Olegario Maciel está illudido. Tambem falou o sr. Djalma Pinheiro Chagas, produzindo um dos seus afamados discursos, em que patenteou a habitual preoccupação de aggredir determinada pessoa, parecendo que hoje o alvo dos seus ataques, foi o sr. Ribeiro Junqueira, que, por signal, é seu substituto na pasta da Agricultura.

E' de notar que poupou cuidadosamente o nome do presidente do Estado, a quem se referiu com adjectivos respeitosos.

Foi muito apreciada a parte do seu discurso em que accentuou que os homens que fizeram a Revolução e são fiéis ao P. R. M. não tomaram logares de destaque, embora não conste, até agora, que os srs. Afranio de Mello Franco, Mario Brant, Affonso Penna, Carlos Chagas, Gudesteu Pires e outros hajam pedido demissão...

Falou um outro interessado, cujo nome não é muito conhecido.

E' justo, porém, reconhecer que as glorias do dia, cabem ao senhor Bias Fortes, cujo desembaraço chegou a petrificar de espanto os proprios perrepistas. São notorias as tradições ante-bernardistas do bacharel barbacenense, que agora affronta impavidamente a opinião publica, andando mão por baixo, mão por cima, com o homem a quem ha pouco ainda se referia em calão. E é ainda mais edificante a sua attitude, quando se sabe que tem a sua origem no facto de haver o sr. José Bonifacio Filho, resistido a alguns caprichos seus, deixando legitimamente de attender a um homem que ainda não explicou convenientemente o seu manifesto de outubro, publicado no Rio contra a Revolução. O sr. Bias teve a desenvoltura de affirmar que divergia do P. R. M., porque indicára o candidato á presidencia do Estado sem consulta á opinião publica.

Ora, toda gente sabe que o então secretario da Segurança considerava a candidatura Mello Vianna como "uma candidatura de reacção ao bernardismo". E accrescentou que os srs. Antonio Carlos, José Bonifacio e outros não comprehendiam que qualquer candidatura importaria em instituir o predominio do sr. Bernardes, que — "era um inimigo commum".

E não contente de patentear, assim, a sua desmemoria, o sr. Bias Fortes, fez, em relação á Força Publica, uma exploração ousada, chegando a gritar que a policia não póde apoiar um "governo impopular como o de Minas".

Egual a esta monstruosidade, só a passagem do discurso do senhor Arthur Bernardes, adeantando tranquillamente que "a escravidão é incompativel com a vida humana, e que os governos tyrannos têm que cair".

Um popular, gritou, então: "Será que esse homem se julgue um phantasma?!

VIDA NORMAL

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Devido ás medidas policiaes, e, principalmente, graças á attitude da massa popular, que, attendendo ás recommendações dos elementos da Legião, conforme noticiei, não se envolveu nas aglomerações, não se registrou o menor incidente. Nota-se nas ruas o movimento normal dos dias santificados.

NA CONVENÇÃO DO "FINADO P. R. M.

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, ás 15 horas, a sessão preparatoria. A noite, será a sessão inaugural da convenção do P. R. M.. Falou na sessão preparatoria, em nome dos convencionaes, o sr. José Gregorio Fonseca. A fim de augmentar o numero de congressistas, as procurações do interior foram distribuidas a pessoas desta capital, sem ligação de especie alguma com os municipios que representam.

COMMENTA-SE A AUSENCIA DO SR. MELLO FRANCO

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — O facto do sr. Afranio de Mello Franco, membro da executiva do P. R. M. e ministro das Relações Exteriores, não ter vindo tomar parte pessoalmente no Congresso do partido tem sido objecto de muitos commentarios.

Attribue-se a ausencia do ministro Mello Franco a negociações com o seu collega da pasta da Educação, sr. Francisco Campos, um dos chefes legionarios.

DELIBERANDO EM TRANSITO

Juiz de Fóra, 15 (Do correspondente) — Os membros do P. R. M. durante a viagem assentaram que as sessões do congresso seriam realizadas diariamente, e tantas quantas fossem necessarias á abreviação dos trabalhos.

Hontem á tarde, depois da passagem por Belém, o sr. Bernardes reuniu os seus companheiros e outros viajantes, para que fossem discutidos assumptos geraes da Convenção, sabendo-se que os dois pontos que mais mereceram a attenção foram: garantia pessoal e liberdade de imprensa.

O sr. Afranio de Mello Franco, não podendo comparecer, enviou o seu filho Virgilio com amplos poderes.

Este seguiu de automovel, tendo antes avisado ao sr. Bernardes que lhe levava a maior solidariedade.

Noticias de São Paulo

Uma commissão para o sr. João Alberto

OS MILITARES VOLTAM PARA AS DELEGACIAS

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Podemos informar com absoluta segurança, e em primeira mão, que o major Cordeiro de Farias chefe de Policia, vae reconduzir aos cargos de Delegados Regionaes de Policia, cerca de dez officiaes do Exercito os quaes, por sua vez, divirão o Estado em dez regiões, indicando as demais autoridades policiaes e até municipaes.

Para contrabalançar o effeito que naturalmente causará essa resolução do chefe de Policia, resolveu o major Cordeiro de Farias organizar o seu gabinete com officiaes da Força Publica, como era anteriormente.

O INTERVENTOR DA LAVOURA

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Estiveram hoje em Palacio os membros do Conselho Executivo da Commissão Central para a Organização da Lavoura que foram communicar ao interventor federal dr. Laudo de Camargo que haviam escolhido o tenente João Alberto para delegado paulista junto ao governo federal, para o que solicitavam o apoio do chefe do governo do Estado.

Até hoje, o verdadeiro delegado da lavoura do Estado sempre foi o secretario da Agricultura; no Rio, ultimamente, o presidente do Conselho Nacional do Café dr. Paulo Prado, que vinha tomando grande interesse, dedicando-se inteiramente á lavoura deste Estado, com applausos de todos os seus conterraneos. Com a nomeação do sr. João Alberto, quer o secretario da Agricultura, quer o presidente do Conselho Nacional do Café, sómente poderão se communicar com o governo federal, em materia que diga respeito á lavoura, por intermedio do sr. João Alberto.

A parte politica, com as nomeações de autoridades policiaes e militares, ficará com o major Cordeiro de Farias; a parte policial-militar, com o sr. Góes Monteiro; e o sério problema paulista do café, com o sr. João Alberto.

A FORÇA COMO DIREITO DE EXCEPÇÃO

São Paulo, 15 (A. B.) — Os jornaes destacam alguns trechos do discurso pronunciado, hontem, pelo sr. Abrahão Ribeiro, secretario da Segurança Publica, por occasião da visita do interventor federal á Força Publica do Estado.

O remate desse discurso, está assim constituido:

"O direito é força, mas não é a força: a força material de que elle precisa para ser mantido é uma excepção na vida social. Em regra, elle vive e se impõe pelo prestigio de força propria.

Eu saudo, no esplendor de vossos galões, o porvir de um Brasil unido e forte; tanto mais forte e mais unido quanto menos tiver elle de invocar essa força, que é o nosso orgulho e o seguro penhor da nossa paz."

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Causou sensação a transcripção aqui feita de uma noticia do "Correio da Manhã" sobre a tentativa de organização do "Bloco do Norte".

Nos meios academicos e politicos, tal noticia está provocando os mais sérios commentarios, aguardando-se a confirmação daquella organização.

NA POLICIA CIVIL

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Após a posse do major Cordeiro de Farias, no cargo de chefe de Policia o dr. João Climaco, 1º delegado auxiliar, e o dr. Braulio Mendonça, director do Gabinete de Investigações, apresentaram o seu pedido de demissão.

O novo chefe de Policia não acceitou o pedido, dizendo que tanto o dr. João Climaco como o dr. Braulio Mendonça eram pessoas de sua immediata confiança e, portanto, deveriam continuar nos cargos que occupam com tanta efficiencia.

A MANIFESTAÇÃO DOS SANTISTAS AO INTERVENTOR

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Em trem especial da "S. Paulo Railway" chegaram a esta capital os manifestantes de Santos, juizes, advogados, promotores publicos, funccionarios do Forum e demais amigos e admiradores do dr. Laudo de Camargo, que foram ao palacio do governo, incorporados, onde falou o dr. Leme Silva, manifestando a satisfação dos santistas pela alta investidura conferida ao dr. Laudo de Camargo.

O interventor respondeu agradecendo a manifestação que lhe fôra feita.

A CASA MILITAR DO INTERVENTOR

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Tendo provocado commentarios a noticia hontem propalada de que seria afastado da Casa Militar do interventor federal, um major da policia do Estado, para ser collocado em seu logar um capitão do Exercito, foi hoje publicada pelos jornaes uma noticia officiosa dizendo que o dr. Laudo de Camargo assignará por estes dias um decreto estabelecendo que a casa militar da interventoria só poderá ser constituida por officiaes da Força Publica.

REVOLUCIONARIOS CIVIS DE S. PAULO

Regressou hontem para S. Paulo, a commissão de revolucionarios paulistas, composta dos srs. Ruy Fogaça, Paulo Austregesilo e Francisco Giraldes Filho, que, na qualidade de representantes do "Club 5 de Julho", recentemente fundado em São Paulo, aqui estiveram em conferencias com o ministro Oswaldo Aranha e com outras personalidades, sobre o caso daquelle Estado.

Essa commissão tambem esteve na séde do "Club 5 de Julho" desta capital, onde foi recebida pelo dr. Pedro Ernesto e outros revolucionarios civis cariocas.

REGRESSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, que era esperado hoje, em São Paulo, sómente regressará para o commando da 2ª região militar na proxima quarta-feira.

O DESFALQUE NA COLLECTORIA DE S. SIMÃO

São Paulo, 15 (A. B.) — Por intermedio da Commissão de Syndicancia vae ser enviado ás autoridades de S. Simão o inquerito sobre um desfalque de réis 3.000:000$000, verificado na Collectoria Estadual daquella cidade, que tem annexa á Caixa Economica Estadual.

Os autores do desfalque são o collector Wutenbergue de Lima Corrêa, que fugiu, e o escrevente José Nogueira Belem, que se acha preso. Os criminosos falsificavam as assignaturas dos depositarios da Caixa Economica, retirando quantias consideraveis.

A prova do crime é fornecida por innumeras assignaturas falsificadas.

A Assistencia Municipal e a Imprensa

Uma medida irritante, que está provocando protestos vehementes

A Assistencia Municipal sempre foi uma instituição prestigiada. A nossa população a tinha como um dos motivos de orgulho da cidade, equiparando-a, em benemerencia, ao Corpo de Bombeiros. A obra de Pereira Passos e Souza Aguiar tambem sempre muito deveu á imprensa. Era ella que se encarregava de registrar-lhe e enaltecer-lhe os meritos, mais cimentando-a na gratidão do povo.

As raras reclamações que appareciam nos jornaes logo tinham dos directores que se succediam naquelle cargo promptas explicações. Muita vez, o saudoso Adalberto Ferreira, que foi um dos homens que mais serviços prestaram á Assistencia, subiu as escadas da nossa redacção para rectificar informações que nos eram trazidas ou assegurar-nos que immediatas providencias seriam tomadas para corrigir irregularidades apontadas.

Já ha cerca de dez annos que os jornaes vivem em contacto com o pessoal da Assistencia e jámais houve prefeito que se lembrasse de impedir-lhes o exercicio da profissão alli, sob o famoso pretexto, só agora invocado, do "sigillo profissional". Nem mesmo no governo Bernardes, quando todos os recursos eram bons para cercear a acção da imprensa independente, foi impedida a entrada de jornalistas na repartição municipal da praça da Republica.

Ao tempo do sr. Coriolano de Góes, quando o chefe de policia do sr. Washington se declarou francamente hostil á reportagem, trancando-lhe todas as fontes de informação, vimos a conducta nobre do sr. Antonio Prado, negando o assentimento á providencia, que lhe era exigida, de se evitar fossem os boletins da Assistencia communicados aos jornaes. O prefeito de então foi além e determinou, attendendo a uma reclamação desta folha, que as ambulancias saissem para todos os chamados que o Posto recebesse, sem prévias e impertinentes interrogações aos que dos seus soccorros estivessem precisando.

Com a Republica nova, porém, tudo mudou naquella casa, outrora disciplinada e benemerita. E, dentro em pouco, a Assistencia passava a fornecer, quasi que diariamente, casos que não podiam ficar sem os commentarios dos jornaes.

Logo o sr. Alfredo Peixoto pensou em evitar a fiscalização da imprensa. Não lhe convinha que a reportagem ali permanecesse e elle declarou guerra franca aos representantes dos jornaes, submettendo-a a toda sorte de humilhações, até que, definitivamente, os afastou, fechando-lhes a respectiva sala, sob pretexto de ser ella necessaria aos serviços da repartição!

Jornalista tambem, logo todos pensaram que o sr. Adolpho Bergamini era alheio á medida e que della não concordaria. Os factos, porém, vieram provar o contrario e já agora se sabe que o interventor no Districto Federal teve conhecimento da violencia e que o mandado de despejo á reportagem junto á Assistencia recebeu o seu "cumpra-se"! Tendo a "volupia da luta", o sr. Bergamini abriu-a agora contra os proprios companheiros de classe!

A Directoria da Assistencia scientifica á Associação Brasileira de Imprensa

Está assim redigida a nota que a Directoria de Assistencia enviou á Associação Brasileira de Imprensa:

"A exiguidade de espaço, que já se vae fazendo sentir no edificio em que funcciona o Posto Central de Assistencia e a ampliação dos serviços, que lhes estão affectos, obrigam esta Directoria a installar na sala, ora destinada aos representantes dos jornaes que trabalham no referido Posto, a secção de cobrança de remoções e soccorros, até agora funccionando em conjunto com a Administração, não sem manifesto prejuizo para a sua boa ordem e regularidade. Assim sendo, não é mais possivel a frequencia permanente dos referidos representantes no Posto Central; e, como é de toda a vantagem que a imprensa divulgue os nossos trabalhos, já providenciei no sentido de diariamente e em horas prefixadas, serem apresentados na séde dessa Associação, por funccionarios da confiança desta Directoria, os boletins de todos os nossos serviços, sem embargo de quaesquer outros informes que entenderes necessarios. Dando-vos, como me cumpre, conhecimento da resolução que, bem a meu pezar, tive de adoptar, rogo mandeis expedir aviso aos jornaes, tão dignamente representados por essa Associação. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos da mais elevada estima e consideração."

Como a entidade da classe respondeu áquella nota

Recebida aquella communicação a Associação Brasileira de Imprensa deu, incontinenti, a devida resposta, redigida nos seguintes termos:

"Em resposta ao seu officio de 14 do corrente devo declarar-lhe, com constrangimento aliás, que certas considerações que faço comigo neste instante, me impedem de cumprir a determinação de v. s. communicando officialmente pela A. B. I. a nova decisão que vem de ser tomada pela directoria da Assistencia e que teve a bondade de transmittir-me. De resto a A. B. I. se acha impossibilitada de divulgar, como o deseja v. s. os trabalhos do Posto Central não só materialmente, por falta de apparelho, como moralmente, pela defesa natural de seus pontos de vista, profissionaes. Pareceu-me que, não tendo sido feliz, a medida, a propria administração poderia talvez revogal-a. Com effeito, como não ignora v. s., a sala para jornalistas, na repartição em que com brilho funcciona, em primeiro logar é uma antiga conquista de nossa classe; e por outro lado é uma medida de necessidade que facilitando os serviços dos jornaes concorrerá para maior repercussão da efficiencia dos serviços da Assistencia. Além do mais occorre-me ainda que tudo quanto facilite a ampla diffusão de opiniões estará de accordo com os postulados do regimen e portanto deverá merecer d v. s. o acatamento que mereço do muito attento. — H. Moses."

A reunião da reportagem, na A. B. I.

O presidente da Associação renunciando ao cargo, dirige um officio ao interventor

O sr. Herbert Moses, em data de hontem, dirigiu o seguinte officio ao interventor no Districto Federal:

"Recebendo hontem, a Directoria da Assistencia Municipal, a communicação de que haviam arrebatado á classe jornalistica do Rio mais uma de suas legitimas conquistas, nunca poderia imaginar que essa injustiça merecera seu beneplacito. Infelizmente errara. Infelizmente havia mais: estavamos desde então francamente em opposição de attitudes e de opiniões, uma vez que o prefeito auxiliava a hostilizar essa imprensa a que pertencemos, e que tenho o dever elementar de defender. Defendendo-a, porém, atravez de todas as vicissitudes, uma vez que acceitei o encargo de presidir a A.B.I. não poderei levar meu devotamento pelos seus interesses ao extremo de combater com o maior denodo um amigo... E em taes circumstancias só me sobra um recurso extremo, para o qual lanço mão sem hesitar: a renuncia á presidencia daquella associação de classe. Assim não fujo ás necessidades imperiosas do dever nem ás da amizade, passando nas fileiras meu posto para um outro, livre de impedimentos. Considero-me, por outro lado, como era natural, dispensado automaticamente da commissão de turismo com que quiz honrar mais, de certo, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, do que o simples amigo e patricio — que continua a ser com toda a consideração. Herbert Moses."

A resposta do sr. Bergamini á A. B. I.

O sr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, respondeu ao officio do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, nos seguintes termos:

"Illmo. sr. dr. Herbert Moses, d. d. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Em resposta ao officio em que v. s. me informa haver solicitado exoneração do cargo que tão dignamente vinha desempenhando na velha associação de classe a que me orgulho de pertencer e em cujas ultimas eleições, mui merecidamente, suffraguei, para aquelle mesmo cargo, o nome de v. s., não quero deixar de attender a nenhuma das considerações que v. s. me offerece.

Diz v. s. que o serviço permanente de reportagem na Assistencia Municipal é uma conquista da imprensa, que lhe é arrebatada pelo acto do chefe de serviço que fechára aos representantes dos jornaes a sala em que, antes, elles se reuniam.

Se foramos discutir este ponto, seria eu, velho homem de imprensa, a solicitar-lhe um inquerito em que ouvidos fossem medicos, juristas e, mesmo, collegas nossos e no qual se focalizasse o principio de que é licito abrir, francamente, á reportagem, os estabelecimentos daquelle genero, onde, acima de tudo, se ha de prezar, em defesa de todos, o sigillo profissional.

Mas, não é disto que se trata neste momento. A these, que v. s. parece preconizar, poderia ser objecto de mais longas e ulteriores cogitações, em ambiente mais propicio ao seu debate.

Não perco de vista, entretanto, que v. s. põe no terreno da amizade (a nossa amizade, que tão gratamente tenho cultivado), o pedido de exoneração que enviou aos seus companheiros de directoria e do Conselho da Associação. Permitta-me, neste passo, que proteste contra o appello que faz á nossa amizade, quando assume a attitude que me diz ter assumido. Se os motivos da sua demissão são os que se ligam ao facto do director da Assistencia haver modificado os meios da ligação daquelle estabelecimento com os orgãos de imprensa (porque, em verdade, a sua deliberação não alterou, em si mesmo, o regimen até então adoptado), preciso accentuar que todos os assumptos, dessa ou de qualquer outra natureza, que possam ou meeçam ser debatidos entre a Associação Brasileira de Imprensa e a Interventoria Municipal, podem e devem ficar num terreno em que os proprios amigos se sintam á vontade, mesmo quando vencidos em seus pontos de vista.

Vejo, ainda, no officio que v. s. me fez chegar ás mãos, esta passagem, que me não agradou, por ser irreparavelmente injusta: "... uma vez que o interventor auxiliava a hostilizar essa imprensa a que pertencemos".

Sabem todos os representantes de jornaes, acreditados junto á Prefeitura, todos, sem excepção de um só, que o meu gabinete tem sempre as suas portas abertas de par em par, para todos elles.

Ha, mesmo, numa dessas portas do gabinete do interventor, o seguinte aviso: — "Entrada franca ao pessoal da casa e da imprensa". Além disto, quando, ha dias, tratámos da antiga aspiração de ver-se construida a Casa da Imprensa, eu lhe disse, categoricamente, que não desejava deixar a interventoria antes de haver assentado, definitivamente, com a Associação, os meios de se levarem de vencida as difficuldades, sempre anteriormente creadas, á execução do referido projecto.

Finalmente, devo communicar a v. s. que tomei providencias para que não faltem aos nossos jornaes, a tempo e a hora, todas as informações de que elles careçam e que possam ser obtidas, como vinham sendo, pela reportagem mantida junto á Assistencia.

Com os protestos de minha velha amizade e mais distincta consideração, sou de v. s., collega sempre ás ordens, (a.) Adolpho Bergamini."

A reunião de hontem dos reporters de policia

Para solucionar o caso do fechamento da sala da reportagem na Assistencia Municipal, conforme, foi amplamente noticiado, reuniram-se hontem á tarde, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, os reporters de policia, tendo comparecido numero apreciavel.

Antes de iniciados os debates em torno da questão, o presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, deu conhecimento a todos os presentes das demarches por elle encetadas, junto ao interventor no Districto Federal, no sentido de reinvindicar os direitos da imprensa com a medida absurda e injusta do director da Assistencia, expulsando dalli a reportagem, sob o prestexto de que a sala por ella occupada era necessaria aos serviços da citada instituição.

Do entendimento entre o presidente da A. B. I. e o interventor nada resultou aproveitavel, para o restabelecimento da sala sequestrada aos reporters da policia.

Deante de taes factos o dr. Herbert Moses declarou que se sentia na obrigação de renunciar ao seu mandato, consciente de que tinha como jornalista e presidente da Associação Brasileira da Imprensa, cumprido seu dever em defesa, não só dos reporters de policia, mas tambem da classe.

As resoluções tomadas na reunião

Após a exposição feita pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa a reportagem de policia, ali presente discutiu amplamente o assumpto, objecto da reunião e ficou resolvido que uma commissão levaria ao conhecimento do Conselho Deliberativo as seguintes resoluções tomadas: — Suggerir ao Conselho não acceitar a renuncia do presidente e scientificar de que seria pedida a realização de uma assembléa geral extraordinaria, na qual será proposta a eliminação dos consocios Adolpho Bergamini e Alfredo Muniz Peixoto.

A commissão composta dos nossos collegas J. Barreiros, Carlos Gonçalves e Alberto Fontes, hontem mesmo á noite, se desincumbiu da missão que lhe foi confiada.

Nova reunião amanhã

Devendo ser tomadas medidas mais assecuratorias dos direitos da reportagem de policia espoliada e sacrificada no exercicio de suas funcções, haverá amanhã segunda-feira as 5 horas da tarde, nova reunião na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

A reunião da A. B. I.

A noite, reuniu-se o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa para tomar conhecimento da renuncia do presidente.

O sr. Herbert Moses, fez uma exposição dos factos e motivos da attitude que resolvera tomar. Uma delegação dos reporters interessados prestou esclarecimentos.

Depois de usarem da palavra varios oradores, o conselho resolveu por unanimidade, apoiar a attitude do sr. Herbertt Moses, excepto na parte relativa á sua renuncia que foi negada, contra o voto apenas do sr. Mozart Lago.

O sr. Arthur Guaraná apresentou uma proposta no sentido de que se significasse ao sr. Bergamini a decepção da Associação, deante da intransigencia que elle revelára. O sr. Costa Rego, primeiro secretario, discutiu a fórma do documento que deveria ser enviado, suggerindo que a respectiva redacção ficasse entregue á directoria e que esta procedesse de maneira a que o mesmo tivesse o caracter de um ultimo appello ao interventor, attenta a circumstancia de que se trata de um collega, de quem se conhecem as antigas affinidades com o exercicio da profissão de jornalista, e, que poderia por este motivo, encontrar uma solução que attendesse aos interesses em causa. Essa suggestão foi apoiada, inclusive pelo sr. Arthur Guaraná, ficando a directoria armada de poderes para negociar com o sr. Bergamini, na espectativa de que venha este a corresponder ao appello do conselho deliberativo, encerrando o incidente com satisfação de todos.

Tudo como dantes!

Não obstante a declaração final do officio do sr. Bergamini, os reporters de policia, julgando-a inexpressiva e sem conclusões explicitas, acharam de bom aviso dirigirem-se novamente ao Posto Central de Assistencia, afim de ali colherem esclarecimentos.

O director do posto, a quem se dirigiram, disse-lhes que, nada havendo sido communicado, em sentido contrario, pelo interventor no Districto Federal, a Directoria de Assistencia ainda mantinha a sua attitude, vedando a entrada dos mesmos na sala de imprensa. Os boletins seriam enviados á Associação Brasileira de Imprensa.

A questão, como se vê, permanece no mesmo pé.

A INTERVENÇÃO NA BAHIA

Assumiu o governo o general Raymundo Barbosa, commandante da Região

O desfecho que acaba de ter o caso bahiano, com a renuncia do sr. Arthur Neiva, era uma coisa esperada.

Desde algum tempo vinha sendo accusado o interventor da Bahia de estar fugindo aos chamados ideaes revolucionarios.

Esta situação vem-se accentuando e se aggravando ha alguns mezes, chegando, agora, ao ponto culminante com a fundação de um Partido Evolucionista, organizado sob os auspicios do secretario do Interior e formado com elementos pertencentes quasi todos ao extincto P. R. B.

Hostilizado pelos democratas, que accusavam o interventor de perseguir os homens da Alliança Liberal, em favor dos antigos dominadores, sem o apoio dos militares, que o accusavam de se estar desviando dos programmas da Revolução, acabou o sr. Arthur Neiva em uma situação insustentavel.

Foi deante dessa situação de facto e em face de difficuldades que elle não póde resolver, que o sr. Arthur Neiva se rendeu á evidencia e passou, hontem, o governo ao general commandante da Região.

RENUNCIOU O SR. ARTHUR NEIVA

Bahia, 15 (Do correspondente) — O sr. Arthur Neiva, interventor federal, acaba de resignar o cargo. Assumiu o governo, interinamente, o general Raymundo Barbosa, commandante da Região.

OS DEMOCRATAS SUGGEREM AO GOVERNO FEDERAL O NOME DO SR. SEABRA

Bahia, 15 (Do correspondente) — O Partido Democrata está reunido em sessão permanente, sob a presidencia do sr. Xavier Marques.

A commissão executiva acaba de dirigir ao sr. Getulio Vargas o seguinte despacho:

"A commissão executiva do Partido Democrata da Bahia, tendo em vista a renuncia do interventor sr. Arthur Neiva e attendendo ás aspirações do povo bahiano, resolveu indicar a v. ex. para a successão do governo de nossa terra o nome do benemerito bahiano dr. J. J. Seabra, em homenagem aos seus serviços prestados á Revolução e, especialmente, á Alliança Liberal, como seu presidente de honra. Respeitosas saudações. — Xavier Marques, Lauro Villas Bôas, General Oliveira Freitas, Alvaro Ramos, Freitas Guimarães, Cosme Farias, Souza Carneiro."

A POSSE DO GENERAL BARBOSA FOI NO PALACIO DA ACCLAMAÇÃO

Bahia, 15 (A. B.) — A's 4 horas o general Raymundo Barbosa chegou ao palacio da Acclamação, onde o interventor federal, sr. Arthur Neiva, que acaba de renunciar o cargo, lhe transferiu o governo da Bahia.

O GENERAL AINDA NÃO ESCOLHEU OS SECRETARIOS

Bahia, 15 (A. B.) — Telegraphamos ás 4 horas e 30 minutos. Segundo informações que obtivemos agora, o chefe interino do governo bahiano, general Raymundo Barbosa, ainda não fez a escolha dos seus secretarios.

Arthur Neiva

O SR. ARTHUR NEIVA COMMUNICA AOS SECRETARIOS DE ESTADO A SUA DECISÃO

Bahia, 15 (A. B.) — Telegraphamos ás 15 horas e 45 minutos. O sr. Arthur Neiva acaba de reunir os membros do governo, communicando-lhes a sua resolução irrevogavel de exonerar-se immediatamente do cargo de interventor federal no Estado.

Em seguida o sr. Arthur Neiva annunciou que já havia convidado o general Raymundo Barbosa, commandante da Região Militar para assumir o governo.

O SR. J. J. SEABRA NUMA ATTITUDE DE RESERVA

Estivemos, hontem, á noite com o sr. J. J. Seabra, em sua residencia. O ex-governador bahiano excusou-se de qualquer declaração sobre o momento, limitando-se a nos dizer que havia recebido um telegramma do sr. Antonio Seabra, secretario da Fazenda da Bahia, em que este lhe communicava a renuncia do sr. Arthur Neiva e a posse, interinamente, no governo, do general commandante da Região.

UMA GRANDE DAMA DO IMPERIO

Falleceu hontem a baroneza de Loreto

A sociedade brasileira perdeu hontem uma das suas figuras mais representativas, que através dos annos vinha mantendo as tradições de familia do regimen monarchico. É que falleceu, aos 82 annos de edade, a baroneza de Loreto, d. Maria Amanda de Paranaguá Doria, viuva do conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, barão de Loreto.

Nasceu a distincta matrona, na Bahia, a 12 de junho de 1849.

Foi dama effectiva da Casa Imperial. Era filha do marquez de Paranaguá, um dos vultos magnos do Imperio e de D. Maria Pinheiro Paranaguá, filha do visconde de Monte Serrat, fallecido em 1874, antigo ministro e presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

A baroneza de Loreto, era uma senhora unanimemente admirada e estimada por suas nobres qualidades de caracter e de coração.

Companheira de infancia da princeza Isabel, a Redemptora, de quem sempre foi grandemente amiga, a baroneza de Loreto, com seu marido seguiu para a Europa com a familia imperial, a 17 de novembro de 1889. Era a venerada extincta muito religiosa, sendo priora da Ordem Terceira do Carmo, do Convento da Lapa.

Fez a baroneza de Loreto valiosos donativos ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de que seu pae foi presidente, tendo tambem ao mesmo pertencido seu marido o barão de Loreto.

A "collecção Barão de Loreto", fundada pela baroneza, é vultosa e se acha em 16 latas. Em fevereiro de 1907, offereceu ao Instituto os livros de manuseio diario do Imperador, na viagem para o exilio.

Dotada dos mais altos predicados moraes e intellectuaes, a baroneza de Loreto pertencia ao coração de quantos tiveram a ventura de suas relações pessoaes. Era de facto, encantadora no trato intimo e cumpria com sinceridade absoluta os deveres do Evangelho, fazendo bem, sem olhar aquem.

E não só na esphera intima brilhou a sua figura, pois companheira dedicada do marido, foi, muitas vezes, inspiradora de actos de benemerencia publica.

O fallecimento da baroneza de Loreto deu-se, hontem ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria numero 32.

A INTERDICÇÃO DOS BENS DOS POLITICOS

Os bancos paulistas querem instrucções

São Paulo, 15 (A. B.) — Foi dirigido ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, pela Associação dos Bancos de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"A Associação dos Bancos de São Paulo tem a honra de ir á presença de v. ex. afim de lhe solicitar o obsequio de informar se o decreto que suspendeu a interdicção dos bens dos politicos póde ser executado immediatamente pelos bancos, ou só entrará em vigor nos Estados nos prazos marcados pelo Codigo Civil."

Em resposta aquella corporação recebeu do ministro Oswaldo Aranha o telegramma a seguir:

"O decreto que suspendeu a interdicção só póde entrar em execução de accordo com os prazos do Codigo Civil. Saudações."

DE HAMBURGO CHEGOU O "CUYABÁ"

O regresso de um official aviador do Exercito

Procedente de Hamburgo e escalas, o "Cuyabá" aportou no Rio, hontem, com regular numero de passageiros. Dentre os que aqui desembarcaram nota-se o major aviador Mendes da Novaes, que regressou da Europa, onde esteve em tratamento, pois esse official foi victima de um desastre de aviação.

Repatriados pelo consul brasileiro em Lisboa, vieram no "Cuyabá" as menores Palmyra, Delphina, Lucinda e Celeste em companhia de sua mãe, viuva Maria de Graça.

Chegaram mais os seguintes passageiros a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro: José Palhano de Jesus, ex-director da Inspectoria de Obras Contra a Secca e que esteve na Europa em missão official estudando os trabalhos de irrigação e material rodante; José Farolla, Emilio Lefébre, Genez Corte Real e familia, Isaura Marinho e filho, Frederico Ribeiro Soares, Adelino do Nascimento Reniro, d. Aurea da Graça, Humberto Guedes Gondin, Aderaldo de Menezes Lyra, Filinto de Abreu, João Durão, Helena de Carvalho Rivati, Benjamin Meirelles, Paulo Cavalcante Pessoa, Verbino Cardoso de Lima, José Corrêa dos Santos, dr. José Oriano Menescal Netto, Lourival Corrêa, Sergio Ruiz da Silva e Plinio de Araujo.

O Banco Fluminense do Café

A organisação do novo instituto de credito do Estado do Rio

O SECRETARIO DAS FINANÇAS, GENERAL SILVESTRE ROCHA, FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

O interventor federal, no Estado do Rio, general Menna Barreto, conforme foi divulgado hontem pelo "Correio da Manhã", baixou no dia 12 do corrente, o decreto n. 2.632, creando o Banco Fluminense do Café, com o capital de cinco mil contos de réis dividido em vinte e cinco mil acções de 200$000 cada uma.

O futuro estabelecimento de credito, por isso que tem só o objectivo de attender ás necessidades da lavoura do café, transigirá unica e exclusivamente sobre os cafés retidos nos reguladores officiaes do Estado e receberá dinheiros em deposito a prazo fixo de tres, seis, nove e doze mezes (artigo 2º do referido decreto).

Como se trata de uma organização inteiramente nova no genero, sem qualquer ligação com as theorias classicas, sustentadas pelos technicos, filiados á escola americana, assaltou-nos de prompto o desejo de entrevistar o general Sylvestre Rocha, actual detentor da pasta das Finanças fluminense, afim de que prestasse, sobre tão importante assumpto, os esclarecimentos que, certamente, interessarão a grande massa de lavradores de café, multas vezes já desconfiados da protecção official.

Pela exposição clara e synthetica feita pelo general Sylvestre Rocha, o Estado do Rio, offerece com a fiel execução do decreto alludido, um verdadeiro padrão — o systema fluminense — para a solução do palpitante problema nacional de defesa e protecção da producção do café.

O nosso encontro com o general Sylvestre Rocha, secretario das Finanças do Estado do Rio, realizou-se no palacio do Ingá. O general, inteirado do nosso proposito, no instante em que já se retirava com destino á sua Secretaria, convidou-nos para tomar logar no seu automovel.

Durante a curta viagem, o general abordou rapidamente o assumpto, demonstrando, como se verá adeante, quanto é facil o mecanismo do Banco Fluminense do Café.

Na Secretaria das Finanças encontramos o dr. Honorio Ramos, que se mostrava muito apprehensivo com o rumo tomado pelo governo fluminense.

O general Sylvestre Rocha, forneceu-lhe, porém, detalhadas informações sobre a nova organização bancaria destinada a incrementar e desenvolver a lavoura do café, demonstrando-lhe a improcedencia dos seus temores.

A seguir, o general Sylvestre Rocha, declarou que estava inteiramente ás ordens do "Correio da Manhã". Foi, então, que formulamos a primeira pergunta:

— General, o "Diario Official" do Estado publicando uma circular, que precede o decreto creando o Banco do Café, declara que "o lavrador applicando duzentos mil réis em uma acção, receberá, quando o capital fôr integralizado, o dividendo relativo a 1:000$, e terá 50 °|° de valorização na acção tomada". Como se entende isso?

E s. ex. exhibindo-nos uma circular dactylographada, explicou:

— Como se poderá verificar por este original dactylographado, houve evidentemente um pastel. Em vez de — "e terá 50 %" — dever-se-á ler — "ou seja 500 % etc".

E proseguindo:

— O que ha de facto não é valorização da propria acção, mas sim que o accionista, integralizando uma acção nas primeiras cinco chamadas para a incorporação do Banco Fluminense do Café, receberá, sem despesa, mais quatro acções pelo processo adoptado no referido Banco para a segunda chamada. Concorrendo apenas com 200$000 o accionista terá um dividendo sobre o valor de um conto de réis, ou seja a valorização de 500 % sobre o capital empregado.

EM QUE CONSISTE O SYSTEMA FLUMINENSE

Esclarecido o primeiro quesito, assim formulámos o segundo:

— E como receberá um conto de réis de resgate pela sua acção, quando este fôr feito pelo systema fluminense?

— Para responder a essa pergunta necessario se torna dizer em que consiste o systema fluminense, ora creado pelo interventor federal.

E explicando:

— Sendo impossivel favorecer a lavoura do café com as organizações actuaes, por existir perfeito antagonismo entre as organizações bancarias e as necessidades da lavoura, pois que os bancos para attrair capitaes têm necessariamente de offerecer grandes dividendos e a lavoura precisa de dinheiro barato, pensou o governo em organizar um systema em que o capital se tornasse menos exigente e assim pudesse bem attender ás imperiosas necessidades da lavoura.

"Para alcançar esse objectivo elle concebeu o seguinte:

"Organizou uma sociedade anonyma de capital X em que o governo tomasse a metade do capital e collocasse a outra metade na praça. Desejando o governo fornecer dinheiro á lavoura ao juro maximo de 7 °|° ao anno e não lhe sendo possivel com essa percentagem garantir dividendos que attraissem capitaes para o Banco, resolveu, então, que os 50 % das acções por elle tomadas não venceriam dividendos, ficando assim, para os effeitos do dividendo, a taxa recebida de 7 % nos emprestimos, elevada a 14 %.

"Organizado desta fórma o Banco, no fim do anno os lucros seriam divididos em duas partes: uma destinada ao pagamento de dividendos e outra ao resgate, por sorteio, das apolices que venciam dividendos e que seriam incineradas.

"Reduzido por semelhante processo o numero de acções que recebiam dividendos, e não se devendo pagar de dividendos mais de 12 %, sendo sempre o mesmo o capital empregado, de vez que o resgate é feito exclusivamente com os lucros, a quantia destinada a esse resgate augmentará annualmente.

Dentro de breve prazo estarão dest'arte incineradas todas as acções que vencerem dividendos.

Dahi em deante todo o lucro será destinado ao resgate e incineração das acções pertencentes ao governo do Estado.

BANCO DE CAPITAL SEM DONO

— Nesse momento — prosegue o general Sylvestre Rocha — o capital do Banco Fluminense do Café, não terá mais dono. Transformar-se-á, automaticamente, de sociedade anonyma que era, em uma associação de classe, que terá como personalidade juridica, para todos os effeitos, o governo do Estado, sob cuja égide se desenvolverá.

DA DIRECÇÃO DO BANCO

— O director do Banco — continua o secretario das Finanças — que será nomeado pelo governo, não terá nenhuma ingerencia nas resoluções que forem tomadas. Servirá unica e exclusivamente para fiscalizar e denunciar a administração do Banco, sempre que esta infrinja o regulamento, para que pelo governo seja criminalmente responsabilizada. Haverá mais tres directores eleitos pelos devedores do Banco que durante o ultimo anno que preceder á eleição, tenham bem cumprido os deveres assumidos para com o mesmo Banco.

AS VANTAGENS DO SYSTEMA FLUMINENSE

Cada vez mais animado na sua exposição continua o general Sylvestre Rocha:

—Attingido esse alvo, o lucro obtido pelo Banco Fluminense do Café, no fim de cada anno, será dividido em duas partes eguaes: uma destinada ao reforço do capital e a outra ao pagamento do dividendo que será distribuido proporcionalmente entre os devedores pelos juros pagos.

"Vê-se do exposto que o devedor não terá vantagem na obtenção de grandes dividendos, por que para isso necessario se tornaria que elle pagasse muito juro e, então, o Banco passará a diminuir as taxas a cobrar, que serão reduzidas apenas ao necessario para as suas despesas geraes, o que permittirá emprestar á lavoura, talvez, ao juro modico de 4 % ao anno.

E O GOVERNO NÃO TERA' PREJUIZOS

Pedimos ainda um esclarecimento:

— Não haverá prejuizo para o governo em não receber dividendos dos seu capital?

— Não — respondeu-nos com firmeza o secretario das Finanças do Estado do Rio, que adeantou ainda:

— Porque elle exercerá a sua verdadeira funcção como incrementador das forças economicas, o que lhe vae dar desde logo esplendida opportunidade para recolher maior quantidade de impostos e depois de ter as usas acções resgatadas continuará arrecadando os impostos por todo o sempre — concluiu sorrindo o general Sylvestre Rocha.

Mais uma unidade da esquadra transformada em ferro velho

Teve baixa do serviço o cruzador "Barroso"

O cruzador "Barroso"

Desappareceu o velho, elegante e tradicional "Barroso". E' mais uma unidade da nossa frota de guerra que vae ter o destino dos ferros velhos: depois de desarmada, o que sobrar será encostado ou vendido.

O "Barroso" foi um dos navios que mais serviços prestaram ao Brasil. Embora em commissões diplomaticas, de fraternidade continental, raro era o anno que não se incumbia de uma ou duas missões dessa natureza. Algumas de suas viagens marcaram época, no continente.

Assim, a que emprehendeu em 1903 ao Chile, com uma turma de guardas-marinha. Dezenas de vezes esteve em Buenos Aires, para as festas de 25 de maio e 9 de julho e em Montevidéo, para as de 18 tambem de julho.

Pelo seu commando e pela sua guarnição, passaram as figuras mais representativas da nossa Armada, que disputavam a designação para o garboso cruzador, que era uma especie de "enfant gaté" da esquadra.

Construido em New Castle-on-Tyne, nos estaleiros da casa Armstrong, o "Barroso" foi completamente remodelado, ha alguns annos, em Toulon.

A sua actual guarnição não quiz deixal-o sem um sentido adeus. Por isso, houve, a bordo, uma tocante solennidade. Pelo respectivo commandante foi lida uma ordem do dia, na qual se historiava a vida do navio. A essa solennidade estiveram presentes, além do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, as altas autoridades navaes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

O sr. Silva Gordo critica a orientação do ministro da Fazenda

São Paulo, 15 (A. B.) — O sr. José da Silva Gordo, ex-director do Banco do Brasil, concedeu a um vespertino as seguintes impressões sobre a actual situação financeira do paiz:

"Na nossa situação actual não ha outro remedio senão o apontado pelo sr. Oswaldo Aranha. Ha alguns mezes atrás poder-se-ia pender para um outro recurso, mas hoje não é possivel pensar-se em outra solução, sem que as consequencias sejam funestissimas.

O phenomeno que se verifica é patente. O excesso da offerta e o decrescimo da procura tinham de levar-nos á premente situação em que nos encontramos. Pensaram alguns economistas em abandonar o café nesta conjunctura. Seria um erro. O café e sua consequente defesa não podem ser, em momento algum abandonados pelos governos brasileiros. Esse producto representa ainda o nosso maior valor. E' o alicerce da nossa balança commercial. O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, foi contrario, em parte, á suggestão do sr. Oswaldo Aranha. Admiro-me. O trabalho junto aos nossos credores estrangeiros já deveria ter sido começado. A orientação do sr. Whitaker não está certa. Não acceita a opinião racional de se seguir immediatamente o exemplo da Australia, redundará em um augmento de tributos que o povo não poderá, de modo algum, supportar. O sr. Otto Niemeyer fez, neste particular, comparações com as quaes não posso concordar. Comparar, por exemplo, a balança commercial do Brasil com a da França, é simplesmente absurdo, pois que esta possue uma balança cinco vezes superior á do Brasil.

Nessas condições penso que o Brasil tem que acceitar immediatamente a suggestão do ministro da Justiça.

Acho, além disso, que devemos trabalhar para conseguirmos uma pausa de tres annos como tempo minimo para regularizarmos os nossos negocios. Com esse prazo e com uma politica de economias severas, sem a pratica de tolices em que tanto temos incidido nestes ultimos tempos, penso que o Brasil conseguirá, novamente, o equilibrio de sua balança commercial."

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos: Francisco Rodrigues do Carvalho, Fernando Augusto Coelho. — O Conselho administrativo resolve indeferir o pedido. J. G. Pereira & Cia. e D. Araujo & Cia. — Autorizo o pagamento.

Cartas de fiança: Jayme Stuart Dias, Wyrius Lessa de Vasconcellos, Antonio Ferreira da Silva, Horacio Ferreira de Mello, Alberto Guedes da Silva, Claudionor Pinto Bandeira, Ubyrajara Bernardes da Gama, Carlos Fabiano da Cruz, Adelaide Pires da Silva, Eustachio Torres Estruc, Germano Gonçalves Jardim, Herbert Spencer Rodrigues Bandeira.

Quer saber se o escrivão da collectoria de Uberlandia tem preposto

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em Minas Geraes informar se o escrivão da collectoria das rendas federaes em Uberlandia, Elisiario Lucio de Paula, tem preposto de nomeação approvada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		120$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1568; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037, Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empreza Commissaria Ltda., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Jonquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A dama do pijama verde

Eu estava em Biarritz havia, talvez, tres horas. Tinha descido no "Chateau des Falaises", tomado o meu banho, almoçado como um principe deante das largas vidraças que abriam para o oceano cantabrico — lago de cobalto scintillante donde irrompia, negro e abrupto, o rochedo da Virgem — e saira para vêr a pequena cidade basca, que é ainda, pouco mais ou menos, o que era ha quinze annos, um agglomerado risonho de villas e de chalets, em volta do formidavel bloco internacional dos Palaces e dos Casinos. Fazia um calor horrivel, mil vezes peor do que em San Sebastian. A atmosphera, que me deu a impressão de ouro fluido, ardia e cegava. Banhistas retardatarias, umas de pijama em automoveis luxuosos que as traziam das piscinas da "Chambre d'Amour", outras a pé, em maillot, defendendo-se do sol com as suas pequenas sombrinhas chinezas — quasi todas fumando — passavam, bronzeadas, insexuadas, indifferentes, de regresso aos hoteis. O bafo ardente dos jardins proximos impregnava de um sabor de rosas o ar salgado e iodado do mar. Adivinhavam-se orchestras longinquas. Ouviam-se gritos de pavões. Foi, na verdade, vibrando do prazer de viver — e, sobretudo, da alegria incomparavel de me sentir um desconhecido no meio de toda a gente — que eu desci a rua de Mazagran, sob as labaredas vivas do sol, a caminho da grande praia.

Quando voltava á Place de Bellevue — maravilhosa esplanada sobre o oceano magnifico — uma mulher alta, esculptural, vestida de um *strand-pyjama* de sêda verde, um feltro verde na cabeça, os pés nús nessas pequenas sandalias de couro dourado que têm feito furor em Deauville, vinha atravessando, apoiada a uma fina bengala, para as bandas da Avenida Victor Hugo. Parei, a observal-a. Era realmente interessante o espectaculo daquelle corpo harmonioso, cuja nudez se revelava na transparencia da sêda do pijama como se o vissemos através de um vidro verde, e que marchava, admiravel de rythmo, de belleza, de serenidade e de orgulho, dando-nos a impressão de uma Venus nascida, nessa mesma manhã, da espuma argentea do mar. A principio, julguei-a uma franceza. Aquella elegancia e, sobretudo, aquella *maquillage* pareceram-me muito parisienses. Depois, á medida que ella se approximava, tive de reconhecer que a sua compleição athletica, os seus hombros quadrados, o tom ruivo dos seus cabellos, e, em especial, as suas extremidades — pés e mãos — longas, robustas e solidamente modeladas, pertenciam, de preferencia, ao typo anglo-saxão. Talvez porque eu a observava com insistencia, reparou em mim; franziu os olhos, para vêr melhor, no clarão offuscante da tarde, quem era aquelle admirador demasiado evidente; e, de subito, como se tivesse encontrado um dos seus mais antigos conhecimentos, sorriu, parou, a face illuminou-se-lhe numa expressão de jubilosa surpresa, e, depois, de um movimento de hesitação, caminhou, decidida, risonha, ao meu encontro:

— Bom dia, mister John Clark! Porque não me disse que vinha tambem a Biarritz?

Confesso que, durante aquelle suggestiva mulher que sorria para mim e me falava no inglez particularmente suave dos *yankees*, eu tive uma infinita pena de não me chamar John Clark. A penetrante voluptuosidade que se exhalava daquelle corpo, daquelle pijama, daquella pelle dourada a fogo pelo sol da praia, daquelles olhos de antilope, vivos e inquietos como duas pequenas chammas azues, perturbou-me. Não porque a minha interlocutora fosse positivamente bella; pelo contrario, o seu perfil não tinha nada de classico, e a bôca pareceu-me demasiado grande, embora expressiva e bem pintada; mas o corpo era uma estatua, a côr surprehendente, a expressão diabolica, e tudo, nessa impressionante filha de Oncle Sam, apezar da sua musculatura vigorosa e das suas attitudes imponentes, respirava frescura, juventude, alegria, simplicidade, encanto feminino, pura graça sensual, como se ella fosse uma dessas louras e athleticas bailarinas gregas da Thessalia que, erguendo os braços robustos para fazer retinir os cymbalos de prata, mostravam dois pequenos seios virginaes e delicados de creança. "As norte-americanas *up to date* — dizia-me, um dia, certo diplomata meu amigo — são excellentes raparigas que chupam meia duzia de *cocktails* a seguir, fumam a seguir tres caixas de cigarros, e não julgam indispensavel, para beijar um homem, que elle lhes seja préviamente apresentado". Não era esse, porém, o caso da esculptural *yankee* que se me dirigira de uma maneira tão effusiva. A pobre senhora, que apertava ainda a minha mão entre as suas, fôra manifestamente victime de um equivoco, confundindo-me com qualquer pessoa do seu conhecimento. Embora essas confusões sejam sempre agradaveis quando se trata de uma mulher bonita, apressei-me a desfazer o engano:

— Eu não sou mr. John Clark, minha senhora.

— Tem a certeza de que não é mister John?

— Pelo menos, ha um momento não era. Mas passarei a sel-o se isso lhe der prazer, minha senhora...

A americana encarou-me fixamente, percorreu-me com o olhar, de alto a baixo, e convencida, emfim, de que eu não era a pessoa que ella suppunha, sorriu, baixou a cabeça, e afastou-se, serena, olympica, envolvida na labareda verde do pijama:

— *Excuse me*...

☆

A' noite, vesti o meu *smoking*, e, na esperança de tornar a vêr a americana, fui até ao casino de Bellevue.

O grande salão-restaurante estava quasi deserto. Duas orchestras — o *jazz-band* negro e a orchestra de gauchos — tocavam alternadamente para que quatro ou cinco pares, dispersos nas mesas, admirassem outros quatro ou cinco pares que dansavam no meio do salão. Pelas grandes janellas abertas sobre o oceano via-se, na escuridão da noite, a pulsação luminosa do pharol de Saint-Martin. Os creados vagueavam, somnolentos. Sentei-me, e emquanto tomava um desses horriveis calices de "Porto" que nos servem em França — tão falsificado como o romance que o sr. Claude Farrère escreveu sobre Portugal — entretive-me a observar as mulheres, algumas dellas muito interessantes, que passeavam pela sala, porque dansar, num grande Casino europeu, é hoje apenas passear, mais ou menos agradavelmente, ao som de um saxophone. A nudez quasi completa dos bustos, como contra-partida do excessivo comprimento das saias, dava a quasi todas essas bellezas de Casino o ar da Aphrodite de Melos, apenas vestida da cintura para baixo, mas — ao contrario da Venus do Louvre — com uns admiraveis braços, "*plus beaux que des jambes*". Uma dellas, alta, forte, esculptural, flammejantemente loura, vestida, ou, melhor, despida de preto, os hombros nús, os braços nús, as costas núas até á cintura, os seios cobertos por um pequeno triangulo de velludo que uma larga fita negra, cruzando-lho o busto e passando sobre o hombro direito como se fosse a grã-cruz da Estrella Polar, mantinha em posição, — pareceu-me, desde logo, a americana. Dansava com um rapaz magro, ruivo tambem — trinta annos, talvez — que vestia o *smoking* com certa distincção e tinha um lenço de sêda azul atado no pulso. Seria ella, de facto? Esperei que se sentassem, para a vêr melhor. Mas, um bello *manton* de Manilla, que entrou na sala sobre uns hombros mais bellos ainda, desviou a minha attenção; os metaes do *jazz*, sem eu dar por isso, vibraram as ultimas notas do *fox-trot* que se dansava; quando me lembrei da americana, já ella e o seu par estavam sentados a uma das mesas, a olhar insistentemente para mim. Não havia duvida: era a mesma mulher do pijama verde, que me tinha encontrado de manhã. Desviei os olhos, para evitar um cumprimento porventura inopportuno, e porque na verdade — confesso — o *manton* de Manilla que chegára me interessava mais. Quando ia a accender um cigarro, notei que alguem estava ao meu lado, junto da mesa. Voltei-me. O *partenaire* da americana, risonho, timido, affavel, o lenço azul no pulso, os cabellos ruivos cortados como os dos collegiaes de Eton, perguntou-me, com a maior naturalidade do mundo:

— Mas, realmente, não é a mr. John Clark que tenho a honra de falar?

— Não, senhor.

— Lamento-o sinceramente. Nós somos muito gratos a mister John. Mister John é um verdadeiro *gentleman*.

— Tenho pena, mas não sou eu.

— Não importa. Miss Anna pede-lhe que accelte uma taça de *champagne*, como se realmente fosse mr. John Clark.

Não pude deixar de sorrir. Deante de mim, o moço *yankee*, um pouco perturbado, esperava a minha resposta. Quando eu ia, naturalmente, declinar aquelle estranho convite, a americana, cuja nudez magnifica, sob a chuva de ouro da luz, tinha, ao mesmo tempo, a firmeza marmórea das estatuas e a opulencia de côr das Venus venezianas, lançou-me um olhar que me convenceu. Para beber uma taça de *champagne* junto de semelhante mulher, quem quer que ella fosse, valia a pena ser, durante alguns minutos, mister John Clark. Levantei-me, tomei de sobre uma cadeira as minhas luvas esquecidas, e disse ao *yankee*, que me encarava perplexo e amavel:

— Estou ao seu dispôr.

☆

Com effeito, eu encontrava-me dahi a pouco o mais commodamente possivel sentado á mesa de miss Anna Valoon e de mr. Fred Haldeman, novayorkinos, deante de uma garrafa de "Veuve Cliquot", que esperava, na geleira de cristofle, o momento de ser festivamente aberta.

Com uma simplicidade encantadora, miss Anna Valoon contou-me a razão da sua viagem á Europa e o motivo porque se achava ali. Ella e mr. Fred Haldeman eram noivos. Tinham experimentado uma irresistivel attracção um pelo outro; mas, possuiam, ao mesmo tempo, de um grande receio do casamento (na sua qualidade de catholicos, o matrimonio era para elles indissoluvel) hesitavam em se casar. Encontraram então um amigo intimo do senador Ridgbey — o parlamentar norte-americano, adversario do divorcio, a quem coube a honra de lançar a sensacional idéa dos "casamentos de experiencia" — que os aconselhou a realizar durante mez e meio, numa viagem ao velho continente, a sua experiencia pré-nupcial, vivendo em commum, conhecendo-se de perto, observando-se no convivio intimo, e conjugando o verbo *to spoon* com certa liberdade, mas sem tornar impossivel, no caso de insuccesso, qualquer futura experiencia de miss Anna com outro *gentleman* medianamente escrupuloso. Se se déssem bem, casar-se-iam então. Era, na verdade, uma tentativa a fazer. Dois amigos seus, Clay Roussel e Josefina Goodrick, já tinham realizado, com excellente exito, um casamento provisorio de quinze dias. Fred e miss Ana pensaram, combinaram, decidiram-se, arranjaram os passaportes, compraram os bilhetes, fizeram as malas, partiram para a Europa, e, primeiro nas cabines de luxo de um transatlantico, depois, em Londres, numa *suite* pulenta do Carlton, em seguida em Paris, por fim em Biarritz, experimentaram, perfeitamente á vontade, numa convivencia em *deshabillé* — embora, sob certos aspectos, cautelosa —, se, num casamento definitivo, poderiam ser felizes. O prazo fixado — mez e meio — para o seu mutuo estudo, expirava naquella noite, ao bater das doze horas. E miss Anna, maravilhosa na ostentação do seu busto ao mesmo tempo virginal e athletico, busto glorioso de Antiope surgindo das aguas douradas do Thermodoon, concluiu, emquanto o creado abria o *champagne*, que espumou nas taças:

— Não imagina! A experiencia deu o melhor resultado. Estamos contentissimos.

— Então, quando se casam?

— Estamos contentissimos, porque já não nos casamos.

— Deveras?

— Tinhamo-nos enganado. Qualquer de nós é muito differente do que o outro suppunha. Não é verdade, Fred?

— Muito differente, — concordou o *yankee*. — Eu imaginava que miss Anna tinha certos defeitos, que me agradavam immenso; e, afinal, descobri nella qualidades que não me são agradaveis.

— Eu imaginava Fred um americano brusco, rude, violento; e, no fim de contas, elle é de tal maneira amavel, que, se nós chegassemos a casar, eu tinha todos os dias um ataque de nervos.

— Além disso — continuou o americano — reconheci que miss Anna não tinha confiança em mim, porque se fechava por dentro, á chave, todas as noites.

— E eu concluí que, se Fred sabia que eu me fechava por dentro, é porque tinha tentado abrir a porta do meu quarto.

— Quiz vêr se miss Anna ressonava. E tive o desgosto de verificar que miss Anna resona como um saxophone.

— E, depois, Fred não sabe beijar. Para mim, um homem que não sabe beijar, como se beija no cinema, não é um americano...

A orchestra dos gauchos atacou um tango. A sala encheu-se de mulheres cujos torsos nús, sob a luz mordente, davam a impressão de uma dourada bacchanal de Giorgione. Julguei opportuno intervir, para que os dois *yankees*, ao mesmo tempo candidos e leaes, praticos e idealistas, sensatos e extravagantes, exemplares perfeitos de um povo em cujo seio se está creando uma moral nova, não trouxessem para aquella mesa de Casino pormenores ainda mais suggestivos sobre a sua experiencia pré-nupcial, e perguntei, accendendo a cigarrilha de miss Anna, com o natural interesse que me merecia o mysterioso homem, tão parecido commigo:

— Mas o que tem com tudo isto mister John Clark?

— Mister John? Foi mister John, amigo do senador Ridgbey, que nos aconselhou a experiencia que fizemos. Se não fosse esse *gentleman* providencial, só tinhamos dado pelo nosso engano no dia seguinte ao casamento. Eramos, a estas horas, infelicissimos. Assim, quando bater a meia-noite, Fred e eu despedimo-nos um do outro, como bons amigos, e cada um ségue a sua vida. Foi mister John que nos salvou!

E a encantadora americana, erguendo a taça para mim como se eu tivesse sido o seu magnifico salvador, exclamou, logo apoiada pelo enthusiasmo risonho de Fred:

— Viva mister John!

— Hip, hip, hurrah!

Agradeci, em nome de mister John Clark, aquella effusiva manifestação. E' bem certo que o mundo vive de surpresas. Longe estava eu de suppôr, quando, naquella tarde, encontrára na Place de Bellevue a ornamental dama do pijama verde, que o casamento de experiencia começava a dar tão bons resultados, e que seria, afinal, tão facil fazer dois americanos felizes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com nebulosidade variavel; nevoeiro possivel. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, com nebulosidade variavel; nevoeiro possivel. Temperatura: estavel. *Estados do Sul* — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo; em geral instavel no Paraná e Santa Catharina; melhorará no Rio Grande. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde declinará, á noite. Ventos: variaveis e frescos por vezes. *Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (de 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15) — O tempo foi bom todo o periodo, com céo limpo, salvo pela manhã, quando houve nevoeiro denso. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°5 e minima 17°6, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 26°8 e minima 17°6, respectivamente até 14 horas e ás 7 horas e 45 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste á tarde e á noite, predominando hoje os do quadrante norte.

A fala do sr. Bernardes

O sr. Bernardes chegou hontem pela manhã a Bello Horizonte, com esperanças de galvanizar o cadaver do P. R. M. Recebido por duas mil pessôas na capital mineira que tem mais de cem mil habitantes, o ex-presidente do estado de sitio perpetuo declarou que aquelle punhado de gente era nada mais nada menos que os oito milhões da população de Minas Geraes. Mas o sr. Bernardes não tem papas na lingua, em sua maneira de abusar da paciencia do povo e do direito de affrontar as multidões; por isto, na sua fala em resposta aos oradores que arengaram saudando-o, foi inexcedivel em desfaçatez:

"Minas não póde viver escrava" — disse. E foi mais adeante: "Depois do 3 de outubro, *a data do raiar da liberdade para todos os brasileiros* (o grypho é nosso) não podem existir mais escravos, mesmo em materia politica (!?)".

Por mais estranho que possa parecer o phraseado do liberticida, é louvavel a sinceridade com que diz que antes do 3 de outubro os brasileiros não tinham liberdade, e principalmente não a tiveram no incrivel, e inqualificavel, e affrontoso, e deprimente consulado bernardesco.

Mas era pouco, ainda, e o homem precisava esclarecer o seu *desamor* ás tyrannias: "Os governos tyrannos não devem e não podem continuar a amordaçar a consciencia do povo".

Ninguem amordaçou mais a consciencia popular do que o tyranno de 1922 a 1926. Nenhuma tyrannia foi mais infamante para a nação brasileira do que a do sr. Bernardes. Mas, na sua inconsciencia ou no seu cynismo, o orador perante dois por cento da população horizontina disse taes palavras, e não houve um raio que o fulminasse, afim de que o Brasil, redento nas suas aspirações de liberdade, tambem se visse livre de quem personifica para todos os nossos concidadãos a éra do maior opprobrio que o nosso paiz já soffreu.

A acção da justiça

Pela Côrte de Appellação foram pronunciados os responsaveis pela quebra do Banco Hespanha e Brasil. Ainda que não seja para elogios o pronunciamento da justiça, porquanto os juizes que bem desempenham suas funcções nada mais fazem do que corresponder ás exigencias moraes da investidura, a attitude daquelle tribunal não deve passar sem uma nota especial.

Quando se desenvolveu no paiz, tomando proporções alarmantes, a criminosa industria das concordatas e fallencias, tamanho foi o clamor contra as velhacarias praticadas nesse terreno que o poder legislativo não póde adiar por mais tempo a refórma da legislação que regula a materia, agora novamente em remodelação, com o trabalho da reconstrucção juridica geral do paiz.

Se assim era, considerando-se apenas a origem da grita, isto é o numero consideravel de fallencias commerciaes criminosamente preparadas, maior razão assistirá ao commentador de semelhantes factos quando estiver em jogo uma quebra bancaria fraudulenta. Essa, pelo vulto de seus effeitos ruinosos, pelo profundo e perigoso abalo que traz ao credito, é muito mais séria e mais para punir do que uma insolvencia commercial astuciosamente preparada.

E' fóra de duvida que o nosso regimen bancario offerece opportunidades e brechas para os golpes dos inescrupulosos ou dos velhacos de officio. Mais um motivo para a justiça agir com energia, em casos concretos e de comprovação iniludivel.

Afinal um "leader"!

Porque até hoje não foi possivel arregimentar-se a lavoura em partido politico? Faça-se a pergunta a um representante da classe e elle debulhará um sem numero de razões, talvez pouco defensaveis. Entretanto, com a lição immemorial da parabola do feixe de varas, os lavradores poderiam formar uma das mais importantes agremiações partidarias do paiz. Durante a longa phase da Republica decaida, a lavoura permaneceu alheia aos partidos, ..embora servindo de escada a muitos candidatos.

Agora, noticia-se que a lavoura vae agremiar-se e proceder a uma importante montagem politica em São Paulo. Quem teria sido o Pedro, o Eremita, dessa nova cruzada? Se não mentem as informações, foi um tenente, o sr. João Alberto. Discorrendo sobre a delicada questão do café, o ex-interventor naquelle Estado foi de uma franqueza empolgante, para os que o ouviram: pugnará pela organização da lavoura, *arregimentando-a* para defesa de seus interesses. E concluiu, marcialmente: "a lavoura organizada saberá querer e até, se fôr preciso... impor."

Ora, graças a Deus que, afinal, a lavoura tambem encontrou um *leader* resolvido a leval-a á victoria, fóra da classe!

O caso da Equitativa

A directoria da "Equitativa", que pleiteia a sua transformação em sociedade anonyma, está, novamente, em grande actividade. Enviou listas a todos os seus agentes no paiz, solicitando assignaturas dos segurados para um *bill de indemnidade*, com que pretende impressionar o chefe do governo provisorio.

Até ahi, nada de original. Mas o que merece reparos desde já é o que fazem espalhar os advogados administrativos da empresa, com referencia ao parecer do consultor geral da Republica, sobre o debatido assumpto. Já communicaram para toda parte, sob reserva, mas com todas as letras, para orientação dos respectivos agentes, que o sr. Levi Carneiro reterá os papeis em seu poder *sine die*, e que o parecer, no caso de ser desfavoravel á directoria, não apparecerá nunca.

Será possivel?

Amnistiados e presos?

Ainda ha presos politicos, em São Paulo, conservados em custodia, não obstante o decreto de amnistia do governo federal.

A' ordem de quem continuam detidos esses brasileiros? E' o que o chefe do governo provisorio, por intermedio do ministro da Justiça, deveria mandar apurar. Ficariam assim confirmadas ou desautorizadas as informações vindas daquella capital, em relação ao assumpto.

Na primeira hypothese, immediatamente cessaria o constrangimento; na segunda, com o desmentido official, não se repetiria a versão que corre com insistencia, produzindo desagradavel impressão.

A NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

O governo acaba de elaborar um decreto sobre a nacionalização do trabalho nas industrias e no commercio do paiz. Consoante essa lei todas as empresas, fabricas e casas commerciaes que desempenham sua actividade no paiz deverão possuir uma maioria absoluta de empregados brasileiros. A obrigação de manterem os estabelecimentos industriaes e commerciaes uma maioria de brasileiros estende-se a todos que possuirem empregados em numero superior a cinco, e nelles, quando houver varias classes de serventuarios, em cada uma dellas será exigida a proporção instituida por lei. Quer isso dizer que em um banco, por exemplo, a percentagem de dois terços de nacionaes não se refere ao numero bruto de seus empregados, mas a cada uma de suas classes. Naturalmente o sr. Lindolfo Collor, a quem se deve essa reivindicação nacionalista, quiz desta fórma evitar que as empresas com séde no Brasil sophismassem a sua lei, dando aos brasileiros os postos inferiores e reservando-se os superiores. No decreto, o que se determina é que em todos os postos da administração de estabelecimentos commerciaes com séde no Brasil, desde o servente que trabalha com a vassoura, até ao perito em operações cambiaes, sejam numericamente distribuidos pela formula das percentagens agora estabelecidas no novo projecto da regulamentação do trabalho.

O objectivo da reforma agora delineada pelo ministro do Trabalho consiste, evidentemente, em proteger o nacional dentro do territorio de sua terra, permittindo-lhe viver independentemente, á sombra de seu pavilhão. A situação dos desempregados compungiu-lhe o coração e, para solucional-a, ter-se-ia lembrado o sr. Lindolfo Collor da nacionalização do trabalho, nos moldes em que agora foi ella collocada. Realmente parece de todo justo esse interesse do operoso ministro, detentor de uma pasta a que estão affectos os problemas sociaes do Brasil, pelos seus compatriotas. Por outro lado, a lei que consubstancia essa sua reivindicação nacionalista apresenta innumeros aspectos liberaes, como são aquellas disposições em que considera em situação identica aos brasileiros natos os estrangeiros com residencia no Brasil ha dez annos, os casados com brasileiras e paes de brasileiros etc...

No entretanto, somos forçados a reconhecer que, se approvada, virá ella derruir uma das mais bellas acquisições do direito brasileiro, que era o acolhimento amplo e irrestricto que davamos ao estrangeiro que comnosco vinha trabalhar. O Brasil era conhecido no mundo como uma terra em que todos que quizessem encontrariam aqui livre o campo para a sua operosidade. Na terra do sr. Lindolfo Collor, o Rio Grande do Sul, essa tolerancia ia até ao ponto de não se exigir do estrangeiro a menor demonstração de competencia, um mero diploma, para o desempenho de profissões de notorios conhecimentos especializados, como é por exemplo a medicina. Ora essa linha de fraternidade internacional, não tenhamos a menor duvida, virá hoje quebral-a a reforma planejada.

Um dos pontos basicos da constituição republicana, e certamente dos mais bellos, foi aquelle em que se davam aos estrangeiros as mais amplas garantias, para o exercicio de seus direitos e de sua liberdade. Essa nossa comprehensão liberal de tal fórma está radicada nas instituições nacionaes que Ruy Barbosa, quando representou o seu paiz na Conferencia da Paz, póde valer-se da magnanimidade da nossa constituição com os estrangeiros para convencer as nações ali presentes do nosso adeantamento civico. O mesmo Ruy, quando pleiteou a sua eleição para presidente da Republica, lendo a sua plataforma na Bahia, em 1910, sustentava a necessidade de fazer a revisão constitucional, mas tinha como intangivel no pacto fundamental aquelle ponto dos direitos garantidos aos nacionaes e aos "estrangeiros", que só admittia fosse reformado no sentido ampliativo. O proprio sr. Lindolfo Collor, redigindo o manifesto da Alliança Liberal, em setembro de 1929, pedia que se protegesse convenientemente os trabalhadores alienigenas, sob pena de vermos a immigração fugir de nossos portos...

Ora, por muito que ao ardoroso ministro do Trabalho impressione a onda dos sem-trabalho que o importuna, não nos parece razoavel que, para removel-a, resolva elle perturbar uma das mais tradicionaes demonstrações do nosso espirito de tolerancia e um dos mais solidos ornamentos da nossa cultura liberal.

Feliz naufrago!

O interventor paulista, sr. Laudo de Camargo, tem adiado a execução de varios decretos *testamentarios* de seu antecessor. Entre outros, estão os que distribuiam empregos ao ex-senador Freitas Valle e seus filhos. E' provavel que o *separatismo*, a que alludem os incontentados com a solução dada ao "caso paulista", consista na pratica desses e outros actos de reivindicação moral, com os quaes aquelle magistrado quer demonstrar o seu desejo de governar com os bons costumes, já que a lei é mais ou menos discricionaria como os poderes de que se acham investidas as autoridades.

Ainda hontem vimos, a proposito da tentativa de reorganização do finado P. R. P., que ha tres correntes, nos restos mortaes da referida agremiação: a dos conservadores, a dos evolucionistas e a dos opportunistas. Certamente essa tribu dos Freitas Valle pertence, por enxerto genealogico, ao grupo opportunista. Nunca foi outra a politica do patriarcha da Villa Kirial. Foi sempre do governo, com o sr. Altino, com o sr. Washington, com o sr. Carlos de Campos e com o sr. Prestes.

Todos podiam brigar, menos elle. E estava já com a bagagem rubricada para embarcar com o sr. Julio Prestes, na grande náo do Estado, quando rebentou a revolução... Nem assim o ex-senador de todas as situações se deu por vencido. Como naufrago do perrepismo, agarrou-se a um fluctuante. E a bola o trouxe á tona para viver como antigamente, no gozo pleno de suas acostumadas commodidades.

A Assistencia Publica

Ha muito vinha o director da Assistencia Municipal planejando o facto que agora consummou, e que era o despejo summario e em massa dos jornalistas que trabalham junto ao Hospital de Prompto Soccorro. A morte do operario Lincoln de Araujo, occorrida em condições que nada recommendam os serviços, outrora irreprehensiveis, daquelle estabelecimento, serviu-lhe de pretexto á velha aspiração.

A esse operario, ferido em accidente de trabalho, foi ministrada inadvertidamente uma injecção de sôro anti-tetanico, quando se encontrava em periodo que tornava contraindicada essa medicação, feita sem as cautelas que a sciencia e a pratica aconselham. O resultado não se fez esperar: elle morreu, dando logar aos commentarios cabiveis no caso. Que cumpria á administração fazer? Abrir inquerito para deixar patente o que de verdade houvesse sobre o caso, viesse isso consolidar o credito daquella instituição ou compromettel-o. O director da Assistencia, ao contrario de proceder dessa fórma, que denotaria não só o respeito pela vida daquelles que se entregam aos soccorros da instituição que lhe foi confiada, como a consciencia de sua responsabilidade administrativa, preferiu tomar uma providencia de ordem preventiva, não para evitar futuros desastres como o apontado, mas para impedir a sua divulgação pelos jornaes. Essa solução demonstra de modo iniludivel que o dr. Muniz Peixoto não confiava lhe fosse favoravel um inquerito regular e honesto.

Nesse incidente lamentavel, não morreu sómente o pobre operario que se entregou aos cuidados da Assistencia Publica. No seu tumulo, além do credito daquella instituição, irão repousar as tradições de civilidade e tolerancia de uma casa onde outrora tanto se cuidava da saude dos feridos como se permittia á natural curiosidade do publico conhecer os factos tragicos da vida da cidade. E' que hoje não se faz ali nem uma coisa nem outra: tanto a assistencia quanto a publicidade foram proscriptas juntamente.

A superlotação dos vehiculos

Os caminhões transitam superlotados pela estrada Rio-Petropolis. O excesso de carga torna-os mais pesados.

Intensificando-se, como se intensifica, o trafego, é fatal que os estragos naturaes sejam accrescidos dos que provoca a superlotação dos vehiculos de carga, com augmento do custo da conservação e consequente aggravação das despesas.

O remedio para esse mal é a installação de balanças á entrada das estradas, nas quaes se verifique a lotação dos vehiculos, mediante o pagamento de uma pequena taxa destinada a manter o serviço. Urge essa providencia, que redundará em reducção do custo da conservação.

Diplomas falsos

A policia acaba de apurar a falsificação de tres diplomas de bacharel em direito. Os portadores desses suppostos titulos scientificos diziam ter feito o curso na Faculdade de Direito de Nictheroy, da qual não foram jámais alumnos.

Não se trata, infelizmente, de um caso isolado de improvização de doutor pelo processo criminoso apurado no inquerito. Muitos outros já têm sido denunciados e alguns apurados de modo preciso e concludente. Todavia, subsiste a desconfiança motivada contra muitos titulos registrados no Departamento Nacional de Ensino. Não é difficil comprovar-se a legitimidade de qualquer diploma com exame dos registros da escola superior que o expediu ou em nome da qual foi expedida.

Essa obra de expurgo é de urgencia iniludivel. E a opinião publica lamenta apenas que ella não tenha começado ainda com o rigor que lhe convém. Para isso, faz-se mistér a revisão geral dos titulos registrados. E' o unico meio de se pôr termo a essa industria criminosa de diplomas falsos, cujos insuccessos parciaes apparecem frequentemente á luz da publicidade, com desprestigio evidente para o ensino do paiz.

Os collegiaes e os vehiculos

Por occasião da saida dos alumnos, era commum, antigamente, ser destacado um guarda civil, inspector de vehiculos ou uma praça da Força Policial, para regularizar o trafego em frente ás grandes escolas e grandes collegios. Esses policiaes não se preoccupavam com a creançada das escolas, ou rapaziada dos collegios: impedia que os bondes, os automoveis e as carroças passassem em grande velocidade.

Era o que se notava na Praça Onze, na rua Haddock Lobo, na rua Marechal Floriano, etc.

Em alguns paizes europeus esse cuidado é desnecessario, porque numa distancia de cem metros dos estabelecimentos de ensino está collocada uma placa avisando que ali ha uma escola. E todos os conductores de vehiculos diminuem a marcha. Não é preciso que haja um representante da autoridade publica...

Ainda não chegamos a essa perfeição. As escolas e os collegios precisam que um policial garanta a vida das creanças, impedindo as correrias tão communs dos nossos automoveis e até dos pesados auto-caminhões...

Os furtos de gallinhas na Central

Mais de uma vez chamou o *Correio* a attenção das autoridades para o furto de gallinhas nos trens da Central.

As reclamações neste sentido eram muitas e repetidas; eram tambem recebidas com indifferença, o que teve como resultado o augmento da ladroeira.

Bastou, porém, que um homem da capacidade e da energia do dr. Arlindo Luz assumisse a direcção da Central para que os furtos cessassem.

Uma providencia bem simples resolveu o assumpto. O agente é obrigado a contar e especificar as aves, quando as recebe para despacho. O mesmo se dá no vagão e, na estação de São Diogo, o conferente, por sua vez, faz a respectiva conferencia.

Hoje, se falta uma ave na capoeira, o destinatario nem precisa reclamar: são os proprios empregados que reclamam, para resalvarem sua responsabilidade.

As medidas simples ainda são, muitas vezes, as que levam mais tempo a occorrer ao espirito dos que as devem tomar.

Um telephonema

Tilintou o telephone, em nossa redacção:

— *Correio da Manhã*.

— Quem fala aqui é um official do Exercito revolucionario. Quero pedir-lhes um favor — denunciar o facto banalissimo na Republica velha, mas que considero contrario ao espirito novo do Exercito e aos ideaes dos que desde 1922 pelejam por melhores dias para a nossa patria. Acabo de ver desembarcar na rua Haddock Lobo de um caminhão do 3° R. I. um movel pesado, carregado por quatro soldados.

Quero pedir ao *Correio* que denuncie esses dois abusos: o do serviço de um vehiculo official, numa mudança particular, e o do aproveitamento das praças como carregadores.

— Attenderemos ao seu pedido.

— Não deixe de fazel-o. Preste esse serviço ao Exercito novo, aos revolucionarios sinceros que fizeram o movimento de outubro para acabar com essas coisas.

Ahi fica o pedido do official revolucionario.

Arte de matar

Um cavalheiro muito bem relacionado na sociedade — por signal que medico — apanhou o typho. Estava sendo tratado em casa. A certa altura da molestia, sobreveiu-lhe o grave phenomeno da hemorragia intestinal. E o medico assistente exigiu que o doente fosse logo removido para uma casa de saude.

A familia do enfermo, porém, ponderou que não haveria casa de saude que o recebesse assim acommettido de typho, já no terceiro periodo.

— Que não, redargiu o medico: conhecia elle uma bôa casa.

E indicou, precisamente, a dos seus assistentes.

Deante disso, a familia tratou de chamar a Assistencia para remoção do enfermo.

— Não é preciso, acudiu o medico. O paciente póde ir mesmo num automovel.

E o infeliz enfermo, com uma grave hemorragia, que exigia o maximo repouso, foi transportado aos trancos, no automovel do seu proprio medico!

Foi um verdadeiro assassinato!

No dia seguinte esse enfermo estava morto, victima do cruel attentado do facultativo contratado para curai-o!

E não é tudo. O peor não é isso.

A tal casa de saude é tambem uma Maternidade. O doente foi mettido num quarto sem nenhum cuidado prophylatico. As fezes eram lançadas na unica W. C. que havia no pavimento, para uso de todos, e o tubo em que se dava alimento ao enfermo era guardado em promiscuidade com os outros tubos, no mesmo armario em que estavam aquelles que serviam para os demais doentes.

Querem saber quem era esse medico? Era o professor Rocha Vaz!

As carnes resfriadas e congeladas na Italia

Os nossos principaes freguezes de carnes resfriadas e congeladas são a Inglaterra e a Italia. Aquella adquire 35,9 da nossa exportação, e esta 19,6. Em 1930, essas compras alcançaram, respectivamente, a 33.623.776 kilos e 19.542.393 kilos.

Como se vê os mercados italianos são dos melhores. Na estatistica de importação de carnes, temos pouco a pouco conquistado boa collocação. Já o anno passado do dentre os fornecedores figuravamos em segundo logar.

Tem por isso mesmo a maior importancia a communicação da embaixada da Italia sobre a creação de uma taxação dupla para a carne, um minimo de 25 centimos de lira por kilogramma para as carnes importadas de paizes com os quaes a Italia mantém accordos commerciaes, e outra para os demais. Uma medida especial equiparou-nos aos paizes que gozam das vantagens da tarifa minima.

A posição das carnes resfriadas e congeladas nos mercados italianos está assim assegurada.

O novo regulamento para a defesa do café fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, baixou hontem o decreto numero 2.633, acompanhado do respectivo Regulamento do Serviço de Defesa do Café, nos termos que se seguem:

"Art. 1° — Fica approvado o regulamento que a este acompanha, expedido para execução do Serviço de Defesa do Café, a que se refere o decreto n. 2.631, de 12 de agosto corrente, pelo secretario de Estado das Finanças nos termos do art. 10 do mencionado decreto.

Art. 2° — O presente regulamento entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

O secretario de Estado das Finanças, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, Nictheroy, 15 de agosto de 1931. (aa.) — *João de Deus Menna Barreto* — *Sylvestre Rocha*."

REGULAMENTO DO SERVIÇO DE DEFESA DO CAFÉ

"O secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, dando execução ao disposto do decreto n. 2.631, de 12 de agosto de 1931, resolve expedir o seguinte regulamento para o "Serviço de Defesa do Café":

Art. 1° — Ao serviço de Defesa do Café incumbirá:

a) levantar annualmente a estimativa da safra do café fluminense, com o auxilio da Secretaria de Estado da Agricultura e Trabalho;

b) providenciar junto ás estradas de ferro e companhias de transporte sobre a conducção do café no tempo e pela fórma convenientes aos interesses dos lavradores e consoante as normas fixadas pelos poderes competentes;

c) dirigir e fiscalizar o serviço dos armazens reguladores e autorizados, na conformidade das deliberações emanadas da Directoria do extincto Instituto de Fomento e Economia Agricola, no que não forem contrarias ao decreto numero 2.631, de 12 de agosto corrente, e ao presente regulamento e emquanto não forem revogadas ou derrogadas pelo secretario de Estado das Finanças;

d) estudar e processar todo o expediente que resultar da execução dos encargos acima enumerados, segundo a orientação que for traçada por despachos, portarias ou instrucções do secretario de Estado das Finanças.

Art. 2° — As attribuições do Serviço de Defesa do Café serão executadas por uma Inspectoria e pelos armazens reguladores e autorizados.

Art. 3° — O Serviço de Defesa do Café terá o seguinte pessoal:

1 inspector, que zelará pela fiel observancia de todos os encargos attribuidos ao Serviço de Defesa do Café, e exercerá, sobre todo o pessoal que lhe for subordinado, as attribuições conferidas pelo regulamento da Secretaria das Finanças aos chefes das repartições;

1 secretario, que substituirá o inspector em seus impedimentos occasionaes e dirigirá os serviços dos funccionarios e empregados da séde da repartição;

1 primeiro escripturario; 2 segundos escripturarios; 3 dactylographos; 1 archivista; 1 protocollista; 1 porteiro; 2 continuos; 2 continuos-correios; 1 continuo-accessorista; 2 encarregados de armazens reguladores; 4 fieis de armazens; 2 auxiliares; 4 vigias nocturnos para os reguladores do Rio; 1 primeiro escripturario de armazem; 4 segundos escripturarios de armazem; 2 vigias nocturnos para os reguladores de Nictheroy; 1 classificador de café.

Paragrapho 1° — Os encarregados dos armazens reguladores do Rio de Janeiro e de Nictheroy terão a seu cargo a direcção dos serviços daquelles armazens, divididos em duas categorias:

a) serviços de escriptorio: relações com o publico, registo das expedições entradas e registo das expedições incluidas em listas de saida: extracção dos certificados de entradas; expedição das guias para pagamento á Inspectoria das Rendas dos debitos correspondentes ás expedições liberadas; informações nos processos reclamações pendentes de estudo; organização das folhas de pagamento do pessoal dos armazens;

b) serviços de armazens: assistencia ás estações de estradas de ferro para verificação das quantidades de café a chegar ou chegadas em cada dia; conferencia das quantidades chegadas com as effectivamente transportadas para os reguladores; transporte do café, descarga, pesagem á entrada, furação para extracção de amostras, empilhamento e marcação, pesagem á saida, mudança de saccaria (quando preciso);

Paragrapho 2° — No escriptorio dos reguladores do Rio servirão; 3 escripturarios, 1 auxiliar (para a numeração e enlatamento das amostras), 1 dactylographo e 1 continuo-correio; no escriptorio do regulador de Nictheroy servirão: 2 escripturarios, 1 auxiliar (para o mesmo fim acima indicado), 1 dactylographo e 1 continuo-correio;

Paragrapho 3° — O encarregado dos reguladores do Rio será auxiliado, no serviço dos armazens, por quatro fieis, que servirão nos armazens que lhes forem indicados;

Paragrapho 4° — O classificador de café, sem dependencia hierarchica dos encarregados ou fieis de armazens, terá sob sua responsabilidade pessoal e technica o serviço de classificação das amostras de café que lhe sejam apresentadas pelos escriptorios dos reguladores e sobre as quaes expedirá laudos sem o conhecimento dos caracteristicos da expedição, indemnisando os prejuizos acaso decorrentes de sua classificação.

Art. 3° — O secretario, os escripturarios e demais empregados da séde terão a seu cargo, além de outras attribuições inherentes ao expediente central:

— O protocollo de todos os processos ou requerimentos recebidos, o estudo e informação de todos as questões attinentes ao serviço, a confecção e expedição da correspondencia;

— O recebimento diario de todas as folhas relativas aos registos das expedições entradas e saidas dos armazens, reguladores e autorizados;

— O recebimento diario de todas as folhas relativas aos registos das expedições entradas e saidas dos armazens, reguladores e autorizados;

— O recebimento, catallogação e guarda das primeiras vias de todos os laudos de classificação expedidos pelo classificador;

— A organização das listas que devem regular a liberação do café dos armazens em que se ache;

— A confecção de mappas estatisticos;

— A redacção do noticiario a ser enviado, diariamente, ao "Diario Official", contendo as decisões do governo relativas ao café e, particularmente, a relação detalhada das expedições que, no dia anterior, tiverem entrada nos armazens ou delles forem liberadas;

— A organização das folhas de pagamento do pessoal e das requisições de despesas, para serem submettidas a despacho do secretario das Finanças, que determinará a repartição pagadora que deva satisfazel-as.

Paragrapho unico — O porteiro, os continuos, os continuos-correios e o continuo-accessorista executarão os encargos communs ás suas categorias.

Art. 4° — Além do pessoal enumerado no art. 2°, cujos vencimentos serão mensaes e constam, da tabella annexa ao presente regulamento, poderá o secretario das Finanças admittir, para os serviços dos armazens, conforme as necessidades e mediante o pagamento de diarias entre 11$000 e 18$000, até: 6 balanceiros, 6 chapeiros, 3 marcadores de pilhas, 3 furadores e 18 trabalhadores.

Paragrapho unico — Aos escripturarios destacados para os serviços dos escriptorios dos reguladores será abonada a gratificação mensal de 100$000, a cada um, em razão de seu maior tempo de trabalho.

Art. 5° — Os encarregados dos armazens terão sob sua guarda e responsabilidade as "varreduras de café" que se apurarem nos serviços de carga e descarga, devendo taes "varreduras" servir para o attesto de peso das partidas a entregar, de fórma que o peso seja sempre egual ao da entrada.

Art. 6° — Em casos especiaes, os encarregados dos armazens poderão corresponder-se directamente com o secretario das Finanças, dando sciencia ao inspector do Serviço do assumpto dessa correspondencia.

Art. 7° — Todo o pessoal do Serviço de Defesa do Café, será nomeado e dispensado livremente pelo secretario das Finanças, que proverá, por instrucções ou portarias, os casos omissos neste regulamento.

Secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1931. (a.) — *Sylvestre Rocha*."

TABELLA DE VENCIMENTOS MENSAES A QUE SE REFERE O ARTIGO 4° DESTE REGULAMENTO

1 inspector do serviço de defesa do café, 1:500$000; 1 secretario, 750$000; 2 primeiros escripturarios, a 700$000, 1:400$000; 6 segundos escripturarios, a 500$000 3:000$000; 3 dactylographos, a 300$000, 900$000; 1 archivista, 300$000; 1 protocollista, 300$000; 1 porteiro, 250$000; 2 continuos, a 300$000, 600$000; 2 continuos-correios, a 300$000, 600$000; 1 continuo-ascensorista, 300$000; 2 encarregados de armazens reguladores, 1:000$000, 2:000$000; 4 fieis de armazens, a 800$000, 3:200$000; 2 auxiliares, a 300$000, 600$000; 4 vigias nocturnos para os reguladores do Rio a 300$000, 1:200$000; 2 vigias nocturnos para o regulador de Nictheroy, 300$000, 600$000; 1 classificador, 2:000$000.

A DEMISSÃO DE DIRECTORES DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES

Como justifica essa medida o ministro da Viação

O ministro da Viação propoz ao chefe do governo provisorio a demissão de todos os directores de estradas de ferro administradas pela União que não pertençam ao quadro da Inspectoria Federal das Estradas.

Essa providencia foi indicada pela necessidade de maior economia, visto como os engenheiros designados para essas commissões deixam de perceber os vencimentos proprios, não sendo, em muitos casos, substituidos, e sobretudo para estabelecer um regimen mais rigoroso de responsabilidade no programma de restricção dos "deficits" naquellas empresas officiaes.

Foram propostos para o preenchimento das vagas decorrentes desses actos, technicos experimentados em administrações anteriores ou de provada reputação pelo seu tirocinio na inspectoria a que pertencem.

O prazo para pagamento do imposto de industria e profissão

Termina a 31 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industria e profissão do corrente exercicio.

A NOVA LEI ELEITORAL

O que diz ao "Correio da Manhã" o juiz da Vara de Alistamento

O dr. Martinho Garcêz Caldas Barreto, juiz de direito da Vara de Alistamento Eleitoral, magistrado de carreira, em conversa com um redactor do "Correio da Manhã", falou-nos da sua idéa sobre os assumptos eleitoraes que estão em debate. A uma pergunta nossa se havia vantagem no alistamento a ser feito por todos os juizes, respondeu-nos:

— Preliminarmente, permitta que lhe faça sentir que sou avesso a entrevistas, mórmente quando o assumpto da mesma se prende ao direito a ser constituido, e,

O dr. Martinho Garcez, juiz do Alistamento Eleitoral

portanto, entregue á competencia e ao patriotismo das commissões legislativas, organizadas pelo governo provisorio. Como, porém, já tive opportunidade de me referir ao caso, pelas columnas de seu brilhante jornal, e como se trata da materia intimamente ligada á Vara Eleitoral, abro uma excepção. Pergunta-me se vejo vantagens no alistamento ser feito por todos os juizes. Respondo com franqueza, que não. Ao contrario, só enxergo inconvenientes, que constituem embaraços para os juizes, dada a preferencia que o serviço eleitoral tem sobre os demais julgamentos. Parece-me tambem que sendo os demais juizes especializados, não podem dispensar sua attenção para casos de menos importancia que os feitos que dependem de seu estudo e solução, notadamente tratando-se de causas de vulto, como as que transitam nas outras varas.

— Feito o alistamento por todos os juizes, é possivel uma severa fiscalização?

— Nunca poderá ser feita uma fiscalização completa e severa, em sendo feito o alistamento pelos demais juizes, porque:

a) um mesmo alistando poderá alistar-se em tantos juizos quantos elles o sejam, dada a autonomia de cada um, bem como a difficuldade natural em saber se x já se acha alistado em outra vara.

b) as eleições passadas estão ainda bem vivas para provar o que se fez em materia de fraudes, mesmo existindo uma unica repartição fiscalizadora e um só juizo especializado. Calculo o que não se fará com as difficuldades de meios de fiscalização.

Indagamos ainda:

— Quaes os inconvenientes de varios juizes alistando?

— Quando creado o Juizo Eleitoral, disse-nos o magistrado, transferiram para este, todo o archivo das varas civeis e criminaes, valendo para todos os effeitos os alistamentos por ellas feitos, de vez que não houve lei que os annullasse sendo portanto, incorporado ao archivo deste juizo. Sabe o que aos poucos fomos descobrindo, não só nestes, como tambem no deste juizo? Organizado que foi o systema de fichas, em boa hora começado pelo archivo dos eleitores do Juizo Eleitoral, começamos a colher os fructos de nossa organização, descobrindo uma infinidade de eleitores com duplicidade de alistamento, que, certo estou, com outra organização que não a de fichas, despercebido passaria. Taes processos em sendo descobertos, incontinenti são remettidos ao dr. procurador criminal da Republica para o competente processo crime.

Nos alistamentos antigos sobejam taes casos, porque muito mais sério e difficil devia ser o controle. Como, pois, regredirmos quando a pratica e experiencia aconselham a manter um só juiz eleitoral?

— E que pensa sobre o tribunal de reconhecimento?

— E' ponto que requer muito estudo e meditação. Em these, sou pela creação de um tribunal permanente de apuração e reconhecimento dos verdadeiros eleitos. A unica restricção a fazer é no modo de compol-o. Se para o mesmo forem escolhidas pessoas de absoluta idoneidade moral e intellectual, que a esses predicados alliem a mais absoluta imparcialidade politica, nada ha a objectar.

E resumindo:

— Teremos assim dado um grande passo, pois, o processo da apuração e do reconhecimento abastardou-se de tal modo entre nós, que o meio de remediar este mal é entregar o resultado das eleições a um tribunal judiciario, inutilizando as veleidades e manobras dos politicos.

O JURAMENTO A' BANDEIRA PRESTADO PELO CONTINGENTE DE OPERARIOS DO ARSENAL DE GUERRA

O general Wiedmann fez-se representar na solennidade

Realizou-se hontem, no Cáes do arsenal de guerra, a ceremonia do compromisso á Bandeira prestado pelos sorteados incorporados ao Contingente de Operarios Militares, que é constituido de jovens pertencentes ao quadro de operarios dos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra.

A essa solennidade assistiram o capitão Guaracy Salgado, representando o general Jorge Wiedmann, o coronel Samuel da Silva Caldas, director do arsenal, majores Eugenio Pereira de Almeida e Euclydes Pereira Bueno, chefes dos gabinetes de Administração e Technico e a officialidade que serve naquelle arsenal.

O contingente que se apresentou garboso fez varias evoluções sob a direcção do seu commandante 1º tenente Sylio da Cruz Soares, mostrando aos assistentes a efficiencia do seu preparo militar.

Em seguida, formou em linha de parada com bandeira, iniciando assim a solennidade do juramento, que foi repetido pelos jovens operarios.

Pelo 1º tenente Mario Guimarães Carneiro foi lido o seguinte do boletim assignado pelo coronel Samuel Caldas allusivo ao acto:

Compromisso á bandeira — Camaradas: Terminastes hoje a primeira etapa de vossa instrucção militar e em virtude de terdes sido approvado no exame a que fostes submettido, ficastes considerados aptos a serdes mobilizados.

Mobilisavel, quer dizer, em condições de ser incorporado ás forças por occasião de sua mobilização, no caso de guerra.

Acabastes de prestar juramento á Bandeira, nosso symbolo sagrado, representativo do nosso solo, das nossas instituições.

O compromisso que tomastes é bastante grave, exigindo até o sacrificio da propria vida, mas é extraordinariamente honroso, pois é o holocausto em defesa do nosso solo, que herdamos dos nossos antepassados, integro, sem macula, e que temos o dever de conservar e passar aos vindouros no mesmo estado rutilante de brilho e valor. Não vos esqueçaes, portanto, das responsabilidades que assumistes e que a Patria, confia, sabereis cumprir no momento em que appellar para o vosso esforço.

A PRESERVAÇÃO DOS ALIMENTOS E A PESQUISA SCIENTIFICA

O "Times", jornal londrino, divulga interessante relatorio do Departamento de Pesquisa Scientifica e Industrial (Department of Scientific and Industrial Research), em torno da preservação dos alimentos diariamente consumidos.

O trabalho ora publicado marca mais um passo em favor do aperfeiçoamento da economia domestica e industrial.

De ha muito, o transporte dos generos alimenticios, do logar de producção ao mercado consumidor, vem sendo feito com consideraveis prejuizos, tendo por causa principal a deterioração. Effectivamente, a deterioração tem prejudicado mais essa industria do que a propria depreciação do producto. O genero alimenticio, em estado de decomposição, ainda que leve, é certamente de effeito contraproducente.

Felizmente, hoje os methodos de preservação por meio de refrigeradores attingiram tal estado de perfeição, que a distancia do campo productor ao mercado não constitue mais assumpto de grande importancia.

Nos dias que correm, transporta-se a carne em grandes quantidades de um lado do mundo para outro, com pouca ou nenhuma perda de valor alimenticio. O mesmo se dá com o transporte de maçãs, laranjas, etc. Emfim, póde-se preservar actualmente a fruta mais delicada com a mesma segurança e facilidade com que se preserva qualquer outro vegetal.

A baixa de preço dos generos facilitou ao consumidor média um padrão alimenticio que anteriormente só estava ao alcance das pessoas mais abastadas. Em consequencia disso, a base alimenticia está passando por transformação geral. Ha, por exemplo, crescente consumo de carne verde, frutas e hortaliças.

Estudo recente demonstrou que os novos elementos alimenticios são preferidos aos antigos, e as estatisticas revelam que a media de aptidão physica vem se aperfeiçoando, com tendencia de decrescimo de molestias e augmento da efficiencia pessoal.

Na época presente, que os refrigeradores electricos vêm servindo a humanidade, temos o prazer de constatar que a refrigeração está contribuindo para o triplice desenvolvimento da industria, do commercio e do physico humano.

A REFORMA DO ENSINO

Um memorial do Centro do Professorado Paulista

O ministro da Educação recebeu do Centro do Professorado Paulista o seguinte memorial:

"Exmo. sr. ministro — O Centro do Professorado Paulista, associação de classe que conta mais de cinco mil filiados, tem a subida honra de occupar a attenção de v. ex. para o seguinte:

Os professores normalistas pelas Escolas Normaes deste Estado se encontram em face de uma situação que collide com o fito da justiça que tem norteado o governo. Pela omissão de um dispositivo nos decretos que regem a materia, não tem aquelles professores direito de prestar exame de admissão ás escolas superiores da União ou do Estado sob o regimen federal.

De accordo com a lei estadual n. 1.341, de 16 de dezembro de 1912, podem prestar exame de algumas materias não estudadas nas Escolas Normaes, perante os Gymnasios officiaes do Estado, equiparados ao Collegio Pedro II, e nelles obter o titulo de bachareis em sciencias e letras ou formar-se sem esse titulo.

Mas o diploma ou certificado da terminação do curso de humanidades concedido por estabelecimento official de ensino secundario do Estado, equiparado por decreto a um outro do governo da União, tem pouca valia, porque as escolas superiores federaes se recusam a reconhecel-o e as escolas superiores estaduaes, por sua vez, não o acceitam, pois obedecem ao regimento da União.

Como vê v. ex. é uma anomalia que choca com as normas de equidade, e v. ex., a cujo claro descortino se devem tantos actos meritorios da gestão de sua pasta, ha de, certo, acolhendo com sympathia o objecto deste officio, corrigir essa situação.

Excellentissimo senhor ministro: com o presente, o Centro do Professorado Paulista traduz a aspiração do magisterio do Estado, e invocando Justiça a v. exa confia se dignará ordenar a medida que, como ficou dito, faculte aos professores normalistas o direito de prestarem exame de admissão ás escolas superiores federaes ou do Estado, sob o regimen da União.

Apresento a v. exa. os protestos de meu elevado respeito e legitima admiração — Sub. Mennucci, presidente."

POLITICA DE GOYAZ

Outra carta do dr. Ramos Caiado

O ex-senador Ramos Caiado pede-nos a publicação de mais esta carta:

"Sr. redactor — Volto a pedir acolhida para minha defesa contra as aggressões do tenente [illegible] Domingos Vellasco, secretario da Segurança de Goyaz.

Esse senhor começa dizendo que eu fui condemnado a restituir ao Estado de Goyaz [illegible] hectares de terras pertencentes ao Estado.

[illegible]

O secretario da Segurança de Goyaz, correspondente que é da Agencia Brasileira, enviou, ha tempos, despacho publicado na imprensa daqui noticiando que o governo provisorio encontrou naquelle Estado, segundo dados autorizados, divida passiva de 1.767:000$000, comprehendendo processos na pagadoria e vencimentos dos funccionarios.

Agora, supponmos que esse mesmo senhor foi o informante, que levou ao D. O. P. a noticia publicada nesse jornal a 22 do corrente, de que o interventor encontrara a divida passiva do Estado, de 3.793:000$000. Nesse andar, não é impossivel que, com tal gente no poder, daqui ha seis mezes, em Goyaz, a divida do Estado ultrapasse a sete mil contos.

Pobre Goyaz!

Pedindo a inserção destas linhas, confesso-me ainda uma vez muito penhorado, como leitor constante e amigo admor. *Ramos Caiado*. Rio, 14-8-931."

O Primeiro Congresso Feminino Mineiro e o governo provisorio

Tendo sido unanimemente votada pelo Primeiro Congresso Feminino Mineiro, uma moção de solidariedade ao governo revolucionario, a directoria deste Congresso, enviou ao presidente Getulio Vargas a seguinte moção:

"*Bello Horizonte* 27-VI-31. — Exmo. sr. chefe do governo provisorio. — O Primeiro Congresso Feminino Mineiro, reunido nesta capital, com representantes de municipios mineiros, dos Estados do Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Parahyba, Goyaz e da Alliança Nacional de Mulheres (com séde no Rio) — resolveu, por approvação unanime da assembléa, enviar a v. ex., na qualidade de chefe do governo brasileiro, esta moção de solidariedade.

Neste Congresso, onde estão reunidas aquellas que pugnaram moral ou materialmente pela victoria da Revolução de Outubro, foram decididas questões de interesse feminino, inclusive a que se refere á equiparação dos direitos da mulher aos do homem, perante a legislação nacional.

A mulher brasileira que aqui se acha representada, é especialmente a mulher mineira, que tem sabido se conduzir coherente com os principios liberaes que sempre defendeu, não pode duvidar da sinceridade dos proceres da Republica Nova, da qual v. ex. é chefe illustre, razão porque espera, cheia de fé, sejam claramente asseguradas os seus direitos, conforme promessa que lhe fôra feita por v. ex.

Assim em consideração ao inestimavel apoio que v. ex. vem dispensando ás aspirações da mulher patricia, e tambem, á maneira notavel com que vem norteando os destinos nacionaes, as mulheres reunidas neste Congresso mandam a v. ex., por intermedio da directoria do mesmo, os seus protestos de apoio e solidariedade. (aa) — Elvira Komel, presidente; Natercia da Cunha Silveira, 1ª vice presidente; Margarida Prazeres Torres, 2ª vice presidente; Aracy Dias, secretaria geral; Helena Reis, 1ª secretaria; Amelia Sapienza, 2ª secretaria; Maria Alexandrina Ferreira Chaves, 3ª secretaria.

Eis a resposta do sr. Getulio Vargas:

"Palacio do Cattete. — Dra. Elvira Komel. — Confirmando o recebimento de vosso officio de 27 de junho ultimo, apraz-me agradecer significativa moção unanimemente votada por esse Congresso, solidarizando-se governo provisorio da Republica. — Attenciosas saudações. — (a) *Getulio Vargas*."

A MORTALIDADE NA DINAMARCA

DIVULGAÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

A Dinamarca, paiz de exigua extensão territorial, tem uma superficie pouco maior que a do Estado do Rio de Janeiro e menor que o do Espirito Santo, [illegible]

[illegible]

... maneira satisfatorios que parece não serem exclusivamente attribuiveis á reacção do homem para adaptar ao seu bem-estar o meio physico, tornando-o mais propicio á saude e ao desenvolvimento da especie. Dahi a versão de ser a quéda do obituario em relação a certas febres malignas a consequencia de uma supposta mudança de habitos dos insectos transmissores ou a opinião, tambem sustentada, de ser o declinio da tuberculose a decorrencia de uma modificação feliz da ambiencia climatica.

Ainda mesmo que se admitta a influencia desses factores naturaes, grande parte dos progressos verificados deve ser levada á conta da acção perseverante dos serviços nacionaes de saude publica, a cargo das administrações locaes e do Conselho Nacional de Hygiene (Sundhedsstyrelsen) que exerce a sua autoridade através das differentes agencias do poder executivo central, funccionando tambem como orgão fiscalizador e consultivo, além de inspirar as leis de que depende a saude publica geral.

Formado por summidades medicas escolhidas no alto magisterio da Universidade e na direcção superior dos grandes institutos locaes, o Conselho Nacional substituiu, em 1909, o antigo Conselho Real que, desde 1803, prestava á Dinamarca inestimaveis serviços. Entre as varias attribuições que lhe competem figura a de colligir, elaborar e publicar as estatisticas medicas, que documentam, expressivamente, o valor da obra realizada sob a sua alta superintendencia. O movimento da mortalidade, apresentado em quadros retrospectivos pelo Annuario Estatistico de 1930, contém algarismos extraordinariamente eloquentes: Na década inicial desse longo periodo era de 23,9 a média das taxas annuaes de obitos por mil habitantes. O declinio, a contar dessa primeira phase, se operou, através das decadas seguintes, segundo um rythmo impressionante, reflectido nas relações milesimaes cujos numeradores diminuiram sempre, até alcançar, no decenio 188[illegible]-1890, a fracção 18,5.

De 1891 e 1900, o indice baixou a 17,5; de 1901 a 1910, a 14,2; de 1911 a 1920, a 13,0, sendo pouco superior a 11 obitos por mil habitantes em os nove annos constitutivos do periodo 1921 a 1929.

"A Eclectica" e o serviço publicitario do Brasil

A propaganda no Brasil é hoje um dos factores principaes do grande desenvolvimento do commercio e da industria nacionaes, impulsionada como vem por emprezas que se especializaram no ramo.

Dentre as organizações creadas para tal fim, destaca-se sobremodo a Empresa de Publicidade "A Eclectica", genuinamente brasileira e fundada em 1914, que, por seus processos originaes de trabalho, se tem mantido, e continua á frente das suas congeneres, cercada do prestigio e da confiança que lhe tributam as classes laboriosas e productoras, satisfeitas com as vantagens proporcionadas pela efficiencia dos seus serviços de propaganda.

Com o alargamento de negocios na zona do sul do paiz, "A Eclectica" resolveu modificar os seus escriptorios em Porto Alegre, agora ampla e confortavelmente installados naquella capital á rua dos Andradas, 1075, 2º andar, a cargo do sr. Arthur Carneiro Sobrinho.

A empresa de publicidade "A Eclectica", cuja matriz é em S. Paulo, tendo ainda a sua succursal no Rio de Janeiro, filiaes em Bello Horizonte e Bahia e representantes em todo o interior do paiz e no estrangeiro é uma organização completa em materia de publicidade.

PIOLIN

Ha artistas que não têm definição na sua arte, ficando o critico, ás vezes, em situação difficil para dizer qual seja a sua caracteristica.

Tragicos houve que na comedia faziam rir, como Novelli. Citaremos os Sainatti, que ao depois de um guignol violento deliciavam a platéa com uma farça de verdade, em que o artista do horrivel nos fazia rir a bom rir.

Piolin!

Quem poderá dizer com autoridade o que seja a complexão artistica de Piolin, sob o ponto de vista estrictamente theatral?

Um palhaço de picadeiro, como conhecemos tantos, elle não o é. Um artista de farça, de comedia, ou de drama, tampouco.

O que é, pois, Piolin?

Se passarmos em revista o immenso "dossier" de artigos, notas, chronicas e estudos, que a nata da intellectualidade paulista tem produzido sobre o extraordinario Abelardo Pinto — Piolin — chegamos a uma conclusão unica: extraordinario comico, extraordinarias expressões de physionomia, inexplicavel dono de uma propriedade unica de fazer rir.

Toda a gente ri quando elle entra no picadeiro, ri todo o mundo, sem saber porque, antes que Piolin diga uma só palavra. E Piolin — ao fim de segundos de tão grande gargalhada, ri tambem. E toda a gente ri.

O que é que o povo acha em Piolin para rir tanto? A sua mascara, a sua voz, as suas caracterizações, as expressões que tem?

Marinetti, vendo-o, disse:

—E' o maior palhaço do mundo!

E Marinetti, que é outro palhaço, pela sua maneira de bronze, insensivel, deve ter encontrado em Piolin — o seu mestre — o mesmo que o povo, que ri e não esquece Piolin, no picadeiro, com a sua voz, o seu bengalão, as suas expressões.

O Rio, em breve, vae ver e julgar — Piolin.

Mais commissionados julgado idoneos

Foram considerados idoneos os commissionamentos no posto de 2º tenente dos seguintes officiaes [illegible]

[illegible] — Felix [illegible] Villela, [illegible] Julio Ri[illegible] Amaral, [illegible] Arminto [illegible] Othelo de [illegible] Pedro Ivo [illegible] Jorge [illegible] Ribeiro [illegible] Vaz, [illegible] Sebastião [illegible] Manoel [illegible] Antonio [illegible] Cezar Leal [illegible] Fortunato, [illegible] Gonçalo de [illegible] de Paula [illegible] Agenor [illegible] e João [illegible].

[illegible] — Ma[illegible] Anisio de [illegible] Eduardo da [illegible] Gumer[illegible] Antonio de Andrade, Octavio de Oliveira Mello e João Martins Guindo.

Do quadro de contadores — Noé Leite Frazão, Francisco Pessôa Guedes, Izaias Rodrigues Leite, Abel Belfort Seixas, Ovidio de Moraes Leal, Alipio Sarmento Villas Bôas, Irineu da Silva Guimarães, José Ferreira, Alvaro Knerr Souto, Benjamin Lobato, Oscar Pinto Lemos, Accacio Corrêa Bueno, Jayme de Almeida Navarro, Fleury Ribeiro da Costa, Sebastião Gonçalves, Apollo Augusto Pereira de Amorim, Oséas de Andrade Guerra, Pedro Damião da Silva, Benjamin de Araujo Coriolano, Plinio Pereira de Abreu, Luiz Gonzaga da Costa, José de Mello Moraes, José Marques Fontes, Belarmino Pereira da Costa, Antonio Pereira dos Santos, Nelson Rodrigues Monteiro, João Luiz Sobrinho, Edgar Vieira, Theocola Roberto Bennet, José Bento de Albuquerque, José Maria Monclaro, Heitor Larrany Melleu, Mieto Viator e Thomaz Pereira.

POLITICA DE MINAS

Repulsa a qualquer accordo com o bernardismo

Ponte Nova, 14 (Do correspondente) — As noticias annunciando um possivel accordo na politica mineira, em virtude do qual legionarios e perremistas voltariam a viver como bons camaradas, formando destarte, uma frente unica, estão causando desoladora impressão em toda a Zona da Matta. Realmente, chega a produzir indignação em todas as camadas populares o descontentamento com que se fala em accordo, num momento em que os verdadeiros patriotas deviam ficar a postos para o bom combate pelos ideaes revolucionarios, abandonando-se para sempre a preoccupação de conciliabulos atraz dos bastidores, onde até outubro se decidiam as questões mais importantes com inteiro desprezo pela opinião publica.

Custa a acreditar que os homens responsaveis pelos destinos da Legião Liberal Mineira se acovardem deante do bernardismo prepotente, sujeitando o novo partido a uma humilhação suprema como será qualquer conchavo com as antigas hostes perremistas.

A Legião Mineira representa o espirito novo que prefere lutar até o sacrificio a manter-se a poder de combinações indecentes que são os maiores males dos quaes se julgava isento o paiz após o triumpho da revolução. Preferindo a L. L. M. entrar em conchavos com o P. R. M., cujos processos ella combateu por julgal-os incompativeis com o espirito novo, terão desapparecido as ultimas esperanças que animavam os mineiros de ver ainda Minas Geraes governada com justiça e serenidade. Accordo com o P. R. M. significa a volta de Bernardes na direcção politica do Estado, em cujos municipios a paz não permanecerá mais, porque o bernardismo é synonimo de perseguição, de anarchia e de corrupção.

Esta a razão por que mineiros e todos quantos habitam estas montanhas sentem uma profunda tristeza com a possibilidade de accordo politico que nada mais representaria do que uma victoria do bernardismo.

VIÇOSA ESQUECIDA

Viçosa, 12 (Do correspondente) — Não se comprehende a situação politica deste municipio, onde o governo do Estado até hoje não deu ar de sua graça, preferindo deixar isto aqui nas mãos dos seus terriveis adversarios. Havendo o prefeito, dr. João Braz da Costa Val, solicitado ha mais de um mez exoneração do cargo que vem occupando desde a dissolução das Camaras Municipaes, da qual era o presidente, causa extranheza não lhe haver sido deferido o pedido, principalmente porque as suas ligações com o sr. Arthur Bernardes são as mais estreitas possiveis. Um forte contingente aqui já se poz ao lado da Legião Liberal Mineira. Os jornaes publicaram nomes de pessoas do mais alto conceito que estão apoiando no municipio o novo partido chefiado pelo sr. Wenceslão Braz. Dentre essas pessoas, algumas, em numero não pequeno, podem exercer com proveito para o municipio o cargo de prefeito. Por que, pois, essa inexplicavel demora em dar substituto ao sr. João Braz? Ainda agora o prefeito e o sr. Emilio Jardim andaram promovendo a reorganização dos directorios do P. R. M., o que confirma a sua adhesão ao defunto partido. Nada justifica o desinteresse do governo pelos seus correligionarios viçosenses, os quaes estão sendo victimas de perseguições do elemento bernardista, como ainda ha dias se verificou com as provocações feitas ao medico dr. Mario Del Giudice, defronte de cuja casa organizaram um comicio, tendo-lhe sido dirigidos insultos. No fim do comicio os manifestantes escarraram nas paredes, portas e janellas da residencia do distincto clinico, cuja vida está sendo ameaçada, não tendo elle a quem apresentar queixas, pois o delegado de policia do municipio e todos seus supplentes são antigos correligionarios do sr. Bernardes, que não foram até hoje exonerados pelo governo, o que é uma coisa quasi inacreditavel.

Emquanto ha toda essa tolerancia, a ponto de serem os partidarios da Legião insultados, os perremistas clamam contra imaginarias perseguições, permittindo-se que na terra do maior adversario do novo partido continuem as autoridades policiaes nos seus logares e com os braços cruzados deante das affrontas de toda especie infligidas aos que não rezam pela cartilha bernardista.

O PROTESTO DE CARANGOLA

Carangola, 13 (Do correspondente) — Difficilmente se poderá descrever a intranquillidade que vae por esta região, com os boatos de substituição ou modificação no quadro da politica deste Estado.

Os municipios mais vizinhos de Carangola tiveram dias de grande agitação logo depois de inaugurado o governo revolucionario. E' que o sr. Arthur Bernardes quiz tirar vantagens da hora de perturbações que o Estado atravessava e obteve, por intermedio do sr. Christiano Machado, uma serie de medidas violentas que causaram revolta no espirito das populações.

Logo após a creação da Legião Liberal Mineira as coisas foram repostas nos seus devidos logares, voltando a paz a todos os municipios.

Agora, porém, insistem alguns jornaes em informar que ha algo de novo na politica mineira, parecendo que vamos regressar aos tempos do sr. Washingtons Luis quando tudo era feito de accordo com as ambições pessoaes.

A Republica nova acabará tendo, de novo, apenas o nome, pois dia a dia os processos velhos voltam a imperar na administração e na politica.

Se, porém, a Legião, traindo seu programma, accommodar-se com o bernardismo sinistro, será apenas mais uma dolorosa decepção para todos quantos a tomaram a sério...

Chôro de Botafogo

Fomos hontem á noite surprehendidos com a visita do afinado conjunto "Chôro de Botafogo", que no concurso de chôros e conjuntos regionaes da Feira de Amostras obteve "premio" de merito.

São seus componentes Vicente Cordolino Fontes, clarineta, José dos Passos (Canhoto) banjo, Sebastião Mesquita Benigno, banjo, Astrogildo da Cunha, banjo, Flausino de Almeida, violão-banjo, Sebastião Alves da Silva, trombone, Eduardo Ferreira da Silva, trombone, Lourival Lopes da Cunha, (Louro), ganzá e Floriano Ferreira, pandeiro.

Fazem parte ainda do conjunto, como coristas, Amelia Barros e Juracy da Costa.

Vieram elles acompanhados de Ernesto Amaral e Manoel do Amaral, respectivamente presidente e thesoureiro.

Durante a permanencia em nossa redacção o "Chôro de Botafogo" tocou "Suquinho", polka, "Que será de mim?", samba, "Sargento Mamede", fox, "Recordações do passado", valsa e "Batente", samba, sendo as musicas executadas com enthusiasmo e perfeição.

Já quasi meia-noite o "Chôro de Botafogo" se retirou deixando a melhor impressão áquelles que se deleitaram em ouvir as musicas do seu repertorio.

REVISTAS CARIOCAS

"FRU-FRU"

O lemma da revista que acaba de apparecer no Rio de Janeiro, "Fru-Fru", é o seguinte: "Para um Brasil novo, uma revista nova". E' curiosissima, no formato, na materia, na selecção das gravuras. Ha, effectivamente, um espirito de creação dentro de suas paginas, que, sem esquivança alguma, á realidade do ambiente, destacam deste os detalhes, quer sejam elles burlescos, artisticos ou sensacionaes.

"Fru-Fru" ha de ter o seu publico predilecto. Trata-se de uma iniciativa de valor, servida por elementos que sabem trabalhar com gosto e sabor de ineditismo. A sua victoria está plenamente assegurada, tanto mais que, tendo cento e trinta e quatro paginas, contos, reportagens, enquêtes, secções de theatro e cinema, trichromias abundantes, lhe foi estipulado para a venda avulsa o preço de dois mil réis. As collaborações mais importantes são assignadas por Mauricio de Medeiros, Enéas Martins Filho, Alvaro Franco e Carlos Cavaco.

"O SCENARIO"

Foi distribuido esta semana o n. 50 do elegante pamphleto-revista de critica literaria, theatro, sport e mundanismo que desde 1929 vem sendo dirigido pelo nosso confrade S. Peixoto do Valle. Suas 16 paginas de texto contêm em resumo, tudo o que occorreu na ultima quinzena de julho findo: apparecimento de livros, casamentos, reuniões dançantes, clubs, sports internacionaes e reportagens illustradas nitidas e palpitantes de actualidade.

"FON-FON"

Firma a pagina de honra da edição do "FON-FON", a circular hoje, e que está primorosamente organizada, o nome consagrado de João do Norte.

Uma idéa grandiosa, é o titulo da linda e interessante chronica do illustre homem de lettras patricio. Versos de Severino Silva e Livio Renault; Torre de Babel, de Sylvia Moncorvo. Escriptores e Livros — nova e interessante secção da revista de Sergio Silva, a cargo de Mario Poppe, o fino escriptor de A Cidade do Amor, Você me conhece? etc. Falanças, de Bastos Portella e Alto Falante, de Eloias Lopes; Jardim Aberto, de D. Jayme; Trepações, etc. são paginas que enchem este numero do "Fon-Fon" de graça e de encanto. A reportagem photographica dos acontecimentos da sociaes e mundanos da semana, como sempre, variada e magnifica, segue-se o não menos interessante dos Sete Dias de "Fon-Fon" no Cinema.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho: adjuntas de 3ª classe, de J a Z; operarios da Directoria de Arborização, e da 2ª Divisão da 2ª Sub-Directoria de Obras.

LEILÕES

Serão realizados os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. (filial) — Penhores, em 20 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

W. MOTTA & CIA. — Penhores, em 17 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á Av. Passos n. 11.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

CASA LIBERAL — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 58-60.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, ás ruas Imperatriz Leopoldina e Luiz de Camões n. 62, esquina.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

"Affonso Penna", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos, até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Conte Verde", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com port eduplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Maria Luiza", para Victoria, Caravellas, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

No dia 18 do corrente:

Hydro avião do Syndicato Condor, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo: impressos e cartas para o interior da Republica, até 18 horas, e objectos para registrar, até 16 horas, tudo de 17.

Hydro avião da Panair, para Norte, Guyanas, Antilhas e America do Norte recebendo: impressos, cartas para o interior e exterior da Republica, até 19 horas de 17; objectos para registrar, até 17 horas de 17.

No dia 19 do corrente:

Hydro avião do Syndicado Condor, para victoria, Caravellas, Ilhéos, Belmonte, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal, recebendo: impressos e cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 18; objectos para registrar, até 16 horas de 18.

Um louco furioso dá trabalho á policia e aos bombeiros

Completamente nú sobre o telhado da Santa Casa, o enfermo enfrenta os guardas e depreda as vidraças do edificio

Hontem, cerca de 7 horas da noite, um acontecimento imprevisto trouxe de sobresalto os enfermos internados na Santa Casa da Misericordia, bem como os medicos e encarregados da disciplina nesse estabelecimento hospitalar.

Um doente poucas horas antes alli admittido, soffrendo subitamente um accesso de loucura trepa ao telhado do edificio e, despojando-se completamente de suas vestes, entra a praticar desatinos, enfrentando, com arremessos de telhas e pedras, aos guardas encarregados da sua captura.

Como é natural, o facto movimentou todo o pessoal que habita o velho casarão da rua Santa Luzia, despertando, ainda, a curiosidade dos populares que iam em visita á Feira de Amostras, installada quasi defronte, na Avenida das Nações. Foram chamados a agir, em auxilio dos empregados do hospital, os bombeiros e a policia do 5º districto.

Ha varias semanas que o pintor Joaquim Pereira da Silva, de nacionalidade portugueza, com 43 annos e residente á rua Uruguay n. 34, vinha frequentando o ambulatorio da Santa Casa onde buscava tratamento para o seu mal organico. Soffria elle, segundo diagnosticaram os medicos, uma insufficiencia hepatica.

Hontem, voltando novamente á consulta, foi constatado que o enfermo necessitava de tratamento urgente. O medico que o examinou, dr. Rocco, requisitou por isso ao seu collega dr. Ferreira, que se achava de plantão, uma guia de admissão do hepatico á 10ª enfermaria, chefiada pelo dr. Clementino Fraga.

Joaquim Pereira da Silva deu entrada na enfermaria ás 5 1|2 horas da tarde. Uma hora depois, foi accommettido de um disturbio cerebral: de olhos arregalados, começou elle a passear pelo corredor da sala, gesticulando fortemente e soltando palavras sem nexos. Depois passou a gritar e a correr, de um lado a outro da enfermaria.

Comprehendendo que o pobre homem ficára demente, o medico ordenou ao enfermeiro que o recolhesse ao quarto de isolamente, que é um cubiculo apropriado, existente nos fundos do pateo. Isso foi executado pelo enfermeiro da 9ª enfermaria, justamente por ser um homem mais reforçado e apto a subjugar um doente atacado de insania mental.

Qual não foi o espanto dos empregados do hospital quando, minutos após, o enfermo, rompendo as vidraças da janella do quartinho, por ali saiu, galgando immediatamente as escadas do fundo e indo alojar-se no telhado do edificio, onde pôz-se á frescata, despindo-se inteiramente.

Os guardas do estabelecimento deram o alarme e sairam no seu encalço. O homem, entretanto, não consentiu que delle se approximassem: arrancando telhas da cobertura do edificio, com ellas enfrentou os seus perseguidores, numa furia tremenda.

Telhas e calhaos voavam para todos os lados, possante e continuadamente, indo visar, senão os guardas, as janellas da 10ª, 9ª e 2ª enfermarias, cujas vidraças ficaram completamente partidas.

Scientificado da lamentavel occorrencia, o dr. Rogerio Coelho, que no momento havia assumido o plantão na sala dos clinicos, telephonou incontinenti para a delegacia do 5º districto, avisando a policia. Em seguida communicou-se com o Corpo de Bombeiros, solicitando a remessa de uma escada e de uma mangueira, afim de tentar, pela emissão de jactos dagua, a rendição do louco.

Os bombeiros installaram a escada e subiram. Mas o louco, cada vez mais furioso, continuava a atacar com violencia, impedindo qualquer approximação. Do 5º districto havia chegado o commissario Jayme, com um reforço de seis a oito praças, mas nada no momento era possivel fazer-se.

As correrias perduravam até ás 10 1|2 da noite, causando sobresalto a meio mundo. Era, de facto, perigoso, collocar-se alguem á vista do maluco, porque este demonstrava ser um bom atirador, tanto assim que, de uma pedrada, conseguiu ferir, na testa, o soldado n. 109, da 4ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar.

Por fim, muito cautelosamente, uma praça do Corpo de Bombeiros conseguiu surprehendel-o, por detrás, amarrando-lhe, então, os braços com uma corda. O louco foi descido e trancafiado na sala do isolamento.

Sempre allucinado, o infeliz metteu os hombros na porta, intentando arrombal-a. Foi achado mais conveniente collocal-o logo no carro-forte da policia e envial-o para o hospicio. A sua retirada custou grandes esforços da turma, que o manietava, pois em dado momento, dando uma terrivel dentada no braço do soldado n. 128, da Policia Militar, o demente conseguiu desvencilhar as mãos.

Então, junto, já, do carro-soccorro, Joaquim Pereira agarrou-se fortemente a uma das rodas do vehiculo, tendo sido necessario applicar-lhe uma injecção calmante, afim de poder conduzil-o para o interior do auto.

A's 11 horas o homem dava entrada no Hospital Nacional de Alienados.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª — Antonio Ignacio da Silveira, Waldemar Alves Corrêa e Avelino de Carvalho Pereira.

Na 2ª — Manoel Ferreira, Childerio Motta e Saturnino Jovino Ferreira.

Na 3ª — José Mendonça da Silva, Dermeval Coelho de Miranda, Itamar Pinheiro, Francisco Scheidener, José da Silva Cardoso, Norberto Pereira da Silva e Carlos Emilio.

Na 4ª — Feliciano Teixeira Nunes, Olympio Dias Duarte, Sebastião Alfredo Soares e José da Silva Ramos.

Na 5ª — Manoel Pires, Antonio Soares de Oliveira, Manoel Joaquim Fernandes, Aderito Silva, José Alves, Miguel Manoel Corrêa e Agostinho de Almeida.

ULTIMA HORA

Ludovina Souza de Cerqueira Lima

(NENEZINHA)

† Pedro Benjamin de Cerqueira Lima e filhos, Viuva Almirante Cerqueira Lima, Carlos Maximo de Souza, Benedicta Andrew de Souza, Maria Guilhermina de Souza, Manoel Marques de Sá Salazar, senhora e filho, Viuva Conselheiro Ernesto Cybrão e filhos, Camillo Dantas Horta, senhora e filho, Misael Ottoni Vieira, senhora e filho, participam o fallecimento de sua inolvidavel esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia LUDOVINA SOUZA DE CERQUEIRA LIMA, e convidam para acompanhar o enterro que sahirá hoje, da rua Corrêa Dutra, 43, ás 5 horas da tarde para o Cemiterio de S. João Baptista, agradecendo antecipadamente a todos que lhe prestarem esta ultima homenagem. (F 22961)

A Vida Social

A data de Bernardo Guimarães

Passou, hontem, despercebidamente, o anniversario de Bernardo Guimarães.

As nossas datas literarias passam sempre assim...

Os grandes vultos das nossas letras, com excepção de um ou outro mais feliz, jazem no esquecimento do publico e, o que é ainda mais doloroso, no esquecimento dos proprios homens de letras.

E' certo que, ultimamente, começou contra esse olvido um certo movimento por parte de alguns intellectuaes que levam mais a sério as coisas da arte e da litteratura. Mesmo assim não attingiu, até agora, essa reacção ao ponto que seria de desejar e aonde, provavelmente, ha de chegar.

Bernardo Guimarães, cuja data a folhinha hontem registrou, foi entre os literatos do seu tempo um dos que tiveram mais curiosa personalidade.

Geralmente quando se fala nelle o nome que á idéa logo associa é o da "Escrava Isaura", seu romance mais popular. Não vem, aqui, ao caso se a "Escrava Isaura" é ou não o seu melhor trabalho. Mas é justo relembrar que varias outras producções de valor sairam de sua penna, em prosa e em verso.

Certo Bernardo Guimarães não é romancista do vulto de Alencar, nem poeta da estatura de Casimiro de Abreu. Tampouco os seus trabalhos para theatro tiveram, por exemplo, a voga dos de Martins Penna.

A sua obra serena, consciencioso, cheia de distincção assegura-lhe, entretanto, na literatura brasileira uma collocação que não é para ser desprezada.

JOÃO JOSE

Para o album de Mlle...

DESILLUSÃO

Eu vinha inconsciente pela vida,
caminhando vagamente
ao léo da sorte;
era uma barca perdida
navegando sem norte.

Foi quando me surgiste...
Eras meiga e loura,
tão pallida e tão branca
que eu não sei se existe
outra belleza assim encantadora.

Acreditei te amar...
E cantei na minha intima lyra
as tuas faces côr do luar,
os teus olhos de saphira,
os teus labios nacarados
e a tua alma ingenua e doce
que eu queria que fosse
como a dos seraphins sagrados...

Mas como a vida é ingrata!...
Os meus sonhos,
ha tanto tempo acalentados,
a minha esperança insensata
de encontrar um ser perfeito,
perderam-se nos abysmos tristo-[nhos
da illusão.

Então,
ante as ruinas do meu ideal des-[feito,
fiquei a desfolhar os malmequeres
dos tristes illudidos,
numa obstinação
muda e sem fim...

Que queres?
A vida é mesmo assim
e tu és egual a todas as mulheres!

MAURO BARCELLOS

Bellas Artes

A Sociedade Fluminense de Bellas Artes inaugurará a sua primeira mostra de arte, com a presença das altas autoridades fluminenses, em 16 do corrente ás 4 horas da tarde, no edificio da Escola Normal.

S. Polono-Brasileira "Kosciuszko"

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, vae realizar-se na Escola de Bellas Artes a conferencia promovida pela sociedade polono-brasileira "Kosciuszko", sob o thema "Os esforços da Polonia na defesa da civilização européa em 1920".

O conferencista, coronel Alfredo Severo, já é muito conhecido do publico brasileiro que tem tido occasião de seguir seus estudos sobre as modernas theorias sociaes, através da série de seus artigos publicados, sob o titulo: "As falsas bases do communismo russo".

A entrada da conferencia é franca.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 17 do corrente o 71º sorteio das apolices do valor de Rs.: 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157, 3º andar.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1931. — A Directoria.

(46477)

Syndicato Medico

O Departamento Social do Syndicato Medico avisa a todos os seus associados e familias que haverá hoje, de 8 á meia-noite, uma domingueira, em sua séde social.

O ingresso será com o recibo do 3º trimestre.

S. Medicina e Cirurgia

Realiza-se depois de amanhã, ás 8 1/2 da noite, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Centro Trasmontano

Realiza-se hoje a costumada reunião intima, no transcurso da qual será exhibido o film americano "Compaixão", drama em cinco partes de Gaston Glass. Haverá a seguir uma parte dansante, ao som de uma jazz-band.

Tijuca Tennis Club

Aqui damos um resumo do programma das grandes festas com que o Tijuca Tennis Club commemorará a inauguração de sua linda séde, no proximo mez de setembro: sabbado 5 de setembro, grande baile inaugural, das 11 da noite, ás 5 horas da manhã; domingo 6, das 3 ás 5 horas, o club será franqueado ao publico; segunda-feira 7, inicio do torneio de tennis inter-clubs; sabbado, de 12 ás 8 horas, inauguração do golfinho; ás 8 1/2, competição de volley-ball por equipes femininas, seguindo-se outras competições de volley-ball e basket-ball e a continuação do grande torneio de tennis; domingo 13, inauguração do parque infantil, ás 3 1/2; seguindo-se dansas no gymnasio até 6 h. e terminação do torneio inter-clubs; sabbado 19, grande festa dansante. Traje: terno completo. Das 9 1/2 ás 2 1/2, tocarão duas jazz-bands. Domingo 20, inauguração da piscina, com attraente programma; quinta-feira 26, grande festa de arte, iniciando-se ás 9 horas.

Associação das Senhoras Brasileiras

Termina definitivamente a 18 do corrente a grande exposição de trabalhos femininos installada no Palace Hotel e que vem sendo extraordinariamente visitada pelo publico. Dentre os objectos expostos sobresaem ricas rendas verdadeiras de Bruxellas, de Chantilly, de Bruges e ponto da Inglaterra que têm encantado os conhecedores. Ha tambem a venda de riquissimos chales de Tonkim e Pekin. A sra. Getulio Vargas, num requinte de gentileza para com a Associação das Senhoras Brasileiras, cujo programma de acção a sua ex. muito admira e applaude, não só accedeu em inaugurar este certamen como tambem acceitou em tomar sob seu patrocinio o dia de encerramento, contribuindo assim, com o prestigio de seu nome e de sua pessoa, para o mais completo exito da ultima tarde de venda e dia de encerramento. Collaborando com a sra. Getulio Vargas, estarão as sras. Oswaldo Aranha, Joaquim Pedro Salgado Filho, Castro Silva, San Juan e senhorita Nanoca Cerqueira. A tarde de amanhã promette muito brilho e movimento por ter por patronesses, além da distincta sra. Delgado de Carvalho as gentis senhoritas da Federação das Bandeirantes. A Associação das Senhoras Brasileiras pede ás expositoras que se apresentem no Palace Hotel nos dias 19, de meio-dia em deante e 20 do corrente de 10 ás 5 horas, avisando que a 21 o salão será entregue á Sociedade dos Artistas Brasileiros.

O centenario de Blavatsky

Encerrando as celebrações com que a Sociedade Theosophica no Brasil commemorou o centenario da fundadora da Sociedade Theosophica, H. P. Blavatsky, a Loja Theosophica Pythagoras realiza hoje, ás 20 horas, em sua séde social, á praça Mauá n. 7 (edificio de "A Noite"), 19º andar, uma reunião solenne, sendo orador o sr. Aleixo Alves de Souza, que fará uma conferencia sobre o thema "Blavatsky, a instructora".

Praia Club

Olegario Marianno, o Paul Fort brasileiro, é justamente considerado um dos maiores poetas brasileiros. Fecundo, subtil e possuidor de uma delicadissima sensibilidade, o autor de "Agua corrente" desfruta de merecido prestigio no nosso mundo intellectual. Gastão Penalva é outra figura de relevo em nossas letras. Escriptor fluente, distingue-se pelo estylo leve e agradavel, pela finura espiritual e, sobretudo, pela deliciosa ironia que transparece da maior parte de suas producções, como, por exemplo, "Vultos e sombras" e "Figuras de prôa". Alvaro Moreyra, o scintillante chronista, que tão bellas paginas tem escripto, focalizando assumptos sempre palpitantes, é, egualmente, um ornamento do actual ambiente literario nacional. A sra. Alvaro Moreyra, uma diseuse que sabe fascinar os auditorios mais exigentes, quer pelo seu talento, pela sua desenvoltura e pela peregrina intelligencia de que é dotada, figura na primeira plana do elemento artistico intellectual feminino desta capital, eximia declamadora que é. Finalmente, Mario de Azevedo, o inspirado pianista patricio, cuja reputação musical dia a dia mais se consolida, impoz-se já como um virtuose do teclado.

Pois bem. Olegario Marianno, Gastão Penalva, Alvaro Moreyra, mme. Alvaro Moreyra e Mario de Azevedo, além de outros elementos de grande valor, como Brenno Ferreira, Lamartine Babo, mme. Ivo Magalhães, srta. Nênê Baroukel, srta. Sonia Barreto, vão contribuir com o seu inavaliavel concurso para tornar mais brilhante a grande festa artistica que o Praia Club realizará quinta-feira, 20, em sua séde social. "Noite de Arte", tal é a denominação da bella festa artistica que está em preparativos e que promette alcançar absoluto successo.

O programma definitivo será publicado na proxima segunda-feira e o Radio Club do Brasil vae irradial-o, dando a conhecer todos os detalhes da encantadora "Noite de Arte", do dia 20.

O traje será smocking. Não haverá dansas, sendo a entrada dos socios feita mediante a apresentação do recibo n. 8 e da carteira de identidade.

Pequena Cruzada

Realiza-se amanhã mais um chá da Pequena Cruzada, cuja parte artistica constará de versos pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra e canto por Adacto Filho. Será essa tarde patrocinada pelas sras. embaixatriz Cerruti, Alberto de Faria Filho, Octavio Simonsen, Nestor Ascoli, Sylvino Freire, Afranio Peixoto, Renato Souza Lopes.

Moças que servem: Helena Lisboa, Maria Lobato, Laura Novis, Maria Ellisa Dutra, Carminha Fernandes, Laurinha Fernandes, Anna Maria Paes Leme Ribeiro, Lourdes Marcondes, Alice Marcondes, Helena Guimarães, Lucita Bernardez, Belá Paes Leme, Cecilia Paes Leme, Alice Almeida Rabelo, Maria Alice Leite e Silva, Maria Faveret, Simone Levy e Maria Martins.

Natalicios

Estará amanhã em festa, o lar do sr. Octavio S. de Castro, funccionario do Supremo Tribunal Militar, por completar tres annos de edade a sua interessante e galante filhinha Maria Laura, que é o encanto do casal.

— Faz annos hoje o conhecido clinico nesta capital, dr. José Augusto Moreira Guimarães, sendo este facto motivo de intensa alegria para sua familia e innumeras amisades.

— Passa amanhã o sexto anniversario natalicio da gentil menina Maria Helena, filha do sr. Rogerio Maldonado d'Eça e de sua esposa, d. Celita Oliveira d'Eça.

— Faz annos hoje o estudante Alberto Albino Almeida, filho, distinct alumno do Instituto Lafayette.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o capitão Secundino Arantes.

— Fez annos hontem d. Ignacia Victorina da Costa e Almeida, mãe do nosso collega de imprensa, Renato Almeida e da professora municipal d. Angelina Almeida do Amaral.

— Passa hoje o natalicio do sr. Paulo Augusto Athayde, estimado funccionario postal, que, por esse motivo, será muito felicitado por seus amigos e collegas.

Nascimentos

Desde hontem se acha enriquecido o lar do sr. Osman Barros Vidal, do nosso commercio e d. Aida Barros Vidal, com o nascimento de uma interessante menina que se chamará Nazareth de Mariah.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal, na egreja de S. Joaquim, a galante Nely, filha do dr. Carlos Hugueney Filho e de d. Amelia Ribeiro Hugueney e neta do nosso collega Amphiloquio Ribeiro Junior e d. Amanda Ribeiro. Servirão de padrinhos os sr. Telasco Amaro Fernandes, chefe de secção do Banco Franco-Italiano e sua esposa.

Viajantes

Chegou hontem, de São Paulo, o dr. Alberto J. Byington, que se destina aos Estados Unidos, a serviço da importante firma Byington & Co., da qual é presidente.

— E' esperado amanhã, pelo "Conte Verde", de volta de rapida viagem á Europa, o engenheiro patricio dr. Miguel Arrojado Lisboa.

— Encontra-se entre nós, ha dois dias, a escriptora Maria Lacerda de Moura.

A festejada publicista vae fixar residencia no Rio de Janeiro.

Homenagens

Tem sido de uma grande expressão as adhesões ao grande almoço a ser offerecido, ao dr. A. Moutinho, ex-director da Secretaria da Prefeitura Municipal, pelo grande numero de amigos e admiradores. O motivo dessa homenagem prende-se á sua recente aposentadoria, após ter prestado os mais valiosos serviços naquelle departamento municipal. As listas de adhesões é encontrada no edificio Imperio, 5º andar, sala 49.

Almoços

Será hoje realizado o almoço, no salão de inverno do restaurante Pão de Assucar, ás 12 horas, offerecido ao professor dr. Chriso Fontes pelos seus amigos, collegas e admiradores, em regosijo pela sua recente nomeação para a cadeira de cirurgia e prothese da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Recitaes

Paula Barros, o poeta de "Murafitans" e "Calendario", realizou quarta-feira ultima um recital de seus poemas, dedicando-o ao magisterio municipal. A festa foi aberta pelo sr. João R. Pinheiro, vice-presidente do Movimento Artistico Brasileiro, com séde no Studio Nicolas, e encerrada pela poetisa Else Nascimento Machado, incumbida de representar o professorado da cidade. Paula Barros creou um ambiente muito original para a sua festa, tendo elle mesmo pintado scenarios e entremeado a declamação de numeros de musica adequados aos seus themas. O auditorio, encantado, não lhe negou os mais vivos applausos.

Inaugurações

O sr. João Vaz de Miranda, antigo profissional no ramo, inaugurou, hontem, a alfaiataria "A Principal", para cujo acto nos enviou amavel convite. Gratos.

Festivaes

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 20, no cine-theatro Modelo, á rua 24 de Maio n. 153, um grande festival em beneficio das associações de assistencia da Escola Profissional Bento Ribeiro.

O programma constará de uma fita gentilmente cedida pela Companhia Brasil Cinematographica e de um acto variado, em que tomarão parte a sra. Eugenia Alvaro Moreyra, Paschoal Carlos Magno, Lamartine Babo, o illusionista Wlasovi e outros nomes consagrados.

Enfermos

Acha-se internada na Casa de Saude Guanabara a senhorita Nadyr Reynaldo que foi submettida a uma intervenção cirurgica.

— Depois de haver sido submettida á delicada intervenção cirurgica, realizada satisfatoriamente pelos drs. João Alfredo e A. Farani, encontra-se em convalescença a sra. Esmeralda Lima Bandeira, sogra do sr. Manoel Austin Vianna, funccionario da estação telegraphica do palacio do Cattete.

Fallecimentos

Com a morte do sr. Julio Rodrigues de Azevedo desapparece uma das figuras mais conhecidas e respeitadas nos nossos meios commerciaes e industriaes, com um vasto circulo de relações na nossa melhor sociedade, onde largamente enaltecidas eram as suas qualidades de cavalheiro e de exemplar chefe de familia.

O sr. Julio Rodrigues de Azevedo iniciou a sua actividade com o conde Sebastião de Pinho, de que foi um dos mais dedicados auxiliares. Fez parte, depois, da firma Thedim Rodrigues & Cia. Desapparecida ella, foi exercer a gerencia da firma Guinle & Cia. Adquirida esta pela Companhia Brasileira de Energia Electrica, ficou com Guinle & Irmãos, com os quaes se manteve durante o largo periodo de trinta annos, prestando-lhes relevantes serviços.

O finado era casado em segundas nupcias com d. Angelina Calvert de Azevedo. Do seu primeiro matrimonio, teve os seguintes filhos: dr. José Calvert de Azevedo, casado com d. Edelvida M. de Azevedo; Julio Rodrigues de Azevedo, casado com d. Sandina de Oliveira Azevedo; d. Adelina de Azevedo Teixeira, casada com o sr. José Alves Teixeira; d. Carmelita de Azevedo Calvert, casada com o sr. José de Avellar Calvert, e dr. Raul Calvert de Azevedo, casado com d. Iracema Magalhães de Azevedo. Do segundo matrimonio deixou, todos solteiros, os seguintes filhos: Armando, Carlos, Luiz, Branca e Maria Calvert de Oliveira.

Victimou-o, aos 63 annos, uma "angina pectoris".

O enterro do sr. Julio Rodrigues de Azevedo effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 312.

OS QUE CHEGAM

São Paulo, 15 (U. T. B.) — Seguiram, hoje, para o Rio, os seguintes passageiros:

Pelo 1º nocturno, os srs. Herculano dos Santos Filho, tenente Raymundo Corrêa, Francisco Gomes, Luiz de Andrade e E. Gonçalves.

Pelo 2º nocturno, os srs. dr. Oscar Americano, Jacob Nazareth, Rocha Gomes, Luiz Bento de Oliveira, Paulo Corrêa de Mello, Edmundo Mendonça, Lincoln Nery, Quitiliano Jardim e Emilio Brauen.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Conrado Muller de Campos, M. Nascimento Junior e senhora; dr. Fanor Cumplido, dr. Lineu de Paula Machado, Salomão Ramos, Rufino de Magalhães Costa e senhora; Evaristo Bianchini, dr. Sergio da Rocha Miranda, Pierre da Silva, Pierre Cahen, dr. Octavio Lopes, dr. Renato Luiz Pinto, E. B. Lichtenfels, dr. Olavo Freire, Adriano Santos Rocha e senhora e Adolpho Luce Junior.

UM CASAL EM POLVOROSA

A prisão do esposo turbulento

Joaquim Pereira e sua esposa Joaquina Pereira, residentes á rua Uruguay n. 309, promoveram hontem, um "charivari" em regra, que poz a vizinhança em grande sobresalto.

Com o crescendo da discussão Joaquim cresceu sobre a esposa e aggrediu-a a faca.

A policia, attraida pela bulha, compareceu ao local, prendendo o aggressor em flagrante.

A victima, que soffreu ferimentos diversos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia, comparecendo em seguida, á delegacia do 17º districto, onde prestou o seu depoimento.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Os meliantes vão redobrando de actividade nos suburbios, emquanto cochilam os investigadores.

A' delegacia queixaram-se hontem as seguintes pessoas victimas dos la[drõ]es: o commerciante Antonio Gonçalves, estabelecido á avenida Amaro Cavalcanti n. 615, roubado em 3:400$000 em dinheiro, e o industrial Nelson Caldas, estabelecido com fabrica de sabonetes á rua Lins e Vasconcellos n. 276, furtado em réis 1:000$000.

As autoridades puzeram-se em campo á procura dos ladrões.

ULTIMAS THEATRAES

Feira de amostras, no Recreio

Foi uma idéa feliz a que Mario Nunes lançou, de se arranjar uma revista com a collaboração de quantos se julgassem aptos a contribuir com a sua pedrinha para a construcção do edificio. Appareceram muitos concorrentes e, expirando o prazo do recebimento, tomando para seu auxiliar na tarefa de selecção a Marques Porto, mestre no assumpto, Mario Nunes entregou á empresa uma revista variada, leve, alegre, bem feita e que póde ser apreciada por familias, o que na época actual constitue um caso pouco frequente.

Todos gostaram de "Feira de amostras", que tem excellentes *vitrines*, e muito producto merecedor de apreço.

Mario Nunes e Marques Porto deram tambem a sua contribuição e se inscreveram no rol dos melhores. Do primeiro, vimos uma interessante parodia, *A ceia das mulatas*, dita com muita graça por Margarida Max, Olga Navarro e Liana Alba. Todas ellas se apresentaram optimamente em outros numeros, tendo vindo Margarida Max á platéa distribuir amostras de perfumes. Além das citadas, appareceram muito bem Dulce de Almeida, Luiza Fonseca, Herminia Reis, Candida Rosa, Déa Roldine e Olga Bastos.

Dos actores não se podia exigir melhor actuação. Estiveram todos em uma de suas noites felizes. Mesquitinha repetiu varias vezes um numero de Marques Porto; Sylvio Caldas bisou um samba, e Manoel Pera podia ter bisado o numero *Branca das Neves*, que disse bem. Os outros foram Stuart, sempre elemento preponderante no genero, Oscar Soares e Cardona. Nemanoff dansou com Leonor Pinto, com muito contentamento do publico.

A revista mereceu muitas palmas e deu duas casas cheias ao Recreio.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Monte Carlo" Paramount, com Jeanette MacDonald.

Eldorado — "Casadinhos", Universal, com Low Ayres. No palco: Variedades.

Gloria — "Luzes da Cidade", United Artists, com Carlito.

Imperio — "Monte Carlo", Paramount, com Jeanette MacDonald.

Lyrico — "Mme. Sans-Gêne", Paramount, com Gloria Swanson. No palco: Variedades.

Odeon — "Mulheres de Negocios", Warner-First, com Loretta Young.

Palacio Theatro — "Inspiração" Metro Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo.

Phenix — "Despertar dos Sexos".

Parisiense — "O Rei das Montanhas", Programma V. R. de Castro, com Luiza Trenker.

Pathé Palace — "Quasi Cavalheiros", Fox Movietone, com Victor MacLaglen.

S. José — "Monte Carlo", Paramount, com Jeanette MacDonald.

NOS BAIRROS

Elegante — "O Rei Vagabundo", Paramount, com Denis King.

Fluminense — "Ordinario Marche", Metro Goldwyn-Mayer, com Buster Keaton.

Lapa — "Senorita", Paramount, com Bebe Daniels e "Aviador Maluco", com Monty Banks.

Mascotte — "Paixão de Mulher", Fox, com Reginald Denny e "Amoroso Errante", Prog. Matarazzo, com Rudy Valée.

Nacional — "Indicadora do Cinema", Paramount, com Clara Bow e "Estrellas do Occidente", Paramount, com Richard Arlen.

Palace Victoria — "Allianças de Amor", Warner First, com Lois Wilson e "Amôr Sylvestre", com Dorothy Mackall.

Popular — "Fantasias de 1980", Fox, com El Brendel e "Capricho da Sorte".

Primor — "Anjos do Inferno", United Artists, com Jean Harlow.

Rio Branco — "Fra Diavolo", Prog. V. R. de Castro, com Tino Patiera e "Ebrios de Amor", Metro Goldwyn-Mayer, com Norma Shearer.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DE UM CASAMENTO

Pedida a prisão preventiva do sargento Marra

A fuga do accusado

O *vaudeville* de que foi protagonista o sargento aviador Oswaldo Marra acaba de ter o desenlace burlesco, que prognosticaramos, com o desmascaramento do audacioso bigamo.

Poucas vezes terá apparecido á policia um delinquente de tamanhos recursos e de um cynismo tão alvar.

Defrontando-se com as suas victimas, contendendo com as proprias testemunhas de seu primeiro casamento, Oswaldo Marra controlou-se de tal sorte, ostentando o maior sangue frio, que os nossos "sherlocks" tomaram-no a principio, por um pobre ingenuo, colhido nas ardis de um matrimonio, forjado adrede com o fito da exploração mais torpe.

Em declaração á imprensa, a propria autoridade que presidiu o inquerito, derramou-se, compungindamente, em palavras de sympathia para com o sargento *soi-disant* ingenuo...

Desenrolam-se as scenas, ora pontilhadas de um comico intenso, ora intercaladas de lamurias emocionantes e a mascara austera de Oswaldo Marra vae-se esfrangalhando...

Eil-o em pouco descoberto cruamente como um dos mais completos impostores. Mesmo assim, não perde o *aplomb*.

Arrosta corajosamente as pessoas que enleiara numa trama de accusações gravissimas.

Sobrevem a acareação entre os conjuges contestantes, levada a effeito ante-hontem na delegacia do 20º districto, e faz-se luz abundante em torno do caso complexo de bigamia.

As autoridades rendem-se á evidencia.

Assim, a policia dá-se pressa em officiar (como já o fez hontem.) á Directoria de Aviação, pedindo a detenção do sargento Marra.

Este, porém, fez absoluta questão de se adeantar aos policiaes no lance final da alegre comedia.

Hospedado, desde o dia 8 do corrente, no Hotel Minas-São Paulo, hontem mesmo o sargento Marra se apressou em liquidar as suas contas, arrumando a "trouxa" com a maior rapidez e precaução, tomando rumo ignorado...

COLHIDA POR UMA BICYCLETA

A victima soffreu fractura da base do craneo

A menina Cecy Costa, de 5 annos de edade, residente á rua Caldas, 7, em Bangú, foi colhida hontem na Estrada Rio-São Paulo por uma bicycleta, soffrendo ferimentos diversos e fractura da base do craneo.

A menor, após os curativos da Assistencia, foi hospitalizada em estado grave.

O MOTORISTA ACHOU ESTREITA A RUA

E levando o omnibus sobre o passeio, atropelou um funccionario da — Guerra —

A rua São Francisco Xavier, como todos sabem, é uma arteria extensa e larga, dando passagem folgada a duas linhas de bondes e com sobra de espaço, ainda, para automoveis junto ao meio-fio.

Pois, mesmo assim o chauffeur José Siqueira Borba, que hontem á tarde dirigia o omnibus n. 164 da linha "Villa Isabel-Municipal", pertencente á Auto Viação Limitada, entendeu de passar com o carro tão rente á calçada, que o mesmo nella subiu, atropelando um transeunte.

A victima é o sr. Luiz de Souza Carvalho, inspector de alumnos do Collegio Militar, casado e residente á rua Coimbra, n. 178, na Circular da Penha, o qual se achava postado defronte ao referido estabelecimento, á espera de um bonde que o conduzisse á morada.

Colhido e atirado ao sólo, Souza Carvalho soffreu ferimentos na cabeça e varias escoriações pelo corpo.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal que o fez medicar no posto da praça da Republica.

O facto passou-se bem proximo da delegacia do 15º districto, cujo commissario de serviço, sr. Agenor Ramos, prendeu e autou em flagrante o chauffeur imprudente.

A ESCOLA POLYTECHNICA INICIA OS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O que ouvimos do professor Mario de Brito

O professor Mario de Brito, cathedratico de Chimica da Escola Polytechnica, a quem falámos hontem dos cursos e conferencias de extensão universitaria para 1931, disse-nos o seguinte:

— Ha alguns annos, pensar na realização, aqui, de cursos de extensão universitaria, ou mesmo que fosse de cursos ou conferencias de simples divulgação, sem um preparo prévio do ambiente e uma organização de propaganda muito bem feita, corresponderia a um fracasso inevitavel.

O nosso publico só se preoccupava então, salvo casos isolados e rarissimos, com os cursos *que conferem diplomas*; mais ainda, a preoccupação era, antes, *pelos diplomas*; não *pelos cursos*.

Coube á Associação Brasileira de Educação desbravar o terreno, encarregando-se desse preparo prévio de ambiente e dessa propaganda intensa nos meios adequados. Na consecução desse objectivo foi meritoria a obra de dois collegas desapparecidos, ambos professores da Polytechnica, que se arriscavam ao esforço ingente, na ignorancia dos resultados, mórmente um delles, pois que precedeu o outro na tentativa: Labouriau e Amoroso Costa.

Ficou então provada a possibilidade de se realizarem taes cursos na capital da Republica, desde que houvesse escolha judiciosa dos conferencistas e se dosassem criteriosamente os assumptos a explanar, não sobrecarregando os auditorios, que, em grande parte, se confundem nos diversos cursos, trate-se de mathematica, de technica, de literatura ou de arte.

A reforma de ensino do governo provisorio officializou o que era apenas uma conquista da iniciativa privada. Cabe á Polytechnica, já agora com o bafejo das autoridades da educação publica, iniciar a nova phase. O programma não é pomposo, mas já enfeixa themas capazes de satisfazer a curiosidade e o desejo de muita gente aprender. Como vê, do prospecto que lhe exhibo, trata-se-á deste a technica aeronautica, até aos hieroglyphos...

A LEI DOS DOIS — TERÇOS —

Uma homenagem ao ministro do Trabalho

A Cruzada Nacionalista, querendo commemorar a Lei dos Dois Terços, vae realizar, no dia 27 do corrente, uma festa de cunho nacionalista e em homenagem ao sr. Lindolfo Collor.

Aggrediu a companheira a socos

Sylveria Lyra, moradora á rua Figueira de Mello, 338, queixou-se ás autoridades do 10º districto dizendo que o cabo reformado do Corpo de Bombeiros, Alipio Manoel de Rezende, nº 1842, a havia aggredido a soccos, na residencia, pondo-se, depois, em fuga. Houve uma desintelligencia entre ambos que teve, por consequencia, a aggressão soffrida.

O cabo vive em mancebia com a queixosa.

Um homem assassinado a tiros — O aggressor gravemente ferido a faca

Serviam como carregadores, em Nictheroy, Waldemar Costa e João Mendes, ambos moradores á rua Guilherme Frigueza n. 3, casas 5 e 10, respectivamente. Ha, ali, uma avenida e nella se domiciliaram. Hontem, Waldemar Costa, quando se achava, á noite, em um baile, foi chamado pela esposa que lhe vinha dizer ter tido uma discussão com a filha de João Mendes.

Costa se dirigiu á casa e, ao chegar, foi victima de tentativa de aggressão por parte do rival, João Mendes, que se achava armado de faca.

Waldemar foi ás autoridades locaes a quem relatou o facto, pedindo providencias e retirando-se, depois.

De regresso, foi novamente, abordado por Mendes. Este parecia disposto á revanche, e, vendo o outro, cresceu, sobre elle, ainda armado.

Costa, que se havia munido de um revolver, fez um disparo. Não se intimidou Mendes, que attingiu o adversario com varios golpes. A luta estava, então, accesa e Costa desfechou varios tiros sobre o inimigo, pondo-o, por fim, por terra.

Ambos, gravemente feridos, tiveram os soccorros necessarios, vindo João Mendes a fallecer pouco depois.

Costa, cujo estado é melindroso, foi internado no Prompto Soccorro.

Quando os dois homens se achavam em luta, um investigador, de nome Benjamin, tentou separal-os, mas em vão. Os contendores pareciam dispostos a se eliminar mutuamente, e não se intimidaram. As armas não foram apprehendidas. Amigos das victimas, que assistiram á scena, deram-lhes destino ignorado.

Foi aberto inquerito a respeito. O cadaver de Mendes foi removido para o necroterio de Maruhy.

A NOITE BRASILEIRA E A ENTREGA DOS PREMIOS

O que haverá hoje

Foi um dia alegre e movimentado o de hontem na Feira de Amostras, como previramos. Os tres principaes numeros do dia alcançaram pleno exito, satisfazendo em cheio a compacta multidão que transpoz desde á tarde os portões do certamen.

Os nossos "cow-boys", adestrados nessa arte difficilima de montar animaes chucros e de atirar-lhes certeiras laçadas, proporcionaram um numero de viva sensação, não só pela manhã na prova especial para os representantes da imprensa como á tarde, para todo o publico.

O paraquedista Genaro Maddaluna realizou tambem com pleno successo a arriscada prova de salto de aeroplano em paraquedas, a uma distancia que lhe não permittia contar com a protecção desse apparelho, o que tornou ainda mais perigoso o salto e mais brilhante a sua victoria.

A prova do paraquedista Maddaluna foi acompanhada com emoção pelos innumeros visitantes da Feira, sendo coroada de palmas a sua descida.

A noite brasileira, ou melhor do "Que é nosso", como a baptisou De Wilton Morgado, director dos Concursos Musicaes da Feira de Amostras, constituiu o acontecimento mais vibrante de hontem, no bello certamen da Avenida das Nações.

Em cada canto, ouviamos um chôro ou uma banda de musica, executando cada um delles, sómente as nossas musicas e cantando desafios e emboladas.

A's 8 e meia horas da noite, realizou-se a entrega dos premios do Concurso. Os premios em dinheiro, instituidos para os autores das melhores marchas e sambas, foram conferidos por um jury composto dos maestros Eustorgio Wanderley e Eustachio de Brito Fernandes, sob a presidencia do dr. Pacheco Filho, representante da S. B. A. T.

Os outros premios, constantes de riquissimos trophéos, tambem foram entregues cabendo á banda de musica "Quatro de Novembro" e aos chôros "Bandeirantes", "Escomilhas" e "Chôro do Botafogo".

Os competentes musicistas Francisco Luiz, Francisco Salles Alves e Vicente Cordolino Fontes, que como executantes e directores de conjuntos muito se destacaram, foram distinguidos com os diplomas de merito.

A festa esteve encantadora. — Foram soltados tambem os bellos fogos de signaes militares, da Fabrica de Polvora da Estrella.

O dia de hoje, não só por ser domingo, como ainda pelas novidades que estão preparadas, promette ser um dos mais concorridos da Feira de Amostras.

O Luizinho, "Fim de Mundo", Nicola, de Muriahé e o Zéca, do "Rancho Fundo", os bravos domadores e laçadores de potros, farão hoje á tarde novas exhibições para o publico.

Quem applaude Tom Mix, ficará encantado de contemplar ao vivo, ainda mais arrojadas proezas.

A FESTA DO PEQUENO JORNALEIRO

Terça-feira, será o dia do pequeno jornaleiro. Os alegres vendedores de jornaes poderão assim, das 14 ás 17 horas, tomar parte nas diversões da Feira de Amostras e percorrer os seus *stands*, graças á medida sympathica e gentil da direcção da Feira. Os cartões para os vendedores serão distribuidos pelos jornaes e pela Associação de Imprensa, a quem a Commissão Executiva da Feira entregará amanhã os ingressos.

O DIA DOS EXPOSITORES

Os preparativos para o grande almoço commemorativo do "Dia dos Expositores" proseguem animados. A Commissão Central iniciará amanhã, a entrega dos cartões de convite, mediante o pagamento da quota já combinada.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 14:776$807, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	612$000
Santa Rita	419$600
Sacramento	2:470$900
São José	818$000
Santo Antonio	402$000
Santa Thereza	50$000
Gloria	374$500
Sant'Anna	907$800
Gambôa	1:541$750
Espirito Santo	462$500
São Christovão	622$400
Engenho Velho	1:731$580
Andarahy	120$000
Tijuca	916$500
Meyer	100$000
Inhauma	1:003$900
Irajá	1:022$057
Jacarépaguá	240$000
Santa Cruz	132$000
Ilhas	350$000
Copacabana	358$300
Madureira	110$500
Inflammaveis (multa)	200$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Lagôa, Gavea, Engenho Novo, Campo Grande, Guaratiba, Realengo e Deposito Central.

Intimado a reassumir o exercicio do cargo, sob pena de demissão

O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal no Espirito Santo, afim de que seja publicado edital intimando o agente fiscal do imposto de consumo naquelle Estado, Pedro Cunha da Gama e Abreu, a reassumir o exercicio de suas funcções dentro de determinado prazo, sob pena de demissão por abandono de emprego.

Regressou o dr. Palhano de Jesus

A bordo do paquete "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, regressou hontem da Europa, onde se encontrava ha mais de um anno, o dr. Palhano de Jesus, antigo inspector de Estradas.

O referido engenheiro, que fôra commissionado pelo governo passado para receber, na Belgica, material rodante para as ferrovias da União, tambem foi encarregado de estudar o systema de irrigação que ora se executa no norte da Italia.

Conversamos com o dr. Palhano a bordo daquelle navio e soubemos que, das duas commissões que lhe foram confiadas, apenas a primeira, a que se relaciona com o material rodante teve completo desempenho.

Grave molestia em uma de suas filhas, que aliás, ficou enferma na Europa, impediu que o dr. Palhano estudasse a irrigação na Italia.

O ULTIMO MOVIMENTO GREVISTA EM SÃO PAULO

Uma delegação da União dos Tecelões paulistas conferenciou, hontem, com o ministro do Trabalho

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, uma delegação da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos de São Paulo, que veiu, especialmente a esta cidade, para se entender com o sr. Lindolfo Collor, a respeito dos motivos determinantes da ultima greve recentemente verificada na capital paulista.

Os operarios de tecidos apresentaram ao ministro do Trabalho um longo memorial sobre o assumpto, no qual se faz um relato minucioso de todos os acontecimentos e se consubstanciam, egualmente, as aspirações por que se batem, actualmente, aquelles trabalhadores.

Os representantes da União dos tecelões paulistas não se limitaram, entretanto, á entrega do memorial, fazendo, de viva voz, uma exposição circumstanciada da situação, e appellando para a autoridade do ministro, no sentido de se achar um justo meio de serem satisfeitos os seus desejos.

Respondendo á delegação dos tecelões, o sr. Lindolfo Collor declarou que recebia com sympathia a sua visita e com essa mesma sympathia iria examinar o caso submettido ao seu estudo. Fez, então, o ministro uma breve recapitulação do que tem sido a actividade desenvolvida em favor do trabalho e do trabalhador brasileiros pelo Ministerio do Trabalho, referindo-se á lei da syndicalização, e á lei de nacionalização do trabalho, já decretadas, á lei de oito horas, já prompta e em vesperas de ser publicada; á lei dos contratos collectivos, cujo ante-projecto está sendo estudado por uma commissão especial, e á lei das caixas de pensões e aposentadorias, já na sua phase final. E' o conjunto dessas e de outras leis, accrescentou o ministro, que formará o Codigo do Trabalho. Todas ellas até ao fim do anno estarão entrando em vigor e consolidadas constituirão aquelle Codigo, por cuja obtenção ha tantos annos, se batem no Brasil as classes laboriosas.

O ministro concluiu dizendo que a hora que passa é uma hora de definições, e isto sim é preciso que se faça. Definem-se os communistas, os fascistas, os syndicalistas, e está muito bem. O que o momento, porém, não comporta são os neutros, os indefinidos, os guardadores de opportunidades e aproveitadores de favores.

Foram, a seguir, examinados entre o ministro, os delegados dos tecelões e o director do Departamento de Industria presente tambem á reunião, os varios *itens*, em que os operarios synthetizam as suas pretensões.

Retirando-se a commissão, o ministro do Trabalho reiterou-lhe a declaração de que o operariado de São Paulo lhe merece a maior sympathia e que se acha sempre disposto a ouvil-o com prazer nas suas pretensões, intercedendo ou fazendo por elle o que estiver na alçada de suas funcções.

A delegação, que foi apresentada ao sr. Lindolfo Collor, pelo general Miguel Costa, e se fez acompanhar pelo professor Bruno Lobo, é composta dos srs. José Rigueti, Antonio Castelani e Francisco Bianchini.

Haverá uma nova reunião amanhã, ás 2 horas da tarde.

FACTOS DE NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Francisco Soares, caldereiro, domiciliado na Travessa Cupertino nº 31, em São Gonçalo, quando trabalhava hontem, foi attingido por uma barra de ferro no pé direito.

Soares recebeu curativos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

MORDIDO POR UM CÃO

Galdino Machado, operario, morador á rua Dr. March nº 217, hontem, quando passava na Travessa Carlos Gomes, foi atacado por um cão, que o mordeu no cotovello direito.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Machado foi aconselhado a procurar o Instituto Vital Brasil, para o tratamento rabico preventivo.

FERIU-SE COM A FOICE

O menino Oswaldo, de 9 annos, collegial, filho de José Ribeiro, residente na Fazenda de Pendotiba, quando brincava com uma foice, soffreu fractura exposta da phalanginha do dedo medio da mão esquerda. Oswaldo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O DIA DO PROFESSOR

A commemoração de hontem no Pio Americano

Desde 1929, vem o Gymnasio Pio-Americano, no dia 15 de agosto, realizando, quando tambem se commemora o "Dia do Professor", uma festa de confraternização, promovida por sua directoria, em homenagem ao respectivo corpo docente.

Assim, hontem, foi realizada uma sympathica festa, que consistiu, como nos annos anteriores, num banquete, com a presença de todos os professores, a directoria do Pio-Americano, familias da nossa sociedade, jornalistas e outras pessoas especialmente convidadas.

Por volta das 9 horas da noite, em uma mesa, em forma de I, foi servido variado e caprichoso "menu", com a singular particularidade de serem os convivas servidos pelos proprios alumnos do acreditado estabelecimento, como uma deferencia especial prestada pelos rapazes áquelles que lhes desenvolvem a intelligencia e ensinam o caminho bem e recto do dever e da honra.

Antes do ágape, o director da instituição, dr. Mario de Toledo Fonseca, em ligeira oração, explicou os motivos da solennidade, relembrando os bons serviços prestados ao ensino pelo professorado do Pio-Americano, justo era, portanto, declarou que a directoria lhe demonstrasse a sua gratidão, offertando-lhe aquella festividade, que nada mais era senão um pretexto feliz para o convivio mais intimo.

Ao "dessert", e em nome dos seus collegas, falou o general dr. Lima Mindello, cuja oração, repassada de muita sinceridade, constituiu um hymno á solidariedade e á harmonia de vistas que existem, a um tempo, entre a direcção da casa e os corpos docente e discente.

Alludiu ainda ao papel da imprensa na formação mental e social do paiz, sendo, ao terminar, grandemente applaudido.

Em nome dos jornalistas presentes, respondeu, agradecendo, o nosso collega do "Jornal do Brasil", dr. Arinos Pimentel, que tambem foi acclamado.

Servidos charutos e café, mantiveram-se os presentes em animada palestra, havendo tambem animadas dansas, até alta madrugada.

Entre o grande numero de pessoas presentes conseguimos annotar: dr. Mario de Toledo Fonseca e sua esposa, sra. professora Deborah de Toledo Fonseca, dr. Raul Penido Toledo Filho, inspector de ensino; dr. Arinos Pimentel, professores, general dr. Lima Mindello, Honorio Silvestre, Joaquim Pimenta, senhorita Alcina Landoos; srta. Maria de Lourdes Velasco Monteiro, Oswaldo Serpa, João Veiga, Octavio de Castro, Aldimir de São Paulo, Miranda Reis, Candido Jucá, Ariosto Espinheira, Hugo Antunes, Pylades Gama, Ubaldino Moraes, Danton do Coutto, Milton de Toledo Fonseca, Francisco Santoro, José Campos, Euclydes Rodrigues Coura, Felisberto Mattos, Fred. Napoleão, representantes da imprensa e muitos outros convidados.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Ferrarez, predio á rua João Caetano n. 52, por 14:500$; Bertha Furst Davids, predio á rua Ferreira de Azevedo n. 141, por 10:000$; Joaquim Marianno da Silva, terreno á rua Lina de Vasconcellos n. 58, por 55:000$; Luiz Martins e João Ferreira, terreno á rua Maquiné, por 15:120$; Moysés José Vieira, terreno á avenida Maracanã, por 36:000$; The Texas Company South America Ltd., terreno á avenida Atlantica, por 300:000$; Alfredo Leite Lorics, terreno á rua Juiz de Fóra, por 8:00$; Emilio Gonzales Browna, terreno á rua Copacabana, por 21:000$; Francisco Brandi, terreno á rua Abilio, por 9:000$; Celina Tavares de Souza, predio á rua Cesario Alvim n. 52, por 80:000$; José Williz Cundk, terreno á estrada D. Castorina, por 50:000$; Antonio Manoel Aguileira, predio á rua Pereira Nunes n. 17, por 37:000$; Ernesto Hermogenes Dutra, predio á rua Pinheiro Guimarães n. 41, por 50:050$; Idalina Mariante de Carvalho, predio á travessa da Paz n. 29, por 10:000$; Valentim Fernandes Geraldo, predio á rua Barão de Sertorio n. 48, por .... 17:000$; José Constantino Bastos, predio á avenida Salvador de Sá n. 164, por 30:000$; Alberto Francisco Luiz Hohlmann, predio á rua Barão da Torre n. 270, por 80:000$; Olivia Espindola de Magalhães Coutinho, predio á rua S. Clemente n. 65/67, por 60:000$; Manoel Vaz Corrêa, terreno á rua Cardoso Junior, por 10:000$; Guiomar da Silva Eiras, predio á rua General Rocca n. 108, por ...... 75:000$; Abel de Almeida Pinto, terreno á rua Sarandy, por . . . 4:000$; Manoel Ferreira da Cruz, predio á rua Coronel Pedro Alves n. 59, por 17:000$; Francisco de Paula Cardoso, predio á travessa Alvaro n. 4, por 18:500$; Maria de Lourdes Vizeu Penalva Santos, 1/2 do predio á rua Engenho Novo n. 61, por 5:000$; Jorge de Oliveira Maia, predio á rua Itaby n. 25, por 35:000$; Ermo de Jesus, predio á rua Frei Caneca n. 545 XII, por 8:500$; James Borges, predio á rua Joaquim Silva n. 50, por 60:000$; Reynaldo Leite Pobst, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 11:000$; Sebastião e Ary Christiano Ribeiro da Silva, predio á rua Glaziou n. 9, por 85:000$; Amelia Augusta Rodrigues, predio á estrada do Norte, n. 183, por 10:000$; Corina Monteiro de Mendonça, predio á rua Alzira Brandão n. 107, por 35:000$; Modesto Barreiro Peres, terreno á rua Enéas Galvão, por 5:000$; Rosalvo de Azevedo Rangel, predio á rua Barata Ribeiro n. 340, por 35:000$; e João Bernardino Corrêa, predio á rua Felisberto Freire n. 180, por 9:000$000.

O ESCOTISMO EM MINAS

Muriahé, 15 (Do correspondente) — Será fundado amanhã, nesta cidade o Club dos Rovers. A solenne investidura dos jovens escoteiros terá logar no salão Dom Bosco.

CORREIO MUSICAL

O SEGUNDO CONCERTO DE ROBERT CASADESUS

Não se póde dizer que fosse um *concerto*, na accepção commum do vocabulo, o que hontem realizou no theatro Municipal, em despedida, o maravilhoso pianista Robert Casadesus: foi antes uma bellissima e perfeita "sessão de interpretação". Pela finura e delicadeza do seu temperamento de artista o impeccavel virtuose conseguiu dar ás seis "Sonatas" de Scarlatti uma vida scintillante de graça e de colorido, sem deixar nunca de obedecer ao estylo subtil e rendilhado que caracteriza o maior dos clavicinistas, depois de Bach. A comprehensão dessas obras exige, além de vasta cultura musical, meios de exteriorização tão finos, raros e complexos, que se contam a dedo os bons interpretes de Scarlatti.

Quando Robert Casadesus incluiu, pois, no seu programma essas seis "Sonatas" é porque sabia que realizava o milagre de external-as pela fórma mais *esquise*. O termo preciso é esse, e não temos outro em portuguez para dar-lhe o equivalente.

O publico, percebendo a magia dessas interpretações, fez ao grande virtuose o mais ruidoso triumpho.

Mas não parou ahi a arte consummada de Robert Casadesus — as quatro "Balladas", de Chopin, num estylo todo diverso, mixto de poesia, amor e heroicidade, já no pleno dominio do romantismo (tão malsinado pelas gerações modernas...) deu-lhe ensejo de patentear qualidades de raro brilho, sentimento e bravura.

Outro incontestavel triumpho, porque entre nós — muito felizmente — o romantismo, e especialmente o de Chopin, conserva adeptos fervorosos que ainda lhe dão fóros de verdadeiro culto.

Quanto a Ravel não será preciso dizer mais do que isto: é o interprete por excellencia executando as obras do mestre. A identificação mais completa existe entre os dois temperamentos de artistas. A obra ravelliana é feita de pittoresco e intenso colorido, de poesia muito delicada e, ás vezes, de humorismo. Nem todos os pianistas a comprehendem; muitos a confundem ainda hoje, com Debussy...

Robert Casadesus lhe dá a significação integral, perfeita. Por todos esses motivos acabamos repetindo o que já dissemos no começo desta linhas; não foi um "concerto"; foi uma "sessão", ou melhor, uma "lição de interpretação". E a mais proveitosa de todas.

O exito foi formidavel.

Em extra, Robert Casadesus executou maravilhosamente, depois da segunda parte, uma "Valsa" e um "Estudo", de Chopin.

Depois da terceira — toda ella dedicada a Ravel — rompendo um pouco a unidade musical, deu-nos "Minstrel's", de Debussy, um encanto sob os seus dedos.

E' possivel que o grande pianista francez ainda realize um concerto, nesta capital.

O publico, enthusiasmado, assim o espera.

O ULTIMO CONCERTO DA PHILARMONICA

Como já accentuámos, é esperado com a mais viva anciedade o ultimo concerto da Orchestra Philarmonica, que se realiza amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal.

A principal attracção do programma consiste na obra monumental de Liszt, "Faust Symphonia", que vae ser executada pela primeira vez no Rio de Janeiro.

Podemos assegurar que a execução da obra prima de Liszt será magistral, comparavel á das melhores orchestras européas; para isso numerosos ensaios foram feitos, tanto da orchestra como dos côros, excellentes, da sociedade allemã "Maeenerchor Harmonie".

Este concerto fechará com chave de ouro a série brilhante dos concertos da Philarmonica, victoriosa iniciativa de Walter Burle Marx, que foi sempre o seu prestimoso e brilhante regente.

CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO GIOVANNI GIANNETTI

Realiza-se no proximo dia 20, ás 9 horas da noite, no Municipal, o unico concerto symphonico, nesta temporada, dirigido pelo eminente maestro commendador Giovanni Giannetti, figura de grande destaque nos nossos meios artisticos, assim como na Europa.

O programma, dos mais importantes, comprehende autores taes como: Mahler, Respighi, Pizzetti, Honneger e Lycia de Biase, a joven e talentosa compositora patricia, todas em primeira audição.

O interesse que está despertando, entre os cultores da boa musica, esta memoravel festa de arte, póde ser avaliado pela grande procura de bilhetes que, presentemente, estão á venda na Casa Mozart, Avenida Rio Branco.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terão inicio, amanhã, no Theatro Casino, os concursos a premio das disciplinas acima referidas, pela fórma seguinte:

CONCURSOS A PREMIO DE FLAUTA, TROMPA, VIOLINO, CANTO E PIANO

O concurso de violino realizar-se-á nos dias 17, ás 9 horas, e os de trompa e flauta, ás 14 horas; o de canto, no dia 18, ás 10 horas; e o de piano, nos dias 19, 20 e 21.

No concurso de piano, serão chamados no dia 17, ás 9 horas, á prova A do programma, os concorrentes de ns. 1 a 12 e ás 13 horas, os de ns. 13 a 29. No dia 20, ás 9 horas, farão as provas B e C os concorrentes de ns. 1 a 7; ás 13 horas, os de ns. 8 a 14, e ás 18 horas, os de ns. 15 a 21. No dia 21, ás 9 horas, serão chamados ás provas B e C do programma, os concorrentes de ns. 22 a 29.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Departamento do Rio de Janeiro

Amanhã, ás 5 horas, reune-se o Conselho director da A. B. E. em sessão ordinaria. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

— Realiza-se na proxima quinta-feira, 20, ás 5 horas, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 52, 2º andar, a 3ª conferencia organizada pela Secção de Ensino Profissional, pela professora Maria dos Reis Campos, sobre "A educação profissional e a escola primaria".

Entrada franca.

— Reune-se na proxima quarta-feira, 19, ás 5 horas da tarde, a Secção de Ensino Primario. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Escrivaninhas - reclame para as repartições — postaes —

O ministro da Viação prorogou por cinco annos a concessão dada a Francisco Bouças para a exploração de escrivaninhas-reclames nas repartições postaes, sob a condição desses moveis reverterem aos Correios findo o prazo da prorogação.

Explosão e morte em uma fabrica paulista

São Paulo, 15 (A. B.) — Forte explosão occorreu na Fabrica Metallurgica Paulista Carmino Sergio, installada á rua Sampaio Moreira, morrendo em consequencia o contra-mestre Paulo Abramson.

Esse mesmo operario, quando ali trabalhava, accendeu um phosphoro perto do reservatorio de gaz empregado na solda autogenica. Fel-o com tanta infelicidade, que provocou immediata explosão do reservatorio e foi attingido por estilhaços. Em soccorro do contra-mestre accorreu o mestre Antonio Caneni, que recebeu graves queimaduras nas mãos.

O operario attingido gravemente em diversas partes do corpo teve morte instantanea.

XV EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas as inscripções

A directoria do Brasil Kennel Club continúa trabalhando activamente nas inscripções, de todas as raças, para a XV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro.

O certamen, que conta com os elementos mais representativos da sociedade carioca, promette revestir-se do maximo brilhantismo, não só pela belleza dos animaes que serão apresentados, como pela variedade de raças, divididas em sete classes que são: Luxo, Pastores, Guarda, Utilidade, Corridas, Caça e Terriers.

Poderão concorrer ao "Certificado de Aptidão para Campeonato" todos os animaes, que obtiveram em exposições anteriores, a classificação de "Grande Premio" ou "Primeiro Premio".

As inscripções são feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

Um guarda florestal com a licença cassada

O interventor resolveu hontem cassar o acto de 23 de janeiro do corrente anno, pelo qual foi concedida licença de um anno, sem vencimentos, ao guarda florestal Bento Monteiro Guedes, marcando o prazo de dez dias para que reassuma o exercicio do seu cargo. Esse guarda municipal foi director dos Correios nos primeiros dias da victoria da revolução.

Transferido um guarda municipal para guarda florestal

Foi transferido para o logar de guarda florestal o guarda municipal, Augusto Drumond da Silva Santos.

Os 2os. tenentes commissionados pela 4.ª região

A ordem recentemente publicada mandando descommissionar todos os 2os. tenentes commissionados pela 4ª região, cuja commissão, até a presente data não foi julgada idonea, attinge apenas os commissionados de 1930.

NÃO ERA CULPADO

O juiz da 2ª vara criminal julgou não provada a accusação feita contra Raymundo Pereira da Silva, accusado de apropriação indebita.

A questão da propriedade das aguas em face das industrias de energia electrica

Na reunião conjunta das sub-commissões do Codigo das Aguas e de Minas, foi encarada a questão da propriedade das aguas com referencia á industria da energia electrica. Interpretando as duvidas surgidas, o sr. Alfredo Valladares assim falou:

"Neste momento, para encaminhar os trabalhos das sub-commissões conjuntas, quero apenas fazer a consideração de que, em volta do assumpto em causa, se podem levantar as seguintes questões, que levantei e desenvolvi, formulando afinal as conclusões que me pareceram mais acertadas, naquelle meu trabalho — *Direito das Aguas*:

I) Deve-se estender o dominio publico a todas as quédas dagua existentes no paiz, capazes de produzir em determinado minimo de energia electrica?

II) A producção e distribuição da energia electrica deve ser feita directa e exclusivamente pelo Estado (isto é, União ou Estados federados, conforme a respectiva competencia), ou por meio de concessão?

E' certo que o segundo systema, o da concessão, não é incompativel com a producção e distribuição directamente pelo Estado para os seus serviços e em certos casos ainda para a propria exploração da industria electrica, á vista do interesse publico em causa.

III) Excluido o systema da producção e distribuição directamente pelo Estado, deve ser adoptado o systema da *cooperação* do Estado?

IV) Excluido o mesmo systema, e excluido o da *cooperação*, qual deve ser o controle do Estado sobre as empresas de electricidade?

V) Excluido ainda aquelle systema, devem as empresas ser nacionalizadas, e por que fórma?

VI) Convem que as quédas dagua dos rios interestaduaes passem para o dominio da União, e, no caso, póde a sub-commissão deliberar sobre o assumpto, ou sómente pela Constituinte deve o mesmo ser resolvido?

VII) Mantidas as quédas dos rios interestaduaes no dominio dos Estados, qual o controle que sobre ellas deve exercitar a União?"

Por proposta do sr. Augusto de Lima, deliberou-se que fossem extraidas copias desse questionario, para estudo das sub-commissões, marcada nova reunião em que, depois de desenvolvidas pelo sr. Alfredo Valladão as idéas que tem sobre as theses do mesmo questionario, com as respectivas conclusões, passassem os outros membros das sub-commissões a se manifestar sobre o assumpto em causa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O SECRETARIO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

AO PUBLICO

Em 18 de junho ultimo, foi endereçada ao Conselho de Justiça, em correição, e distribuida ao Sr. Desembargador Carvalho e Mello, contra o secretario da Côrte de Appellação do Districto Federal, uma denuncia apocrypha, cujos autores se disfarçaram sob os pseudonymos de Boaventura dos Reis Amaral e Leonel da Silva, entidades inexistentes, sem firma reconhecida naquelle papel nauseante.

Em 23 de julho, como esse facto lhe houvesse chegado ao conhecimento, o secretario da Côrte de Appellação dirigiu ao Conselho o seguinte officio:

"Exmos. Srs. Desembargadores Presidente e mais membros do Egregio Conselho de Justiça, em correição na Secretaria da Côrte de Apelação do Districto Federal, acompanhada pelo snr. dr. Procurador Geral do Districto,

"Celso Vieira de Mello Pereira, secretario da Côrte de Apelação e escrivão privativo de todos os feitos da 2ª instancia, pede venia para submetter á correição do Egregio Conselho o seguinte caso:

"Até 5 de setembro de 1929, como se verifica dos livros anexos, ns. 1 e 2, o movimento de custas e selos da Secretaria esteve a cargo do official João Luiz Pinheiro, falecido pouco depois, achando-se os mesmos livros por ele escriturados até áquela data. Quando fui nomeado secretario da Côrte de Apelação, já o encontrei no desempenho dessa tarefa, e assim permaneceu.

"Entretanto, como o seu estado de saude se agravasse, a partir de junho do referido ano, e ao meu oficio de escrivão coubesse a responsabilidade principal na guarda e no emprego das quantias destinadas ao andamento dos feitos, providenciei desde aquele mez, junho, para que me fossem transferidos, mediante recibo, os valores em poder do oficial João Luiz Pinheiro.

"Conforme os citados livros anexos, ns. 1 e 2, escriturados pelo dito oficial até 5 de setembro de 1929, o saldo credor verificado naquela data, por mezes, e entregue ao secretario, era o seguinte:

"Importancia de custas para julgamento	9:240$200
"Importancia para selagem de autos e emolumentos do Procurador Geral	26:665$800
Total . . .	35:906$000

"Dessa importancia foram aplicadas as seguintes parcelas no periodo decorrido de 5 de setembro de 1929 a 22 de julho de 1931, segundo os respectivos lançamentos e as notas demonstrativas, juntas a este oficio, todas assignadas por empregados da Secretaria:

"Em custas para julgamento, reduzidas a selo (notas 1 a 126).	6:042$600
"Em selagem de folhas de autos e emolumentos do Procurador Geral (notas 1 a 72). .	1:072$400
Total . . .	7:115$000

"Deduzido esse total (Rs. 7:115$000) do saldo credor, que me foi entregue pelo oficial João Luiz Pinheiro, (Rs. 35:906$000), verificado em 5 de setembro de 1929, resta, em meu poder, nesta data, a importancia de Rs. 28:791$000 dra em movimento, destinada ás aplicações legaes.

"Os pagamentos por mim efetuados no periodo de 5 de setembro de 1929 a 22 de julho de 1931 constam dos livros anexos, ns. 1 e 2, como das notas demonstrativas, estas e aquelles confiados ao secretario da correição, Snr. Alvaro Sarmento do Valle. O dinheiro está no cofre da repartição, solidamente fechado, aguardando instrucções da autoridade competente. Livros, notas e dinheiro ficam nesta data submetidos ao poder correicional do Egregio Conselho da Justiça, que decidirá como julgar mais acertado.

"O Secretario (a.) Celso Vieira de Mello Pereira."

Cinco dias após, em 25 de julho, o secretario da Côrte prestou a seguinte informação, que foi encaminhada ao relator da denuncia apocrypha:

"Informação prestada ao Exmo. Snr. Desembargador Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, Presidente da Côrte de Apelação do Districto Federal, pelo secretario, Celso Vieira de Mello Pereira, sobre a caderneta da Caixa Economica, no valor de vinte e oito contos de réis (Rs. ...... 28:000$000), a que se referem denuncias apócrifas, endereçadas ao Conselho de Justiça, e cartas anonimas recebidas por S. Ex. ou a S. Ex. communicadas:

"O facto não tem a menor significação, dadas as circumstancias, apenas reveladoras do criterio e da lisura com que agiu o secretario. Ocorreu em 20 de junho de 1929. Ao tempo, ainda não estava no meu gabinete, mas no recinto da propria secretaria, o cofre existente, ocupado então por livros e papeis do snr. João Luiz Pinheiro da Silva, que trazia comsigo a chave e nele guardava pequenas quantias.

"Em 20 de junho de 1929, o extinto oficial Pinheiro, acompanhando o signatario, levou á Caixa Economica, afim de ser depositada em conta corrente, á disposição do responsavel pelo movimento de custas e selos da secretaria, a importancia de vinte e oito contos de réis. Assim foi expressamente declarado no *guichet* e á vista de tal declaração foi extraida a caderneta n. 730.046, 3ª serie, em nome do Celso Vieira de Mello Pereira, o atual secretario da Côrte de Apelação.

"Da mencionada importancia de vinte e oito contos de réis teve recibo o snr. João Luiz Pinheiro da Silva e do recibo consta não só o destino, que deveria ser dado áquela importancia, mas tambem o deposito feito na Caixa Economica em conta corrente, o numero da caderneta, excluindo taes especificações qualquer proposito alheio ao seu objeto. O recibo foi exibido, alardeado na secretaria pelo snr. Pinheiro com assentimento do secretario. Não houve nem podia haver a minima reserva, qualquer sigilo nessa transferencia.

"Com a viuva João Luiz Pinheiro da Silva deve achar-se o documento de que se trata. Seria facil confrontal-o com esta informação, pois a residencia daquela senhora, ao que me afirmam, é indicada pena denuncia apocrifa. No periodo de 20 de junho de 1929 a 6 de outubro de 1930 foi a importancia de vinte e sete contos de réis, em parcelas, transferida para o cofre da Repartição, por motivos entre os quaes avultam: o necessario lastro para saida eventual de custas e selos; incerteza subsequente aos fatos de outubro, que determinaram a propria limitação de retiradas da Caixa. Mas havia tambem outra razão de ordem moral: As quantias depositadas na Caixa Economica vencem juros até ao limite de dez contos de réis (10:000$000) e o secretario da Côrte precisava acautelar-se contra funcionarios seus desafetos, que em surdina já lhe atribuiam a vantagem pessoal desses fabulosos juros — pouco mais de quarenta mil réis por mez ou mil réis por dia. Entretanto, como V. Ex. verá pela certidão anexa, da Caixa Economica, não foram retirados quaesquer juros vencidos pela importancia do referido deposito. Os juros já estão intactos, acrescidos do saldo credor de um conto de réis.

"Nada me cumpria mais aduzir á prestação voluntaria de contas, ora submetida em correição ao Egregio Conselho de Justiça. Os numeros dizem melhor que as palavras, nestes assumptos, e os meus comprovantes são irrecusaveis. Quanto ao saldo credor em movimento, (não é demais repeti-lo), só espero instrucções de V. Ex. e dos Exmos. Juizes corregedores para entrega a qualquer pessoa ou deposito em qualquer logar, mediante justa resalva ao secretario da Côrte, que passa recibo de taes quantias, na fórma do Regimento Interno, e pela aplicação de todas elas responde perante os legitimos donos. Aliás, respeitosamente como sempre, já tive ocasião de oferecer a mesma prestação de contas a V. Ex., quando lhe foi ás mãos, no decurso do ano findo, uma carta anonima, relativa a esse deposito, e V. Ex., com o seu habitual cavalheirismo, não quiz tomar conhecimento de semelhante caso. Antes o houvesse feito com o maximo rigor, desde logo, pois não me seria agora imposto o vexame de explicações, que se afiguram justificativas, sobre a reincidencia do anonimato de subalternos meus, perante o Egregio Conselho de Justiça.

"Porque a tristissima realidade, Snr. Desembargador, é a circulação judicial dessas moedas falsas (denuncias apócrifas, cartas anonimas, etc.), introduzidas na correição da 2ª entrancia por despeitados mais ou menos vorazes, que pretendiam fosse repartido com eles o deposito de custas e selos sob minha guarda inflexivel, como poderão informar a V. Ex. os oficiaes Oscar Daltro e Americo Monteiro dos Santos.

"Juridicamente permittirá V. Ex. algumas considerações. Nenhum preceito de lei, nenhum dispositivo regimental, nenhum provimento do Conselho Supremo ou do Conselho de Justiça, nenhuma portaria de V. Ex. ou dos seus antecessores obriga o secretario da Côrte a depositar nessa qualidade, e nesse ou naquele cofre, as quantias recebidas de partes litigantes para serem aplicadas ao andamento dos feitos. Daqui por deante, haverá uma regra a observar, se o Conselho a estabelecer. Antes disso, a unica norma é a da responsabilidade pessoal do secretario, á vista do recibo por ele firmado. E essa responsabilidade tornei-a voluntariamente efetiva com a minha prestação de contas ao Egregio Conselho.

"As quantias entregues ao secretario da Côrte para custas e selos (queira V. Exa. atentar nesta circumstancia) não cabem ao Ministerio Publico, emquanto não vae emitir o seu parecer, nem aos Juizes ou ao Estado, se convertidas em selo, emquanto os feitos não tomam dia para julgamento, nem mesmo ao proprio fisco, antes de acrescidas e selndas as folhas dos autos. Essas quantias só lhes pertencem no momento da sua aplicação legal. Anteriormente, podem rehavel-as na sua maior parte, em caso de desistencia, os que pagaram as custas. E o dever precipuo da restituição incumbe ao secretario, que passa recibo de taes quantias.

"Não havendo, pois, obrigatoriedade legal quanto ao deposito desses valores em movimento, o que resta é a comprovação facultativa ou obrigatoria do seu emprego: normalmente, perante as partes, com o proprio andamento dos feitos ou a devolução do excesso verificado pela relação de custas anexa ao autos, que baixam á 1ª instancia;

"disciplinarmente, perante V. Ex. ou o Conselho de Justiça em correição.

"Foi essa comprovação que submeti aos Snrs. Juizes corregedores com a maior clareza.

"O proprio Estado, quando faz adeantamentos, por exemplo aos seus almoxarifes, porteiros, etc. não os obriga a depositos de caracter funccional; apenas exige deles a comprovação oportuna das despesas realizadas por conta de taes valores.

"Sobre a minha demonstração do pagamento de custas e selos dirá o Egregio Conselho de Justiça; sobre o destino do saldo credor, mais de vinte e oito contos de reis, continuo aguardando a resolução do mesmo ou a de V. Ex. cujas ordens serão immediatamente executadas pelo secretario na fórma do Dec. 16.273, de 1923.

"Tenho a honra de apresentar a V. Ex. os meus protestos de elevada consideração. Rio, 28 de julho de 1931. (a.) Celso Vieira de Mello Pereira — secretario. Em tempo — A certidão da Caixa Economica foi entregue com esta informação ao Exmo. Sr. Desembargador Nabuco de Abreu."

Como se vê, trata-se apenas de uma torpeza anonyma, que será devidamente caracterisada, assim o espero, na correição aberta sobre o caso — torpeza promovida por maus elementos da propria Secretaria. A minha prestação de contas é irrecusavel pelos seus comprovantes e o deposito de custas e sellos é necessariamente feito, por dispositivo legal, em mãos do secretario da Côrte. Assim dispõe o Regimento de Custas em vigor — Decreto n. 10.291, de 25 de junho de 1931:

"Art. 59 — Os tabelliães, escrivães, officiaes de registro geral e do especial, peritos, arbitradores, avaliadores, porteiros dos auditorios, bem como o *secretario da Côrte de Appellação*, são obrigados a entregar as partes recibos das quantias que receberem para *custas, sellos e quaesquer despesas a seu cargo*."

Esses recibos são por mim assignados; todas essas despesas, legalmente feitas, estão documentadas, até hoje, por mais de seiscentas notas de empregados da propria Secretaria da Côrte de Appellação, conforme vae ser verificado na correição actual.

E' inutil o desespero de algumas creaturas abjectas contra a minha honra, que permanecerá intangivel, a despeito de quaesquer vilezas ou infamias: estas me offerecem unicamente opportunidade para evidencia de uma conducta irreprehensivel.

Quanto á minha producção litteraria, todos sabem que nunca feriu pessoas nem partidos; ahi estão os livros e artigos por mim publicados como desmentido eloquente ás intrigas perversas. Funccionario publico ha vinte e quatro annos, com uma fé de officio que devo qualificar, sem vaidade, honrosissima, pois consta de attestados subscriptos por individualidades como Alfredo Pinto, Belisario Tavora, Miranda Montenegro e tantos outros, nada posso temer absolutamente da justiça dos homens, emquanto os homens forem justos no governo do meu paiz.

Rio, 15 de agosto de 1931.

CELSO VIEIRA

(F 27074)

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem, Adelino Simões Arêas e Paulo Cesar de Paiva; accusados de, como conductores de caminhões terem collidido e morto Amelio Durães.

O julgamento do Jury foi adiado

O Tribunal do Jury não trabalhou, hontem, tendo sido adiado o julgamento do réo Antonio Francisco Nunes, visto ter o promotor pedido adiamento, por falta de uma testemunha.

LICENÇA PARA O DESEMBARQUE DE MACHINISMOS

O ministro do Trabalho attendeu parcialmente o pedido

A Companhia de Tecidos Paulista, do Recife, allegando precisar melhorar a qualidade da producção dos tecidos de suas fabricas, requereu ao ministro do Trabalho a indispensavel permissão para importar as machinas de que necessitava.

Considerando que a quantidade do material que a referida Companhia tencionava importar era de tal vulto que ao invés de melhorar simplesmente a sua producção, contribuiria para o seu augmento, o sr. Lindolfo Collor negou a licença solicitada. Não se conformando com essa decisão, pediu o interessado reconsideração do despacho. O ministro do Trabalho, porém, de accordo com a opinião emittida sobre o assumpto, pelo director do Departamento Nacional da Industria, não se oppondo á concessão de licença para que a referida Companhia importe, se quizer, uma engommadeira, uma calandra, 2 machinas de escovar e beneficiar panno, 1 machina de navalhas e 3 enrolladeiras, segundo o parecer daquelle director, resolveu manter a sua decisão anterior.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Uma feminista de oitenta annos

Realizou-se com grande exito, a reunião da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, offerecida ás representantes americanas da Federação Geral dos Clubs de Senhoras. As illustres visitantes que acabam de percorrer o continente sul americano, foram saudadas em inglez, pela sra. Ignez Matthiesen, secretaria da Federação que proferiu um curto resumo das principaes actividades da Federação.

Respondeu-lhe a sra. Grade Poole, presidente do club de Boston e a veneranda sra. Blankenburg que apezar dos seus oitenta e seis annos é um dos elementos femininos de maior actuação em Philadelphia.

Disse ella que quando nasceu, a mulher casada nada tinha e menor direito pertencendo ao esposo as proprias peças de seu vestuario e mesmo os seus oculos. Emquanto agora as mulheres americanas possuem direitos iguaes aos homens. Animou as brasileiras a proseguirem na jornada iniciada, pois que certamente vencerão.

A sra. Vera de Andrade offereceu á Federação um bello centro de mesa, com motivos indigenas, artistico trabalho seu.

A NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

O sr. Lindolfo Collor recebe congratulações

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, recebeu entre muitos outros os seguintes telegrammas de congratulações pelo recente acto do governo provisorio, em sua pasta, regulamentando a lei de nacionalização do trabalho:

"A Cruzada Nacionalista, exprimindo o sentir de mais de oito mil compatriotas, congratula-se pela retumbante victoria Lei dos Dois Terços, inspirada por v. ex. — Viva o Brasil — *Luiz O. de Mello*, presidente."

"Felicito-o calorosamente pela lei de nacionalização do trabalho, obra de visão e justiça que só podia ser patrioticamente concebida, e corajosamente decretada, por um grande brasileiro como meu illustre e querido amigo. — Commandante, *Frederico Villar*."

Inaugurou-se hontem o Edificio Taquara

O Edificio Taquara, construido á Praça 15 de Novembro, esquina de 1º de Março, está com as suas obras concluidas. Existia no mesmo local um predio tradicional e historico. Alli, no antigo Largo do Paço, construido para servir ao Senado da Camara; o solido edificio foi testemunha muda e ignorada de quantos acontecimentos extraordinarios, inclusive o embarque de D. Pedro II, na madrugada de 17 de novembro de 1889. Depois, tornou-se hotel e tomou o nome de Hotel de France, muito conhecido e procurado, sendo o ponto de predilecção do saudoso prefeito Passos, quando remodelava a nossa capital.

O Edificio Taquara, actualmente propriedade da baroneza de Taquara, foi construido pela Companhia Constructora Nacional, com séde á rua D. Geral, 42.

Tem o mesmo cinco pavimentos, além de um amplo sub-solo, sendo os seus alicerces já preparados para supportar futuramente cinco pavimentos conforme projecto já approvado pela Prefeitura. Tão elegante se acha o referido local á historia da nossa terra que não poderia passar sem o reparo necessario.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 3ª vara criminal foi, hontem, denunciado Manoel Fernandes da Cruz, accusado de seducção.

PELA MARINHA MERCANTE

NADA DE NOVO NO "CUYABA"

Como estava esperado chegou hontem da Europa o paquete "Cuyabá".

Estivemos a bordo do referido navio e já encontramos o director do Lloyd, que procedeu a uma inspecção rigorosa em todas as dependencias, externando a sua boa impressão.

Mesmo a bordo, falamos ao tenente Napoleão sobre a propalada substituição do commandante Henrique Santos, e ouvimos do actual director do Lloyd que o referido official continúa a merecer inteira confiança da directoria, que lhe reconhece competencia e dedicação ao serviço.

O COMMANDANTE GUEDES VAE TER UM AJUDANTE

Com as modificações introduzidas nos serviços do Lloyd, o commandante Octavio Guedes, chefe de navegação, teve o seu trabalho grandemente augmentado, fazendo-se sentir a falta de um auxiliar que resolva certos casos ouvindo os pedidos dos commandantes dos navios em viagens, reclamações dos que desejam collocação e outros assumptos semelhantes.

Sabemos o commandante Guedes vae solicitar ao director a designação do capitão Ramalho Souza, actual commandante do "Pará" para desempenhar o novo cargo.

O CAPITÃO LYRA VAE DESEMBARCAR

Noticiamos ha dias, que o capitão Jorge Lyra de Azevedo, commandante do vapor "Atalaya" ia desembarcar logo que esse navio chegasse a este porto.

Agora confirmamos a nossa noticia pois a directoria do Lloyd recebeu daquelle capitão, actualmente em Santos, um telegramma pedindo substituição visto necessitar submetter-se a uma urgente operação por se encontrar doente dos olhos.

Substituirá o capitão Lyra, o seu collega Carvo da Silva, ex-commandante do "Affonso Penna".

REVISTA DO LLOYD BRASILEIRO

O interessante mensario que o Lloyd edita, e que contém sempre materia de grande utilidade para os viajantes e os que tenham negocios com aquella empresa de navegação, vae suspender sua publicação porque a sua concessionaria, o nosso collega Adolpho Pedroso, pede tempo para dedicar á revista.

Com o desapparecimento da revista, o Lloyd perde um excellente factor da sua propaganda.

O REBOCADOR "TIMES" ESTA NA PONTA DO BOI

Já se encontra na Ponta do Boi, auxiliando o desencalhe do paquete "Western World", o possante rebocador "Times", da Companhia Costeira.

O navio encalhado, que tem encravados nos rochedos varias partes do casco, só safará quando taes obstaculos forem removidos, no que estão trabalhando varios escaphandristas.

O "Times" está commandado pelo capitão Arlindo Maia.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

Foram feitas hontem as seguintes:

Radiotelegraphista: Antonio Pedro da Cunha Junior, para o vapor "Almirante Jaceguay"; praticante de commissario: Acary dos Santos Oliveira, para o vapor "Jaceguay"; sub-commissario: Pedro de Mesquita, para o vapor "Almirante Jaceguay"; 1º machinista: João Delvesio, para o vapor "Almirante Jaceguay".

NOTAS RELIGIOSAS

A CONSTRUCÇÃO DA MATRIZ DE N. S. DO BOMSUCCESSO

Conforme temos noticiado, effectua-se hoje, ás 3 horas, na loja do predio á avenida dos Democraticos, 736, em Bomsuccesso, o sorteio da tombola de lindas prendas e artisticos trabalhos offertados em beneficio da continuação das obras da matriz de N. S. do Bomsuccesso.

Pelo avultado numero de bilhetes vendidos, é de esperar uma grande concorrencia a esse sorteio.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Conferencias sobre o problema educacional

Continuando a série de conferencias promovida pela Federação Nacional das Sociedades de Educação o que se vêm realizando ás 5 1|2 horas das terças-feiras, á rua Sete de Setembro, 75 1º andar, o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros discorrerá no proximo dia 18 sobre a *Representação politica nas democracias.*

Convidam-se a comparecer todos os interessados por tão momentoso assumpto.

A entrada é gratuita.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Reunião da sua directoria

Como de costume reuniu-se na passada quinta-feira, na sua séde social, á rua da Alfandega, 17 3º andar, a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil.

Iniciados os trabalhos pelas 8 horas, foi lida e consequentemente approvada a acta da sessão anterior.

Expediente: — Foram lidos e despachados, cartas dos associados Herculano Costa, Antonio Simões Bugalho Junior e Laurindo Carneiro.

Ordem dos trabalhos: Para socios contribuintes, foram approvados os srs. Francisco de Vasconcellos Costa, Alberto de Mattos e Henrique Carlos Guatimosim, propostos pelos srs. Armando Garcia Leite Ferreira, Jovino Silveira e Oscar Coelho dos Santos. Foram mandados para a thesouraria, para o competente registro as declarações de peculios dos associados Floriano Peixoto de Oliveira, Manoel H. Cerqueira, Byron Pinheiro Alves, Manoel P. Magalhães, Jovino Silveira e José Lino Alves. Foi deliberado enviar ao dr. Seinitz Rocha, digno advogado da U. V. C. B. os documentos de habilitação para o recebimento do peculio deixado pelo fallecido associado sr. Joaquim Carlos dos Santos, para offerecer o parecer juridico. Foi resolvido conceder o prazo de 30 dias improrogaveis para se quitarem, aos socios em atrazo de 6 mezes, afim de não incorrerem nas disposições do paragrapho 7º do art. 16º dos estatutos sociaes. Approvou-se o balancete da Receita e Despeza do mez de julho findo, que foi enviado para o Conselho Fiscal, afim de dar parecer. Foi deliberado apresentar novo memorial á Leopoldina Railway, sobre o transporte de bagagens dos seus passageiros, de accordo com a solicitação do associado sr. Alvaro Floriano Teixeira, findo o que foi a sessão encerrada.

Caiu do trem, em Campo Grande

Ao descer de um trem, em Campo Grande, foi victima de quéda, contundindo o thorax, Tertuliano José de Oliveira, pardo, de 83 annos, residente á rua Ubás, 163. As autoridades do 26º districto promoveram soccorros á victima, pedindo uma ambulancia ao posto do Meyer.

COLUMNA ACADEMICA

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Por motivo da adaptação dos antigos programmas aos novos moldes estabelecidos pelo decreto n. 20.158, de 30 de junho ultimo e de accordo com as instrucções expedidas pela Superintendencia do Ensino Commercial, serão suspensas as aulas desta Escola nos dias 17 e 18 do corrente, sendo reiniciadas na quarta-feira proxima.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados a exames, amanhã, segunda-feira, os seguintes alumnos:

2º anno medico — 1ª turma — Physiologia — ás 8 horas, no Laboratorio de Physica — Os alumnos de ns. 161 a 210. 2ª turma — ás 10 horas — Os alumnos de ns. 211 a 261.

3º anno medico — Microbiologia — ás 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia. — 1ª turma. — Os alumnos de ns. 306 a 456, matriculados no curso do professor Bruno Lobo. 2ª turma, ás 11 e 1|2 horas — Os alumnos de numeros 1 a 160, matriculados no curso equiparado do professor Abdon Lins.

5º anno medico — Therapeutica Clinica — ás 10 horas, no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — O alumno de n. 31 e os de numeros 202 a 208.

2ª turma — ás 11 1|2 horas — Os alumnos de ns. 290 a 417 e os de ns. 1 — 25 — 42 — 63 — 67 — 83 — 106 — 182 — 201.

6º anno medico — Clinica medica — ás 10 horas, na Santa Casa (7ª enfermaria) — Os alumnos de ns. 41 — 105 — 118 — 119 — 120
121 — 127 — 142 — 148 — 150 —
151 — 152 — 159 — 162 — 170 —
175 — 185 — 196 — 197 — 202 —
206 — 210 — 211 — 222 — 226 —
229 — 230 — 231 — 241. Turma supplementar: 260 — 261 — 268
273 — 274 — 280 — 282 — 286 —
287 — 288 — 298 — 304 — 306 —
307 — 308 — 309 — 315 — 318 —
320 — 321 — 324 — 329 — 330 —
331 — 335 — 337 — 340 — 342 —
343 — 345 — 347 — 348 — 353 —
354 — 355 — 356 — 358.

Clinica obstectrica — ás 9 horas, na Pró Matre. — Os alumnos de ns. 125 — 126 — 128 — 129 —
130 — 131 — 132 — 133 — 134 —
135 — 136 — 137 — 138 — 139 —
140 — 141 — 143 — 144 — 145 —
146 — 147 — 149 — 153 — 154 —
155 — 156 — 157 — 158 — 160 —
161 — 163 — 164 — 165 — 166 —
167 — 168 — 169 — 171 — 172 —
173. Turma supplementar: 174 —
176 — 177 — 178 — 179 — 180 —
182 — 183 — 184 — 186 — 187 —
188 — 189 — 190 — 191 — 192 —
193 — 194 — 195 — 196

Mais 200 contos da paulista para os cariocas, da Loteria de hontem

Quasi em seguida a Loteria do Estado de S. Paulo está vendendo as suas sortes grandes nesta Capital: hontem foram mais 200:000$000 que couberam ao n. 14.850 e mais a sua approximação de n. 14.851, que foi vendido pelo varejo de Cambista da "Casa Rio Grandense", á travessa do Ouvidor, 26, ao Sr. José Vital, residente á rua Belisario Penna, 161, na Penha; o 2º premio 15.413 sorteado com 20:050$000, foi vendido pelo Sr. José A. Miranda, estabelecido em Tatuhy; o 3º premio 8990 foi vendido pelo Sr. Paschoal Conzo, em S. Paulo e os 4º e 5º premios de ns. 4167 e 3586, ambos vendidos pelos Srs. Luongo & Irmãos, estabelecidos á rua 3 de Dezembro, 8, naquella capital; o n. 4853, mais um dos dez maiores premios, tambem foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139; o numero 15.040 vendido em Lins e os ns. 2852, 2665 e 4343, foram vendidos na propria Capital de S. Paulo. E' bom lembrar que além da ultima sorte grande 7.623 com 100:000$, vendida 3ª feira ultima, foram em sua nova phase já vendidos mais 2 outros importantes premios sob os ns. 12.471 com 200:000$ e 1.846 com 100:000$ ou sejam 600 contos em 4 sortes grandes. Innegavelmente é a Paulista que agora está enriquecendo os cariocas. Ao Sr. Americo Mendes Russo, possuidor do bilhete inteiro 7.012 contemplado com 500:350$000, da extracção de 8 deste mez, foram pagos ante-hontem com o cheque n. 75.665 do Banco Commercio e Industria de São Paulo. Depois d'amanhã — 60:000$ por 18$, meios 9$, fracções a 1$800 e 5ª-feira, 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500. Sabbado proximo — 100:000$ por 30$, meios 15$, fracções a 3$ e em 10 de outubra, 500:000$ para os cariocas. Habilitem-se.

(46073)

UMA JUSTA QUEIXA QUE NOS VEM DO — PARA' —

Não recebem vencimentos ha um anno os aposentados do Arsenal de Marinha dali

Os operarios aposentados do Arsenal de Marinha do Pará, em pequeno numero, aliás, não recebem suas pensões ha mais de um anno, porque a Delegacia Fiscal declara não achar-se autorizada pelo ministro da Fazenda para pagal-as.

Soffrem estes, emquanto trabalham, descontos mensaes para quando julgados invalidos, e, envelhecidos, agora não lhes pagam o auxilio a que têm direito.

Levamos o caso ao conhecimento dos ministros da Fazenda e da Marinha.

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

O que embarcamos em dois mezes nos portos desta capital e de Santos

Segundo os dados colligidos pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura, durante os mezes de junho e julho ultimos, foram embarcados pelos portos de Santos e desta capital, respectivamente, 511.871 e 71.600 cachos de bananas. No primeiro semestre deste anno, pelo porto de Santos sairam 3.552.784 cachos de bananas contra 3.330.075, em egual periodo do anno passado. Pelo porto desta capital, até julho proximo passado sairam 282.739 cachos, contra 70.639 no anno passado. O augmento que se observa na exportação pelo porto desta capital, é oriundo da producção do Estado do Rio de Janeiro, onde a cultura da bananeira está se desenvolvendo com enthusiasmo nas regiões da Baixada Fluminense, até ha pouco inaproveitadas. Considerando ter sido a exportação de 1930 apenas de 162.106 cachos e que a deste anno, até julho, já alcançou 282.739, patenteia-se nesses algarismos a bôa iniciativa particular no commercio em apreço.

Falharam as provas

Por terem faltado as provas, o juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem, Manoel Figueira, accusado de ferimentos leves e resistencia.

Os jurados que vão julgar em setembro

Para servir no proximo mez de setembro, foram, hontem, sorteados os seguintes jurados: Ary da Fonseca Botelho, Aristarcho Washington Bezerra, Adeodato Spinelli, Augusto Teixeira Mocho, Alberto Moreira da Rocha, Carlos Frederico de Oliveira, Clovis da Rocha Salgado, Domingos José da Silva Cunha, Diogo Francisco do Coûto, dr. Ernesto Magioli dos Reis Maia, Elydio Lindolfo Velloso, Gastão Soares da Cunha, Giamo da Cruz Ribeiro, João Cavalcante de Albuquerque Mello, José Ferreira Lyra, José de Araujo Carmo, João Luiz de Campos Filho, José Henrique Lopes Teixeira Fraga, Julio F. de Sá Freire Peçanha, Julio Nogueira, Lauro de Almeida Moutinho, Manoel Martins de Amorim Junior, Mario Leal Netto Reis, Odulvaldo Santos Moreira, Rosaldo Moreira, engenheiro Thomaz Miranda Freire de Carvalho, Theotonio Toscano de Britto e Vasco de Souza.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

A's 8 horas — Irradiação da nova egreja de São Sebastião, das solennidades de sua inauguração.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

Dos meio á 1 hora — Programma de discos classicos seleccionados.

De 1 ás 2 — Programma de discos populares.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Boletim sportivo e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre serviços postaes pelo sr. Carlos Manhães.

Das 9,15 em deante — Concerto symphonico do studio do Radio Club pela sua orchestra devidamente augmentada, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer.

Programma

1ª parte — 1) A. Thomas: Ouverture da opera Mignon. 2) a) Brice: Sabots Fleurs; b) La Gloria passe; 3) R. Wagner: Fantasia da opera Walkyria.

2ª parte — 4) Lehar: Potp. da opereta Eva. 5) Razek: Madrugada num gallinheiro. 6) Pietri: Potp. da opereta Addio Giovenezza. 7) Heinecke: Hock Heideckeburg.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,1 — Radio jornal da tarde.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio jornal da noite.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club com o concurso da srta. Tina Vitta, sr. Ladario Teixeira e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 3,15 — Transmissão do jogo de football que se realiza no campo do Fluminense F. C. entre Cariocas e Bahianos.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6. — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical, Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Sylvia Ferreira da Silva (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Beethoven: Egmont — Ouverture — Orchestra. 2) Handel: Passacaille — Piano solo — Mario de Azevedo. 3) Branca Bilhar: Romance — Orchestra. 4) Massenet: a) Ouvre tes yeux bleus; b) Pensée d'automne — Canto, Sylvia Pereira da Silva. 5) F. Braga: Marionettes — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Giordano: Andréa Chenier — Aria de Magdalena — Sylvia P. da Silva. 7) Albeniz: Capricho Catalan — Orchestra. 7) Santo Liquido: a) L'Assiolo canta; b) Tristezza crepuscular. — Canto, Sylvia P. da Silva. 9) Solo de piano — Mario de Azevedo. 10) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao me-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio da Hora Infantil offerecida pelas professoras do Instituto Central do Povo.

Programma

1) Hymno O Bom Pastor, por um grupo de creanças. 2) Poesia "A Tempestade", pela menina Benigna Silva. 3) Hymno "Avante ó crente", por um grupo de meninos. 4) Conto pela srta. Jurema d'Avila. 5) Hymno "Mocidade", duetto Benigna e Jorge. 6) Poesia pela menina Rolande Bilat. 7) Musica "Le lac de Come", piano pela srta. Alba. 8) Solo do hymno "Minha mãe", pela menina Oneida Andrade. 9) Poesia "A casa", de Olavo Bilac, pelo menino Jorge Bilat. 10) Canto: "Meus oito annos", por um grupo de creanças. 11) Poesia "Lembrança", pela menina Juracy Rocha. 12) Hymno patriotico "Ela, Avante Brasileiros", por um grupo. 13) Poesia "Canção do Escoteiro", pelo escoteiro Armando Bastos. 14) Hymno Nacional, cantado por um grupo de creanças.

Das 3 ás 4 horas — Transmissão do studio da Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura com o seguinte

Programma

1) Hymno "A patria", por um grupo de senhoritas. 2) Poesia pela srta. Jandyra Camara. 3) Canto "Com tua mão", por um grupo de senhoritas. 4) Poesia "A ovelha tresmalhada", pela srta. Jurema d'Avila. 5) Preleeção pelo dr. Antonio de Campos Gonçalves. 6) Solo "Mais vontade dá-me", pela srta. Jandyra Camara. 7) Hora de Oração, variações ao piano pela pianista da Hora Christã.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

A's 9 horas — O dr. Moreira Guimarães occupará o microphone, continuando a série de palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

A seguir até 10 horas — Discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 8 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Será transmittida uma palestra sobre a orthographia moderna, feita pelo professor Brant Horta.

A seguir — Transmissão do studio de um programma de musicas populares, executadas pela Embaixada da Luz, sob a direcção dos srs. Nerval da Rocha Duarte, Manoel Paulo Monteiro e João Vianna. Della fazem parte os srs. Edgard Vasconcellos, Souza Lima, Pergentino Vasconcellos, Antonio Cruz, Braz Gesualdo, João Vianna, Antonio Paulo Figueiredo, Ithamar Ferreira, Geraldo Murtinho e Oscar Lavado.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Palestra scientifica.

Das 8,40 em deante — Programma de discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Discos variados.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora pelo dr. Luiz de Faria — Conselho ás jovens mães. "Como se transmitem as molestias ás creanças".

Das 9,15 em deante — Transmissão do programma de studio offerecido pela Legião Regional, sob a direcção do sr. Carlos Rodrigues, e da qual fazem parte as senhoritas Cléa Ribeiro, e Dulce Vogeler, mme. Dagmar Moreira, srs. Jaymo Vogeler, Heitor Redon, Edmundo Peixoto e o Grupo J. Soares.

NA PREFEITURA

Actos do interventor:

Titulo de effectividade — Foi expedido o titulo de servente da Directoria de Engenharia, nos termos do dec. n. 1.329, de 1º de maio de 1919, com os vencimentos annuaes de 2:675$085, ao cidadão Pio Augusto de Oliveira.

Licenças — Foram concedidas as seguintes, de accordo com o dec. n. 2124, de 14 de abril de 1925:

Nos termos do n. 1 do art. 8º, combinado com o art. 4:

De trinta dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Izabel Mariozzi de Medeiros.

De tres mezes, á professora adjunta de 2ª classe Elóra Possolo, a partir de 2 de julho findo.

Nos termos do art. 20:

De quatro mezes, á professora adjunta de 1ª classe, Amalia Abramant Pinkusfeld, a partir de 1 de julho findo.

De seis mezes, á professora de ensino profissional Eugenia Guimarães Cotia, a partir de 2 de junho ultimo.

Nos termos do art. 21:

De dois mezes, á professora adjunta de 3ª classe Carmen Visioli de Sá; a partir de 8 de abril ultimo.

Nos termos do paragrapho 1º do art. 21.

De seis mezes, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Edith Leal do Couto.

Nos termos do paragrapho 2º do art. 21:

De seis mezes, á professora adjunta de 3ª classe Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha, em prorogação.

De tres mezes, em prorogação, á professora adjunta de 3ª classe Adelia Stamile.

ILHA DO INFERNO

JACK E HOLT

RALPH GRAVES

AMBOS AMANDO A MESMA MULHER

DOROTHY SEBASTIAN

QUAL DOS DOIS O PREFERIDO ?

Venham saber AMANHÃ no

ELDORADO

Columbia Pictures

Aguardem a inconfundivel LIL DAGOVER em AMORES DE UMA IMPERATRIZ

A Universal apresenta o Colossal filme

DRACULA

com BELA LUGOSI

Um noivado quasi desfeito por um beijo de vampiro. Nele ia o misterio de sua vida macabra.

No mesmo programa: Um desênho animado e uma comedia de S. Summerville

CAPITOLIO

AMANHÃ

AMANHÃ no

Pariziense

Loteria do Estado do Paraná

EXTRACÇÃO TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS COM OS INEGUALAVEIS PLANOS — SUL E BRASIL

PREMIOS MAIORES:

EM 24 DE AGOSTO	EM 14 DE SETEMBRO
50:000$000	100:000$000
pr 15$, decimos 1$500	por 25$, decimos 2$500
Jogando apenas 14 mil	Jogando apenas 16 mil

As listas geraes com todos os premios no texto são expedidas no mesmo dia da extracção (46974)

AUTOMOBILISTAS

Não compre pneus novos ! — Mande-nos os seus velhos para examinal-os e ver se pódem ser RECAUTCHUTADOS. — O sr. gastará a quinta parte do preço dum pneu novo !

A RECAUTCHUTAGEM ou renovação da banda de rodagem pelo desenho a baguette, é o mais anti-derrapante até hoje descoberto e usado no estrangeiro

Preços de propaganda para o mez de Agosto:

30 x 4.50	60$000
30 x 5 — reforçado	120$000
32 x 6 — reforçado	180$000
31 x 5.25	110$000
33 x 6.00	120$000

Vulganizaçã o-Technica

Rua Senador Euzebio, 194 — Rio de Janeiro

(46626)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Carlos Ernesto Lanbisch, Octavio Barbosa Carneiro, João de Macedo da Costa Cabral, Manoel Junho dos Santos, Antonio Gonçalves Petronilo, Antonio José Dias, Antonio Arnaldo Souza Netto, José Gonçalves Xavier, Josué Soares dos Santos.

Prova pratica — Maximiano Augusto.

Prova regulamentar, — Benoni Teixeira da Silva.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Affonso Junqueira, Alberto dos Santos, Adolphó Manes, Constantino A. Cancella, Abilio F. Nogueira, Francisco D. Costa, Frederick Lindsay Anderson, Apostolos Alexion, Antonio Soares de Carvalho e João Baptista Isaias.

Reprovados: 3.

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra, por ter vindo do Paraná, a serviço da commissão constructora de estradas de rodagem, o tenente-coronel Mario Ary Pires, commandante do 5º batalhão de engenharia.

—Foi excluido do quadro de auxiliares de escripta por ter sido promovido a 1º sargento, o 3º sargento João Maximiano Alves Filho.

— Afim de deporem no inquerito policial militar presidido pelo general João Heliodoro de Miranda, deverão comparecer, á 1 hora da tarde no Departamento da Guerra, o 2º tenente Roberto Cabral e o sargento Rubem Borges Corrêa.

— Por ter sido commissionado no posto de 2º tenente, foi excluido do quadro de sargentos instructores, o sargento Manoel Gomes da Silva.

— Foram classificados — No serviço veterinario — o capitão Durval Carlos dos Reis, como assistente, os majores Severo Barboza como chefe da 1ª secção e Alfredo Ferreira, como chefe da 2ª secção, e o capitão Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, como adjunto da 2ª secção ficando dispensado do presidente da commissão de esponja, todos na respectiva inspectoria.

—Foram transferidos: — Na arma de infantaria — os capitães Antonio Orozimbo Soares Dutra, da 11ª companhia para ajudante do I batalhão do 2º. regimento de infantaria; Agenor Brayne Nunes da Silva, de ajudante do I batalhão do 2º. R. I., para o quadro supplementar; Odilio Denys, deste quadro para a 11ª companhia do 2º regimento de infantaria; Berzelins Velloso Figueira, do quadro supplementar para a 2ª companhia do 9º regimento de infanatria (Rio Grande); Severino José da Costa Junior, da 3ª companhia do 24º batalhão de caçadores (S. Luiz), para a 5ª do 8º regimento de infantaria (Cruz Alta).

Na arma de infantaria — o capitão Olympio Falconiére da Cunha, do quadro supplementar para a 3ª companhia do 4º batalhão de caçadores (São Paulo).

— Foi reconhecida a divida e solicitado do Ministerio da Fazenda o pagamento da importancia de 2:260$200, á C. E. F. S. Paulo Rio Grande, sob o n. 32.

— Foi classificado, no serviço veterinario — o capitão Joaquim Fernandes Barbosa, no 2º regimento de cavallaria divisionario.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Concessionaria Silvio Piergili - Temporada Official de 1931

Continúa aberta na Secretaria da Empresa a assignatura para

7 - ESPECTACULOS - 7

Um "Concerto Schipa" e 6 operas differentes com os maiores "azes" da scena lirica mundial !

Preços: Frisas e Camarotes de 1ª, 2:700$000 — Poltronas, 490$000 — Balcões A e B, 350$000 — Balcões, outras filas, 245$000.

QUINADO CONSTANTINO SUPER-TONICO

(F 22856)

Leilão Judicial

Massa fallida da Empreza Jornalistica "CRITICA"

RUA DO CARMO, 31

CESAR, leiloeiro, autorisado pelo Dr. liquidatario da fallencia acima, venderá em publico leilão, quarta-feira, 19 de agosto corrente, ás 13 horas, todo o acervo da fallencia, destacando-se : 2 possantes rotativas Walter Scott com apparelhamento completo de estereotypia; 14 linotypos aperfeiçoados; officina completa de impressão; fundição; officina photographica e uma valiosa, rica e completa collecção de typos, unica no Brasil. Os pretendentes poderão examinar as machinas e demais objectos, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A VOLTA TRIUMPHAL DE JOHN GILBERT em "O DESTINO DE UM HOMEM" Muito Breve PALACIO (Cia Brasil Cinemat.)

CINE PALACE VICTORIA

R. Conselheiro Mayrink 318 (Cidade da Light)
Emp. Benedetti Film

ALLIANÇAS DE AMOR

com Lois Wilson e H. B. Warner — Grandioso film em 7 partes synchronisado

Amor Sylvestre

com Ian Keith e Dorothy — Mackall —

(F 27073)

Formidavel comedia pela TROUPE CANINA DA METRO !

AMANHÃ no programma do PALACIO - THEATRO

(Cia. Brasil Cinematographica)

(44596)

UMA HISTORIA DAS 1.001 NOITES...

KISMET

com LORETTA YOUNG, MARY DUNCAN, OTIS SKINNER

Dia 24 no ODEON Cia Brasil Cinemat.

CHARLES FARRELL - JANET GAYNOR

o mais querido dos pares de namorados da tela, em todo o mundo, num dos mais delicados romances de amor, dirigido por FRANCK BORZAGE, para a FOX - MOVIETONE :

DIVINO PECCADO

O FILM - MOR DESTE ANNO

NO PALCO — A's 3,40 e 8,45 horas — Primeiras representações do original brasileiro engraçadissimo, de PAULO ORLANDO:

«Se o Anacleto soubesse»...

classificado no concurso do "Jornal do Brasil"

Amanhã, no THEATRO S. JOSÉ Emp. Paschoal Segreto

HOJE

A's [illegible] 6,40 — e ás 9,20

Ultimas representações do impagavel sainete em 50 minutos:

O [illegible]alisberto do Café

Espirituoso original de GASTÃO TOJEIRO

Desde 2 horas — Ultimas — exhibições — super-producção da Paramount, dirigida por Ernst — Lubitsch —

Monte Carlo

com Jeanette Mac Donal e Jack Buchanan

Correio Sportivo

A MAIOR REGATA DA TEMPORADA

Em Botafogo será hoje pela 34.ª vez disputado o Campeonato — do Rio de Janeiro —

DISPUTA DOS CAMPEONATOS DE SKIFF, NOVISSIMOS, JUNIORS E SENIORS

Nas aguas da linda enseada de Botafogo será logo á tarde disputada pela 34ª vez, a prova magna do remo da bahia Guanabara, instituida pela benemerita Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Justamente com a maior prova do rowing carioca, será levada a effeito, a disputa do Campeonato do Remador, instituido em 1919 e dos campeonatos de classe, corridos pela primeira vez em 1926.

Além destas grandes provas do remo guanabarino, figuram no programma mais nove pareos para clubs filiados, todos elles de sensação para os amadores confederados.

Duas provas para os valentes remadores da benemerita Liga de Sports da Marinha e uma para os remadores da União da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Das provas de mais sensação de logo á tarde, a do campeonato individual, é sem duvida a mais interessante, em virtude de nelle tomarem parte os nossos melhores "scullers" como sejam Antonio Rabello Junior, campeão de 1926, que estréa no Club Regatas do Flamengo; Adamor Pinto Gonçalves, o mais technico remador da nossa bahia; Paschoal Rezenave, um valente atheita e caprichoso remador e finalmente Henrique Tomassini, o remados de surpresas.

A luta entre outros quatros remadores vae ser titanica e nenhum delles, póde facilitar do adversario. "Engole Garfo", que é o franco favorito e tem todas as possibilidades de victoria pela primeira vez, vae encontrar serios adversarios, principalmente Adamor, do Vasco da Gama, que muito se preparou para esta prova. O Campeonato de Remadores, deve ser vencido facilmente pelo Vasco e as provas de classe, promettem um desenrolar muito interessante, em virtude do apurado trenamento dos barcos do Vascos da Gama, Flamengo, Boqueirão do Passeio e Guanabara, que são os serios candidatos ao titulo.

A praia de Botafogo, logo mais, apresentará um aspecto encantador, embora o local reservado para as regatas esteja entredictado, pela Prefeitura Municipal, devido ao seu máo estado de conservação.

A directoria da Federação do Remo, tomou todas as providencias para o bom exito da regata, cujo programma é o seguinte:

1º pareo — A's 12,30 horas — "Montevidéo" Rowing Club" — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze

1 — Liga Sportiva Espiritosantense.
2 — "Ibis", do Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Arthur Silva e Salvador Martins Moreira.
3 — "Judex", do Natação e Regatas — Patrão: José Schinelli; remadores: Augusto Pinto Corrêa e José Augusto Ribas.
4 — "Clumento", do Internacional de Regatas — Patrão: Alfredo Alves Pereira: remadores: Sebastião Magalhães Baptista e Adolpho Cachofel Guimarães Moreira da Silva.
5 — "Mira", do Botafogo — Patrão: Francisco Gomes Filgueiras; remadores: Sebastião de Almeida e João Pinto de Lima.
6 — "Aida", do Boqueirão do Passeio — Patrão: Tufik Calili Nasser; remadores: Mario da Silva Ribeiro e Guilhermino de Assis Ribeiro.
7 — "Poranga", do Guanabara — Patrão: Mario Serpa Barcellos; remadores — Henrique Pereira e Domingos Pinheiro Mathias.
8 — "Marte", do Icarahy — Patrão: Homero Ramos; remadores: Nelson Magalhães de Souza e Orlando Moreira Lafayette.
9 — "Irani", do Flamengo — Patrão: Americo Garcia Fernandes: remadores: João João de Castro Garcia e Herminio Lucio.
10 — "Indaiá", do Gragoatá — Patrão: Geraldo Bezerra de Menezes; remadores: Francisco Aurelio Alvares da Cruz e Joaquim Ferreira.
11 — "Marreco", do Flamengo — Patrão: Roberto Borges Bastos; remadores: Luiz Cavalcanti Bierrenmbach e Oswaldo Cortez.

2º pareo — A's 12,45 horas — "Federação Uruguaya de Remo" — Juniors — Canôes a 1 remador — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze

2 — "Faisão", do Vasco da Gama — Remador: Eurico Barreto.
4 — "Biguá", do Guanabara — Remador: Luiz Felippe Saldanha da Gama.
5 — "Tacape", do Flamengo — Remador: Mario Augusto Pereira da Cunha.
7 — "Rigel", do Botafogo — Remador — José Floriano Motta Vasconcellos.
8 — "Lia", do Vasco da Gama — Remador: Nuno Lima.
10 — "Itá", do Natação e Regatas — Remador: Affonso dos Santos Costa.

3º pareo — A' 1 hora — Campeonato de Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 2.000 metros — Premios: medalhas de ouro ao club e ao campeão e o bronze "Paulo de Frontin", ao club a que pertencer o mesmo

2 — "Itatiaya", do Gragoatá — Patrão: Eros Marques: remadores: José Linhares, Eugenio Lacerda Nogueira, Luiz Carvalho e Aristogiton Malta.
3 — "Dragomir", do Boqueirão do Passeio — Patrão: Thyerri Mello: remadores Hatiro Ribeiro, Hugo Seikel, Jorge Nuremberg e Eduardo Hattem.
5 — "13 de Dezembro", do Natação e Regatas — Patrão: José dos Santos Moutinho; remadores: José Belmiro Dias, Curt Nagelschmidt, Clovis Cardoso de Moraes e Joaquim Dias.
6 — "Maipu'", do Icarahy — Patrão: Homero Ramos; remadores: Octavio Carlos Aurhelmer, Pedro de Freitas Lomelino, Luiz Hardim de Araujo e Walter Waddindton.
7 — "Porã", do Flamengo — Patrão: Americo Garcia Fernandes: rems.: Arthur da Costa Popovitch, Manoel Vaz Junior, Elio Gentio de Lima e Luiz Decio Collares Quitete.
9 — "Jara", do Guanabara — Patrão: Edgard Guimarães do Valle; rems.: Gualter Murillo Reis, Orlando Pedrosa Hardmann, Cezar Barbosa de Oliveira e Moacyr Oswaldo Coberê.
10 — "Alcyon", do Vasco da Gama — Partão: Francisco Carlos Bricio; rems.: Antonio da Costa Lima, José de Castro Vontem, Domingos Falcão e Arlindo Felippe da Costa.

4º pareo — A's 13,20 horas — "Club Nacional de Regatas" — Juniors — Yoles-giggs a 2 remos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — "Vascaino", do Vasco da Gama — Patrão: Jacomo Gleck; rems.: Ariosto Augusto Pinto e Antonio da Silva Leite.
4 — "Montmerency", do Boqueirão do Passeio — Patrão: Manoel Roque Fernandes; rems.; Franklin Madruga e Acacio Liberato Nunes.
6 — "Perseo", do Botafogo — Patrão: Francisco Gomes Filgueiras; rems.: Oswaldo do Rego Macedo e Raul do Rego Macedo.
7 — "Lolita", do Natação e Regatas — Patrão: Antonio Laviola; rems.: Lourival Villarim e Orlando Bragança Coelho Duarte.
8 — "Piá", do Flamengo — Patrão: Roberto Borges Bastos; remadores: Fernando Gleck dos Passos e Clovis Rocha Leão.
9 — "Annibal", do S. Christovão — Patrão: Paulo de Freitas Cunha; rems.: Hermes Narciso Lopes e Luiz Bentemuller.
10 — "Sereno", do Guanabara — Patrão: Eduardo de Souza Pereira Filho; rems.: Cincinato Rory Gonçalves e Oscar da Silva Guimarães.

5º pareo — A's 13,35 horas — Campeonato de Seniors — Double-scull — 2.000 metros — Premios: medalhas de ouro ao club e aos campeões e o bronze "Commandante Midosi" ao club a que pertencer o mesmo.

2 — "Ubiratan", do Flamengo — Rems.: Osorio Antonio Pe[illegible]ira e José Garcia Carneiro.
3 — "Mimi", do Boqueirão do Passeio — Rem.: Francisco Gomes Marinho e Nelson Amendola.
5 — "Abrahão Salliture", do São Christovão — Rems.: Floriano da Costa Dourado e Antonio Seabra.
6 — "São Januario", do Vasco da Gama — Rems.: Annibal Alves Pinto e José Antonio da Silva.
7 — "Bemtevi", do Gragoatá — Rems.: Mathias Schmitt e Joaquim de Castro.
9 — "Pojucan", do Guanabara — Rems.: Mario Tomassini e Irineu Ramos Gomes.

6º pareo — A's 13,55 horas — "Don José Manoel Antuna" — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — "Almeida Pinho", do Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; rems.: Adelino Augusto Thomé, Alberto Rodrigues Machado, Jorge Milachos, Joaquim da Rocha, Carlos Martins dos Santos, Alberto Gonçalves da Cunha, Antonio Vieira de Mello e Antonio de Oliveira.
3 — "Aymoré", do Flamengo — Patrão: Roberto Borges Bastos; rems.: Alfredo Corrêa, Luiz Santiago, Lucio Dias de Freitas, Jayme Soares Brandão, João Maurity de Freitas, Frederico Bernardo Mueller, Antonio Carlos Dias de Barros e Nelson do Prado Couto.
4 — "Procyon", do Botafogo — Patrão: Francisco Gomes Filgueiras; rms.; Humberto dos Santos Vianna, Newton Rodrigues de Freitas, Almiro Palm, Teodosio do Rego Macedo, Carlos Ceylão Filho, Gentil Ribeiro, Hermes Guimarães e Irineu Rodrigues.
6 — "Pereira Passos", do Vasco da Gama — Patrão: Francisco Carlos Bricio; rms.; Antonio da Silva Couto; João Rabello, Gil Barreso, Manuel de Souza Velloso, Manuel Rebosa, Humberto Ferreira dos Santos, Bernardino Rebello e Luciano Loureiro.
7 — "Luzitania", do Boqueirão do Passeio — Patrão: João Jorio; rems.: José Estacio de Faria, Nicolau Naeff, Valdemar Peixoto, Augusto Sarmento, Walter Lima Torres, Oswaldo von Sydow, Alfredo Maggioli dos Reis Maia, Armando Madeira.
8 — "Estrella Solitaria", do Guanabara — Patrão: Irineu Ramos Gomes; rems.: Agenor Alfonso Rebello, Paulo Coelho Netto, Homero Xavier de Andrade Pedrosa, Joaquim Guilherme da Silveira, Fernando Cunning Young, Luiz Pinto Galvão, Carlos Delamare e Milton Gonçalves.
9 — "Mouro", do Icarahy — Patrão: Octavio Carlos Aurhelmer; rems.: Evaristo Alfenas Leal, Hugo Mariz de Figueiredo, Oswaldo Waddington, Zimar Fróes Bento, Menelick Wanderley, Altivo, Bazin de Mello, Aguinaldo Regulo Valdetaro e Polidete Serejo.

7º pareo — A's 14 horas — "Mario Cordan Methol" — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

2 — "Alcyon", do Vasco da Gama — Patrão: Jacome Gleck; rems.: Angelo Paulo dos Santos, Irineu Pires, Antonio Durães e Paulo Monteiro.
3 — "Alberto", do Internacional de Regatas" — Patrão: Narciso Pereira dos Santos; remadores: Eduardo Alhadeff, Octavio Bruno e Moacyr Ferreira de Azevedo.
4 — "Jara", do Guanabara — Patrão, José Penna Medina; remadores: Francisco Santos Duarte, Guilherme Ellis, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira e Thomaz Alves Junior.
5 — "Laura", do Botafogo — Patrão: Francisco Gomes Filgueiras; rems.; Ferrucio Fabriani, Alexandre Salem, Paulo Moutinho Neiva e José Carlos da Silveira.
6 — "Caiçara", do S. Christovão — Patrão: Acdo Machado; rems.: Eduardo Zakzuk Tahan, Manoel de Faria, João de Faria e José da Cruz Martinho.
7 — "Porã", do Flamengo — Patrão: Roberto Borges Bastos; rems.: Nelson Gabiso, Afranio Moreira da S[illegible]a, Edgard Leivas e Rau[illegible].
8 — "[illegible]ur", do Guanabara — Pa[illegible] Eduardo de Souza Pereira [illegible]; rems.: Newton Luiz A[illegible]ucci, Carlos Rebello Junior, Moacyr Junqueira e Newton de Lima Ribeiro.
9 — "Dragomir", do Boqueirão do Passeio — Patrão: Thyerri Mello; rems.: Jorge Mendonça, Francisco Cabral, Altamiro de Oliveira Passos e Waddih Jorge José.

8º pareo — A's 14,25 horas — Campeonato de Juniors — Yoles giggs a 4 remos — 2.000 metro — Premios: Medalhas de ouro ao club e aos campeões e a Taça "Julio Furtado" ao club a que pertencer ao mesmo.

4 — "Riedlinger", do Guanabara — Patrão: Edgar Guimarães do Valle; rems.: Geraldo Lobato, Hugo Hamann, José Candido Pimentel Duarte e Cicero Dias Vidal.
6 — "Buenos Aires", do Vasco da Gama — Patrão: Domingos da Costa Araujo; rems.: Alcino Felipe da Costa, Eduardo Menezes Cardoso, Antonio da Costa Caramalho e e Aurelio Silva.
8 — "Goytacaz", do Flamengo — Patrão: Americo Garcia Fernandes; rems.: João Luiz Ferreira, Oliverio Costa Popovitch, Raul Lopes Loureiro e Fernando Oliveira Reis.

9.º pareo — A's 14.45 horas — "Eduardo Henon" — (Presidente da Federação Uruguaya de Remo) — Principiantes — Yoles franches a dois remos — 1.000 metros — Premios: Medalhas de prata e de bronze

1 — "Judex", do Natação e Regatas — Patrão: Carlos de Andrade; rems.: Antonio Dias Machado e Victorino Dias Machado.
2 — "Canopus", do Botafogo — Patrão: Francisco Gomes Filgueiras; roms.: Mario Mendonça e Octavio Lassance Fontoura.
3 — "Abibe", do Vasco da Gama — Patrão: Francisco Carlos Bricio; rems.: Alfredo Rodrigues e Alberto Pereira.
4 "Ibis", do Vasco da Gama — Patrão: Jacomo Gleck; rems.: José Borda e Fernando Lobato de Albuquerque.
5 — "Poranga", do Guanabara — Patrão: José Penna Medina; rems.: Manoel Venancia Campos da Paz Junior e Nelson Motta de Oliveira.
6 — "Indayá", do Gragoatá — Patrão: Geraldo Bezerra de Menezes; rems.: Affonso Celso da Silva Mafra e José de Domenico.
7 — "Aida", do Boqueirão do Passeio — Patrão: Gastão Ladeira; rems.: Newton Feitoza e Cezar Aboud.
8 — "Tomassini", do Guanabara — Patrão: Cassio Veiga de Sá; rems.: Augusto Nogueira e Oswaldo Carijó de Castro e Silva.
9 — "12 de Outubro", do São Christovão — Patrão: Paulo de Freitas Cunha; rems.: Pedro de Freitas Cunha e André Ferreira Moreira.
10 — "Marte", do Icarahy — Patrão: Homero Ramos; remadores: Rubens Short Vieira e Oswaldo Bustamante.
11 — "Marreco", do Flamengo — Patrão: Roberto Borges Bastos: rems.: Joaquim Peixoto da Rocha e Jorge João Malschick.

10.º pareo — A's 15 horas — "Almirante Protogenes Pereira Guimarães" — (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Qualquer classe — 2.ª Divisão — Escaleres a 6 remos — 1.000 metros — Patrão: official — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — "Escola Naval" — Galhardete azul ferrete com ancora branca.
4 — "Maranhão" — Galhardete branco e encarnado com escudo encarnado.
6 — "Humaytá" — Galhardete branco com faixa horizontal prata.
8 — "Santa Catharina" — Galhardete preto com faixa branca e o numero 9.

11.º pareo — A's 15,15 horas — Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro — Qualquer classe — Outriggers a 4 remos — 2.000 metros — Premios: chalenge "En Avant", de A. Boffil e medalha de ouro ao club vencedor. Medalhas de ouro á guarnição vencedora.

5 — "Carneiro Dias", do Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; rems.: Vasco de Carvalho, Romeu Peçanha da Silva, José Pichler e Joaquim da Silva Faria.
7 — "Itatupan", do Gragoatá — Patrão: Eros Marques; rems.: Guilherme Santos Abreu, Everardo do Luiz Alvares da Cruz, Elbe Tinoco Marques e José Loureiro.

12.º pareo — A's 15,35 horas — "Dr. Renato Pacheco" — Juniors — Double-scull, sem patrão — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

3 — "Iris Poly", do Guanabara — Rems.: Max Repsold e Georges Silva.
4 — "Pharthenope", do Botafogo — Rems.: Tasso Pinto Moreira e Nelson Calaza Lins e Albuquerque.
5 — "Gravatá", do Flamengo — Rems.: Franklin de Almeida Rodrigues e Luverci Lima.
7 — "Adhemar de Mello", do São Christovão — Rems.: Raphael Lopes Perez e Aesio Dutra Souto.
9 — "Uruguay", do Vasco da Gama — Rems.: Ismael de Souza Oliveira Junior e Feliciano Peixoto.
10 — "Simoun", do Guanabara — Rems.: José Ellis Ripper e Delphim Araujo.

13.º pareo — As 15,50 horas — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Qualquer classe — Single-scull—2.000 m. —Premios: medalhas de ouro ao campeão e o bronze "Le Champion", de E. Herbert e medalhas de ouro ao club a que pertencer o mesmo.

3 — "Vasco da Gama", do Vasco da Gama — Remador: Adamor Pinho Gonçalves.
5 — "Itaóca", do Flamengo — Remador: Antonio Rebello Junior.
7 — "Douglas", do Guanabara — Remador: Henrique Tomassini.
9 — "Centauro", do Botafogo — Remador: Paschoal Rapuano.

14.º pareo — A's 16,10 — "Imprensa Carioca" — Seniors — Outriggers a 2 remos — 2.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — "Syrtes", do Boqueirão do Passeio — Patrão: Alipio Sarmento; rems.: João Jorio e Carlos Roberto Schneeweiss.

3 — "Irapuá", do Gragoatá — Patrão: Eros Marques; rems.: Conrado Van Erven e Ernani Van Erven.
5 — "Faro", do Vasco da Gama — Patrão: Jacomo Gleck; remadores: Domingos Vieira da Silva e Euquerio Gonçalves.
6 — "Guapo", do Guanabara — Patrão: Newton Pereira Reis; rems.: Alvaro Portinho Sá Freire e Octavio Borgerth Teixeira.
7 — "Alhena", do Botafogo — Patrão: Francisco Gomes Filgueiras; rems.: Gabriel Queiroz Vieira e Luiz Villasboas Arruda.
8 — "Marcilio", do Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; rems.: José Rodrigues Mó e Dominguos Ferreira de Faria.
9 — "Cruzeiro do Sul", do Natação e Regatas — Patrão: Antonio Laviola; rems.: Francisco Motta e Floriano Avila Sá.
10 — "Cary", do Flamengo — Patrão: Roberto Borges Bastos; rems.: Oswaldo Lignini e Nelson Parente Ribeiro.

15.º pareo — As 16.30 horas — "Henrique Ambrosoli Bonomi", (presidente do Montevidéo Rowing Club) — 1.000 metros — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — "Pereira Passos", do Vasco da Gama — Patrão: Jacomo Gleck; rems.: João Ferreira Areas, Manuel Maria dos Santos, Antonio Antunes de Mattos, Antonio Thomaz Pinho, José Macedo, João Gouveia, Alberto Villela de Souza e Alexandre Requeijo Guerra.
3 — "Barroso", do Internacional de Regatas — Patrão: Newton Paiva; rems.: Alduino Pereira Nascimento, Paulo Enot, Oswaldo Alces da Costa, Ernesto Furstenan, Eduardo Lehmann, Orlando Ribeiro, Antonio Alves Soares e Armando de Castro.
4 — "Guanabara", do Guanabara — Patrão: Delfim Araujo; rems.: Oswaldo Tavares, Domingos Olympio de Saboia, Americo Dias Leite, Marcio de Miranda Corrêa, Arthur Seixas, Jayme Bulach, Estevão Frisciuzzi e João Ribeiro da Silva Coutinho.
5 — "Luzitania", do Boqueirão do Passeio — Patrão: João Jorio; rems.: Wadin Fadel, Joaquim Gomes, Alfredo Semi Maxnub, Armando Abreu, Luiz Astuto, Waldir Montenegro, José Mattos e Alfredo de Almeida Rego.
6 — "Itaperuna", do Gragoatá — Patrão: Everado Luiz Alvares da Cruz; rem.s: Waldemar Schelliga, Luiz Teixeira, Mario Camarinha, Francelino França, Sylvio Reis, Affonso Zimmernann Mauricio Pires e Cezar Kolberg Parga Rodrigues.
7 — "Jagunça", do Natação e Regatas — Patrão: José dos Santos Moutinho; rems.: Manoel Dutra de Oliveira, Roberto José da Silva, Simon Martinez Coruna, José Cerqueira Filho, Irenio Nicolich do Livramento e José Benjamin de Souza Lima.
8 — "16 de Setembro", do Gragoatá — Patrão: Eros Marques; rems.: João Couto Cruz Moacyr Ennes, Rodolfo Dager, Agostinho Salles Ferreira, Rolf Altenburg, João Bezerra de Menezes, Walter Fritsch e Argemiro Cunha de Mattos.
9 — "Aldebaran", do Botafogo — Patrão: Francisco Gomes Filgueiras; rems.: Newton Guaraná Caio Josué Pimentel, Newton Machado, José Mattos da Graça e Walter Mitke.
10 — "Estrella Solitaria", do "Guanabara" — Patrão: Irineu Ramos Gomes; rems.: Siegfried von Jagow, Sylvio Heilborn, Armando Maia, Carlos Gilberto da Rocha Faria, Pedro Mánus, Oswaldo de Moraes Bastos, Miguel Esteves e Luiz Vieira de Sá.

16º pareo — As 16,45 horas — Almirante Arthur Thompson — (Aberto á Liga de Sports da Marinha — Qualquer classe — 1 Divisão — Escaleres a 12 remos — Patrão — Official — 1.000 metros — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

2 — "Defesa Minada" — Galhardete branco com faixa horizontal azul e o nome.
3 — "Minas Geraes — Galhardete branco com ancora preta.
4 — "Bahia" Galhardete azul celeste com ancora branca.
5 — "Rio Grande do Sul" — Galhardete branco com faixa preta horizontal.
6 — "São Paulo" — Galhardete preto e branco em listas verticaes.
7 — "Regimento Naval" — Galhardete encarnado.
9 — "Escolas Profissionaes" — Galhardete preto e branco em listas verticaes com escudo encarnado.

17º pareo — A's 17 horas — União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — "Guanabara", do Lage — Patrão: Alberto Fernandes; remadores: Mauro Pereira e Olivio Carlos Ferradeiro.
4 — "Ibis", do Lage — Patrão: Paulo de Carvalho; remadores: Eduardo de Souza Pires e José de Souza Pires.
5 — "Guanabarense", do Guanabarense — Patrão: João Dias; remadores: Silverio Silva e Augusto Almeida Silva.
6 — "Tupy", do Guanabarense — Patrão: Alberto Fontes; remadores: Henrique da Costa e José da Costa.
9 — "Veloz", do Guanabarense — Patrão: Antonio Lima; remadores: Manoel Pereira e Moacyr Lima.
10 — "Alfredinho", do Lage — Patrão: Aroldo Vaz; remadores: Octavio de Souza Pires e Reginaldo do Balaguez.

UM PREMIO AO MELHOR "SCULLER" CARIOCA

Além da grande medalha de ouro e diploma conferido ao vencedor do Campeonato do Remador do Rio de Janeiro, a ser disputado na tarde de hoje, em Botafogo, a casa "Ao Derby" de propriedade da firma José Silva & Cia., composta de conhecidos sportsman cariocas, offerecerá ao heroe da prova de single-scull, um magnifico costume de pura lã, de confecção da Fabrica Renner, da cidade de Porto Alegre, da qual aquella casa commercial é a unica depositaria e distribuidora na praça carioca.

O costume será a escolha do campeão de 1931 e será entregue nos primeiros dias da semana entrante.

INTERDICTADO O PAVILHÃO DE REGATAS

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, com bastante pezar, communica que o Pavilhão de Regatas, á praia de Botafogo, estará fechado hoje, por occasião das grandes regatas do campeonato, por isso que, segundo lhe foi communicado pela Prefeitura Municipal, não offerece a necessaria segurança, tanto assim, que o illustre interventor do Districto Federal já determinou que fossem iniciadas as obras de que carece.

Xadrez

EL AJEDEZ AMERICANO

Recebemos o numero de julho da revista argentina "El Ajedez Americano", que seu representante geral teve a amabilidade de nos enviar como de costume.

Eis o seu summario: Notas actuales — Los Grandes Maestros, "Morphy" — La tecnica y la inspiracion en Ajedez, por R. Grau — Partidas de los ultimos torneos de maestros y del torneo de seleccion — Para los principiantes — La apertura Ruy Lopes, por R. Grau — Finales de peones solos, por Ing. Bianchetti — Informaciones — Soluciones — Problemas y Finales.

"El Ajedez Americano" que é uma publicação sul-americana de grande valia, encontra-se com seu agente, L. I. Stassim, á rua Gonçalves Dias, 46.

*

JORNAL DE CHARADAS

Está em circulação o n. 95 (agosto) deste excellente mensario da Academia Charadista Luso Brasileira.

Além de uma magnifica secção de xadrez, dirigida com muito acerto e proficiencia por um dos melhores amadores é digno de registro o grande numero de charadas em prosa, verso, etc.; novissimas enigmas, logographos, casaes, mephistophelicas, metagramas e enigmas figuradas.

Brilhantes problemas de palavras cruzadas entremeiam as charadas, de sorte que estão de parabens os amadores de oedipo com o n. de agosto do "Jornal de Charadas".

A séde da Academia Charadista Luso Brasileiro é a rua Universidade, 59, para onde se devem dirigir os pedidos de assignaturas e outros informes, podendo tambem encontrar-se este magazine á rua Gonçalves Dias, 46.

*

Box

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES DE BOX

Estão abertas as incripções

Promovido pela commissão de Box do Rio de Janeiro, será realizado, dentro em breve, o campeonato Carioca de Amadores de Box.

Até o dia 20 do corrente, estarão abertas as inscripções para o Campeonato Carioca. Os amadores poderão inscrever-se na séde da Commissão de Box, com o sr. Villaça Guedes, á rua do Riachuelo n. 221 ou com o sr. Tenorio de Albuquerque, á rua Rodrigo Silva, 5, 1º andar, redacção do "Jornal de Sports".

Os combates em disputa do Campeonato de Amadores, serão em 5 rounds com um de descanso.

As lutas serão eliminatorias, isto é, os amadores derrotados irão sendo excluidos.

Em sua ultima reunião, a Commissão de Box, resolveu premiar com valiosa medalha de ouro, todos os vencedores do Campeonato Carioca de Amadores. Os segundos collocados receberão medalhas de prata.

Ha no Rio, varias escolas de box. Em todas ha grande animação pelo Campeonato Carioca de Amadores. O sr. Villaça Guedes diz que inscreve um numero elevado. Do Club Carioca de Box, tambem irá uma turma grande. Tobias Bianna tambem inscreverá varios alumnos, o que se diz que egualmente fará o sr. Marcel Nilles, ex-campeão da França.

Football

O VIII CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas x Bahianos e Paulistas x Pernambucanos nas duas partidas semi-finaes de hoje

O team carioca continúa sendo uma incognita

Não temos nenhuma idéa de haver occorrido nos tempos da velha Liga Metropolitana, uma situação egual a essa de hoje, em que não se sabe, com certeza, qual vae ser o team carioca que esta tarde enfrentará o quadro bahiano, na prova semi-final do VIII campeonato brasileiro de football.

A Amea, que surgiu como força reconstructora e regeneradora do football carioca, tem falhado em muitos dos seus principaes objectivos. No que concerne, então, á esse capitulo importantissimo de organização, de criterio e direcção, a sua finalidade tem falhado innumeras vezes. Não ha propriamente um criterio, não ha uma orientação definida. No mesmo caso e em condições de perfeita egualdade, a Amea resolve de duas maneiras differentes, creando em torno das suas resoluções um ambiente de antipathia e desgostando seriamente os seus proprios clubs. Temos agora, muito recentes, dois casos absolutamente identicos, que foram resolvidos de maneira diametralmente opposta. Recordam-se os leitores que o Botafogo F. C. promoveu ha pouco tempo, um match interestadual de football com o team paranaense. No despacho do requerimento em que o club alvinegro solicitou á Amea a necessaria permissão para realizar esse jogo, veiu esta condicional: *sim, desde que o amador Paulo Goulart não tome parte, porque tem um treno do scratch amanhã.* E o Botafogo F. C. ingenuo e obediente, pensando servir ao football carioca e não querendo perjudicar o ensaio do scratch, sacrificou os seus proprios interesses, excluindo esse elemento do seu quadro e o enfraquecendo. E' bom notar que o amador Paulo era apenas um reserva do scratch! Passam-se os dias, occorre a mesma circumstancia, mas mudam-se os personagens. O interessado é o Fluminense que queria jogar com os gauchos. No mesmo dia estava marcado um treno do scratch carioca. A commissão technica da Amea nega permissão aos jogadores do Fluminense. O vice-presidente da Amea, passando por cima da autoridade de um poder technico e independente, reforma a decisão e dá permissão para que o Fluminense jogue com o scratch gaucho, notando-se que no team do Fluminense sete jogadores são elementos effectivos do scratch carioca.

Com esse criterio errado, de dois pesos e duas medidas, a Amea não tem o direito de exigir o respeito que poderia merecer, se não se deixasse guiar pelos interesses subalternos de clubismo.

A julgar pela orientação e vesga e pelo partidarismo que preside ás resoluções da Amea, num caso, como esse, de alta relevancia, póde-se calcular o criterio que vae pelos outros ramos da sua actividade, inclusive nessa questão do scratch carioca, que vive ao sabor da intervenção indebita de directores parciaes e desastrados.

Esse caso que acabamos de relatar, com toda a singeleza da sua expressão, é typico e define perfeitamente o grão de anarchia em que vive a organização official do sport no Districto Federal. Essa diversidade chocante de criterio tem que desagradar fatalmente e o Botafogo F. C. ficará num papel passivo, muito ridiculo, se não lavrar na proxima reunião do Conselho de Fundadores, o seu formal e vehemente protesto contra a desegualdade e a condição de inferioridade a que o submetteu o vice-presidente da Amea.

Em materia de scratch carioca, estamos na mesma. As ultimas vinte e quatro horas não modificaram o *stato-quo* da situação. Só vamos saber qual seja o scratch carioca, no momento de vel-o formado em campo. Ha um team escalado, que jogará ou não jogará. Muitos dos jogadores que estão ameaçados de se verem substituidos pelos do Vasco da Gama, cuja delegação chega hoje, compareceram assiduamente aos trenos, deram provas de dedicação e serão á ultima hora postos á margem. Na Amea é assim. Não ha criterio determinado para coisa alguma. Não vale a pena commentar. O melhor ainda é aguardar os acontecimentos.

OS CARIOCAS

O departamento technico da Amea escalou este team:

Velloso, Domingos e José Luiz; Hermogenes, Zézé e Ivan; Walter, Leonidas, Coelho, Coelho Netto e Theophilo.

A Amea está contando com alguns jogadores da delegação do Vasco da Gama, tanto que os incluiu na reserva que é a seguinte: Zézé (keeper); Hildegardo, Tinoco, Cabral, Ripper, Paulinho, Nilo, Moacyr, Carlos Leite e Jarbas.

O TEAM BAHIANO

O team bahiano para hoje: Teixeira; Leonidas e Sylvino; Gia, Canôa e Milton; Bayma, Guarany, P. Santos, Raul e Sandoval.

EM S. PAULO

Os teams de São Paulo e Pernambuco para o jogo de hoje devem ser os seguintes:

Pernambuco:
Valença; Argemiro e Fernando; Faustino, Sebastião e Adhemar; Walfrido, Piaba, Oswaldo, Marcilio e Ainizio.

Paulistas:
Athié; Clodoaldo e Barthô; Rogerio, Gogliardo e Alfredo; Luizinho, Waldemar, Fried, Feitiço e Siriri.

O juiz desse match será o sr. Virgilio Fredighi, da Amea.

COMO PROVA PRELIMINAR

O programma

Competição athletica organizada pela Guarda Civil entre o F. F. C. — C. R. Vasco da Gama — C. R. do Flamengo — Botafogo F. C. — America F. C. e São Christovão A. C. e demonstração de uma sessão de grandes jogos (methodo francez) pela sua escola de gymnastica.

Provas athleticas — Revesamento de 4 x 100 (Homenagem a Luiz Mendonça & Cia.)

Revesamento sueco 100 — 200 — 300 e 400 metros — (Homenagem ao dr. Salgado Filho d. d. 4º delegado auxiliar).

Corrida de 10.000 metros (Honra) — Dr. Baptista Lusardo.

Demonstração:

Uniforme: camisa azul, calção azul com friso branco, tennis branco, distinctivo. Duração — 45 minutos.

Sessão preparatoria reduzida — Duração 8 minutos. Evolução — Marcha com batimento dos pés.

Flexionamentos: Braços — Elevação dos braços á frente, afastamento para traz com flexão e extensão das mãos. Rythmo — 15 movimentos completos por minuto. Repetição — Minima 10.

Pernas — Mãos nos quadris — Meia flexão das pernas, extensão lateral de uma perna. Rythmo — 3 movimentos completos por minuto. Repetição — Minima 4.

Tronco — Mãos nos quadris — afastamento para frente com rotação do tronco. — Rythmo — 5 movimentos completos por minuto. Repetição — Minima, 5.

Combinação — Elevação lateral dos braços, flexão dos antebraços no plano horizontal, com flexão e extensão das pernas, joelhos afastados. Rythmo — 10 movimentos completos por minuto. Repetição — Minima 7.

Dissimerico — Elevação a frente, vertical e abaixamento lateral dos braços, com um tempo de retardamento — Repetição — 3 vezes.

Grande jogo — Duração: 31 minutos.

Gagebol — Faltas — 1º — Dar ponta-pés na bola.
2º — Prender a bola no solo, deitando por cima della.
3º — Brutalidade durante o jogo.

Punições:
O juiz póde punir:
1º — Dando bola ao alto para os dois grupos.
2º — Dando bola ao alto ao grupo contrario que commetter a falta.
3º — Pondo fóra do jogo o jogador ou jogadores que commetterem faltas graves (Brutalidades).

Volta á calma: duração 6 minutos.

Marcha lenta com exercicios respiratorios.

Marcha com canto e assobio.

Exercicio de ordem unida.

COM OS ATHLETAS DO VASCO

Revezamentos no intervallo do jogo Bahianos x Cariocas a realizar-se hoje, ás 3 horas. As turmas do Vasco são as seguintes:

4x100 metros — Xavier, Motta, Humberto, Ferreira.

100x200 e 300x400 metros — Xavier, Walter, Miguel, Ferreira.

10.000 metros — Mario Alvim, Adalberto Cardoso, Arnaldo Preuss, Manoel de Oliveira, José Cardoso dos Santos.

Reservas: Hesidio, Limoeiro.

O departamento technico solicita o comparecimento no stadium do Vasco ás 12.30 horas, afim de seguirem uniformizados para o stadium do Fluminense.

DOIS PESOS...

Para que todos os desportistas tenham uma idéa, embora pallida, do espirito parcialissimo que impera na actual phase administrativa da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, basta ler os dois factos que em seguida vão narrados.

Quando o seleccionado paranaense visitou esta cidade, em julho findo, disputou uma partida amistosa com o Botafogo F. C.

Achando-se o campeão carioca desfalcado de varios elementos seus, como é publico e notorio, precisou soccorrer-se de dois amadores do America que, solicitos e amaveis como sempre, immediatamente se puzeram ao dispôr do Botafogo.

Mas, á ultima hora, eis que chega á séde do alvi-negro o continuo da Amea trazendo um officio e no qual se dizia que era dada a necessaria permissão para a realização do jogo, prohibindo, porém, o amador botafoguense Paulo Goulart de Oliveira, reserva do seleccionado carioca (reserva; notem bem), de integrar a equipe de que é um dos maiores e dos mais efficientes elementos.

Essa recusa era motivada tão sómente por julgar a Amea necessaria a sua presença no treno que no dia immediato realizariam os seleccionados ameanos.

O Botafogo conformou-se, apezar da prohibição ter sido communicada ao club quasi á hora do inicio do jogo, e teve necessidade de, ainda uma vez, recorrer á gentileza e á boa vontade do America.

Agora, o reverso.

Para o jogo entre o Fluminense e o seleccionado gaucho, a Amea deu permissão contra a opinião de sua commissão de football, para que actuassem pelo club carioca não sómente *um reserva* que deveria trenar no dia seguinte, mas sim *sete jogadores effectivos* que nesse mesmo dia deveriam trenar no seleccionado carioca e que tres dias após teriam que disputar, com o forte conjunto bahiano, a ultima semi-final para a conquista do honroso titulo de campeão brasileiro de football de 1931!

Pois é isto mesmo...

Ao Botafogo negou-se a inclusão de *um reserva* porque precisavam trenar para fazer numero e ao Fluminense permittiu-se a inclusão de *sete effectivos* que precisavam trenar para jogar!

Não vale a pena commentar attitudes como esta, que revoltam.

Na Amea agora é assim: ao Fluminense, tudo!

E aos outros? Nada!...

Decididamente o sr. Afranio Costa precisa reassumir e quanto antes, a presidencia da Amea, porque certamente elle não procurará seguir os passos do innefavel sr. Ary Franco. — *José dos Campos.*

JOGOS DE HOJE

Segunda divisão da Amea

Everest x Olaria — Campo da Estrada Nova da Pavuna.

Confiança x Mackenzie — Campo da rua General Silva Telles.

Mavillis x Brasil Suburbano — Campo da rua dr. Carlos Seild.

Bandeirantes x Anchieta — Campo da Estrada da Taquara.

Cordovil x River — Campo da Estação de Cordovil.

Central x Modesto — Campo da rua João Ribeiro.

Municipal x Engenho de Dentro — Campo da rua Licinio Cardoso.

America Suburbano x Argentino — Campo da Estação Bento Ribeiro.

Liga Metropolitana

Jornal do Commercio F. C. — x Fidalgo F. C. — Primeiros quadros: João Alves; segundos quadros: Honorio Gonçalves Ferreira: representante, Benedicto Tosta Parreiras, do Esperança F. Club.

Sportivo Santa Cruz x Magno F. C. — Primeiros quadros: José Gabriel de Souza; segundos quadros: Carlos Gomes Filho; representante, Eduardo Pasters, do S. C. Campinho.

S. C. Boa Vista x S. C. Campinho — Primeiros quadros: José de Oliveira Rolla; segundos quadros: Francisco Antonio; representante, Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

S. C. S. José x Deodoro A. C. — Primeiros quadros: Oscar de Souza, segundos quadros: Roldão Herencio; representantes Pery da Conceição Gomes Pinto, do Oriente A. C.

Sudan A. C. x Oriente A. C. — Primeiros quadros; Jayme Xavier da Motta; segundos quadros: Luiz Ferreira de Mello; representante, Nestor de Macedo Campos, do Fidalgo F. C.

"TAÇA BAYNE"

Campeonato interestadual da Leopoldina Railway

BAYNE A. C. DE CAMPOS x LEOPOLDINA R. A. A. — DO RIO —

Campos estará em festas hoje, com a presença da delegação sportiva da Leopoldina Railway A. A., que ali foi afim de jogar dois matchs de football, o primeiro contra o adestrado quadro do Goytacaz F. C. e o outro contra o Bayne A. C., das officinas de Campos-Carangola, em disputa do torneio da Taça Bayne, jogo este que decidirá a 1ª collocação no referido torneio.

A embaixada do Leopoldina, que seguiu para Campos foi assim organizada: chefe, Oscar Pinheiro Werneck: directores: Manoel J. da Rocha, Osorio M. Dias Junior, Heitor Neves, Carlos Cardoso, Gabriel Tavares e Arthur Rosado; juiz, Francisco Caldas Junior; roupeiro, Gumercindo Soares. Jogadores: Hygino Mangini, Newton Cambell (Jahú), Darcy Moraes, Geraldo Mendes, Almir Moura (Mimi), José G. Vianna (Segadas), Fancisco Silva, João Luiz Lopes, Mario Peixotò, Chateaubriand Póvoa, Luciano de Souza, Armando de Oliveira, Edgard Avellar, Francisco Ivo Mello, Oswaldo Mello, Luiz Lima e Onestaldo de Oliveira.

O team ficou escalado da seguinte maneira: João, Heitor e Peixoto; Onestaldo, Luciano e Silva; Armando, Jahú, Mangini, Oswaldo e Mello.

O vencedor do jogo entre o Goytacaz F. C. e a Leopoldina R. A. A., terá como premio uma bella e artistica taça intitulada "Taça Rocha", offerecida pelo sr. Manoel J. Rocha, um dos baluartes do football no Estado do Rio e alto funccionario da Leopoldina Railway.

O jogo de hoje do torneio da Taça Bayne, terá como preliminar uma partida entre os segundos teams do Goytacaz F. C. e do Bayne A. C., devendo abrilhantar a festa a banda musical Lyra Guarany.

O 8º TEAM DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Para a competição de football de 3os. quadros, que será realizada hoje com o Andarahy A.C. o director de football solicita o comparecimento pontual dos amadores abaixo na séde do club, ás 8 horas: Armando Cabral, Americo Oliveira, Jayme Botelho, Delio Leal, Paulo Reis, Annibal Sampaio, Mario Cabral, Ernesto Villardi, Hamilton Leitão, Gladstone Guimarães, Paulo Brandão, Edgard Santos, Oldemar Lirio de Siqueira, Miguel Villardi e João Garcia Caneiro.

UM RIGOROSO TRENO NO BOTAFOGO F. C.

Devendo realizar-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, um rigoroso treno de football dos 1º. e 2º quadros do Botafogo F. C., para o conveniente preparo de seus athletas, o departamento technico pede, por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores e reservas componentes desses referidos teams.

*

*

"GRUPO DOS QUINZE"

Filiado ao Gremio 11 de Junho

O Grupo dos 15, filiado ao Gremio 11 de Junho, rencentemente fundado, promoverá hoje, a sua primeira festa sportiva no esplendido rink do Gremio, cujo programma está assim organizado:

1ª prova — Volleyball (6 horas) — Em homenagem ao dr. Fonseca Lima. — 2º team do Collegio Militar x 2º team do Grupo dos 15.

2ª prova — Volleyball (7,30 horas) — Em homenagem ao Gremio 11 de Junho — 1º team do Collegio Militar x 1º team do Grupo dos 15.

3ª pova — Basket-ball (8,30 horas) — Em homenagem ao Departamento de Sports do Gremio 11 de Junho — Collegio Militar x Grupo dos 15.

4ª prova — Basket-ball (10,00 horas) — Em homenagem ao general Augusto F. Pereira Pinto — Collegio Sylvio Leite x Gremio 11 de Junho.

*

*

CIRCULA, HOJE, O PRIMEIRO NUMERO DO "VASCO DA GAMA"

Circula, hoje, o primeiro numero do "Vasco da Gama", orgão lançado por um grupo de admiradores do gremio cruzmaltino. Preoccupados em "tornal-o reflexo de todas as aspirações vascainas, registrar com carinho a victoria do club, incentivar os seus valorosos defensores de terra e mar, pugnar para que á familia vascaina seja sempre um baluarte do glorioso pavilhão da Cruz de Malta" — segundo se lê no editorial de apresentação.

Coherente com seu programma, o "Vasco da Gama" traz as suas oito paginas cheias de dados curiosos sobre a recente exoursão á Europa, além de um punhado de informações não menos interessantes."

*

Pelota

FUNDADA EM S. PAULO A UNIÃO BENEFICENTE DOS PELOTARIOS

Um grande grupo de pelotarios, de S. Paulo cogita neste momento de officializar a União Beneficente dos Pelotarios, recentemente fundada.

Com esse objectivo, os interessados se dirigiram ao interventor, expondo a situação precaria de seus associados, desde a victoria da Revolução, desempregados, desejam do interventor federal do Estado a concessão do funccionamento, nesta capital, de um frontão, nas bases do projecto já elaborado, e cuja copia acompanhou o mencionado officio.

Os que estão á frente do assumpto, cuidando dos interesses da referida sociedade, apenas têm o escopo de implantar esse sport, entre nós sob modalidade nova, totalmente diversa da até outubro explorada pelos diversos estabelecimentos installados na nossa cidade. E tal é facil de vêr, visto que seus lucros liquidos, resultantes de seu funccionamento, serão distribuidos entre instituições de caridade, além das quotas a que fica a União obrigada para licenças, impostos, etc.

Segundo o extracto dos estatutos, publicado no "Diario Official", do Estado, de 12 do corrente, são os seguintes os fins da alludida sociedade: promover festivaes e explorar o sport da pelota, mediante autorização e fiscalização do governo, applicando o resultado liquido desses festivaes, pela seguinte fórma:

— 50 °|° — quota a distribuir mensalmente á Sociedade São Vicente de Paulo, afim de amparar os mendigos;

5 °|° — quota a distribuir mensalmente á Santa Casa de Misericordia, como contribuição e auxilio aos enfermos;

— 15 °|° — quota a ser recolhida mensalmente aos cofres da União Beneficente dos Pelotarios de São Paulo, para auxilio e soccorro aos seus associados;

— 75 °|° — quota a ser recolhida mensalmente aos cofres do Thesouro do Estado, afim de beneficiar instituições pias ou como entender. Tempo — indeterminado.

Regressa hoje da Europa a delegação do Vasco da Gama

Os brilhantes resultados dessa excursão

A delegação de football do Vasco da Gama regressa hoje ao Rio, depois de cumprir a risca o programma que traçou, de propagar no velho mundo o football brasileiro proporcionando ao seus campeões o prazer de uma divertida viagem á Europa. Nessa excursão de finalidades puramente sportivas, é justo resaltar, que o Vasco alcançou inteira e brilhantemente os seus objectivos. Pondo de parte alguns deslises de ordem disciplinar, que infelizmente são communs e quasi sempre inevitaveis, é justo assignalar que os resultados geraes dessa excursão foram satisfactorios. O grande club carioca não teve lucros, mas a sua viágem não foi mercantil. Raul Campos no dia que chegou a Lisboa, disse a um jornalista:

"Esta embaixada sportiva não tem intuitos mercantis, nem está ao sabor de interesses de empresarios.

É uma viagem de propaganda, que desejamos resulte a mais proveitosa possivel, tendo por isso o maximo cuidado na organização dos encontros e evitando qualquer fracasso que possa compromtter o bom nome do "Vasco" e do football brasileiro.

Não pudemos concertar em definitivo datas para jogos na França e Italia pelo adeantado da época, mas recebemos offertas interessantes para uma possivel deslocação a effectuar noutra altura."

Nesse particular, a excursão do Vasco da Gama se pareceu muito com a do Paulistano que a fez, tambem, por méro prazer de fazel-a.

Realizando e cumprindo com sacrificio, trabalho e muito esforço uma iniciativa dessa natureza, cujos resultados revertem em favor do prestigio do football brasileiro, o Vasco da Gama inscreve no seu credito, mais esse inestimavel serviço prestado á causa do sport ao Brasil.

É de todo ponto injustificado qualquer movimento social de reprovação a viagem que o grande club acaba de fazer a Europa. O Vasco da Gama, está de parabens.

Fez pelo football brasileiro, technicamente, o que difficilmente qualquer outro team da America do Sul poderia fazer.

O BALANÇO DOS RESULTADOS

1º — 28 de junho, em Barcelona — Vasvo x Barcelona F. C. — Vencedor, Barcelona, 3 x 2.

Teams:

Barcelona:

Uriach — Zabala — Más — Marti — Gusman — Arnau — Piera — Golburu — Samitier — Sastre — Sagi.

Vasco:

Jaguaré — Brilhante — Italia — Tinoco — Fausto — Molla — Bahiano — Nilo — Carvalho Leite — Russo — Mario Mattos.

Os goals — foram feitos na seguinte ordem: — Samitier — Golburu — Nilo — Leite — Piera.

2º — 29 de junho, em Barcelona — Vasco x Barcelona F. C. — Vencedor, Vasco, 2 x 1.

Teams:

Vasco:

Jaguaré — Brilhante — Italia — Tinoco — Fausto — Molla — Bahianinho — Benedicto — Carvalho Leite —Russo — Santanna.

Barcelona:

Zamora — Zabala — Repeto — Castilho — Gusman — Marti — Piera — Bolburu — Samitier (depois Ramon) — Sastre (depois Arochea) — Padrol.

Os goals — Leite — Simitier — Russinho.

3º — 5 de julho em Vigo — Vasco x Celta — Vencedor Celta, 3 x 1.

Teams:

Celta:

Lilo — Montes — Valcarel — Armando — Vega — Paredes — Docet — Carulla — Nolese — Polo — Pinerlro.

Vasco:

Jaguaré — Brilhante — Italia — Tinoco — Fausto — Molla — Bahianinho — Benedicto — Leite — Russo — Mario.

Os goals — Russinho — Nolese — Carulla.

4º — 7 de julho, em Vigo — Vasco x Celta — Vencedor Vasco, 7 x 1.

Teams:

Celta:

Lilo — Valcarce — Hermida — mando — Vega — Paredes — Reiposa — Carulla — Cupons — Pineiro.

Vasco:

Jaguaré — Brilhante — Italia — Tinoco — Fausto — Molla — Bahiano — Nilo — Russo — Leite — Mario.

Os goals — Bahiano (3) — Russinho — Nilo — Mario Mattos — Nilo — Cupons.

5º — 12 de julho em Lisboa — Vasco x Bemfica — Vencedor, Vasco, 5 x 0.

Teams:

Vasco:

Jaguaré — Italia — Brilhante — Tinoco — Fausto — Molla — Bahianinho — Nilo — Russo — Leite — Mario Mattos.

Bemfica:

Alexandre — Bailão — L. Costa — P. Silva —A. José — P. Ferreira — Diniz —Sampaio — V. Silva — João e Manoel de Oliveira.

Os goals — M. Mattos — Russinho (2) — M. Mattos Nilo.

6º — 15 de julho, em Lisboa — Vasco x Seleccionado Lisboeta.

Vencedor, Vasco, 4 x 2.

Teams:

Combinado:

Roquette — Bailão — Ferreira — Augusto — Annibal José — Pedro Ferreira — Diniz —Pité — Victor Silva — Martins — Santos.

Teams:

Vasco:

Jaguaré — Italia — Brilhante — Tinoco — Fausto — Molla — Bahianinho — Leite — Russinho — Nilo — Mario Mattos.

Os goals — Martins — Russinho (2) — Nilo — Ferreira e Russinho.

7º — 19 de julho, no Porto — Vasco x F. C. do Porto — Vencedor, Vasco, 3 x 1.

Teams:

Porto:

Siska — Avelino — Temudo — Anaura — Alvaro Pereira — Alvaro Siqueira — Waldemar — Lopes Carneiro — Arthur Souza — Mesquita — Francisco Castro.

Vasco:

Jaguaré — Italia — Brilhante — Tinoco — Fausto — Molla — Bahianinho — Nilo — Russinho — Leite — Mario Mattos.

Os goals — Russinho — Carneiro — Leite — Nilo.

8º — 22 de julho, em Varzin — Vasco x Combinado Varzin-Bôa Vista — Vencedor, Vasco, 9 x 2.

Teams:

Vasco:

Waldemar — Brilhante — Italia — Nesi (depois Tinoco) — Fernando — Rainha — Bahiano — Benedicto — Fausto — Ghisoni — Sant-Anna.

Varzin:

Varzin-Bôa Vista:

José — Ricardo — Pinheiro — Nova Reis — Graça — Rito — Celestino — Isaac — Adriano — Soares.

Os goals: — Tinoco (3) — Benedicto (3) — Sant Anna (2) — Fernando — Reis e Isaac.

9º — 24 de julho, em Ovar — Vasco x Combinado Ovar-Coimbra — Vencedor, Vasco, 6 x 2.

Waldemar — Rainha — Benedicto — Nesi — Fernando — Molla — Bahianinho — Nilo — Carvalho Leite — Russinho — Sant Anna.

Os goals — Russinho (3) — Nilo — Bahianinho — C. Leite — Alfredo — Zeferino.

10º — 26 de julho, no Porto — Vasco x F. C. Porto — Vencedor — Porto 2 x 1.

Teams:

Vasco:

Jaguaré — Brilhante — Italia — Tinoco — Fausto — Molla — Bahianinho — Carvalho Leite — Russinho — Nilo — Mattos.

Portuguezes: Siska; Adelino Martins e Pedro Temudo; Alvaro Siqueira, Anauro Lopes e Carneiro; Waldemar, Mattos, Accacio Mesquita, Arthur Souza e Francisco Costa.

Os goals: Souza, Waldemar e Carvalho Leite.

11º — 30 de julho, em Lisboa — Vasco x Victoria — Empate, 1 x 1.

Teams:

Vasco — Jaguaré; Benedicto e Italia; Tinoco, Fausto e Mola; Bahianinho, Nilo, Carvalho Leite, Ghisoni e Mattos.

Victoria — Augusto, Ferreira e Vegres; Alexandre, Domingos e Carlos; Neves, João dos Santos, Xavier, A. Martins e Santos.

Os goals: A. Martins e Carvalho Leite.

12º — 2 de agosto em Lisboa — Vasco x Sporting — Vencedor Vasco, por 4 x 1.

Teams:

Vasco — Jaguaré; Benedicto e Italia; Tinoco, Fausto e Fernando; Bahianinho, Nilo, Carvalho Leite, Ghisoni e Mattos.

Sporting — Cypriano; Jorge Vieira e Jurado; Varella, Jayme e Carvalho; Abrantes Mendes, Piresa, Mourão, Advinha e Cervantes.

Os goals: Nilo, Nilo, C. Leite, Abrantes Mendes e Ghisoni.

Recapitulação — Jogos effectuados, 12; victorias do Vasco, 8; dos estrangeiros, 3; empate, 1. Goals pro-Vasco, 46; contra 18.

OS QUE MARCARAM GOALS

Russinho	12
Nilo	9
Carvalho Leite	7
Bahianinho	4
Mario Mattos, Tinoco e Benedicto, cada	3
Sant'Anna	2
Fernando e Ghisoni, cada	1

RECEPÇÃO A EMBAIXADA VASCAINA

A directoria do C. R. Vasco da Gama communica aos associados, imprensa e directorias dos clubs sportivos, que se encontra á sua disposição na Praça Mauá, ás 6 horas em ponto, hoje, domingo, um rebocador para os que desejarem ir ao encontro do vapor "Arlanza" em que regressa da Europa a embaixada sportiva do Vasco da Gama.

Cyclismo

AS CORRIDAS DE HOJE

Realizam-se hoje, na pista do estadio da Companhia de Carros de Combate, gentilmente cedida pelo commandante da companhia, 4 interessantes provas de cyclismo, organizadas pelo Cycle Suburbano Club, que conta com o concurso do Club Internacional de Cyclismo, do Velo Sportivo de Ramos, do Cycle Cluz e da União Cycle Club. Do programma fazem parte pareos para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª turma, respectivamente. As provas terão inicio ás 12 horas em ponto. Os juizes serão do Moto Club do Brasil.

A EXCURSÃO AO SITIO ANHANGUERA

Domingo, 23 do corrente o Moto Club do Brasil vae levar a effeito uma excursão motocyclista ao sitio Anhanguera, em Campo Grande, cujo proprietario poz o mesmo a disposição da rapaziada do M. C. B. por intermedio da Associação Carioca. Para os proximos mezes vão ser organizadas outras excursões a outros sitios particulares, a convite dos respectivos proprietarios, que se sentem satisfeitos em receber a caravana motocyclista do prospero centro de motocyclismo carioca.

Colombophilia

CLUB COLOMBOPHILO CARIOCA

Mais uma importante corrida de pombos correios vae realizar hoje o Club Colombophilo Carioca.

Os pombos partiram de São Paulo com destino ao Rio ás 8 horas da manhã, da séde da Sociedade Colombophila Paulista.

Inscreveram-se innumeros concorrentes entre os quaes figura o sr. Braulio de Macedo Soares, vencedor da corrida anterior.

O percurso total é de 352 kilometros que os pombos deverão fazer em cinco horas mais ou menos.

Serão as aves portadoras de diversas mensagens dos paulistas, uma das quaes será do major Dermeval Peixoto, chefe do Estado maior da 2ª região militar.

Athletismo

AMERICA F. C.

Afim de participarem das provas athleticas promovidas pela Inspectoria da Guarda Civil do Districto Federal, preliminares do jogo do Campeonato Brasileiro de Football Cariocas x Bahianos, o director de athletismo solicita o comparecimento hoje ás 12.30 na séde, dos seguintes associados:

Milton Coelho Neves — Adail de Castro Caminha — José V. Reis Junior — Antonio Arantes Alves — Aristheu de Calazans Fragoso — Miguel de Souza e Orlando Gomes de Lima.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Jockey-Club do S. Paulo

Do programma da corrida que hoje se effectuará no hippodromo da Gavea faz parte o classico Jockey-Club, cuja distancia é de 2.400 metros e que se realiza pela terceira vez. Entre os seus oito concorrentes figuram dois que nelle tomaram parte na estação passada, Duggan e Ugolino, havendo sido o primeiro o respectivo ganhador, que cobriu a distancia, em pista pesada, em 154 2|5 segundos, montado pelo mesmo jockey que o dirigirá hoje, A. Feijó. Essa victoria foi obtida por meio corpo sobre Uberaba, o qual, por seu turno, bateu Ugolino por pescoço. No anno anterior coube a victoria ás côres da Coudelaria Paula Machado, com Tinguá, que ao derrotar Frivolo e Thompson, além de outros, percorreu os 2.400 metros, tambem em terreno pesado, em 153 segundos. Esta tarde, além de Duggan e Ugolino, que se apresentará ao starter como favorito, tomarão parte mais no classico em questão Rodolpho Valentino, Huno, Juruá, Therezina, que acaba de produzir no grande premio Jockey-Club uma performance muito apagada, Cartier e Orgia, sendo que estes dois ultimos são os concorrentes de peso mais leve, carregando respectivamente 48 e 47 kilos. O cavallo da Coudelaria Seabra, caso aproveite o peso que lhe foi attribuido, póde ser incluido entre os concorrentes de primeira linha, sendo muito possivel sua victoria. Recebe elle uma consideravel vantagem de peso dos adversarios, a qual varia de tres a nove kilos, como no ultimo caso acontece com Ugolino, Therezina, Rodolpho Valentino e Duggan.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Neptuno — Vencedor — Piauhy.
Faro — Ganadera — Macá.
Xerasia — Xadrez — Saturnia.
Curacó — Valence — Pirata.
Thompson — Ouricury — Póde ser
Tops — Kermesse — Servando.
Ugolino — Cartier — Therezina.
Palospavos — Bury — Jardaya.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Maldad, Pintor e Sybel.

OS ESTREANTES DE HOJE

Na corrida de hoje, serão apresentados em publico pela primeira vez na pista em que vão correr, Arlequim, castanho, nascido em 15 de outubro de 1928, no Haras das Garças, no Estado do Rio de Janeiro, filho de Big Boy e Cafeina, pertencente ao sr. José de Góes Artigas e pensionista do entraineur Aggeu de Souza; Grand Marnier, alazão, nascido em 11 de setembro de 1928, no Haras Milano, filho de Meher-et Ali e Grata, pertencente ao sr. Rodolpho Crespi e pensionista de Christiano Torres Filho; Kitamar, alazão, nascido em 30 de outubro de 1928, no Haras Contendas, filho de Amar e Kita, pertencente ao sr. Luiz A. de Castro e pensionista de Claudio Rosa; Kobelik, castanho, nascido em 18 de novembro de 1928, no Haras Jacatuba, filho de Kepplestone e Dilecta, pertencente ao sr. Francisco Fortes e pensionista de Aurelio Olmos; Plume Dorée, castanho, nascido em 19 de outubro na Argentina, filho de Dora e Plumista, pertencente ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado e pensionista de Americo de Azevedo.

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Depois de haver ganho, Clarim foi victima de um accidente fatal

O Jockey-Club realizou, hontem, a sua 41ª reunião da temporada deste anno, para o qual havia organizado bom programma de cinco premios, que levou ao hippodromo da Gavea, o publico numeroso que tanto tem animado as tardes turfistas da veterana sociedade. Das cinco provas foram vencedores Panthera, Clarim, Doris, Guaso Lindo e X. Raio, que proporcionaram aos seus apostadores rateios bem compensadores, o mesmo acontecendo ás respectivas duplas, notadamente a de Doris com Aistano, que deu um dividendo muito elevado. Após a victoria no premio Vencedor, o cavallo Clarim, poucas dezenas de metros além do disco, quebrou a mão direita pelo que foi mais tarde sacrificado. S. Godoy, que o montou, além de ligeiras escoriações, nada mais soffreu, deixando, entretanto, por prudencia, de montar nos premios seguintes.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Aguatero — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Panthera, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Velleda, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur Trajano de Carvalho, 52 ks., A. Feijó; 2º, Garibaldi, 54 ks., A. Rosa; 3º, Miss Columbia, 52 ks., I. Souza; 4º, Vera, 52 ks., J. Salfate; 5º, Lombardo, 52 ks., S. Godoy; 6º, Chuck, 54 ks., L. Ferreira. Tempo, 98 1|5 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, tres quartos de corpo. Poule da vencedora, 47$100; dupla, 103$500. Placés, 30$400 e 3$400. Apostas, 13:040$000.

Premio Vencedor — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Clarim, 6 annos, Paraná, por Premier Diamond e Sulema, do sr. Pedro Gusso, entraineur João Gusso, 53 ks., S. Godoy; 2º, Tropeiro, 48 ks., F. Mendes; 3º, Ultramar, 51 ks., P. Mendes; 4º, Valdivia, 56 ks., J. Salfate; 5º, Puritano, 51 ks., W. Cunha; 6º, Aguatero, 52 ks., R. Freitas. Não correu Uiriri. Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; do segundo para o terceiro, corpo e meio. Poule do ganhador, 24$; dupla, 55$400. Placés, 22$000 e 31$500. Apostas, 20:810$000.

Premio Miss Columbia — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Doris, 4 annos, São Paulo, por Eden e Titiling, do sr. Mario Cunha Bueno, entraineur Aureli Olmos, 50 ks., I. Souza; 2º, Aistano, 50 ks., C. Morgado; 3º, Gigolot, 52 ks., A. Rosa; 4º, Ouvidor, 52 ks., R. Freitas; 5º, Ravissant, 54 ks., J. Canales; 6º, Mechita, 50 ks., W. Cunha; 7º, Tea Service, 54 ks., A. Freitas; 8º, Val Doré, 54 ks., J. Salfate. Não correram Lotus e Ultimatum. Tempo, 90 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, egual differença. Poule da ganhadora, 95$300; dupla, 635$500. Placés, 41$900 e 137$800. Apostas, 25:470$.

Premio Lobuna — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Guaso Lindo, 4 annos, Argentina, por Mi Nene e Begonia, da sra. Maria Luiza Silva Oliveira, entraineur Fernando de Azevedo, 50 ks., F. Mendes; 2º, Delva, 47 ks., W. Cunha; 3º, Piauhy, 50 ks., R. Freitas; 4º, Cacolet, 53 ks., L. Ferreira; 5º, Sités, 51 ks., I. Souza; 6º, Problema, 53 ks., C. Morgado. Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por palleta; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 160$600; dupla, 111$000. Placés, 26$600 e réis 25$200. Apostas, 28:510$000.

Premio Grand Ballon — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º, X. Raio, 5 annos, São Paulo, por Corcyra e Aspirina, do sr. Juliano Martins de Almeida, entraineur Fernando Azevedo, 48 ks., F. Mendes; 2º, Lobuna, 51 ks., I. Souza; 3º, Middle West, 47 ks., J. Canales; 4º, Frivolo, 50 ks., J. Silva; 5º, Sybel, 53 ks., P. Mendes; 6º, Aracajú, 54 ks., A. Rosa; 7º, Iberico, 54 ks., R. Freitas. Tempo, 132 segundos. Ganho por palleta; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 51$300; dupla, 89$400. Placés, 30$800 e 31$700. Apostas, réis 86:890$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 124:720$000.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será disputada a primeira Eliminatoria Nacional

Fazendo disputar a primeira Eliminatoria Nacional, proporcionando assim um novo encontro na distancia de 1.100 metros, para os productos nacionaes de tres annos perdedores, realizará hoje o Derby-Club, a decima corrida da temporada official, para a qual foram organizados mais oito premios, que embora reunindo poucas inscripções, deverão agradar aos frequentadores do hippodromo do Itamaraty. Como mais provaveis vencedores dessa reunião, indicamos os seguintes concorrentes:

Alvorada — Valdade — Illiada.
Paganini — Hortensia — Kleops.
Tacada — Malla — Dictée.
Roody — Sendero — Cruzador.
Urgente — Consul — Taquary.
Alsaciano — Lambary — Alpina.
Boa Vida — Timoneiro — Roody.
Aveiro — Burby — Silles.
Pojucan — Tentadora — Gavea.

A corrida será iniciada ás 12,30 da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A morte de um antigo frequentador dos nossos hippodromos

Em sua residencia, á travessa Guedes n. 27, falleceu hontem, o sr. José Clemente Carovy, que durante longos annos dedicou as suas actividades ás coisas do turf, de que era um grande apaixonado. O seu enterramento, deverá ser realizado hoje, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro daquella casa.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

PRIMEIRA DIVISÃO

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação a disputa do campeonato da primeira divisão, da Amea, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Brasil x Vasco:
Primeiros quadros — Courts do Brasil.
Segundos quadros — Courts do Vasco da Gama.

Andarahy x Carioca:
Primeiros quadros — Courts do Andarahy.
Segundos quadros — Courts do Carioca.

America x Tijuca:
Primeiros quadros — Courts do America.
Segundos quadros — Courts do Tijuca.

Botafogo x São Christovão:
Primeiros quadros — Courts do Botafogo.
Segundos quadros — Courts do São Christovão.

Sport Club Brasil

Para os jogos de hoje, com o C. R. Vasco da Gama, o S. C. Brasil, apresentará as seguintes turmas:

Primeiro quadro (Courts do Brasil):
Simples — Aithen.
Duplas — Morrisy — Latham — Anstice — Amps.

Segundo quadro (Courts do Vasco da Gama):
Simples — Laubmeyer.
Duplas — Hartwell — Anderson Light — Mattos.

Carioca F. Club

Para o jogo de hoje contra o Andarahy A. Club, foram escalados os seguintes quadros:

Primeiros quadros:
Simples — Luis C. Zamith.
Duplas — Edmundo Toss — R. Quadros — E. Beckmann — João M. Machado.

Segundo quadro:
Simples — Jayme Lopes.
Duplas — Ary Braga — L. Fraga — Antenor Maciel — Antonio Costa.

São Christovão A. Club

O departamento de tennis do São Christovão A. C. escalou os seguintes teams para os jogos de hoje com o Botafogo Football Club.

Primeiro quadro:
Simples — Adhemar de Queiroz.
Duplas — Marino de Carvalho — Odilon de Almeida — Leandro Carnaval — Adelio Martins.

Segundo quadro:
Simples — Castello Branco.
Duplas — S. Dornellas — Altair Queiroz — Eurico Brandão — Julião Vieira.

Athletismo

APERFEIÇOANDO SEUS ATHLETAS, O S. CHRISTOVÃO E O BOTAFOGO F. C. REALIZARÃO HOJE, UMA COMPETIÇÃO ATHLETICA

Promovida pelo Departamento do Athletismo do S. Christovão Athletico Club, será levada a effeito hoje, na praça de sports da rua Figueira de Mello, uma competição de athletismo, da qual participarão os athletas do gremio local e os do glorioso Botafogo Football Club.

Constante de um bem elaborado programma, essa competição terá inicio ás 8,30, e, ante o seu cumprimento, terão os athletas dos gremios alvi-rubros das zonas norte e sul, — S. Christovão e Botafogo — occasião de demonstrar seus aperfeiçoamentos na pratica do sport basico.

Em virtude da acquiescencia da directoria ao convite da Inspectoria da Guarda Civil do Districto Federal, em nome do dr. chefe de Policia, para que o São Christovão participasse da competição athletica promovida por aquella corporação, como preliminar ao encontro dos Seleccionados Bahiano e Carioca, deixará de ser realizada a prova de revezamento 4 x 100, por ter o departamento technico do gremio de João Cantuaria, julgado por bem excluil-a do programma, que constará das seguintes provas:

80 metros sobre barreiras — Preliminares — 100 metros rasos — Preliminares — Salto em altura. 1.500 metros rasos — 200 metros rasos — Preliminares. — 80 metros sobre barreiras — Final. 400 metros rasos — Preliminares. Arremesso do peso. 100 metros rasos — Final. Arremesso do dardo. 200 metros rasos — Final. 3.000 metros rasos. 400 metros rasos — Final. Arremesso do disco. 800 metros rasos — Final. Salto em distancia.

Para dirigir essa competição, foram designados pelo departamento technico os seguintes senhores:

Rodolpho Maggioli — Arbitro honorario. J. Gomes da Rocha — Arbitro geral. Heitor Teixeira Novaes — Director geral. Nelson Mendonça Arraes — Commissario. Dr. Luiz Gaelzer — Medico.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malaguein—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-3652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 - (2-0035) - 2ªs, 4ªs. e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520. Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83. Leme. Tel. 7-3300

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2596.
Dr. Aloizio Marques — Rins, figado e Des. alimentares. Pça Floriano 31 a 39, 2º. Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 1º de Março, 18 (3 ½ hs.)
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3.º, 5 ás 7.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3775.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 58 (8-4207).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs. 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1/3). — Tel. 6-2404

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).
DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodr. Silva 30. 3º. 3 ás 4

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30. 3º. 2-8500
DR. J. B. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2808 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 9 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 ½.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-8702. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48 Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs. 5ªs. e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Gon de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs 4ªs e 6ªs feiras. R. Av. Paulo Frontin, 493.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6 (2º andar). (2 ás 6) — 2 2691. Res Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (3 ás 21) 2-2051

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703)
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 ás 5 ½. Tel. 2-2928

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½ - 4 ½ Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84. 3º. de 3 ás 5. (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26, (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705 Resid.: Tel. 6-2051

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Modelra — Assembléa, 58 (2 hs.) - 2-0451

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 2-3632 — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 1º and. — Sala 7. — Tel. 4-2062, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Rs. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Loasada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DECLARAÇÕES

EDITAL

Juizo Federal da Primeira — Vara —

De citação a todos os interessados para sciencia de protesto feito pela Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, na forma abaixo:

O Doutor Olympio de Sá e Albuquerque, Juiz Federal da Primeira Vara do Districto Federal.

FAZ saber a todos os interessados que do presente edital tiverem conhecimento que, por parte da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz Federal da Primeira Vara. — A Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, sociedade anonyma com séde naquella Capital, fez com o Ministerio da Marinha em trinta de Abril de mil novecentos e vinte e oito, um contracto para execução das obras e installação do Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras, tendo em vista o Decreto dezoito mil cento e sessenta e seis de vinte e dois de Março de mil novecentos e vinte e oito. Nesse contracto se estipulou que a supplicante executaria, em nome e por conta do Ministerio, as obras e installações, a seguir enumeradas, inclusive as julgadas preparatorias e complementares das principaes que são: a) Conclusão da construcção e equipamento de um dique, b) Conclusão da construcção e equipamento dos cáes e formação dos terraplenos respectivos. c) Abertura de um canal ao longo do cães. d) Conclusão da construcção e equipamento de um molhe e formação de uma doca. e) Conclusão da construcção e equipamento de duas carreiras. f) Conclusão da construcção dos edificios para o Arsenal, suas installações, machinismos, officinas e equipamentos. g) Conclusão da construcção e equipamento das rêdes de viação, agua, esgotos e energia. Como delle se evidencia, aquelle contracto visava principalmente a conclusão de obras que já tinham sido anteriormente iniciadas e ajustadas com os governos precedentes. O Ministerio da Marinha, na forma convencionada entregou á supplicante, livre de qualquer onus, os terrenos e edificios da Ilha das Cobras, necessarios á installação dos canteiros de trabalho e de suas dependencias, e que não poderiam ser utilizados a fins extranhos ás obras em execução. A supplicante, devidamente autorisada, adquiria na praça ou importava, por intermedio de suas filiaes no extrangeiro, em nome do Ministerio da Marinha, todos os materiaes, apparelhos, machinismos e ferramentas, necessarios á execução das obras contractadas, bem assim o apparelhamento preciso para a installação, projectadas, pelos preços approvados por aquelle Ministerio, reconhecendo o direito de propriedade deste sobre tudo quanto viesse a adquirir nas condições expostas. A supplicante perceberia a percentagem de quinze por cento, livre de quesquer impostos, sobre o custo total das obras, o qual comprehenderia sempre todas as despezas feitas com mão de obra materiaes, machinismos, apparelhamento, energia, digo energia electrica e quaesquer outras decorrentes da execução dos trabalhos e installações acima referidas, incluindo-se tambem nessa percentagem, as despezas que a supplicante fizesse com o seu escriptorio central de administração, fora dos canteiros de trabalho. Dentro do prazo de cinco dias após á apresentação, o senhor director da Commissão Technica digo, da Commissão Technica e de Fiscalisação, representante do Ministerio da Marinha, junto da contractante, tinha o dever de lançar seu visto nas contas apresentadas ou notificar por escripto a supplicante porque não o fazia, devendo taes contas ser pontualmente pagas até o prazo maximo de sessenta dias, contados da data da respectiva apresentação, sob pena de poder considerar-se esta falta como motivo imputavel ao outro contractante, para suspensão dos trabalhos. As obras contractadas foram orçadas em setenta mil contos de réis e ficou marcado o prazo maximo de cinco annos a contar da data do registro do contracto para a sua conclusão, de accordo com os recursos financeiros fornecidos annualmente pelo Governo. Em tres casos unicos, nenhum dos quaes occorreu, poderia o contracto ser rescindido pelo Governo: Primeiro) — Exceder o prazo de cinco annos de sua duração, salvo no caso de falta de recursos financeiros por parte do Ministerio e no de restricção no andamento normal das obras ou augmento no volume das constantes da clausula primeira. Segundo) — Tranferencia delle sem autorisação escripta do Ministerio. Terceiro) — Fallencia da contractante. — A' Supplicante foi garantida contractualmente a preferencia, em egualdade de condições, para todos os outros trabalhos congeneres que se devessem executar na Ilha das Cobras, tendo as partes expressamente convencionado entregar a solução de quaesquer duvidas ou questões, occorridas na vigencia do contracto, a um juizo arbitral, e eleito previamente o rito summario para as acções que delle decorressem e não fossem solvidas por aquella forma. A supplicante sempre se conduziu, na execução dos trabalhos que lhe foram confiados, com honestidade e zelo, devendo accentuar que desde o governo do eminente doutor Epitacio Pessôa executava aquelles serviços, mediante contractos que successivamente se reformaram, tal a confiança que egualmente conseguiu inspirar aos seus successores e tal a correcção com que cumpria seus deveveres. Quando aquelle Presidente da Republica deliberou confiar á supplicante os importantes trabalhos do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, bem de perto conhecia a lisura da empreza nacional a que entregava a execução de serviços publicos de tal magnitude; fora ella que tambem lhe merecera a alta honra de ser escolhida para a direcção do primeiro plano de valorisação do café, levado a effeito com real successo e grande proveito para os cofres publicos, naquelle notavel periodo presidencial. Tem, infelizmente, o Ministerio da Marinha, desde que se inaugurou no paiz o actual governo revolucionario, violado por todos os meios e por todos os modos o contracto celebrado com a supplicante. Até hoje não lhe pagou varias contas apresentadas, relativas a adeantamentos feitos pela supplicante, elfrando ellas a importancia digo, a importante somma de réis .... 3.080:451$543. A primeiro de Maio proximo passado publicava o "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, algumas linhas, notificando ter sido assignado no despacho presidencial da vespera, na pasta da Marinha um decreto rescindindo o contracto celebrado com a supplicante, para a execução daquellas obras. No dia seguinte, sem qualquer informação, notificação ou aviso anterior, a supplicante recebia um officio do novo Director da Commissão Technica e de Fiscalisação das Obras da Ilha das Cobras, communicando a supplicante, sem mais formalidades, sua destituição das funcções administrativas e directoras, em relação ao pessoal sob suas ordens. Cabendo á supplicante o encargo de proceder ao pagamento do pessoal mensalista, por honorarios correspondentes ao mez de Abril, e não tendo recebido communicação official alguma relativa a rescisão, cumpriu seu dever, até mesmo em relação ao pessoal da Commissão Technica e de Fiscalisação. Até então nenhuma publicação official fora feita o que só occorreu no dia cinco de Maio proximo passado, data em que, pelo "Diario Official" da União, se tornou publico o decreto rescindindo o contracto celebrado com a supplicante e em termos que gravemente affectaram seu credito no paiz e no extrangeiro. O Governo Provisorio, creado pela revolução victoriosa, investiu-se no exercicio descricionario, em toda a sua plenitude, de funcções do Poder Executivo e tambem do Poder Legislativo, até que, eleita a assembléa constituinte, estabeleça esta a reorganisação constitucional do paiz. Decretou, porém, desde logo, um codigo institucional do poder revolucionario e nelle cerceou o proprio arbitrio, declarou a auto limitação de suas funcções governamentaes. (Decreto numero dezenove mil trezentos e noventa e oito de onze de Nvembro de mil novecentos e trinta). Manteve em vigor a Constituição da Republica, as Estaduaes e as demais leis e decretos federaes, todos, inclusive as proprias constituições, sujeitos as modificações e restricções estabelecidas por aquella lei ou por decretos ou acto ulteriores do Governo Provisorio ou de seus delegados na esphera de attribuições de cada um. Assegurou a continuação do Exercicio do poder judiciario, na conformidade das leis em vigor, com as modificações que viessem a ser adoptadas, de accordo com aquella lei e com as restricções que della decorressem. Manteve em inteiro vigor as relações juridicas entre pessoas de direito privado e tambem garantiu a vigencia de contractos, concessões ou outras outorgas com a União, os Estados, ou Municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre. Entretanto, por acto proprio, sem a menor obediencia ao que no contracto foi estatuí digo estatuido, decretou o Governo Provisorio a rescisão daquelle, como se a uma parte contractante, embora a União Federal, tal fora juridicamente permissivel, sem a menor intervenção do Poder Judiciario, e até hoje deixou de pagar a vultuosa quantia que a supplicante lhe forneceu, por adiantamento, para as obras executadas, violando, ao demais, em varias de suas clausulas e condições, o contracto solemnemente celebrado, approvado pelo Congresso Nacional; O contracto entre a supplicante e o governo estava perfeito e acabado, independendo de qualquer formalidade para a sua validade juridica. Não obstante, o Ministerio da Marinha, como se o contracto não tivesse efficacia juridica, chegou ao extremo de ultimamente ordenar uma vistoria nas obras por peritos de sua exclusiva escolha; procede a apuração de contas sem a menor intervenção da supplicante; julga irregulares pagamentos feitos á supplicante; e assim viola, por estes e outros o contracto celebrado. Nestes termos, a supplicante protesta haver da União Federal pelos meios regulares de direito e pela acção que as partes elegeram, além de toda a quantia que despendeu com as obras e de que não foi reembolsada, no total de Rs. .... 3.080:451$543, as perdas e damnos que já soffreu e vier a soffrer com a inexecução do seu contracto por parte daquella, estimando-se em ...... 10.000:000$000, a quanto se eleva a percentagem pelas obras regularmente contractadas e pelas demais perdas e damnos soffridos; e, tomado por termo o seu protesto, delle intimado a supplicada, na pessoa de seu representante legal, requer que se espeçam editaes para serem regularmente publicados pela imprensa, eis que pela imprensa foi publicado o decreto recisorio do contracto, o que muito affectou o seu credito no paiz e no estrangeiro. Outrosim, requer que se notifique tambem a supplicada afim de que, no prazo de quinze dias da notificação, declare se deseja entregar a solução do caso, na forma do contracto, a um juizo arbitral, sob pena de se não o fizer, e interpretado como recusa o seu silencio, possa a supplicante recorrer immediatamente ao poder judiciario, entregues estes autos á supplicante, pagas as custas. D. e A. pede deferimento e E. R. Mercê. Com a procuração e um documento. — Rio de Janeiro, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e um. P. p. João Gonçalves Dente. — Sergio Urich de Oliveira. — Distribuida á 1ª Vara em dez — oito — mil novecentos e trinta e um. O distribuidor, S. P. Barcellos. — Despacho: D. terceiro Procurador. Como requer. D. Federal, dez — oito — mil novecentos e trinta e um. Olympio de Sá. — TERMO DE PROTESTO. Aos dez de Agosto de mil novecentos e trinta e um nesta cidade do Rio de Janeiro e em cartorio compareceu a Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo representada pelo advogado e bastante procurador doutor Sergio Urich de Oliveira e por elle me foi dito que na conformidade de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente termo protestava como de facto protesta contra a União Federal pelos factos narrados em sua alludida petição. E de como assim o disse, do que dou fé, assigna o presente termo depois de lido e achado conforme. Eu, Luiz Miranda Barbosa, Escrevente Juramentado, o dactylographei. E eu, Homero de Miranda Barbosa, Escrivão, o subscrevi. Sergio Urich de Oliveira. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, pelo qual ficam citados todos os interessados para sciencia do presente protesto, cuja petição e respectivo termo acham dactylographados, sendo o presente edital publicado pela imprensa e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios deste Juizo. DADA e PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de Agosto de mil novecentos e trinta e um. Eu, Luiz Miranda Barbosa, Escrevente Juramentado, o dactylographei. E eu, Homero de Miranda Barbosa, Escrivão, o subscrevi. (F 23935)

A' PRAÇA

Tendo transferido a casa commercial da firma CHALABI & ASSMAR, estabelecida nesta praça de Caratinga E. de Minas, para os srs. JOÃO DAHER & CIA., da mesma praça, ficando estes com o ACTIVO e PASSIVO da alludida firma, avisam a todos que julgarem credores, caso não acceitarem a transferencia, remeter seus Ttulos por intermedio de uma casa Bancaria dentro do praso de Lei, a contar da data do presente, para ser resgatado mesmo que não tenha vencido.

Caratinga, 8 de Agosto de 1931. — João Daher & Cia.

Confirmamos a declaração acima e assignamos. — Chalabi & Assmar.

(46825)

A' PRAÇA

Aos nossos amigos e freguezes, participamos a organização da nossa firma social, sob a razão de André Pralong & Comp. Ltda., conforme registro na M. M. Junta Commercial do Rio de Janeiro, sob o n. 61.140, para a exploração do negocio de moveis, Pianos, Tapeçarias, Objectos de Arte, mobiliario para escriptorio e tudo mais concernente ao mesmo ramo, nesta cidade, á Rua do Rosario n. 142, sob o titulo "CASA LION".

Esperamos merecer a confiança da nossa distincta freguezia, que será sempre recebida em nossa casa com a maior attenção e solicitude.

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1931. — André Pralong — Julio Alberto Lion. (F 26096)

A' PRAÇA

Julio Alberto Lion, communica aos seus bons amigos e distinctos freguezes que em virtude de ter-se associado á firma André Pralong & Comp. Ltda. para a exploração de moveis, tapeçarias, objectos de arte, etc., liquidou a sua firma individual estabelecida á rua Buenos Aires n. 95, e que se acha á inteira disposição dos seus conceituados clientes e amigos na nova casa commercial, sita á rua do Rosario numero 142, onde espera merecer á mesma confiança com que tem sido distinguido e que na nova firma continúa sobe o mesmo titulo de "CASA LION".

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1931. (F 26097)

ANNUNCIOS

MOVEIS E CASAS MOBILIADAS

Compra-se qualquer quantidade pagando-se bem. Chamados a Gomes 3—0536. (F 27097)

GLORIA

DOIS CONFORTAVEIS PREDIOS

Serão vendidos amanhã, pelo leiloeiro Julio, ás 4 1|2 horas da tarde, os dois predios á rua Santo Amaro ns. 136 e 138, em um só lote ou separadamente. (F27096)

LIQUIDAÇÃO

de machinas para carpintaria, padarias, fabrica de macarrão — Officina mechanica — Tacho fundo duplo. Motores electricos. Praça da Republica numero 199. (F 27106)

Terno rôto

Concerta-se com perfeição na SERZIDEIRA PAULISTA — Rua Corrêa Dutra n. 50, sobrado. 5—2390. (F 26110)

MOINHO

Vende-se para desoccupar logar, marca Krupp, em funccionamento, por preço de occasião, á rua S. José, 32. (F 27105)

Bolsas para Senhoras

Acceita-se qualquer encommenda; reformam-se, tingem-se em côres; trabalho esmerado e perfeito. Rua General Camara n. 149, proximo á rua Uruguayana. (F 25109)

CAMAS PATENTE

e mais moveis, colchões, paina, algodão e artigos para viagem, vendem-se baratissimos na CASA S. JOSE', á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (F 23957)

Compressor para pintura Duco

Compra-se um pequeno. — Informações pelo telephone 3—2344. (F 26022)

RUA COSME VELHO (Laranjeiras)

Vende-se por 160 contos excellente predio de construcção antiga, em perfeito estado, centro de grande terreno, medindo de frente 16 metros e de extensão de 80 metros, alargando aqui para 43 metros, conservando esta largura até á rua Alice para onde tambem faz frente. Excepcional occasião. Urgente. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (F 26087)

COPACABANA

Compra-se bungalow de boa construcção, bem situado, em centro de terreno, de preferencia com garage, para casal de alto tratamento. Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45. (F 26087)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 % ao anno até dois terços do valor de propriedades bem situadas. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (F 26087)

SITIOS EM ITAIPAVA

Vende-se muito barato magnificos pequenos sitios á margem da estrada de automovel, bem localizados, dotados de abundante agua, clima afamado, 2 horas do Rio em automovel. Trata-se á rua da Alfandega n. 26, das 13 1|2 ás 17 1|2 horas. (F 27021)

ESCRIPTORIOS

RUA S. JOSE' — PROXIMO A' AVENIDA

Alugam-se dois optimos escriptorios á rua de S. José n. 74. Trata-se na loja. (46969)

"Maquina de impressão" Marignony formato "A"

Vende-se uma completamente reformada, sem uso após a reforma. Ver e tratar á rua Regente Feijó n. 49. (46968)

CASEMIRAS E TERNOS DE ROUPAS

A prestações semanaes de 10$000 ou 7$000 o metro á sortido todos os dias, o Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, Rua Ouvidor, 56, sobrado, distribue diariamente a seus prestamistas ternos de roupa e cortes de Casemiras Inglezas ou nacionaes. (46964)

30:000$ — Hypotheca

Empresta-se sobre uma só hypotheca, a quantia de 30 contos, a 12 %, que póde ser no centro, arrabaldes, Nictheroy, prazo de 3 annos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2° andar, sala 1. (46962)

PREDIOS — RENDA

Vende-se um no centro, com a renda 86:000$, por 700 contos. Um na rua [illegible] casa commercio, rende 24:000$ por 185:000$ — dois predios á rua dos Coqueiros, rendem 5:400$ por 35 contos. Uma linda Avenida, rua Conde Bomfim, com 9 predios, rendem 34:500$ por 220 contos; uma á mesma rua, com 20 predios, rendem 67:200$ por 400 contos; uma dita á rua 24 de Maio, com 18 predios, rendem 46:400$, por 240 contos; uma dita, estação Cascadura, com 38 predios, rendem 35:200$ por 200 contos. Tratar: Rua do Carmo numero 71, 2° andar, sala 1. (46967)

Terreno — Ipanema

Vende-se no melhor local o ultimo terreno á rua 15 Novembro, 10 x 50, por 20 contos. Tratar: Rua do Carmo numero 71, 2° andar, sala 1. (46967)

Café — Botequim

Por motivo de viagem, vende-se no melhor local do centro, esquina de rua, um botequim e café, contrato 7 annos, paga de aluguel 900$ e subloca 1:400$; nada deve. Tratar: Rua do Carmo numero 71, 2° andar, sala 1. (46967)

Terrenos — Vende-se

Um á rua Pinto Martins, (Lapa) com 6 metros de frente por 25 de fundos, por 12 contos; um á rua Felippe Camarão com 46 x 70 por 60 contos; um á rua Silveira Martins, 16 x 30,50; um á rua Senador Vergueiro, com 15,60 por 95 de fundos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2° andar, sala 1. (46967)

BRILHANTES

Particular desfaz-se de um solitario com 11 quilates e um par de bichas diamantinas com 5 quilates cada peça. Cartas a S. T. 1. nesta folha. (F 26102)

José da Costa Faria

Ou quem souber sua direcção, por motivo de herança, dirija-se ao sr. Gonçalves, á rua Buenos Aires, 254, loja. (F 27047)

CASAS

Alugam-se á rua José Bonifacio numero 70, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, casas 1 e 6; chaves na casa 1. Tratar á travessa do Ouvidor numero 26, 1° andar. (F 26048)

PREDIO NOVO

Alugam-se apesentos para casaes distinctos e rapazes, com agua corrente em todos os quartos. Travessa Mariz e Barros n. 15, Praça da Bandeira. (F 26054)

CASA DOS VAZOS

Todos os artefactos de cimento. Muros, jardineiras, pins, etc. Preços modicos. S. Pedro n. 181. — Elias da Silva n. 383. (F 26052)

CONTADORES

E guarda-livros diplomados pelo Instituto Comercial são convidados a comparecer á séde para assunto urgente. Avenida Rio Branco n. 101.

IPANEMA

Casa mobiliada

Aluga-se optima moradia para pequena familia de alto tratamento, em centro de grande jardim com garage. — Ver e tratar: Rua Jangadeiros n. 37, Ipanema, ou telephone 5—3735 e 2—2963. (F 26072)

ESCRIPTORIO

Aluga-se com janelas para a rua, ótimo local, por preço modico, á rua do ROSARIO numero 168. (F 26099)

TERRENO

Vende-se um medindo 10 metros de frente por 42 metros de fundo, á rua Mendes Tavares perto da rua Theodoro da Silva. Trata-se á rua Visconde Santa Isabel n. 44, á qualquer hora ou pelo telephone 4—4586, das 11 ás 13 e das 14 ás 18 horas com o sr. Americo. (F 26089)

CABELLEIREIRO de senhora, côrte 2$

Manicure, 3$. Ondulação para 8 mezes. A. BRIAR. Rua Gonçalves Dias n. 75, 1° andar. Tel. 2—1357. (F 27092)

Ondulação Permanente

a 60$; manicure 3$; côrte 2$. — Cabelleireiro Briar. Rua Gonçalves Dias, 75, 1° andar. Tel. 2—1357. (F 27091)

SALAS DESDE 50$

Alugam-se optimas, sendo algumas de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. Carioca n. 41. (F 22951)

Regras de Ortographia Fonética

Util a professores e alunos. Pelo bacharel Noemio Souza e Silva. Desconto de 30 % para revendedores. "Rua D. Manoel n. 52, 1°, Rio de Janeiro. (F 27095)

No Engenho Novo

— Vende-se o pequeno predio n. 1, da rua Lambedo, antiga Alpha, completamente novo. — Com D.ª Eugenia Borges, na mesma casa. (F 22916)

Predio para negocio

Aluga-se o da rua da Alfandega numero 119. Chaves em frente na Casa Pacheco. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 26007)

CASA ATLANTICA

Vende-se uma estylo colonial; a tratar na Avenida Rio Branco n. 137, sala 819. Telephone 4—5386. (F26023)

SABÃO LIQUIDO PERFUMADO PROPELLE UNICO SEM IGUAL PARA A PELLE (F 22424)

PROFESSOR

Eng. civil prepara para admissão á Escola Naval, Collegio Militar e Pedro II. Avenida Atlantica n. 158. (F 26081)

BUNGALOW

Aluga-se o da rua Marquez São Vicente n. 461. Chaves no n. 455. (F 26080)

SANTA THEREZA Casa

Aluga-se, nova, duas salas, tres quartos, garage, quarto fóra para empregados, tem 2 salas á rua Constante Jardim numero 24. — Phone 2—6825. (F 27036)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59. Tel. 2-8764. (F 26103)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esquecêis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA". Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação em vossa *propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Kéve Egypcien* — Óleo fixo dos Pharaós — 10 grs. 6$000. *Flor de Granadas* — 10 grs. 5$000; *Colonia I. M. F.* (Typo Joanna Marina Farina) — 25 grs. 8$000, e centenas de outras mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 32 — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2-0829. (F 26100)

APPARTAMENTO

Aluga-se um com linda vista, confortavelmente mobiliado, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha, á gaz, telephone e serviço. Informa-se na gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 2—9930. (F 22955)

DIVORCIO NO URUGUAY — Divorcio absoluto, conversão desquite, novo casamento. [illegible] AV. RIO BRANCO [illegible] CAIXA POSTAL 1494 - RIO

APPARTAMENTO

Aluga-se um completamente independente, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha a gaz e telephone. Trata-se na Gerencia do Hotel Mem de Sá. Telephone 2—9930. (F 22955)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 22954)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e residencia com enveloppe sellado para a resposta, dirigido á Caixa Postal 3244, Rio. (F 27088)

CENTRO COMMERCIAL

Traspassa-se o contrato da casa numero 59 da rua Buenos Aires, proximo da Avenida; com armazem proprio para qualquer negocio, e escriptorio para dois negociantes, tudo nos sobrados. Trata-se na CASA GARCIA. (F 27049)

SABONITA CASEIRA

Unico que dá brilho no alluminium sem auxilio de esfregão; encontra-se nas casas de ferragens e armazens. (F 27051)

TERRENOS — OLARIA

Magnificos lotes. João Rego, 70, perto de bondes. Facilitam-se pagamentos. Tratar: Rua Candelaria, 58, 1°. (F 27053)

Dentaduras a 60$000

Com 12 dentes, serviço garantido. Rua Luiz de Camões n. 54, 1° andar. (F 27064)

Bungalow — Copacabana

A' rua Barata Ribeiro, lado da sombra, 2 ports., 4 q., 2 s., garage, etc. Occasião 100 contos. Tratar Edificio do Jornal do Commercio, 3°, sala 316 (F 27070)

Terreno — Ipanema — Leblon —

Vende-se otimo lote por 16 contos e outro por 10 contos. Tratar no Edificio do Jornal do Commercio, 3°, sala 316. (F 27070)

Terreno — Copacabana

Vende-se á rua Domingos Ferreira bellissimo terreno, lado da sombra, com 17 x 40. Tratar no Edificio do Jornal do Commercio, 3°, sala 316. (F 27069)

Jardim da Infancia

Internato 100$000. Local saluberrimo. Tratamento maternal. Rua Pereira Nunes n. 78. (F 27065)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se optimos. R. Chile, 13, 2°. (F 27076)

Mme. MARIA

Manicure. Massagista. Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Atende chamados. Tel. 2—8446. (F 26021)

INSTITUTO DE BELLEZA

DE MME. GONÇALVES

Especialista em ondulações permanentes — Mis-en-plis e Marcel — Lavagens — Côrtes — Applicações de tinturas — Manicure, etc.

Av. Rio Branco 151, 2°

Tel. 2-8131

Preços de reclamo (F 27023)

TINTURA FLEURY

As pessoas do interior que não podem recorrer a profissionaes para tingir os cabellos, offerecemos um novo methodo, rapido e seguro de pintar o cabello em todas as côres com a infallivel

TINTURA FLEURY (Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos.

Mandem-nos o seu endereço bem claro que lhe remetteremos gratuitamente o nosso livrinho "A ARTE DE PINTAR CABELLOS". — Rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. Caixa Postal 1314. (F 27002)

Leilão na Casa Lauria de 7 machinas para ponto de cadeia e plissé e 1 cadeira hydraulica para 5 k. vapor, a oleo combustivel em perfeito estado

pelo leiloeiro Palladio, á rua Sete de Setembro n. 111, no dia 1° de setembro de 1931, ás 2 horas da tarde. (F 25000)

Mobiliario para noivos

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda em imbuya folheada e laqué, modelos simples e elegantes, grupos de couro e tecido, por preços modestos e acabamento perfeito. Rua Senador Dantas n. 73. (F 26086)

CASA EM GRAJAU'

Aluga-se no melhor ponto deste bairro com esgoto, com otimas acomodações para familia de tratamento, com 3 bons quartos, 2 salas, e demais dependencias modernas, varanda, porão amplo e independente e assoalhado na frente, jardim e quintal com entrada para automovel. Acha-se ainda habitada; falar com o sr. Daniel, á rua Leandro Martins numero 100, loja. (F 27039)

Terreno — 35:000$000

Compra-se um com 10 x 35 ms. no minimo, situado em Copacabana ou na parte esgotada do Ipanema. Pagamento á vista. Cartas para J. D. caixa postal 505. (F 27093)

CASA — TIJUCA

Aluga-se uma com boas accommodações. Aluguel 333$000. Ver e tratar á rua José Hygino n. 165, casa X. Telephone 8—1748. (F 22952)

TERRENO

Vende-se proximo do Balneario da Urca e junto da praia no melhor ponto. Preço de occasião. Tratar com Mello, rua Mayrink Veiga, 13, sobrado. (F 24985)

Leilão do predio á rua Senador Vergueiro n. 56 proximo á Praia do Flamengo

pelo Palladio, quarta-feira, 26 de agosto de 1931, ás 4 horas da tarde. O predio só póde ser visto todos os dias das 2 ás 3 horas, excepto ás quintas e domingos. (F 24999)

CASA

Precisa-se de uma confortavel, Laranjeiras, Flamengo, transversaes Botafogo até 600$. Cartas para Avenida Rio Branco, 117, 1° andar, sala 104. (F 27003)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se á rua Cayapó n. 44. Construcções de estylo por preços modicos. Informações no Edificio do Jornal do Commercio, 1° andar, sala 104. (F 27004)

TERRENOS

Vende-se á rua Prudente de Moraes, lotes 10 x 50, 12 x 50. Rua Visconde de S. Vicente lote 12 x 18 — Informações: PHONE 4—1977. (F 27004)

Quarto no Flamengo

Aluga-se, com pensão, a cavalheiro distincto em casa de familia. Avenida Oswaldo Cruz numero 96. (F 27001)

DESEMPENO E DESENGROSSO

Vende-se uma combinada 0m,60 completa. Rua Visconde de Itauna, 85. (F 27012)

Moveis — Cofres Tapeçarias

Novos e com pouco uso; camas patentes e muitos outros objectos a preços de leilão. Variado sortimento. — Rua Buenos Aires numero 230. (F 26091)

Electrola — Radiola R. C. A. Victor, 86

Ultimo modelo. Barato. Salvador Corrêa n. 108, c. XX. Motivo viagem. (F 27016)

Aspirador "Electrolux"

Novo, vende-se baratissimo. — Rua Theotonio Regadas, 27 — Lapa. (F 27017)

RECRAVADEIRA

Vende-se uma usada para latas quadradas. Tratar das 10 ás 11, á rua Primeiro de Março n. 71, sobrado. Ovido Silva. (F 27020)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo. Informações com sr. Lima, Rua Uruguayana numero 44. (F 24982)

Vende-se casa 60:000$

em Botafogo, reformada, espaçosos quartos, dois pavimentos, pequeno quintal. Informações e chaves na rua Capitão Salomão n. 16 — Quitanda. (F 27044)

PRECISA ALUGAR CASA OU APPARTAMENTO?

Procure "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 26037)

FOGÃO A GAZOLINA — Benzo —

de fabricação sueca, approvado pelo governo sueco — Simples, forte, garantido — 39, rua Theophilo Ottoni. (46957)

TERRENO

— Vende-se ou permuta-se por um sitio de recreio nas proximidades da Barra do Pirahy, Vargem-Alegre, ou Dôres do Pirahy, um excellente terreno á rua Nascimento Silva, Ipanema — medindo 10 x 50.

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no—Rio-Hotel. — Phone 2-9980.

Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas. (F 22915)

ARMAZEM NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se a ampla loja da rua Buenos Aires n. 50, proximo á Avenida. Trata-se no 1° andar, das 11 ás 18 horas, diariamente. (F 23979)

CASA — URCA

Vende-se nova, excellente construcção. Rosario n. 89, sala 2. Tel. 3—2350. (F 26004)

SYNDICATO AMERICANO

41, RUA DA CARIOCA, 41

NOVO PLANO - VENDAS PELO CUSTO

DINHEIRO economisado . DINHEIRO poupado

Calçados e chapeus pelo custo real!!

A toda pessôa que apresentar este annuncio, de amanhã até sabbado, 22 de Agosto, entregaremos a mercadoria escolhida PELO CUSTO!

O plano de vendas "PELO CUSTO", do SYNDICATO AMERICANO, é baseado nos processos norte americanos, com ligeiras alterações para adaptal-o ao nosso meio. Procure o publico conhecer esse novo plano e aproveitar-se das suas vantagens.

41, RUA CARIOCA, 41 - RIO. (47229)

(47231)

CASA LION

ANDRÉ PRALONG & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO

142, RUA DO ROSARIO, 142 — TEL. 3-2057

(Entre a Avenida e Gonçalves Dias)

MOVEIS, PIANOS, TAPEÇARIAS, OBJECTOS DE ARTE, MOBILIARIO PARA ESCRIPTORIO, ETC.

COMPRA E VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES

Vendas á vista e a praso — NÃO TEM FILIAL. (F 26098)

OURO

A Officina de Ourives da Rua Republica do Perú, 40, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina pagando ao melhor preço da Praça. Executa encommendas, concertos e qualquer reforma em joias.

REPUBLICA DO PERÚ, 40 — SOBRADO (39394)

Ventre-San

Infallivel na Prisão de Ventre e Regulador do Apparelho digestivo. Dep. R. da Constituição, n. 20 — RIO. (F 26095)

OURO

de qualquer quilate pagamos ao cambio do dia!

Joias usadas ou quebradas, brilhantes lapidados ou em bruto, pagamos de 2 contos até 10 por kilate.

Pratarias antigas, salvas, castiçaes, etc., até 1$000 a gramma.

CASA ROBERTO

AV. RIO BRANCO, 127 (F 26090)

C. H. MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome edade, profissão residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2.258 (dois mil duzentos e cincoenta e oito). — Rio de Janeiro fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (F 27101)

BÕA OPPORTUNIDADE

Precisa-se de pessôas de bôa apparencia para vender artigo conhecido e de reputação firmada, mediante ordenado e commissão.

Exige-se referencias e pequena fiança (documento). Cartas neste jornal a X. (46933)

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.

JOSE' CAHEN & C.

Rua Silva Jardim n. 7 (45712)

MOVEIS

Quereis vendel-os bem? Chamar Gomes — 3-0536. (F 27098)

PARA TODA e QUALQUER DOR LINIMENTO GAÚCHO (45633)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 25 a 30$000 para casal e de 12$ a 18$000 para solteiro. Rua Dois de Dezembro n. 124. (F 24593)

LAR IDEAL S. A.

Faz bonitos predios a 17:500$, 27:500$000 e 37:500$000 a prestações, Rua da Quitanda n. 85, 1° e 2° andar. (46853)

V. CORSINO S. A.

Companhia Constructora

Executa construcções com pagamento a longo prazo, sem entrada inicial Av. Rio Branco n. 137, 1.° andar, salas 108|109. — Tel. 3-1301. (F 24994)

BRITADOR

Produzindo 3 m2. por hora, vende-se barato, novo, reforçado ou troca-se por parallelepipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves, 157 e tratar com Junqueira & Cia. Ltd. á rua da Quitanda n. 113, 1°. (F23992)

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (44201)

LOJA NO CENTRO

Rua Uruguayana n. 37. Aluga-se ampla. Novas condições para as installações. Trata-se na mesma, das 10 ás 16 horas. (F 23997)

SEU AUTOMOVEL FICARA' NOVO!...

Si todos os concertos e reformas, forem executados nas officinas mecanicas de Daré & Cia. Ltda., á rua Gen. Polidoro, 130 — Fone 6-0470. Todos os concertos são garantidos e a preços modicos. (43302)

AVENIDA ATLANTICA

Copacabana

Large room with running water very good food English Home.

Phone: 7-2343 (F 27024)

Para a nossa alimentação

Fermento em pó MILHORTIZ
Farinha De Maiz MILHORTIZ
E Semolas MILHORTIZ

Deposito: Rua Rozario, 60 (E 25326)

«A União Commercial»

Chama a attenção do Publico para o seu variado sortimento de Ferragens, tintas, louças, vidros, crystaes, objectos de fantasia, trens de cozinha em esmalte, e do afamado aluminio Rochedo, União, e outras marcas, SERAS, e Vernizes para moveis e assoalhos, artigos Reclame; pratos ½ duzia, 4$900, 6$000 e 7$000; chicaras ½ duzia, 4$500, 5$900, 7$000 e 12$000; copos ½ duzia 1$800, 2$500, 3$500, 4$000; c/pé, ½ duzia, 6$000, 7$000 e 8$000; facas ½ duzia 6$000, 7$000 e 8$000. Papel. rolos 900 réis; Pacote, 1$300, e muitos outros artigos ao alcance de todos, desde 200 réis para cima. Entrega á domicilio.

21 - Rua da Carioca - 21 — NEVES, GONÇALVES & Cia. - TELEPHONES 2-2432 / 2-3929 (46250)

Liquidação de Manteaux

Malha superior a 12$900

A ORIENTAL previne a sua distincta e numerosa clientella que estando quase esgotado o seu colossal sortimento de manteaux de cachá. Está queimando os de seda que venderá por preços baratissimos e artigo de 1.ª qualidade. Aproveitem esta opportunidade até o dia 25 do corrente, como temos grande quantidade destes casaquinhos de creança. Igual no figurino

Malha 9$700

vende-se a 9$700, edade 2 a 10 annos e para senhoras a 12$900.

"A ORIENTAL"

RUA LARGA 51 esquina de Andradas

AUTOMOVEIS BARATOS SO'...

Na rua General Polidoro, 130 — Fone 6-0470, onde encontrarão entre outros carros, os seguintes: Faltons, Cadillac, Buick, Lincoln, Hudson, Essex, Chrysler. Baratas: Auburn, Réo, Gardner, Buick de corrida. Limousine: Studebaker. — Autos caminhões para entregas. Tudo á preços modicos. (43303)

CHA' MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro 38 e S. José, 75. (45591)

CABELLEIREIRO PUPAK

Acha-se á disposição da sua distincta clientella, Avenida Rio Branco, 151-II and. Instituto de Belleza Mme. GONÇALVES.

Côrtes de cabello . . 3$000
Manicure . . . . . 4$000

Tel.: 2-4030 (F 27022)

LAR IDEAL S. A.

Hypothecas, faz-se com rapidez. Rua da Quitanda n. 85, 1° e 2° andar. (46853)

Casa MARIALVA

21$ Sapato para senhoras em pellica envernisada preta, entrada baixa, salto baixo, numeros 33 a 40, artigo superior.

18$ O mesmo artigo para meninas e crianças, ns. 18 a 32

Pelo correio mais 2$000

22$ Sapatos para homens em chromo preto ou marron artigo superior a titulo de reclame, ns. 37 a 44.

Pelo correio mais 2$000

34$ Sapatos para homens em chromo preto ou marron ns. 37 a 44. O mesmo artigo em pellica envernisada preta

PEÇAM CATALAGOS

Pelo correio mais 2$000

Pedidos a F. SILVA & GONÇALVES 7 Setembro, 132 (45759)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes, velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. TRATAMENTO RADICAL. Cartas confidenciaes no Phco. Assis Viegas, Itabirito, (Minas) E. F. C. B. (Enviar sello para resposta). (46359)

SALVO DE INCENDIO

Zephir molhado, mt., $650 e $750; lona, mt., $900 e 1$100; algodãozinho com ourela queimada, peça 6$500; tricoline, diversas côres, de 3$ por 1$500; fustão diversas côres mt. 2$500; linon estampado, em retalho, mt., 1$200; tinta de tingir, $500; tricoline de listas, mt., 2$500; chapéos de lã para homem, 6$500; idem lebre, 12$, 15$ e 20$; idem de palha, 6$ e 10$; pelles de coelho, 10 c.; mt., 6$; elastico para cinta, de seda, mt. 10$ e 16$: cretone 2,20 de largo, mt., 3$500; sedinhas mt. 1$; cobertores a 5$300 — e milhares de outros artigos pela metade do seu preço real. Só no REI DOS BARATEIROS, rua da Alfandega 229, perto da Avenida Passos. (46822)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 10ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 16 DE AGOSTO DE 1931

1° pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: réis 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	1 Valor	51
	" Valdade	50
2	2 Illiada	51
	3 Itaberá	52
3	4 Alvorada	49
	5 Malachite	51

2° pareo — 1ª ELIMINATORIA NACIONAL — 1.100 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000

		Kilos
1	1 Hortencia	51
	2 Java	51
	3 Kleops	51
2	4 Kahuana	51
	5 Florim	53
	6 Savana	51
3	7 Krelin	53
	8 Helios	53
	9 Chimarrita	51
4	10 Dorina	51
	11 Paganini	53

3° pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ a 100$000

		Kilos
1	—1 Tacada	51
2	—2 Malia	50
3	3 Dictée	51
	4 Jutlandia	52
4	5 Valdade	50
	6 Drussilla	50

4° pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 2:500$000, 250$ e 125$000

	Kilos
1 Roody	52
2 Claro de Luna	50
3 Cruzador	49
4 Sendero	53

5° pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

	Kilos
1 Taquary	53
" Valmonte	49
2 Consul	51
3 Prestigioso	51
4 Riachuelo	52
5 Urgente	50

6° pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

	Kilos
1 Alpina	50
" Ginete	51
2 Lambary	50
3 Alsaciano	51
4 Kerensky	50
5 Invernal	49

7° pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: réis 3:000$, 300$000 e 150$000 — (Betting)

	Kilos
1 Timoneiro	54
2 Roody	49
3 Boa Vida	51
4 Hiate	51
5 Pardal	47

8° pareo — DR. FRONTIN — 2.100 metros — Premios: réis 4:000$, 400$ e 200$000

	Kilos
1 Boyero	48
2 Burby	50
3 Aveiro	52
4 Siles	48

9° pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: réis 2:000$, 200$ e 100$000

	Kilos
1 Tentadora	50
2 Gavea	47
3 Pojucan	51
4 Little Jack	53
5 Tacada	47

O 1° pareo será iniciado ás 12.15.

Pela Directoria, A. del Castillos, 2° Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 5°, 6° e 7° pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo, das 9 ás 11 horas da manhã, e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas relativas ao 5° pareo. (43899)

SYLVESTRE HOTEL

Lad. dos Guararapes 317 —::— Telep: 5-0997

400 metros de altitude e a 35 minutos do centro Bonds á porta. Agua corrente em todos os quartos.

Quartos para casal desde. . . . . . . 750$000
Appartamentos com banho desde. . . . 1:000$000

Cosinha esmerada. Garage, jardins, parque e grandes terraços debruçados sobre o mais bello panorama do Rio, onde se respira o ar puro da floresta.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS:

PARA O SUL			PARA A EUROPA	
—		WESER	Setembro	9
Setembro	19	SIERRA CORDOBA	Outubro	6
Setembro	27	MADRID	Outubro	21
Outubro	10	SIERRA MORENA	Outubro	27
Outubro	20	WERRA	Novembro	11
Outubro	30	SIERRA CORDOBA	Novembro	17
Novembro	9	MADRID	Novembro	30
Novembro	21	SIERRA VENTANA	Dezembro	6

SERVIÇO DE CARGA

IRMGARD — Esperado de Bremen e escalas em 7 de Setembro.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos —— Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & CO.

AGENTES GERAES

Avenida Rio Branco, 66|74 — Tel. 4-6121

Teleg. "Nordlloyd" (46955)

AVENIDA PASSOS, 13

Traspassa-se, em condições vantajosas, o contracto do predio acima, recentemente construido. Vendem-se as installações da loja, junto ou separadamente. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor, 55, loja, tel. 4-0702. (F 22950)

Carro creança

Vende-se carrinho creança americano, perfeito e um berço. — Rua Joanna Angelica n. 84 — Ipanema. (F 26001)

PARA ESCRITORIOS

Alugam-se ótimas salas de frente e centraes no predio da rua Republica do Perú n. 98. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 26007)

AGONIADA

Medicamento consagrado no tratamento das molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua S. Pedro 38 e rua S. José 75. (45592)

RADIO?

Milhares de radio-amadores, da Capital e dos Estados, estão unidos em proclamar, que o estabelecimento que mais contribue para a radio-diffusão, em nosso paiz é a

Radio Propaganda Brasileira

O estabelecimento creador do systema de vendas Radios de todas as marcas, á prestações sem fiador.

Preços minimos, prazos maximos.

MATRIZ — Av. Rio Branco 103, 1° - Tel. 3-5726

Succursaes:

RIO - Rua Copacabana, 597 Tel. 7-0470

NICTHEROY - Rua Coronel Gomes Machado, 62. Tel. 2423

Concertos e fornecimentos de valvulas á preços modicos.

Attende-se á domicilio. (F 27075)

AS REBELDES AFFECÇÕES ESTOMACAES

desapparecem na maior parte dos casos ante um tratamento racional pela Magnesia Bisurada. Uma doença de estomago que se torna chronica leva á inflammação penosa da parede de todo o tubo digestivo. Para dar um allivio é necessario isolar a mucosa inflammada pelo suco gastrico hyperacido dos alimentos fermentados. A Magnesia Bisurada não só assegura esta protecção como neutralisa igualmente todo o excesso de acidez estomacal. Assim para as dôres de estomago as mais rebeldes nada ha que possa igualar a Magnesia Bisurada que se acha á venda em todas as pharmacias. (43618)

Pernambucano

Em cromo envernizado

O melhor para collegial
De 27 a 31. . . . 12$800
" 32 " 40. . . . 13$800

Pelo correio mais 1$200.

Casa Lomba

RUA THEATRO, 37 (44599)

LAR IDEAL S. A.

Quereis vender ou comprar predios, terrenos, sitios ou Fazendas, procurae á rua da Quitanda n. 85, 1° e 2° andar. Tome nota LAR IDEAL S. A. (46853)

Nas grippes, resfriados e tosses em geral o

Rum Bromado

é o melhor remedio.

EXIJAM

Xarope de RUM BROMADO COMPOSTO

Dep. V. SILVA & COMP. Rua Assembléa, 34 — Rio.

Licença do D. N. S. P. n. 101 — 10-9-930 (44669)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

.. SERRINHA, BATISTA Uruguayana n. 26. Esquina da rua 7 Setembro (F 26056)

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 20 de Agosto de 1931 (F 24658) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão amanhã 17 de Agosto de 1931 (F 24422) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de Agosto
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(46000)

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 18 de Agosto de 1931 (F 24455) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
EM 27 DE AGOSTO DE 1931
DA
Casa Liberal
Rua Luiz de Camões, 58-60 (F 23939) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE AGOSTO DE 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES, n. 62 esquina (46954) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega, paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre, — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cega sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cega.
MARIA ROCCA, quasi cega, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES, precisa-se de preferencia moças para a venda de um artigo muito acceitavel directamente ao consumidor; boa commissão; attende-se das 8 ás 12, na rua São Francisco Xavier, 657, c. 7. (F 26083) C

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 23724) C

PRECISA-SE de vendedores ambulantes á rua do Mattoso n. 248. Exige-se carteira de identidade e boas referencias. (F 26076) C

MOÇAS e senhoras — Precisam-se de activas e bem relacionadas no commercio, para serviço de propaganda muito decente. Rua Buenos Aires, 166, 2º, com o sr. COELHO. (46483) C

SENHORITA apresentavel, intelligente e culta, necessita-se para trabalho scientifico. Duas horas diarias. Só se attende a cartas contendo amplas informações sobre a candidata. Dr. O. Q., neste jornal. (F 23994) C

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 25314) D

ALUGA-SE o armazem do Beco da Carioca, 42, proprio para deposito ou pequena officina. Trata-se no 21 ou pelo telephone 2-5971. (F 23865) D

A 70$, 80$, 90$, e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 22941) D

ALUGA-SE uma boa casa, com sete quartos, duas salas, sala de banho e mais dependencias, á rua André Cavalcanti n. 130 A. Póde ser vista todos os dias das 9 1|2 em deante. Informações no local. (F 24835) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de uma senhora, a casal; logar muito discreto. Ladeira de Castro n. 9, transversal á rua do Riachuelo. (F 22880) D

ALUGA-SE magnifico sobrado novo, á rua Frei Caneca, 107. Tratar na loja. (F 23783) D

ALUGA-SE bello appartamento ricamente mobilado a pessoa distincta, para descanço, proximo á rua Joaquim Murtinho. Cartas á caixa n. 2, neste jornal. (F 22927) D

ALUGA-SE o predio 27 da rua Sylvio Romero, ricamente mobilado e com todo o conforto. (F 22927) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 24922) D

ALUGA-SE um grande quarto, 140$000. Vista para jardim. A moços do commercio. R. André Cavalcanti, 142. (F 25385) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á praça 15 de Novembro, 34, 1º andar, serve para moradia ou escriptorio, preço ... 150$000 mensaes. (F 25379) D

ALUGA-SE um escriptorio de frente no 1º andar, á rua Uruguayana, 39 (150$000). (F 25353) D

ALUGA-SE parte de uma loja para officina ou artigos electricos. Praça da Republica, 199. (F 27107) D

ALUGA-SE a casa n. 6, da rua do Senado n. 202; está aberta e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 26026) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Bento Ribeiro, 61 A. Trata-se na loja. Fabrica de Vassouras. (F 25295) D

ALUGA-SE bom quarto mobilado, em casa de pequena familia, a senhor de respeito; preço 100$: á rua Frei Caneca, 84 S. (F 26013) D

ALUGA-SE o grande predio da rua da Alfandega n. 203-205, com 3 andares e loja. Trata-se á Avenida Passos n. 95, Casa da Cotia. (F 23915) D

Aluga-se, 350$, sobrado á Rua do Lavradio, 139 — de recente construcção, com 3 quartos, sala, quarto de banho e todos os demais requisitos hygienicos modernos. Trata-se no lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 22944) D

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel apartamento, com todo conforto moderno. Preço liquido, 390$000. Trata-se na portaria. Rua Riachuelo n. 171. (F 27005) D

ALUGA-SE um salão dividido com 4 janellas de frente, na Avenida Rio Branco n. 145, 1º andar. (F 27050) D

ALUGA-SE todo ou metade do 2º andar do Edificio Faria (exclusivo para familia), á rua Senador Dantas, 3. (F 27052) D

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 83 A. Tel. 2-4805. (F 27083) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90. 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (40000) D

PERTO da Praça da Republica, á rua Costa Barros n. 20, sobrado, aluga-se optima residencia com tres quartos, duas salas, por 380$000 e taxas, fiador idoneo; lindo panorama; os srs. inquilinos mostram; tratar telephone 4-5187. Moreira. (F 27043) D

QUARTO — Aluga-se a duas pessoas, com optima pensão, por 360$. Ouvidor n. 133, 2º. Unico inquilino. (F 26105) D

SALA de frente aluga-se com mobilia. Av. Henrique Valladares, 5. (F 24309) D

SOBRADOS NO CENTRO — Alugam-se 1º e 2º, á Praça Tiradentes n. 35. (F 25343) D

CATTETE

APARTAMENTO — Aluga-se em casa de familia ingleza, luxuosamente mobilado, com pensão de primeira ordem. Só para pessoas de alto tratamento. Póde ser visto das 12 até 2 e de 6 horas em deante. Rua Ferreira Vianna, 23. Flamengo. (F 26044) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; rua Cruz Lima, 27, proximo á praia do Flamengo. (F 26003) E

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados com pensão, a casal ou snrs. distinctos. Casa de familia. Perto dos banhos do Flamengo. Paysandu', 101. (F 24981) E

APARTAMENTO, aluga-se á rua Benj. Constant, 106. (F 24975) E

ALUGA-SE a optima casa-apartamento, de um só pavimento, 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, com amplo quintal, á rua Silveira Martins, 128. 600$000 e taxas. Chaves (por obsequio) no n. 130. (F 24970) E

ALUGA-SE, contracto, sobrado Pedro Americo, 36; chaves no pavº terreo; trat. Conde Bomfim 78; tel 8-4868. (F 23753) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, um quarto bem mobilado, com agua corrente. Rua 2 de Dezembro, 115. (F 23903) E

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa Dutra n. 152, propria para pensão, com moveis ou sem moveis, podendo ser vista á qualquer hora. Informações no local; tel 5-3270. (F 27067) E

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa Dutra n. 152, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, podendo ser vista á qualquer hora. Trata-se com o sr. Ary, á rua 1º de Março n. 83. (F 27066) E

ALUGA-SE em casa de familia 1 boa sala com optima pensão, mobilada e um quarto grande separado tambem mobilado para casal ou solteiro. Rua Silveira Martins, 118. (F 27014) E

ALUGA-SE a casal sem filhos, a pequena casa n. 3, da avenida á rua Esteves Junior n. 9; aluguel 200$000 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 26025) E

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, juntos ou separados, em casa de familia, a casal ou dois cavalheiros. Optima meza. Largo do Machado, 43. (F 24983) E

ALUGAM-SE a rapazes decentes bellos quartos com ou sem mobilia, á rua do Riachuelo, 21 e Corrêa Dutra, 65. (F 24832) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem, para casal ou cavalheiros de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (F 24602) E

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado, com garage, ou vendem-se os moveis, com urgencia. Palacio Rosa, ap. 401. Largo do Machado, 21. (F 25261) E

ALUGA-SE em casa de familia do todo tratamento, optima sala e quarto, luxuosamente mobilados com todo o conforto, perto dos banhos de mar; pensão de 1ª ordem. Barão do Flamengo, 20. (F 25372) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré, 25; tel. 5-1176. (F 25419) E

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, para dois rapazes, em casa de familia, e um quarto tambem mobilado para um preço modico; tel. 5-3217. Rua Corrêa Dutra, 48. (F 24936) E

ALUGA-SE a casal ou senhora de respeito, grande sala de frente bem mobilada sem pensão, á rua Buarque Macedo, 50. (F 25404) E

FLAMENGO — Alugam-se confortaveis commodos bem mobiliados, agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 30. (F 27090) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 86. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. casal desde 400$000. (F 24787) E

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se sala frente e quartos mobiliados a casal distincto ou cavalheiros, em casa familia tratamento. Cozinha limpa e cuidada. Praia do Flamengo, 252. (F 23559) E

QUARTO mobilado, casa tranquilla e asseiada, boa pensão, aluga-se um a uma moça que trabalhe fóra, á rua Carvalho Monteiro, 58. Cattete. (F 22940) E

SALA — Aluga-se, mobilada, independente a cavalheiro. Almirante Baltazar n. 17, Gloria. Tel. 5-3651. (F 25197) E

WINDISSOR HOTEL — Alugam-se apposentos a solteiros e a casaes, por preços modicos, com optimo passadio; rua Candido Mendes, 32 (Gloria). (F 23795) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE os predios ns. 32 e 38 da rua Ypiranga. Chaves á mesma rua no 36, casa 35. (F 24737) F

ALUGAM-SE apartamentos e salas de frente, com entrada independente e optimos quartos com agua corrente, em Pensão de 1ª ordem. Local saluberrimo. Rua das Laranjeiras, 334. (F 24881) F

ALUGA-SE apartamento mobilado, 9 peças, 12 minutos centro, 2 bondes, 2-omnibus. Aluguel 800$000. Rua Laranjeiras, 531, Apt.º 62. (F 24800) F

ALUGAM-SE quartos e salas confortavelmente mobiliados, grande parque para creanças, agua corrente, cosinha de primeira ordem, exclusivamente familias ou cavalheiros, á rua das Laranjeiras, 334. Pensão Pan Americana. (F 25359) F

ALUGA-SE optima casa á rua Pereira da Silva n. 77. Chaves e informações, no n. 75. (F 24886) F

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, em casa de pequena familia de respeito, tendo jardim e grande quintal. Tem telephone. Rua Pereira da Silva, 56, casa 3, Laranjeiras. (F 25352) F

ALUGA-SE o predio n. 76, rua Soares Cabral. Chaves no numero 82. Telep. 5-3002. (F 23867) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo, á mesma rua n. 70. Trata-se na rua 1º de Março n. 49, 1º andar. Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (F 24923) F

SALA — Aluga-se independente, bem mobilada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (F 23996) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima casa de um pavimento, á rua Conde de Irajá, 40, jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Aluguel 600$000; chaves no armazem, esquina de S. Clemente. (F 24821) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para creados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina, 93, casa 8. (F 24792) G

ALUGA-SE a ampla e bem localisada loja da Praça José de Alencar, esquina da rua Marquez de Abrantes. Tratar no sobrado. (F 24827) G

ALUGA-SE, em frente á Praia da Urca, linda casa com ou sem moveis. Avenida João Luiz Alves, 286. Teleph. 6-1577. (F 24820) G

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, para pequena familia, á rua Visconde Caravellas, 38, casa X. (F 22854) G

ALUGA-SE uma casa á rua Sorocaba, 150 A, á pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (F 23721) G

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Olinda, 75, construcção moderna, 5 bons quartos, garage. Chaves na padaria em frente. Tratar telephone 6-2589. (F 24788) G

ALUGA-SE confortavel casa á rua D. Marianna n. 33. Chaves e informações com o porteiro do predio á rua S. Clemente n. 212. (F 24887) G

ALUGA-SE o n. 41 da r. 19 de Fevereiro, 5 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 39. Aluguel 600$000 e taxas. (F 25238) G

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com dois grandes apartamentos, da rua Candido Gaffrée, 35. As chaves estão á rua Estacio Coimbra, 28, Urca. (F 23960) G

ALUGA-SE casa completamente reformada, com 4 quartos, fogão a gaz, banheira, etc. Rua São Clemente, 191; chaves no 179, onde se trata. (F 23919) G

ALUGA-SE com alguma mobilia a casa 71, Conde de Irajá. Chaves á rua Voluntarios, 403; 4 quartos, 2 salas, etc. T. 6-0258. (F 22988) G

ALUGA-SE boa casa mobilada, por 500$ mensaes, á rua da Passagem, 226 (Botafogo). Está aberta; tratar teleph. 6-1361. (F 23973) G

ALUGA-SE uma casa, á rua Getulio das Neves, 16, com 5 quartos, 3 salas, toilette, etc. Completamente nova. Aluguel ... 500$000 e taxas. Telephone - Sul 2.482. (F 23750) G

ALUGA-SE casa á rua Thereza Guimarães, 16, (Botafogo), 2 quartos, 2 salas, etc. (400$000). Tratar á rua 19 de Fevereiro, 112. (F 24995) G

ALUGAM-SE magnificos predios para familia de tratamento, completamente limpos, com seis quartos, tres salas, boas installações, jardim, quintal, etc., á rua Humaytá, 277; chaves no Armazem Salgueirinho, á r. Dona Anna n. 1: as chaves no armazem da esquina da rua Marquez de Abrantes, Gato Marte: trata-se com o Sr. Araujo, á Avenida Rio Branco, 137, 6º andar, sala n. 607, das 15 ás 18 horas; tel. 3-3618. (F 26053) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 26059) G

ACHA-SE prompto para alugar, o predio novo da rua David Campista, 38, Botafogo, com 5 quartos, optimas installações sanitarias. Logar para automovel. Chaves no 51. (F 27061) G

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Clarisse Indio do Brasil n. 9, para residencia de um ou mais rapazes solteiros de gosto, com boas accommodações, garage para dois carros, etc. etc. Preço 500 mil réis mensaes. Phone 6-1296. (F 22931) G

ALUGAM-SE os predios ns. 24 e 36 da rua Tunnel, assobradados, tendo duas salas, quatro quartos, copa, banheiro, cosinha e quintal; as chaves na Tinturaria 12 e tratar á rua Luiz de Camões, 16; com o Sr. Guimarães. (F 25408) G

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Martins Ferreira n. 55. Chaves na mesma rua n. 48. Informações pelo telephone numero 4-1446. (F 24901) G

ALUGA-SE, por 6 mezes, casa colonial, mobilada com esmero e conforto para pequena familia de alto tratamento; tem garage. Ver e tratar das 4 horas em diante, á rua Guarehy n. 30 - Humaytá. Aluguel rs. 1:200$000. (F 25380) G

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua S. João Baptista n. 63 A, Botafogo; as chaves á mesma rua, 61 e trata-se na caixa do Banco Germanico com o Snr. Lyra. (F 24900) G

ALUGA-SE uma confortavel casa pequena em centro de jardim e de 1 só pavimento. Ver e tratar das 9 ás 4 na rua Macedo Sobrinho, 57. Largo dos Leões, Botafogo. (F 24912) G

ALUGAM-SE bons quartos mobilados e encerados, a casaes ou cavalheiros de tratamento; r. Honorio de Barros, 12, proximo ao Flamengo e Av. Ligação; tel. 5-3113. (F 24913) G

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio á rua Paysandu' 111. Trata-se Ouvidor, 68, com Jorge. (F 25340) G

CASA — Aluga-se uma de construcção moderna, á rua São Clemente n. 393; as chaves estão no n. 389 da mesma rua. Trata-se pelo telephone 6-2511. (F 27035) G

FAMILIA respeitavel aluga boa sala e quarto; rua Visconde de Caravellas n. 134, Botafogo. (F 24796) G

FAMILIA allemã aluga um ou dois quartos, com ou sem mobilia, com pensão. Rua Farani, 37. Tel. 6-1598. (F 24911) G

SALA DE FRENTE — mobilada com todo o conforto aluga-se a pessoas de tratamento, com entrada independente, á rua Marquez de Olinda n. 94. (F 27072) G

COPACABANA

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, com entrada independente, 480$, inclusive taxs; rua Santa Clara, 206 I. Trata-se á rua Copacabana, 685. Tel. 7-4556. (F 27103) H

ALUGA-SE optima sala de frente e um bom quarto, com ou sem pensão. Rua Hilario Gouvêa, 30, Copacabana. (F 26112) H

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Quatro de Setembro n. 56, completamente reformada, para pequena familia; aluguel 270$000; as chaves no n. 17 e tratar com "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 26024) H

ALUGA-SE um quarto á rua Viveiros Castro, 43, casa 1, Leme. (F 23956) H

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos, 44, chaves rua Copacabana, 1040; trata-se rua Laranjeiras 173 A. Tel. 5-0647. (F 24969) H

ALUGA-SE lindo bungalow para casal de tratamento, á rua Visconde de Pirajá n. 367. Aluguel 330$000 e 20$000 de taxas. Está aberto todo o dia. (F 23934) H

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal ou solteiro. Rua Bolivar, 172. (F 23942) H

ALUGA-SE o magnifico predio com garage, á rua Nascimento Silva, 445, Ipanema, tendo 2 pavimentos com 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados e demais dependencias. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-0065 - Ramal 25. (F 25209) H

ALUGA-SE casa pequena com jardim optimamente situada com ou sem mobilia. Trata-se á rua Farme do Amoedo n. 119, Ipanema. (F 23863) H

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes n. 165, com cinco quartos e mais dependencias; está aberto. Trata-se na rua Sacadura Cabral n. 152. Telephone 4-2045. (F 27071) H

AV. ATLANTICA, Leme, alugam-se 1 quarto e 1 sala mobilados e sem pensão. Gustavo Sampaio, 105. (F 27057) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto. Av. Atlantica, 480. (F 26104) H

ALUGA-SE apartamento luxo hall, 4 quartos, 2 salas. Defronte do Lido. Palacete Veiga, 54, rua Hariloff. (F 27025) H

ALUGA-SE pequeno e luxuoso appartamento no Lido, com optimas installações e contracto pequeno com luz e gaz funccionando. Aluguel mensal 450$. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo. (F 26074) H

APARTAMENTO. Aluga-se residencia moderna e confortavel, 7 peças e garage, á rua Sá Ferreira, 163, 3º, por 450$; chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70, 3º. Tel. 2-7847. (F 25222) H

APPARTAMENTO: No Palacete Atlantico, sito á Avenida Atlantica n. 300, aluga-se optimo appartamento de frente por preço modico. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 13. (F 23879) H

ALUGA-SE por 100 mil réis, somente para rapaz de commercio, um quarto mobil., em casa estrang., socegada, junto Av. Atlantica. Inform. rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (F 23869) H

ALUGA-SE um sobrado moderno, rua Real Grandeza, 17 o em armazem no 15; tratar Praça José Alencar, 16. (F 24524) H

ALUGA-SE casa mobilada com garage. Aluguel 1:020$000 por mez. Rua Domingos Ferreira, 74. (F 24801) H

ALUGA-SE esplendido predio novo para familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes, 58; está aberto; tratar na casa Bella Aurora. Cattete, 78|80. (F 24947) H

ALUGA-SE o predio da rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme; trata-se á Av. Rio Branco n. 147, sob.. (sala 15). (F 23912) H

ALUGA-SE á rua Bulhões Carvalho n. 130, Copacabana, optima residencia, recem-construida, com excellente interior e garage. Trata-se com Koury & Cia., á Praça Mauá, 7, quinto andar — Sala 514. (F 23890) H

ALUGA-SE casa nova, rua Santo Expedito, 25. Chaves na rua Copacabana, 883. (F 25370) H

ALUGA-SE o bungalow da rua Barcellos, 104, Copacabana. Trata-se no n. 101. (F 25378) H

ALUGA-SE por 4 mezes, uma casa mobilada na rua Barcellos, 36. Telephone 7-0218. (F 25392) H

580$ — Aluga-se um bungalow, todo conforto, tem garage, á rua Visconde Pirajá, 531, chaves na mesma rua n. 564. (F 23850) H

ALUGA-SE em casa de familia, a casal distincto, um lindo appartamento com 2 peças, mobilado e com pensão. Telephone 7-0854. (F 24898) H

ALUGA-SE casa mobilada, com garage. Rua Nascimento Silva, 427, Ipanema (proximo Country Club). (F 24896) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 24924) H

450$ — Aluga-se confortavel moradia no Leme a um casal de tratamento. Telephone 7-4579. (F 26043) H

CASA — Precisa-se de uma com jardim e garage, preferivel mobiliada, entre os Postos 4 e 6. Tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 4º andar. Tel. 4-0710. (F 24826) H

ON loue jolie chambre meublée avec pension, maison de famille. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 24925) H

PRAIA do Flamengo 358, alugam-se, em casa de familia, salas e quartos a casaes e cavalheiros de alto tratamento, passadio de primeira ordem. (F 23986) K

COPACABANA — Aluga-se, a familia de tratamento, casa mobiliada com luxo, tem 5 quartos e mais dependencias, inclusive garage, jardim e grande quintal e arborizado. Tratar. tel. 7-4184; preço 1:200$ mensaes. Sem moveis. 1:000$000. (F 26011) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua 12 de Maio, 199 c. III (Jardim Botanico). Todo o conforto, Garage. Chaves no n. 191. Tratar r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, fone 2-5556, das 11 em diante. (F 24980) 35

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 42, Gavea. Tratar pelo tel. 6-0379. (F 24848) 35

ALUGA-SE esplendida casa á rua Gal. Garzon n. 24. Informações no n. 22 da mesma rua. (F 24890) 35

ALUGAM-SE as boas casas da Villa Maria, á rua Real Grandeza n. 246, com tres bons quartos e uma sala; alugueis 280$ e 30$000 de taxas. (F 25369) 35

ALUGA-SE a partir de 1º de Setembro, o confortavel bungalow da rua Visconde de Carandahy n. 13. Tratar á rua do Ouvidor, 68. 2º andar. sala 15. Das 2 ás 4. (F 25392) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Mattos Rodrigues n. 31, completamente reformado; as chaves na Padaria Providente, á rua Aristides Lobo, 91; tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", r. Ouvidor, 59. (F 26028) J

ALUGA-SE linda casa feitio bungalow, com tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz; á rua Costa Ferraz, 24; as chaves na mesma rua no 68; trata-se na Avenida Passos n. 120. (F 23739) J

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, em Santa Alexandrina n. 260. Sem mobilia e sem pensão. Preços modicos; bonde á porta. (F 24938) J

TIJUCA

ALUGA-SE optima vivenda em centro de grande terreno, á familia de tratamento. Tem agua nascente, garage, grande bananal, arvores fructiferas, etc. Estrada Nova da Tijuca, 631. Trata-se tel. 7-1146. (F 26111) K

ALUGA-SE casa pequena, r. Dr. José Hygino, 66 A n. ; chaves no n. 8. (F 26005) K

ALUGAM-SE as confortaveis casas da rua José Hygino n. 188, casas 9, 10, 13 e 18; estão abertas. (F 24971) K

ALUGA-SE o confortavel predio á familia de tratamento, á rua Alfredo Pinto, 25, largo da 2ª feira; as chaves por favor no 37; para ver das 8 ás 11. (F 26017) K

ALUGA-SE casa, [illegible] 30-VII, com 2 quartos, [illegible] banheira; 260$; tratar 7 setembro 61. (F 24755) K

ALUGA-SE o predio á rua Pereira de Siqueira n. 47, amplo, confortavel, modernisado, com optimas installações e situado em grande terreno. Trata-se no mesmo. (F 27035) K

ALUGA-SE a excellente casa da rua Garibaldi, 56 (Muda), com 3 quartos e grande quintal. Aluguel modico. Chaves no 59. (F 27027) K

ALUGA-SE o predio da rua Jupurary n. 28, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á Praça Saenz Peña, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias com quintal; está aberto; tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 26027) K

ALUGA-SE por 400$000 e taxas, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos e um para criado, bem installado, banheiro, optima copa, cozinha, etc., á rua Uruguay n. 324. Villa Tijuca: trata-se na casa XIX. (F 24865) K

ALUGA-SE por 600$000, casa nova; á r. Uruguay, 353, esquina da Avenida Maracanã, tendo entrada, jardim, garage, etc.: 1º pavimento, hall, duas salas, um dormitorio, escriptorio, copa, cozinha, W. C., chuveiro, tanque, etc.: segundo pavimento, hall, quatro dormitorios, W. C., banheiro, dois terraços, vista bellissima para as serras, bondes e omnibus em quantidade á porta; as chaves e tratar no numero 324, casa XIX. (F 24864) K

ALUGA-SE a casa da rua Medeiros Passaro n. 64. Trata-se na Pharmacia Araujo Penna. Quitanda, 57. (F 23857) K

Leblon; Bungalow por 10 contos a vista e mais 50 contos a prazo, vende-se, de recente construcção, ainda não habitado, com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 22945) K

ALUGAM-SE as casas III e VII da rua S. Miguel-Muda; fogão a gaz, aquecedor, etc. Chaves na casa I. Inf. teleph. 8-1307. (F 23767) K

ALUGA-SE barato a apreziavel vivenda da rua Medeiros Passaro, 80, Muda da Tijuca. Trata-se no 84 da mesma rua. (F 23716) K

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, em centro de terreno, com todo conforto moderno, por preço modico, á familia de tratamento. Rua Conselheiro Zenha, 54. (Conde de Bomfim). (F 23853) K

ALUGA-SE um bello bungalow com todos os requisitos modernos, proprio para familia de tratamento e uma outra casa menor, dotada do mesmo conforto; estão situadas na rua particular que principia no n. 59 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Tratar á rua 1º de Março, 133-1º andar, com o Snr. Valentim. 4-1658. (F 25307) K

ALUGA-SE casa á pequena familia. Rua General Rocca, 10, Fabrica das Chitas. Aluguel . . . 350$000 e taxas. Ver das 10 hs. em diante. (F 24000) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Mariz Barros, 200. (F 25373) K

ALUGA-SE a casa á rua Major Avila, 126, 3 quartos, 2 salas, varanda, etc. Chaves ao lado. (F 25368) K

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão, 63; as chaves em Conde de Bomfim, 49. (F 25361) K

ALUGA-SE a rapazes ou senhoras que dêm referencias, confortavel sala de frente e 1 quarto, entradas independentes, casa respeitavel, preço barato. Conde Bomfim, 567. (F 24930) K

CASA NA TIJUCA — Rua Marechal Trompowsky, 64 — Aluga-se por 650$ ou vende-se por 84 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. (F 25293) K

EM casa de familia distincta aluga-se um quarto a casal de tratamento. Rua Moura Brito. — Telephone 8-6071. (F 23940) K

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, mobilado. Tem telephone. Rua Marquez de Valença n. 20. (F 25316) K

QUARTOS independentes — Alugam-se diversos para rapazes ou casaes, a 100$ com luz. São encerados, têm agua corrente e a limpeza e independencia são absolutas. Logar de absoluto respeito, chaves na rua do Mattoso n. 102, casa XIX. (F 27009) K

SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa de familia, a casal ou moços decentes, com pensão. Rua Haddock Lobo n. 353. Phone 8-1043. (F 22935) K

RUA DO MATTOSO — No n. 102, desta rua, alugam-se excellentes casas, tendo dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias. Chaves na casa n. XIX. Accetta-se fiador ou deposito. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 27008) K

SALA de frente — Aluga-se com pensão e sem mobilia a casal em casa de familia. Rua Haddock Lobo n. 353. (F 23943) K

SAENZ PENA — Aluga-se casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor, etc., pequeno aluguel. R. Visconde de Itamaraty, 144, tratar Rua Larga n. 195. (F 27102) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa á rua Anna Nery n. 34 (Largo do Pedregulho), casa 9. Trata-se na c. 1. Preço 300$. (F 24992) L

ALUGA-SE por 420$000, inclusive taxas, o predio n. 93 da rua Sotero dos Reis, completamente reformado, com tres quartos, duas salas e porão. Chaves no n. 97. Trata-se á rua Uruguayana, 105, sobrº, sala 2. (F 24790) L

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 60; com duas salas, tres quartos e mais dependencias, reformado; as chaves no 62; e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 26033) L

ALUGA-SE o predio da rua Teixeira Junior n. 124, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na esquina, no Armazem S. Januario e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 26032) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 26063) L

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, proximo do Largo da Cancella, com bonde á porta, um predio em perfeito estado com 2 salas, 2 quartos e quintal nos fundos. Aluguel 230$000; tratar com Snr. Chico no n. 216. (F 24893) L

ALUGAM-SE as casas 2 e 11 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71|73. (F 26061) L

ALUGA-SE por 390$000 ou vende-se o predio da rua Bomfim, 149 (S. Christovão), com 4 quartos, 3 salas e todos os commodos indispensaveis. Trata-se na rua Dias da Cruz, 346 (Meyer). As chaves no 124 r. Bomfim. (F 23964) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (F 25308) L

ALUGA-SE o optimo predio com 4 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 60; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 26064) L

ALUGAM-SE casas com 4 quartos, 2 salas, todo conforto, na Avenida Pedro II, 61; aluguel ... 362$000. Trata-se n. 52 na mesma villa. (F 23765) L

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas e quintal, á rua S. Luis Gonzaga, 229. (F 25355) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, etc., á Trav. Soledade, 11, fundos da Escola Normal, a 2 minutos da Praça da Bandeira. Chaves no n. 16 da mesma Travessa. (F 27100) 13

ALUGA-SE predio pequeno. . 250$000; tem fogão a gaz, rua Lopes de Souza, 8, Praça da Bandeira. (F 26092) 13

ALUGA-SE uma boa casa á rua São Valentim n. 37, Praça da Bandeira; tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. 4-1964. (F 24988) 13

ALUGAM-SE casas para pequena familia, completamente reformadas, com todo conforto. Rua Miguel de Frias, 41 (Praça da Bandeira). (F 23852) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Villa Lisboa — Optimos predios grandes e pequenos para familias de tratamento. Chaves casa 2. (F 25115) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos, duas salas, despensa, dois fogões a gaz e á lenha e banheira: aluguel ..... 280$000: á rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista; bondes á porta. (F 23002) M

ALUGA-SE esplendida casa para pequena familia, á rua São Francisco Xavier n. 541, casa XIII, junto ao largo do Maracanã. As chaves no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 24997) M

ALUGA-SE por 170$000, uma casinha para casal ou pequena familia. Rua Jorge Rudge n. 139. (F 27077) M

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Gama n. 42, proximo do Collegio Militar, completamente reformado, com duas salas, tres quartos, sala de banho e fogão a gaz; está aberto; aluguel 400$; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 26030) M

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimentos com cinco quartos, duas salas e garage; á rua Justiniano da Rocha n. 160; logar alto e saudavel. (F 27069) M

ALUGA-SE por 300$ e taxas, optima casa, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, banheiro, á r. Cabuçu', 96, bonde Lins Vasconcellos; chaves na padaria. (F 24990) M

ALUGAM-SE as casas novas, com dois quartos e duas salas e outra com tres quartos e duas salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho e mais completo: aluguel, uma por 250$ e 300$000; á rua Theodoro da Silva n. 423; as chaves no n. 423-A. (F 25219) M

ALUGA-SE em centro de grande terreno, optima casa, podendo servir para moradia independente de duas familias. Está aberta. Rua Torres Homem, 124, Villa Isabel. Aluguel 600$. Trata-se 5-3430. (F 25143) M

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia á rua Derby Club ns. 35|41 - casa VII. Chaves e informações, no n. V, diariamente. (F 24889) M

ALUGA-SE o predio da rua Derby Club, 130; informações, rua S. Fº Xavier, 394, casa I. (F 24910) M

ALUGAM-SE 2 quartos conjuntos, sendo um de frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414. (F 25242) M

ALUGAM-SE dois bons predios rua Felippe Camarão, 153-155. Aluguel 350$. Trata-se nos mesmos ou tel. 2-9429. (F 25337) M

BUNGALOW — Aluga-se para casal ou pequena familia. Rua Jorge Rudge n. 17 — Villa Isabel. (F 27063) M

CASA — Dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., fogão a gaz, aquecedor e banheira. Lins Vasconcellos, 264, casa 1, aluga-se. (F 25414) M

CASAS NOVAS E BARATAS. Alugam-se as restantes confortaveis, de um e dous pavimentos, com e sem garage, por preços modicos, á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116. Tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 26041) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 24963) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares, 144, casas 3 e 6, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc.; por 250$000. Chaves na casa 15. (F 23999) N

ALUGA-SE uma confortavel casa, na rua Barão de Mesquita, 622. Chaves rua Conde de Bomfim, 610. (F 25426) N

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio da rua Barão de Jaguaribe n. 149, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: — Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065. - Ramal 25. (F 25208) N

ALUGA-SE por 250$000 a casa 74 da r. Amaral. Tratar á r. Buenos Aires, 52-1º ou tel. 6-1519. (F 24812) N

ALUGAM-SE barato as casas III e IX da rua Maxwell, 34, com 2 e 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves na casa VIII. Tratar á rua dos Andradas, 115. Telef. 3-3810. (F 26077) N

ALUGAM-SE 2 predios novos, rua Barão Itaipu' 71 A e 97. O 1º, 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, quintal e garage; o 2º, 4 quartos, hall, 2 salas, banheiro, cosinha e garage. Preços 380 e 480. Chaves mesma rua, 67. Tratar 1º Março, 110. Dr. Affonso. (F 23868) N

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos com excellentes accommodações, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves, á r. Pereira Soares n. 21. (F 25318) N

ALUGA-SE muito barato, a casa completamente reformada, com todo conforto moderno, á rua Senador Muniz Freire, 22. (Barão de Mesquita). (F 23855) N

ALUGAM-SE casas de construcção recente, com 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, pia de marmore, banheiro e quintal; alug. de 240$ a 270$, (já incluidas as taxas), á r. Pereira Soares; as chaves, no n. 21. (F 25317) N

ALUGA-SE por 260$000 a casa assobradada n. 106, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (F 25341) N

ESTACIO

ALUGAM-SE boas casas, completamente reformadas, servindo para duas familias, á Travessa Guedes, 47 e 49 (Machado Coelho). (F 23851) O

ALUGA-SE o predio da rua Viscondessa Pirassinunga, 62, casa 2; completamente limpo; com duas salas, dois quartos e mais dependencias: aluguel 360$. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 26029) O

A partir de 250$, alugam-se casas e lojas: á rua Laura de Araujo 101 e Carmo Netto 228, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), com 3 quartos e 2 salas e terreno nos fundos; Lojas á rua Miguel de Frias, 69 e 71-B, proximo ao Estacio de Sá, rua Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna e rua Clarimundo de Mello, 276, 278, proximo a esquina do Assis Carneiro, E. da Piedade: Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 22942) O

LAPA

ALUGA-SE um pequeno appartamento independente, com linda vista sobre a bahia, em casa de familia suissa. Rua Taylor, 90, tel. 2-6703. (F 24783) P

SAÚDE

Rua Proposito 68, 200$, aluga-se ou vende a prestações mensaes de 300$ proximo a Praça da Harmonia, predio, com 3 quartos e 2 salas. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2776. (F 22943) Q

ALUGA-SE o esplendido sobrado da r. João Cardoso, 56, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 300$. Dá para 2 familias. Tratar r. Rosario, 154 — (café). (F 23958) Q

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saude n. 193. Trata-se á rua 1º de Março n. 49. Cia. Previdente: tel. 4-2161. (F 24921) Q

CATUMBY

RUA ITAPIRU' — No melhor ponto desta rua, alugam-se duas excellentes casas, com absoluto conforto, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho, 2 W. C., e demais dependencias. Acceita-se fiador ou deposito. Aluguel razoavel. Chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua S. Pedro n. 9, 2º andar. (F 27010) R

RUA ITAPIRU' — Aluga-se boa casa no n. 333, casa 2, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, e demais dependencias. Logar muito socegado e em avenida de só duas casas. Aluguel razoavel. Chaves na casa n. 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 27011) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa com terraços de vista para o mar e grande terreno, á rua Hermenegildo de Barros, 201; chaves rua do Curvello n. 1. (F 25397) S

ALUGAM-SE os predios á ladeira de Santa Thereza, 114, 114 1º, e 114-A. As chaves á rua de Curvello n. 1; trata-se com David & Cia., rua do Ouvidor n. 73. (F 24810) S

CASA em centro de jardim, 2 salas, 6 quartos, pintada de novo, muito perto do bonde, aluga-se á rua Constante Jardim n. 12, em Santa Thereza. Preço modico. (F 22949) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE a preços incomparaveis as casas novas da rua Paraguay ns. 223 e 231, proximas da estação do Meyer, para pequena familia; as chaves no n. 226; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (F 26034) U

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua D. Claudina n. 21, Meyer, recentemente reformado, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: — Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065. - Ramal 25. (F 25211) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio. As chaves por favor na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 24996) U

ALUGA-SE uma casa por preço modico, a poucos passos do melhor ponto da estação do Meyer; na rua Angelica, 55, villa; tratar na casa VI das 8 ás 15 horas. (F 27018) U

ALUGA-SE por 300$000 o bonito predio pª familia de tratamento; 6 quartos, todo conforto, 2 linhas de bond na porta e omnibus. Rua José Bonifacio, 262. Todos os Santos; chaves no 254. Tratar r. do Cattete, 300. T. 5-2790. (F 27041) U

ALUGA-SE a casa 1 da avenida sita á rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 26060) U

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 26062) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 23856) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189 - Bocca do Matto-Meyer. Trata-se pelo teleph. 8-5713. As chaves estão ao lado. (F 24843) U

ALUGA-SE casa, em Cascadura, rua Silva Gomes, 135; tratar rua S. José, 26, 1º, com Sr. Pinto ou phone 6-0269, com Saraiva. (F 23780) U

ALUGA-SE casa com 2 boas salas, 2 bons quartos, bom quintal e demais dependencias, á rua do Rocha, 54; trata-se na rua do Cattete, 318. (F 2488) U

ALUGAM-SE as casas novas ns. I e II da Travessa Rio Grande, 84. Sala, 2 quartos e mais dependencias; aluguel 215$000. Meyer. (F 23925) U

BOCCA DO MATTO — Aluga-se a casa á rua Fabio da Luz n. 130-B; chaves, por favor, no n. 102; tratar com Roberto — tel. 3-5439. (F 26051) U

ENCANTADO — Alugam-se boas casas, com conforto, dois quartos, duas salas, dependencias, á avenida da rua José Dominques n. 113 (entre as estações de Piedade e Encantado), á razão de 140$000. Informações com o encarregado, casa 21. (F 25374) U

JACAREPAGUA' — Alugam-se dois bungalows acabados de construir. Tel. 8-1453. (F 24904) U

SUB. DA LEOPOLDINA

**Bungalows desde 150$, alugam-se ou vendem-se,** a prestações de 200$ sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, R. Custodio Nunes, 46 em frente a E. de Olaria, (E. F. Leopoldina), R. Caraguazes, 139, em frente a E. de Oswaldo Cruz e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta (Irajá, Estação de Madureira) E. F. C. B. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob. das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 22947) V

ALUGA-SE o predio da rua Cecy n. 24, antigo n. 9, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 5 (armazem); aluguel 163$000; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 26035) V

ALUGAM-SE 2 bungalows a . . . 150$000 e 1 optimo armazem acabados de construir. Rua Felisbello Freire ns. 137 e 139, Ramos. Tratar rua do Cattete, 300. T. 5-2790. (F 27040) V

ALUGA-SE o predio da rua Cecy n. 30, antigo 2, com um quarto, uma sala, para casal; as chaves no n. 5, armazem: aluguel 120$; tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 26036) V

NICTHEROY

ICARAHY 491 — Aluga-se salas e quartos a casaes distinctos ou a moços. (F 25327) W

ICARAHY — Aluga-se em casa de familia um ou dois quartos. Praia de Icarahy n. 103. (F 24929) W

ILHAS

PAQUETA' — Casa, aluga-se 300$, rua Covanca 35, enorme chacara, 4 quartos, 2 salas; chaves em frente; tratar tel. 8-5854. (F 25354) Y

VENDAS DIVERSAS

AVES DE RAÇA — Vendem-se 3 gallos e 5 gallinhas da raça Rhode Island, por 200$000. Rua Campinas n. 40, Grajahu'. (F 23932) 2

VENDE-SE um torno mecanico 0,80, usado. Tratar das 10 ás 11, á rua Primeiro de Março, 71. Ovidio Silva. (F 27019) 2

Malas para Viagens desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos. (F 23421) 2

VENDE-SE um serviço de Limoges para jantar; preço de occasião 1:500$ (um conto e quinhentos). Trata-se tel. 7-0272. (F 25140) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 328.557, desta casa. (F 24806) 4

MONTE SOCCORRO — Perdeu-se a cautela n. 184.809. (F 23858) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 498.582, da 3ª serie. (F 24814) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 683.178; gratifica-se a quem entregar na rua Rodrigo Silva n. 42-2º. (F 22930) 4

PERDEU-SE uma luneta presa a um cordão de metal branco de fantasia. Pede-se o favor de entregar na agencia desta folha, Avenida, esquina da rua do Ouvidor. Gratifica-se. (47227) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, bom ponto; mais informações, Avenida Democraticos, 1.033, Ramos. (F 24882) 5

DIVERSOS

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Recebe sempre novidades. (F 25296) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO N. 175. (F 23947) 3

FIGURINOS GRATIS. Assignaturas dos melhores francezes, gratuitamente. Peçam informações á "Publicité". Caixa Postal 2.723 — Rio. (F 24481) 3

QUEIMA verdadeira de capas de gabardine e borracha e sobretudos para frio e chuva de primeira, desde 25$, 45$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 165$, ternos de casemira e palha de seda, palm-beach, frack, casaca, smoking, desde 35$, 45$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 155$, 165$; costumes e vestidos para senhoras ou passeio e bailes, desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 85$, 125$, 160$, pelles e manteaux, desde 25$, 35$, 45$, 75$, 85$ e 115$; á rua Senador Dantas, 75. (F 24951) 3

LABORATORIO CHIMICO INDUSTRIAL — Grandes e pequenas industrias — Ensina fabricação dos productos que, actualmente importados, ficariam caros. Caixa Postal 1.297. (F 23872) 3

MASSAGISTA, Manicure — Attende seus distinctos clientes em consultorio chic. 63, rua Carlos de Carvalho, terreo. (F 27046) 3

PROCURA-SE casinha moderna ou apartamento pequeno, sem moveis, para casal de fino tratamento, em Leme ou Flamengo. Offertas á Caixa Postal 1.895, ou telephone 5-3735. (F 26073) 3

SOCIA com 300 contos para uma grande propriedade agricola, procura-se. Negocio sério e garantido, podendo ficar tudo em nome da capitalista. Cartas ao adv. T. Costa, Caixa Postal, 1618 ou nesta redacção. (F 24946) 3

AUTOMOBILISTAS!...
Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.
AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359 (46218) 3

Dormitorio . . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85 (45308)

Centro dos Amadores

Especialidade em passaros estrangeiros, nacionaes e aves de luxo. Gaiolas, bebedouros, medicamentos para passaros, aves e etc. Cachorros de raça, caça, e vigia. Gatos Angorás e macaquitos.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE LINDOS ESPECIMENS.
ANTONIO MARTINS PALMA
22 — RUA LAVRADIO — 22
Tel. 2-2425 (44510)

PROFESSORES

ADMISSÃO á Escola Naval e Concurso para Commissarios da Armada. Official de Marinha prepara candidatos. Informações á rua 18 de Outubro, 94. Tel. 8-6566. Muda Tijuca. (F 23803) 9

CURSO VESTIBULAR DE BELLAS ARTES: prof. Mattos, eng. architecto. Inf. com o sr. Heitor, na E. de Bellas Artes. (F 23928) 9

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR 58

FALAR INGLEZ - FRANCEZ — ALLEMÃO — Portuguez para Estrangeiros. Tachygraphia. Escripturação. (F 23920) 9

INGLÊS e Francês, Escola Urania; 7 Setembro, 107. (F 25186) 9

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA
Fundado em 1876 para (Meninos e Meninas) no alto da Tijuca, ambiente confortavel, localidade salubre para creanças fracas, muita luz e bons ares. O internato se acha installado em predio apropriado e mais completo e confortavel do Hygiene, localizado em centro de grande jardim arborizado e cercado de montanhas, matta virgem, logar salubre e secco. Mobiliario esplendido e completo em todas as aulas, as refeições fartas e variadas em commum com as professoras, acceita alumnos desde a edade de 5 annos: 66 Rua Santa Carolina esquina São Miguel 58, entrada para automovel: Fonde Tijuca e Alto Boa Vista. tel. 8-1797.
— O pagamento mensal até o dia 10 de cada mez. (F 23907) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3117. (F 23954) 9

COPIAS á machina e traducções. Rua Carioca, 11. Praça Saens Pena, 29. (F 24950) 9

CORTE, alta costura, chapéos, lecciona-se, systema moderno, Jean Patou. Acceita-se encommendas. — Rua Assembléa n. 10. (F 24959) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo; 7 Setº. 107. Escola Urania. (F 25184) 9

Diploma de Dactylographia em dezembro terá quem matricular-se já na Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres. Carioca, 11 e Saenz Pena 29. (F 24949) 9

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE
Qualquer pessôa póde aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca n. 11, sobrado. (F 24948) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Setº. 107. Escola Urania. (F 25185) 9

FRANÇAIS — Parisiense, ex-professora Escola Berlitz, ensina em sua residencia. Rua Silveira Martins, 76-A, terreo. Tel. 5-3379. (F 23925) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 23933) 9

JOVEN brasileiro procura joven inglez ou americano para praticar conversação ingleza. Cartas para BRILHANTE, neste jornal. (F 23980) 9

LIÇÕES de hespanhol, inglez, piano. Pintam-se enxovaes. 5-3837. (F 23738) 9

MATHEMATICA para vestibular. Curso por professor assistente da Escola Polytechnica. Tratar pelo telephone — 8-2752. (F 27056) 9

MATHEMATICA — Curso secundario (Pedro II e Escola Normal) e admissão ás escolas superiores, por engenheiro civil, aulas individuaes e em turmas de cinco alumnos, em casa de todo o respeito. Rua Conde de Bomfim n. 1357. Informações pelo phone 8-6545. (F 23952) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (F 24084) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (F 23969) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 23092) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos, Becco do Carmo, 13. (F 25230) 9

PROFESSORA HESPANHOLA ensina correctamente CASTELHANO, italiano, francez; conhece bem portuguez. Faz traducções. Vae a domicilio. R. Francisco Muratori, 15. Tel. 2-8029. (F 22918) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua Marechal Floriano n. 50, sobrado. Phone 4-1334. (F 2620) 9

TAQUIGR. e contabil. em casa do alumno. 30$. Sr. Matos. Fone 4-4040, ramal 332. (F 24973) Prof.

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, até á noite, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua São José, 34-2º, junto á do Carmo, um pouco abaixo da Avenida Rio Branco. (F 24885) 9

TACHYGRAPHIA Simplificada. 17 SIGNAES. Todas as linguas. Ouvidor, 58. (F 25276) 9

CORRESPONDENCIA

CELINA

Do "Correio" venho trazer-te um grande abraço com muitos beijos. Vocêsinha como vae meu amor? Estou extranhando tanto... nada, sim? — No dia que este te chegar ás adoradas mãosinhas fará precisamente um anno..., sabes, não é? — Acceite mais, ainda e sempre, beijos e muitos beijos, que os entregará ao meu risosinho que vae acabar me levando á "Praia Vermelha"...
Teu: Roberto. (F 27086) Cor.

IZINHA

Como vae minha querida, já está bôa? Muito nervoso por falta de noticias. Estou com muitas saudades. A sua saude preoccupa-me seriamente. Cada vez mais seu. Muitos amplexos. (F 26060) Cor.

CARMEN

Tenho sofrido muito. Desejo o perdão de Você. Peço telephonar nas horas habituaes. Apresento comprimentos respeitosos á sua boa irmã Gioconda. Encontrei solução correcta para o nosso caso. Saudades do seu F. (F 24991) Cor.

ADVOGADOS

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2871. (F 27059) Adv.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (F 27094) Adv.

MEDICOS

GONOFIM
Cura radicalmente a GONORRHÉA aguda ou chronica. — S. José, 61. (F 23802) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (F 23110) 6

ACTOS RELIGIOSOS

Roberto Leone Pollo

A familia de ROBERTO LEONE POLLO fará rezar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (F 23910)

Carmem Pitta Chagas

Noemia Pitta Chagas e filhos, Clothilde Pitta de Moraes, Julia Pitta de Faria communicam o fallecimento de sua filha, irmã e sobrinha, hontem, em Friburgo, ás 13 horas. O seu corpo será dado á sepultura, naquella cidade, hoje, ao meio dia. (F 22960)

Baroneza de Loreto

D. Maria Argemira Paranaguá Moniz e sua familia, o Conde de Paranaguá e sua familia, a Marqueza do Barral Montferrat e sua familia, Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e sua familia, d. Eulina de Sampaio Vidal Paranaguá e seu filho, convidam seus parentes e amigos, assim como os amigos de sua muito querida irmã, cunhada e tia, BARONEZA DO LORETO, para acompanharem o enterro desta, sahindo da casa á rua Voluntarios da Patria n. 32, para o cemiterio de São João Baptista, hoje, domingo, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde. (F 26106)

Vital Corrêa de Mello

A familia de VITAL CORRÊA DE MELLO communica a todos os seus amigos e collegas o seu fallecimento. Outrosim convida-os para o enterro que sahirá de sua residencia, á Travessa Pepe n. 18, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio S. João Baptista. (F 24987)

Flavio Rodrigues de Siqueira

(7º DIA)

Julio Gonçalves de Siqueira, senhora e filhos, General José Candido Rodrigues e familia, João Frederico de Siqueira e familia, Nestor Gonçalves de Siqueira e familia convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pela alma do seu amado filho, neto e sobrinho FLAVIO, mandam rezar quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, pelo que desde já se confessam gratos. (F 24993)

Almirante Manoel Theodorico Machado Dutra

(4º ANNIVERSARIO)

Filhos, genros e netos do Almirante MANOEL THEODORICO MACHADO DUTRA convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que farão celebrar, amanhã segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Manoel, na egreja da Candelaria, em suffragio da alma do seu inesquecivel pae, sogro e avô, pela passagem do 4º anniversario do seu fallecimento. (F 27006)

Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz

Os chimicos do Laboratorio Nacional fazem rezar missa de 7º dia, pelo seu inesquecivel ex-director, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria (altar de S. Miguel). (F 26049)

Maria Antonia Josilli

Francesca Lauro Accetta e familia, Francisco Lauro, Antonietta Via Lauro e familia, Antonico Lauro e familia agradecem, penhorados a todas as pessoas que os acompanharam por occasião do fallecimento da sua muito presada mãe, sogra, avó e bisavó, e participam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres e desde já agradecem. (F 23084)

Antonio de Souza Duarte

(O ANTONICO)

Antonio José Duarte e familia, commemorando o 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel filho ANTONIO DE SOUZA DUARTE, mandam rezar missa no novo templo de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da manhã; para esse acto religioso convidam seus parentes e amigos e antecipam seus agradecimentos. (F 25425)

Augusto de Oliveira Maia

Em suffragio á alma do pranteado AUGUSTO, seu irmão Alberto de Oliveira Maia e senhora, Alberto Maia Filho e senhora fazem celebrar officio religioso na egreja de São Francisco de Paula, (2º altar á esquerda), ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. (F 26003)

Augusto Cotrim Moreira de Carvalho

Carmen Rabello Moreira de Carvalho e filhos, João Saldanha Pereira de Amorim e senhora, Dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, senhora e filha, Fernando Cotrim Moreira de Carvalho e demais parentes, agradecem sensibilisados as manifestações de carinho recebidas por occasião da grande dôr que os feriu com a perda irreparavel de seu querido esposo, pae, sogro, filho, irmão, sobrinho e parente e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, o que antecipadamente agradecem. A familia pede que lhe seja concedido o especial obsequio da não apresentação de pezames. (F 25391)

Julio do Egypto Rosa

Olavo do Egypto Rosa, Orlando do Egypto Rosa e Dilermando do Egypto Rosa e esposas, Augusto, Harrison e Frederico do Egypto Rosa, irmãos e cunhados e Laura Justi, prima e noiva agradecem aos que acompanharam os restos mortaes do inditoso JULIO, á sua ultima morada, participando que a missa de 7º dia, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã. (F 24798)

Manoel José de Souza

(7º DIA)

Francisco José de Souza, José de Souza e Silva, Alvaro José de Souza, Lucinda Maria da Silva, Jayme Corrêa de Sá, irmãos e sobrinhos, honradissimos agradecem ás pessoas que acompanharam o seu querido morto á ultima morada, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que deve realizar-se depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (46866)

Cassio Pereira da Silva

(6º MEZ)

Ottilia Tati Pereira da Silva, Yvonne e Miecio Tati Pereira da Silva convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel marido e pae, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José (á rua da Misericordia), pelo que desde já se confessam penhorados. (F 23953)

Laura de Paiva Antunes

(30º DIA)

Dr. Henrique Odorico Antunes e filhos, viuva Julio dos Santos Paiva, filhos, noras, genros e netos, penhorados agradecem a todos que se associaram á sua grande dôr com o passamento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, LAURA DE PAIVA ANTUNES, e convidam para assistir á missa que, pelo descanço de sua bonissima alma, terão logar depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipando sincera gratidão. (F 22953)

D. Adelia Lins Blake de Alencastro

O commandante Gitahy de Alencastro e seu filho, reverenciando a memoria de sua amantissima esposa e mãe fazem celebrar a missa commemorativa pelo 7º anniversario de seu passamento, depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 e 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, na Lapa. (F 23965)

Yanah de Maria Leal

Americo Castro Leal, senhora, filhos, genro, neto e cunhados, agradecendo a todas as manifestações de pesar recebidas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, YANAH DE MARIA LEAL, communicam que a missa de 30º dia terá logar depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila. (F 23930)

Dr. Honorio Libero

A familia do Dr. Honorio Libero manda celebrar missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo (capella do Amor Divino). (F 24978)

Julia Franklin da Costa

Filho, irmãos, sobrinhos, netos e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam por occasião do seu fallecimento e aos que enviaram corôas e telegrammas, e participam que a missa do 7º dia, em suffragio de sua alma, será rezada na quarta-feira, dia 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo; desde já muito agradecem. (F 24979)

Clysanthe, Abilio e Antonio

Oscar Vieira & C.ª mandam celebrar missa de setimo dia, por alma dos seus tres auxiliares CLYSANTHE AYRES, ABILIO JOSE' FERNANDES e ANTONIO DOMINGUES PEREIRA, victimados accidentalmente no cumprimento do dever, a qual terá logar na egreja N. S. Monte do Carmo, no dia 18 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 8 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade. (F 22938)

Jacob Maluf

Viuva, filhos e demais parentes convidam para assistir á missa que por sua alma será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja Orthodoxa S. Nicolau, á Avenida Gomes Freire. (F 23966)

Julio Rodrigues de Azevedo

A viuva, filhos, genros, netos e demais parentes do inesquecivel JULIO RODRIGUES DE AZEVEDO, fallecido hontem, em sua residencia, á rua General Polydoro n. 312 convidam a todos seus amigos para o enterramento que se realizará á mão, hoje, domingo, ás 11 horas, no cemiterio de São João Baptista. (F 23973)

José Maria Villela

José Maria Villela Filho, irmãos, cunhados e sobrinhos, na falta de innumeros endereços, vêm por meio deste, apresentar seus sinceros agradecimentos a todas as pessôas que por cartas, cartões e telegrammas manifestaram seu pezar pelo fallecimento de seu pae, irmão, cunhado e tio, e de novo os convidam para a missa do 30º dia que se realizará, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (F 23914)

Leocadia Emilia Alves da Silva

(FALLECIDA EM PERNAMBUCO)

(7º DIA)

Lindolpho Silva e familia pedem ás pessoas amigas e parentes para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, no Convento Nossa Senhora do Carmo da (Lapa), amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 horas, antecipando os seus agradecimentos. (F 22917)

Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz

Maria Izabel Cavalcante da Luz, Maria Umbelina Santiago da Luz (ausente), Alexandre Bayma e senhora, Ruth Ribeiro da Luz, Walter Ribeiro da Luz e senhora, Edgard Mendes de Oliveira Castro e senhora e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam por occasião do fallecimento de seu muito prezado esposo, filho, pae, sogro, avô, irmão, tio, sobrinho e primo DR. ALFREDO CARNEIRO RIBEIRO DA LUZ, e participam que a missa de setimo dia, em suffragio da sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e desde já muito agradecem a todos que assistirem a esse acto de religião. (F 25356)

Celio Oscar Olivier

Etelvina Teixeira Olivier e filha, capitão tenente Mario de Oliveira Guimarães, senhora e filho, dr. Ernesto da Silva Guimarães, senhora e filhos (ausentes), convidam para assistir á missa de 1º anniversario do seu muito saudoso esposo, pae, sogro e avô CELIO OSCAR OLIVIER, que em suffragio de sua alma farão rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já profundamente gratos. (F 25328)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado foi aberto em condições estaveis, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 3|16 d. e para a compra do papel particular sobre Londres a de 3 1|4 d. e sobre Nova York a de 15$200.

No encerramento dos trabalhos, deixamos o mercado em posição indecisa, com o Banco do Brasil sacando a 3 7|32 d. e os demais a 3 11|64 e 3 3|16 d.

As letras de cobertura, em libras, eram adquiridas a 3 15|64 d. e em dollars a 15$300.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 3|16 a (75$294)	3 7|32 (74$563)
Nova York	15$640 a	15$765
Canadá	15$640	—
Paris	$613 a	$619

	A' vista	
Londres	3 1|8 a (76$800)	3 5|32 (76$040)
Paris	$615 a	$621
Nova York	15$655 a	15$810
Italia	$820 a	$828
Canadá	15$740	—
Belgica (ouro)	2$182 a	2$204
Belgica (papel)	$438 a	$440
Montevidéo	7$540 a	8$500
Buenos Aires (peso papel)	4$550 a	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$695 a	$705
Hespanha	1$345 a	1$400
Suissa	3$055 a	3$084
Allemanha	3$701 a	3$740
Suissa	4$210 a	4$240
Dinamarca	4$210 a	4$240
Noruega	4$210 a	4$240
Hollanda	6$345 a	6$377
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$220 a	2$240
Chile	1$910	—
Rumania	$094 a	$096
Japão (yen)	7$770 a	7$820
Slovaquia	$467 a	$470
Vales ouro, por 1$	8$635	—
Allemanha	3$755 a	3$760
Hollanda	6$365 a	6$390
Suecia	4$220 a	4$250
Noruega	4$220 a	4$250
Dinamarca	4$220 a	4$250
Buenos Aires (peso papel)	4$580 a	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$720 a	8$010
Japão (yen)	7$800 a	8$010

Cabo

Londres	3 3|32 a (77$576)	3 1|8 (76$800)
Paris	$619 a	$623
Nova York	15$780 a	15$800
Canadá	15$780	—
Belgica (ouro)	2$210 a	2$220
Belgica (papel)	$440 a	$442
Hespanha	1$385 a	1$410
Italia	$826 a	$830
Suissa	3$085 a	3$100
Portugal	$698 a	$708

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 7|32 (74$563,106)	3 3|16 (75$294,116)
" Nova York	15$625	15$704
" Paris	$616	$618
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$662
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$814
" Portugal	—	$700
" Italia	—	$827
" Allemanha	—	3$726
" Suissa	—	3$076
" Hespanha	—	1$365
" Slovaquia	—	$468
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	4$240
" Noruega	—	4$240
" Dinamarca	—	4$240
" Japão (yen)	—	7$770
" Rumania	—	$098
" Austria	—	2$240
" Chile	—	1$910
" Hollanda	—	6$365
" Belgica (papel)	—	$440
" Belgica (ouro)	—	2$198
Vales ouro, por 1$	—	8$635

EXTREMAS

Caixa matriz	3 3|16 a	3 1|4
Bancaria	3 3|16	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$730
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	76$000
Liras (papel)	—	$830
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	8$000
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.13 a.m.	Estavel	3 3|16	3 1|4	15$300	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 75$300 e o dollar a 15$760.
10.59 a.m.	Estavel	3 7|32	3 1|4	15$300	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 74$600 e o dollar a 15$680.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 25|32	$ 4.85 25|32
s/Genova, á vista, por £...	L. 92.84	L. 92.86
s/Madrid, á vista, por £...	P. 56.55	P. 56.55
s/Paris, á vista, por £...	F. 123.94	F. 123.95
s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £...	M. 20.55	M. 20.55
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
s/Berne, á vista, por £...	F. 24.91	F. 24.91
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.86	B. 34.87

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 3|4	$ 4.85 25|32
s/Genova, á vista, por £...	L. 92.84	L. 92.86
s/Madrid, á vista, por £...	P. 56.30	P. 56.55
s/Paris, á vista, por £...	F. 123.94	F. 123.95
s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £...	M. 20.50	M. 20.55
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
s/Berne, á vista, por £...	B. 34.91	B. 34.91
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.86	B. 34.87

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.15
s/Oslo, á vista, por £...	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhague, á vista, por £	Kn. 18.17	Kn. 18.17

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 4.85 3|4	$ 4.85 13|1.
s/Paris, tel., por F.......	c 3.91.87	c 3.91.87
s/Italia, tel., por L.......	c 5.23.12	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P.......	c 8.58	c 8.60
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.32	c 40.31
s/Berne, tel., por F.......	c 19.50	c 19.50
s/Bruxellas, tel., por F.....	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M.....	c 23.60	c 23.63
	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 4.85 3|4	$ 4.85 3|
s/Paris, tel., por F.......	c 3.91.87	c 3.91.87
s/Italia, tel., por L.......	c 5.23.37	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P.......	c 8.64	c 8.58
s/Amsterdam, tel., pcr Fl.	c 40.32	c 40.32
s/Berne, tel., por F.......	c 19.50	c 19.50
s/Bruxellas, tel., por F.....	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M.....	c 23.60	c 23.60
	Nominal	Nominal

PARIS, 15.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	—	—
s/Italia, á vista, por 100 L....	—	—
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
s/Nova York, á vista, por $...	—	—
s/Berne, á vista, por F/S.....	—	—

BUENOS AIRES, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.......	—	—
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.......	—	—
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda.......	—	—
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda.......	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontas:		
Do Banco da Inglaterra..........	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França..........	2 %	2 %
Do Banco da Italia..........	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha..........	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha..........	10 %	10 %
Em Londres, tres mezes..........	4 7/32 %	4 7/32 %
Em Nova York, tres mezes..........	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio.		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £...	B. 34.86	B. 34.87
Londres s/Roma, á vista, por £...	Feriado	L. 92.84
Madrid s/Londres, á vista, por £...	Feriado	P. 56.50
Berlim s/Londres, á vista, por £...	Feriado	M. 20.55
Lisboa s/Londres, á vista, por £...	Esc. 99.00	Esc. 99.0.
Lisboa s/Londres, tres mezes, por £...	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Disponivel	—	—
Preço do typo 4 superior Santos, posto em Londres, por cwt.	35/6	35/6
Preço do typo 4 superior Santos, posto em Londres, por cwt.	[illegible]	[illegible]

SANTOS, 15.

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Futuros, para entrega em agosto	15$250	15$250
Setembro	15$325	15$325
Outubro	15$425	15$425

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, [illegible]

Disponivel: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 21$000.

Embarques: hoje, 45.373 saccas; anterior, 36.873 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas: hoje, 1.363.916 saccas; anterior, 1.388. 829 saccas; mesmo dia no anno passado, [illegible]

Vendas: hoje, 24.337 saccas; anterior, 36.636 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.435 saccas.

Embarques até 15:

Para os Estados Unidos	47.619
Para a Europa	18.874
Para outros portos	33
Total	66.526

Café descontado hontem, 15.667 saccas de café descontadas.

S. PAULO, 15.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, [illegible] saccas; anterior, [illegible] saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 1.000 saccas; anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 14.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de Agosto de 1931:

ENTRADAS

Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.554
Estrada de Ferro Leopoldina	7.709
Armazens Geraes de São Paulo	5.697
Armazens Geraes da Metropolitana	191
Armazens Geraes Carioca	2.691
Armazens Geraes da Sul-Americana	275
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	1.885
Armazem Autorizado LI	287
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	978
Total das entradas do dia 15	25.367
Existencia anterior — dia 14	344.616
Somma	369.983

EMBARQUES

America do Norte	8.753	
Cabotagem — Sul	1.250	
Cabotagem — Norte	100	
Somma dos embarques	10.103	
Consumo local diario	500	
Lançado ao mar	4.200	14.803
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		355.180

Observações — O total da columna de Minas, 8.854 saccas, corresponde a café de quota livre, entrado para o mercado hontem.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	228.140

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
De Campos	3.905
De Maceió	—
Total	3.905
Desde 1 do mez	52.917
Saidas	4.926
Desde 1 do mez	70.776
Stock actual	227.119

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	37$000 a 39$000
Idem (velho)	34$000 a 36$000
Demerara	32$000 a 33$000
Mascavinho	31$000 a 33$000
2º jacto	—
3º jacto	30$000 a 31$900
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot
Assucar para entrega em maio	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de [illegible] para embarques futuros	Nominal	Nomina

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.38	1.41
Assucar para entrega em dezembro	1.38	1.42
Assucar para entrega em março	1.43	1.46
Assucar para entrega em maio	1.49	1.52

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, sem negocios de importancia e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.278

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
De Santos	63
De Natal	708
De João Pessôa	29
Total	800
Desde 1 do mez	4.163
Saidas	237
Desde 1 do mez	4.668
Stock actual	3.841

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 4	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	31$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	33$000
Typo 5	—	31$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	30$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	29$000

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Accessivel
Pernambuco Fair	3.92	3.85
Maceió Fair	3.92	3.85
American Fully Middling		
Futuros, para outubro	3.82	3.80
para janeiro	3.82	3.77
para março	3.92	3.88
para maio	3.96	3.93
para julho	4.11	4.06

Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Futuros americanos, alta de 7 pontos.
Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Middling Uplands	6.95	7.00
Futuros para outubro	7.00	7.11
para janeiro	7.22	7.43
para março	7.42	7.62
para maio	7.72	7.80

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de [illegible] pontos.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 15 DE AGOSTO DE 1931.

Arroz agulha especial (brilhado) 60 ks.	60$000 a 62$000
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial, 60 kilos.	42$000 a 44$000
Arroz agulha superior, 60 kilos.	38$000 a 40$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	34$000 a 36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos.	26$000 a 28$000
Arroz japonez especial, 60 kilos.	36$000 a 37$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos.	33$000 a 35$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos.	28$000 a 30$000
Arroz japonez regular, 60 kilos.	27$000 a 28$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos.	28$000 a 30$000
Sangas, 60 kilos.	13$000 a 14$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.	$320 a $340
Amendoim em casca, 25 kilos.	18$000 a 19$000
Alhos nacionaes, cento.	—
Alhos estrangeiros, cento.	6$000 a 6$500
Alpiste nacional, kilo.	1$800 a 1$850
Alpiste estrangeiro, kilo.	1$900 a 1$950
Araruta, kilos.	—
Bacalhão especial, 58 kilos.	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos.	145$000 a 175$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos.	108$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	164$000 a 176$000
Banha de Itajahy, caixa.	176$000 a 178$000
Batatas do interior, kilo.	$500 a $520
Batatas do sul, kilo.	$300 a $350
Batatas estrangeiras, kilo.	$700 a $720
Cebolas nacionaes, kilo.	$850 a $900
Cebolas estrangeiras, kilo.	—
Ervilhas, kilo.	2$500 a 2$600
Farinha de mandioca fina — P. Alegre, 50 kilos.	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos.	13$000 a 13$500
Feijão preto, esp., novo, mineiro, 60 ks.	20$000 a 21$000
Feijão preto bom, P. Alegre, 60 kilos.	19$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos.	15$000 a 16$000
Feijão enxofre, 60 kilos.	21$000 a 23$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos.	30$000 a 32$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos.	16$000 a 17$000
Feijão amendoim, 60 kilos.	23$000 a 24$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos.	22$000 a 24$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos.	Não ha
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo.	2$500 a 2$600
Lentilhas, kilo.	$460 a $500
Linguas defumadas, kilo.	2$500 a 2$800
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo.	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	1$900 a 2$000
Herva-matte, kilo.	$700 a $800
Manteiga do interior, kilo.	5$200 a 6$400
Manteiga do sul, kilo.	—
Milho cattete, vermelho, 60 kilos.	15$500 a 16$000
Milho cattete, amarello, 60 kilos.	14$000 a 14$500
Milho cattete, mesclado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	—
Polvilho do norte, kilo.	$480 a $520
Polvilho do sul, kilo.	$400 a $440
Tapioca, kilo.	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo.	2$200 a 2$300
Toucinho paulista, kilo.	2$800 a 2$700
Toucinho de fumeiro, kilo.	2$900 a 3$000
Xarque, mantas puras, R. Prata, kilo.	2$800 a 3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.	2$630 a 3$000
Xarque, pato se mantas, R. Prata, kilo.	2$300 a 2$600
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo.	2$000 a 2$300

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	7.02	7.04
American Futures, para janeiro	7.33	7.36
American Futures, para março	7.55	7.54
American Futures, para maio	7.73	7.72

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 e alta de 1 ponto.

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem com um movimento activo de trabalhos e accusou negocios de negocios de maior vulto. As apolices da União funccionaram estaveis, registrando-se apreciavel melhoria nas Obrigações do Thesouro, de 1921. As municipaes funccionaram estaveis, bem como as estaduaes. Regularam em boa posição os papis de bancos e os demais em evidencia não despertaram grande interesse, como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 5, a.	146$000
Ditas de 500$, 1, a.	400$000
Ditas de 1:000$, 10, a.	772$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 1, 1, 1, 6, 7, 7, 15, 42, 52, a	772$000
Ditas port., 2, 2, 15, a.	726$000
Ditas idem, 15, a.	727$000
Ditas idem, 12, a.	728$000
Obrigações do Thesouro 1930), de 500$, 1, a.	490$000
Ditas de 1:000$, 500, a.	980$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 50, a.	990$000
Ditas Rodoviarias, de réis 1:000$, 2, 3, a.	700$000
Municipaes:	
Decreto 1.933, port., 3, 4, 20, a.	189$000
Dito 2.093, port., 3, 10, a	189$000
Dito 3.264, port., 200, a.	152$500
Emprestimo de 1931, port., 145, a.	149$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 5, 5, 3, 1, 15, 60, 16, a	150$000
Dito idem, 20, a.	151$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, port., dec. 9.555, 100, a.	500$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 8, 3, a	163$000
Ditas de 500$, 2, a.	407$500
Ditas de 1:000$, 30, a.	822$000
Ditas idem, 5, 14, 17, a.	823$000
Ditas idem, 15, a.	824$000
Rio (Popular), 20, 22, 40, a	87$000
Idem, 5, a.	88$000
Bancos:	
Portuguès do Brasil, port., 300, a.	85$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 16, a.	25$000
Tecidos Corcovado, 50, a.	29$000
Minas S. Jeronymo, 20, 100, 100, 200, a.	90$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 50, a.	150$000
Docas de Santos, 2.000, a	173$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 300, a	727$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:035$	1:006$
Ditas (1930)	—	980$000
Ditas Ferroviarias	990$000	988$000
Ditas Rodov., nom.	—	720$000
Ditas port.	720$000	700$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Federaes, de 1:000$, 3 %.	750$000	6000$000
Uniform., de 1:000$	774$000	770$000
Div. emissões, nom.	773$000	772$000
Ditas port.	727$000	725$000
Rio (Popular) 4 %	88$000	87$500
Ditas de 1:000$, 8%, dec. 3.216	—	680$000
Ditas de 500$, 8 °|° (decreto 2.364).	420$000	—
Ditas de 500$, 6 %	—	250$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	—	640$000
Ditas port.	655$000	650$000
Ditas de 1:000$000 5 %, nom., antigas.	610$000	575$000
Ditas port.	498$000	490$000
Ditas 5 %, nom.	510$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	824$000	823$000
Municipaes, de 1906, port.	—	151$000
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1914, port.	150$000	147$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	141$000	138$000
Ditas de 1931, port.	150$000	149$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	157$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	155$000	152$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	165$000	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$500	189$000
Ditas titulos definitivos)	—	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	189$000
Ditas decreto 1.622 (Atlantica)	150$000	—
Ditas decreto 3.264	153$000	152$500
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	650$000	600$000
Ditas de Petropolis	—	150$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Ditas de Iguassú	90$000	30$000
Bancos:		
Brasil	295$000	285$000
Mercantil do Rio de Janeiro	430$000	—
Funccionarios Publicos	39$000	—
Commercial do Rio de Janeiro	80$000	—
Portuguès do Brasil, port.	—	85$000
Ditas nom.	—	85$000
Ditas com 50 %.	23$000	—
Commercio	—	90$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	30$000	25$000
Manuf. Fluminense	—	75$000
Taubaté Industrial	—	250$000
Conf. Industrial	35$000	—
Alliança	30$000	25$000
Prog. Industrial	160$000	110$000
America Fabril	—	150$000
Petropolitana	120$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	90$500	89$500
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:300$	1:000$
Argos Fluminense	—	2:150$
Lloyd Sul-Americano	50$000	13$000
Previdente	—	2:000$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	255$000	254$000
Ditas nom.	243$000	240$000
Docas da Bahia	15$000	12$000
Mercado Municipal	250$000	230$000
Debentures:		
Docas de Santos	173$000	172$000
Docas da Bahia	93$000	85$000
Mestre & Blatgé	193$000	190$000
Bellas Artes	213$000	208$000
Mercado Municipal	—	202$000
Conf. Industrial	—	135$000
Nova America	—	1:0[illegible]
Prog. Industrial	160$000	140$000
Manuf. Fluminense	—	163$000
Tecidos Corcovado	—	165$000
Tecidos Alliança	151$000	150$000
Commercial Leers	1:005$	1:0[illegible]3$
Hoteis Palace	190$000	185$000
C. Brahma	—	1:028$
Edificadora	150$000	—
Usinas Nacionaes	190$000	—
Guanabara	200$000	196$000
Brasil Cinematographica	—	850$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

TITULOS RETIRADOS DA BOLSA

Tomando conhecimento do requerimento do Banco Nacional Ultramarino, resolveu a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos retirar do quadro official da Bolsa os titulos do referido banco.

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2ª Vara Civel — *M. J. Bastos* — Foi hontem requerida, no juizo da 2ª Vara Civel, por Quintas & Velloso, credores da quantia de 3:075$200, a fallencia da firma M. J. Bastos, estabelecido á rua Barão de São Felix n. 37.

2ª Vara Civel — *Felippe & Gabriel* — Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi deferido o pedido de concordata da firma Felippe & Gabriel, estabelecida á rua Buenos Aires n. 303, com negocio de fazendas e armarinho. Proposta, 60 °|°, em quatro prestações semestraes: habilitação, 20 dias; marcada a assembléa de credores para 22 de outubro e nomeados commissarios Beck Gieis & Cia. Passivo 430:848$020.

3ª Vara Civel — *Francisco Pereira Guimarães* — Attendendo á confissão de insolvencia, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a fallencia da firma Francisco Pereira Guimarães, estabelecida á rua Salustiano da Silva n. 54. O termo retroagiu a 26 de julho; habilitação, 20 dias; marcada a assembléa de credores para 12 de novembro, foram nomeados syndicos Mereira & Irmão. Passivo 77:319$000.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, a 1 hora da tarde, as seguintes: na 1ª Vara Civel, a de Zehi Simão & Irmão; na 2ª, Adelino J. Paes; na 3ª, A. Siqueira & Cia.; na 4ª, Martins & Primo, e na 5ª, J. D. Albani e Luiz Rogatti.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	5.27	5.17
Para entrega em outubro	5.33	5.24
Para entrega em novembro	5.40	5.32
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	5.85	5.78
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	50,00	50,12
Para entrega em dezembro	53,25	53,50

Feriado nesta praça no dia 15 do corrente.

ALFANDEGA

Renda do dia 15 do corrente mez:

Em ouro	48:776$688
Em papel	272:573$505
Total	321:350$193
Renda de 1 a 15 do corrente mez	2.835:450$245
Em egual periodo de 1930	5.337:423$885
Differença a maior em 1930	2.501:973$640

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Atacama".
Armazem 5 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeira.
Armazem 6 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.
Armazem 9 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.
Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 10 — Hiate nacional "Avante" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga para o "Tuscan Star".
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Maria Luiza".
De Aracajú e escs., vapor nacional "Itassucê".
De Hamburgo e escs., vapor nacional "Cuyabá".
De Philadelphia e escs., vapor americano "The Angeles".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Southern Prince".
De Caravellas e escs., vapor nacional "Celeste".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina, vapor hespanhol "Hercules".
Para Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Victoria".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Araraquara".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Southern Prince".
Para Valparaiso e escs., vapor chileno "Atacama".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Arlanza"	16
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	17
Nova York e escs., "Cabedello"	17
Genova e escs., "Conte Verde"	17
Amsterdam e escs., "Flandria"	17
Buenos Aires e escs., "Gelria"	18
Hamburgo e escs., "Phœnicia"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	18
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	18
São Francisco e escs., "Guaratuba"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	19
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	20
Belém e escs., "Pará"	20
Penedo e escs., "Miranda"	20
Marselha e escs., "Alsina"	20
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	20
Recife e escs., "Uçá"	20
Tutoya e escs., "João Alfredo"	21
Nova York e escs., "American Legion"	21
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	21
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	22
Buenos Aires e escs., "Marselha"	22
Buenos Aires e escs., "Massilia"	22

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Arlanza"	16
Porto Alegre e escs., "Aracatuba"	16
Manáos e escs., "Affonso Penna"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	16
Florianopolis e escs., "Anna"	16
Penedo e escs., "Itapura"	16
Laguna e escs., "Jupiter"	17
Camocim e escs., "Taquary"	17
Buenos Aires e escs., "Flandria"	17
Buenos Aires e escs. "Conte Verde"	17
Hamburgo e escs., "Sabor"	18
Amsterdam e escs., "Gelria"	18
Pará e escs., "Jaguaribe"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	18
Belém e escs., "Itahité"	18
Porto Alegre e escs., "Itaguassu"	18
Maceió e escs., "Sergipe"	18
Londres e escs., "Highland Chieftain"	18
Tutoya e escs., "Manáos"	19
São Francisco e escs., "Etha"	19
Genova e escs., "Campana"	19
Macáo e escs, "Portugal"	19
Cannaveiraes e escs., "Celeste"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Porto Alegre e escs., "Uçá"	20
Porto Alegre e escs., "Itapé"	20
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	21
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	21
Buenos Aires e escs., "American Legion"	21
Marselha e escs., "Mont Kemmel"	22
Bordeaux e escs., "Massilia"	22
Buenos Aires e escs., "Lipari"	22
Porto Alegre e escs., "Campinas"	23
Columbia Britannica e escs., "Brandanger"	23
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	23
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	24
Iguape e escs., "Pirahy"	25

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 182ª extracção de 1931, realizada em 15 de Agosto de 1931, 100ª do plano n. 43.

PREMIOS SORTEADOS

6382	100:000$000
4486	20:000$000
6699	10:000$000
1240	5:000$000
2558	5:000$000

1 PREMIO DE 2:000$000: 22353 24425 40108

12 PREMIOS DE 1:000$000: 2770 5597 8456 16036 21565 22311 26023 32426 35447 49096 50219 57069

36 PREMIOS DE 500$000: 2400 2603 4624 5091 6338 13019 15052 22965 23390 28023 28343 30786 32012 32213 32229 32265 33543 35351 35459 36264 43285 48500 49285 55366 59635

50 PREMIOS DE 200$000: 656 952 1080 1159 1819 2261 2256 2632 2802 3639 4359 6058 6078 6920 7248 7546 8201 11238 11604 12211 12411 12440 12617 12874 13002 13613 14540 15604 16093 16272 16923 19527 20687 22198 22239 22408 22724 22975 23026 23079 24171 25003 25236 25504 25524 26011 28855 25759 28579 28916 31446 31782 32330 35088 37063 32836 35386 37369 32585 36295 36011 39218 39952 41857 43007 43325 43657 43858 45209 47223 47853 50575 51027 51275 51696 52002 52780 52575 59140 59570

APPROXIMAÇÕES

6381 a 6383	500$000
4485 a 4487	200$000
6698 a 6700	200$000
51239 a 51241	100$000

DEZENAS

6381 a 6380	50$000
4481 a 4490	50$000
20691 a 20700	50$000
51231 a 51240	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 82 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 82.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octavinho da Pin Galvão; o director assistente, Henrique Dunham, presidente interino; o escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

28.813:932$ é a fabulosa somma das 659 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 7 de Agosto de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-5235.

Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.

"O Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista official, vista a mesma ser official.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone Extracção de hontem:

14.850 (Rio)	200:000$
15.413 (Taubaty)	20:000$
3.990 (S. Paulo)	5:000$
4.167 (S. Paulo)	2:000$
2.586 (S. Paulo)	1:000$
2.865 (S. Paulo)	1:000$
4.243 (S. Paulo)	1:000$
4.803 (S. Paulo)	1:000$
15.040 (Lins)	1:000$

Todos os numeros terminados em 13, 40, 43, 50, 52, 53, 65, 67, 86 e 90 têm 50$000.

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	6382—21
2º "	4486—22
3º "	6699—25
4º "	1240—10
5º "	2558—15
Moderno	165—17
Rio	629— 8
Salteado	7

Para amanhã:

0635 — 2154

7961 — 6843

VARIANDO

4512

INVERTIDO

Zangão

A' Garantia	580
Fluminense	975
Operaria	376
Noite	491
Caridade	313
Mineira	735

Nictheroy, 15-8-931. (F 27062)

Garantia	067
Filial	409
Americana	376
Paulista	802
Mascotte	107
Auxiliadora	270
Popular	933

Nictheroy, 15-8-931. (F 27084)

Agave	168
Sorte	246
Matriz	907
Filial	725
Somma	458

(F 27054)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Sempre Bôas Noticias

TERMINANDO – HOJE – UMA SEMANA DE GRANDE SUCCESSO COM ESTES TRES FILMS FORMIDAVEIS, DA "METRO-GOLDWYN" DA "WARNER-FIRST" E DA "UNITED ARTISTS"...

PALACIO

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.00
INSPIRAÇÃO: 2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.40 e 10.10

ULTIMO DIA — com
Greta GARBO
— EM —
Inspiração
METROTONE NEWS n. 76

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
MULHERES DE NEGOCIOS: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 8.50 e 10.30

ULTIMO DIA — com
LORETTA YOUNG e RICARDO CORTEZ em
MULHERES DE NEGOCIOS
UMA FARRA COLOSSO — Desenho sonoro
FOX MOVIETONE | AIRPLANE NEWS n. 30

GLORIA

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
LUZES DA CIDADE: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

ULTIMO DIA — com
CHARLIE CHAPLIN
— EM —
LUZES DA CIDADE
NUM MERCADO PERSA - colorido (P. Serrador)
METROTONE NEWS n. 74

JA' - AMANHÃ COMEÇAREMOS UMA NOVA SEMANA DE TRIUMPHOS, COM 3 FILMS COLOSSAES, DOS MELHORES QUE O RIO TEM VISTO NESTA TEMPORADA

Sómente films das melhores marcas

PALACIO — AMANHÃ

Dirigida por HARRY BEAUMONT
JOAN Crawford
— EM —
QUANDO O MUNDO DANSA

ODEON — AMANHÃ

Sob a direcção de FRANK BORZAGE
WARNER BAXTER
JOAN BENNETT — EM —
ESPOSAS DE MEDICO

GLORIA — AMANHÃ

A PEDIDO — novamente aqui!
STAN - O MAGRO
OLIVER - O GORDO
— EM —
XADREZ PARA DOIS

TESHA

BREVE

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE :: HOJE

Vesperal ás 3 horas

A ULTIMA CONQUISTA

Um romance de amor e de felicidade contado pela penna brilhante de

Renato Vianna

e interpretado pelo grande

PROCOPIO

Tem ido ao TRIANON assistir

"A ULTIMA CONQUISTA"

a mais fina sociedade carioca

AMANHÃ — AMANHÃ

"A ULTIMA CONQUISTA"

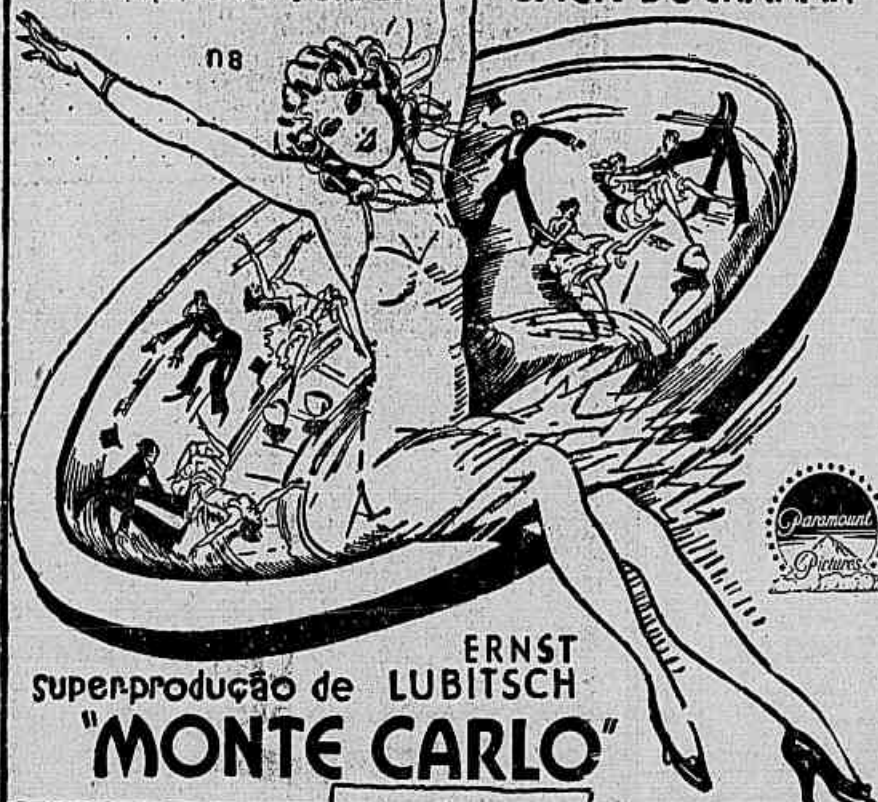
Capitolio — Imperio

HOJE

HORARIO: 1.30 - 3.10 - 4.50 - 6.30 - 8.15 - 10.00
QUEM ROUBOU MINHA PEQUENA? — Desenho

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.45 - 10.30
QUEM ROUBOU MINHA PEQUENA? — Desenho

JEANETTE MacDONALD — JACK BUCHANAN

superprodução de ERNST LUBITSCH
"MONTE CARLO"

AMANHÃ: **Dracula** — Uma obra portentosa da Universal, com BELA LUGOSI, HELEN CHANDLER, etc.

A SEGUIR: **MINHA NOITE DE NUPCIAS** — Uma comedia da Paramount, toda dialogada em portuguez, com LEOPOLDO FROES.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia de Revistas da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX.
Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

HOJE — HOJE

1.ª Colossal matinée, ás 2 3|4, á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

2.º dia de representações da grande revista de muita gente, escripta para toda gente, musicada, ainda, por muita gente, que é um collar de graça, bom humor e espirito.

FEIRA DE AMOSTRAS

Os melhores numeros, aquelles que foram premiados no concurso aberto pelo "Jornal do Brasil".

Revista para familias, permittida ás senhoritas e propria para menores.

Notaveis trabalhos de MARGARIDA MAX, MESQUITINHA, MANOEL PERA, OLGA NAVARRO e de todo o excellente conjunto.

HOJE — AMANHÃ e SEMPRE: — *FEIRA DE AMOSTRAS*

O MAIOR SUCCESSO DE TODOS OS TEMPOS

ULTIMO DIA
No palco: A's 4 e ás 9 horas

the HUGO'S

Os famosos parodistas do "Empire" e do "Casino" de Paris.

DUARTE

O inimitavel artista hespanhol em suas creações humoristicas sobre a origem das dansas.

45 minutos de hilaridade!

Na tela: De 2 h. em deante

LEW AYRES
o rapaz mais querido da America, o inesquecivel Paul de "Sem Novidade no Front" e
JOAN BENNET, ZAZU PITTS e SLIM SUMMERVILLE
em
CASADINHOS
1 desenho.
1 comedia.

PREÇO
Palco e Tela: 4$000
Das 5 ás 7 h. só films 3$000

NO ELDORADO

AMANHÃ

As paixões mais violentas, os sentimentos mais delicados — palpitam neste film-romance

A Ilha do Inferno

com JACK HOLT, RALPH GRAVES e DOROTHY SEBASTIAN

POPULAR — Hoje
FANTASIAS DE 1980
Falada, cantada e synchronisada.
RANGER em
CAPRICHO DE HEROE
OS PERIGOS DA FLORESTA
ELLAS ME ADORAM
Amanhã: A Grande Jornada, Patrulha Policial.

MASCOTTE — Hoje
JEANNETTE MAC DONALD em
PAIXÃO DE MULHER
Falada, cantada e synchronisada.
RUDY VALLEE em
AMOROSO ERRANTE
Falada, cantada e synchronisada.
Amanhã: Vencida pelo Amor — A Cilada

PRIMOR — Hoje
JEAN HARLOW e BEN LYON em
ANJOS DO INFERNO
Falada, cantada e synchronisada.
QUASI HONESTA
Comedia.
Amanhã: Haroldo Encrencado — D. Juan do Mexico.

PARIS — Hoje
NOAH BEERY em
D. JUAN DO MEXICO
Falada em espanhol.
CORINA FREIRE e ALVES DA CONRA em
CANÇÃO DO BERÇO
Falada em portuguez.
Amanhã: O Lobo do Mar — Paixão de Todos

Cine Theatro LYRICO

EMP. A. SONSCHEIN

HOJE — HOJE

Grandiosa matinée Infantil

No palco ás 4,30 — 8 e 10,30 grande successo de

FOOT-BALL CANINO

Um colossal palpite para o jogo dos

CARIOCAS - PAULISTAS

no desempate do campeonato brasileiro, por oito cães policiaes belgas!... Rir! Rir! Rir!

ULTIMA SEMANA DE **RUBENS** apresentará um programma completamente novo.

IVONNE DE CORDOBA
Estylista argentina

Na téla das 2 horas em deante
Mme. SANS GENE
um film Paramount com Gloria Swanson e Charles Roche.

AMANHÃ — NA TE'LA
ARMADILHA PERFUMADA
com Clive Broks, Mary Brian, Olga Blacanova e William Powell. Um film Paramount.

DEMOCRATA-CIRCO

Empreza OSCAR RIBEIRO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Tel. 8-5011

HOJE — FUNCÇÕES DA MODA — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — HOJE
Representação do emocionante drama

Porque choras, palhaço?

3ª feira — Festa do querido Alfredo Albuquerque.
DIA 20 — Estréa dos artistas "Indios Jathas".

Este annuncio e mais 1$600 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas 4ªs, 5ªs e 6ªs feiras. (F 23917)

com
LUIZ TRENKER
o celebre campeão mundial do "sky"
— e —
MARY GLORY
a belleza fascinante dos palcos e das telas da França!
Super producção cantada e falada em francez com legendas em portuguez

HOJE, no PARISIENSE

SESSÕES "PARA TODOS"
PREÇOS POPULARES!
MATINÉE E SOIRÉE
2$000

Theatro Municipal

AMANHÃ ás 21 hs.

ULTIMO CONCERTO

ORCHESTRA PHILARMONICA

BURLE MARX

Wagner — Siegfrid — Idill; Weber — Oberon (ouverture); Liszt — Symphonie Faust; Córos da Sociedade "Harmonie".

Unicos ingressos na bilheteria do theatro

CASA CONFORTAVEL E NOVA

Aluga-se o da rua Pinheiro Machado n. 23 (antiga Guanabara); chaves no local. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 26007)

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o bom predio da rua Marquez de Abrantes n. 82. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives numero 111, sobrado. (F 26007)

CINE FLUMINENSE
Campo São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —
HOJE — Cinema sonóro
Ordinario, Marche!
com BUSTER KEATON
"PERIGOS DA FLORESTA" serie, só em matinée
Amanhã — "O MELHOR DA VIDA", com Nancy Carroll. (F 26079)

CINEMA NACIONAL
R. V. Patria - Tel. 6-0072
HOJE ULTIMO DIA
A Indicadora do Cinema
"Paramount" com CLARA — BOW —
Estrellas do Occidente
"Paramount" com RICHARD — ARLEN —
Amanhã — "Rival dos Maridos" e "Forasteiros na Escocia. (F 23921)

Rio Branco
Praça Onze de Junho 4-1639
Fra Diavolo
Prog. Popular falado e cantado em francez com Tino Patiere e Madeleine Breall
EBRIOS DE AMOR
Metro, com Norma Shearer
Matinée ás 2 horas
Amanhã — "Ordinario Marche", e "Arizona Tigre".

LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548
Senorita
Fox, com Bebe Daniels
AVIADOR MALUCO
com MONTE BANKS
Amanhã — "Fantasias de 1980", e o "Dansarino".

Elegante
Marq. Sapucahy, 355 - 2-3681
REI VAGABUNDO
Paramount, com CHARLES KING e JEANET MAC DONALD.
Só na matinée de hoje PERIGOS DA FLORESTA.
Amanhã — "O Homem dos meus sonhos", Fox com J. Harold Murray e "O Grande Bemfeitor", Paramount, com Fred Thompson. (46977)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Agosto de 1931

AS AVOANTES

JUAREZ PESSOA

De novo se vê o Ceará a braços com o flagello da secca.

Despovoam-se os lares, começa o exodo dos infelizes habitantes da Terra do Sol.

Nascido naquelle torrão bemdicto, jamais se apagou do meu espirito a impressão dolorosa que recebi, quando ainda creança, de um acampamento de retirantes.

E' esta impressão da primeira infancia, que procuro traduzir no conto a seguir, bordado em torno de uma superstição do sertanejo Cearense.

. . . .

O caboclo encostou a enxada, de lamina meio carcomida, no oitão da tapéra, tirou o chapéo "péba" da cabeça e puxou, com o indicador grosso, de unhas sujas, as grossas gottas de suor, que lhe alagavam a fronte larga. Em seguida, suspendeu a céroula de algodãosinho encardido e sungando a camisa de chita sentou-se á porta.

Logo acercou-se delle uma menina magra, de rosto sujo e organismo chlorotico, exhibindo um ventre enorme por baixo da camiseta curta, que lhe cobria o corpo descarnado.

Do interior saiu uma voz de mulher:

— Teu pae t'a hi, Luiza?

— Estou, sim, Marianna, respondeu o homem.

— Traz agua pr'a eu lavá os pé.

Momentos depois a mulher curvava-se ao pêso de um côcho de madeira que, em outras épocas, servira para dar comida aos suinos.

— T'á hi a agua, marido!

E gritando para o fundo da casa:

— Francisca, traz d'ahi a estôpa pr'a teu pae enxugá os pé, minha filha.

Uma moça de seus vinte annos, bonita, de olhos pretos e cabello luzidio, surgiu á porta e, antes que entregasse a estopa extendeu a mão, dizendo:

— Abenção, meu pae!

O cabloco, sem se mexer do logar, respondeu:

— Deus te abençõe, filha.

A mulher tinha ficado sentada, ou melhor, equilibrada sobre as pernas cruzadas, emquanto um menino puxava, vorazmente, as suas têtas flacidas, em busca de leite que parecia não existir mais em mammas tão resequidas.

Emquanto o cabôclo ia lavando os pés, Marianna, depois de haver accendido o cachimbo, foi dizendo:

— Cumu qui parece qui tu' tá triste, marido? O que foi que sesucedeu?

— Graças a Deus nada, respondeu elle.

E depois de um breve silencio:

— Tu num viu hoje o enxame de avoante que passou na hora do meio dia?

A mulher não respondeu de prompto, olhando o céo alto que distilava uma luz de cobalto, muito sereno e sem nuvens.

Depois disse:

— Eu vi, sim, mas isto num qué dizê nada. Pruqié que tu' tá triste pruvia das avoante?

— Entonces tu' num sabia, muié, que no anno que as avoante vem de longe, nestes bandão é proquê num vae chuvê. Terra madrasta esta nossa, completou elle com tristeza.

Tinha acabado de lavar os pés e, já a filha moça despejava a agua do côcho e o pendurava n'um girão no interior da habitação.

Logo sentaram-se todos em volta da esteira de carnau'ba e principiaram a comer.

Felicio, porém, não comia quasi nada. Parecia que a comida lhe ficava atravessada na garganta. Por mais que Marianna o agradasse elle nada attendia. Estava triste, macambuzio. Acabada a parca refeição, elle accendeu o cachimbo preto e rustico, mas não fumava com gosto e apenas acompanhava a trajectoria das espiraes do fumo, a mão pregada ao queixo.

Não lhe saia da cabeça a invasão das avoantes que abatiam, tontas, aos milhares, sobre as plantações, destruindo-as deixando a terra nu'a como se tivesse sido trabalhada por um arado.

No poente, o sol esmaecia num reflexo macio de luz e o crepusculo brando, ajudado de ligeiro zephyro como que estava em contradicção com o medo do caboclo.

De repente, elle levantou a cabeça. De longe vinha um ruido indistincto de ruflar de azas, um exercito alado atravessando a campina, procurando pouso nas arvores altas que bordavam o campo.

O caboclo afiou a vista e, com voz tremula, gritou:

— Marianna vem vê!...

A mulher, arrastando agora um exercito de filhos pequenos e sempre com o selo á bocca do mais novo, chegou á porta da tapéra e ambos ficaram com os olhos fitos no alto.

Uma immensidade de pombas batia as azas em movimento desconcertados; uma fila enorme que obscurecia o horizonte. Num instante, as arvores ficaram coalhadas daquelles vultos, irrequietos, de olhos sagazes, que percorriam a planicie, pousando, ora num galho, ora outro.

O zum-zum de azas a chocarem-se, o arrulo daquelles passaros de arribação, traziam uma infinita tristeza ao caboclo A gurysada, entretanto, batia as palmas, atirava pedras a esmo e novo revoar, agora tardo e pesado, porém, annunciava que as aves fugiam do seu esconderijo, meio tontas de somno, procurando pousar em outros galhos proximos.

Ainda havia uma luz tenue no horizonte; os ultimos arrancos de holophote poderoso do sol que se ia embora.

Raymundo chegava na occasião. Filho mais velho do casal, trazia elle uma espingarda sinhvds doramh raha tmm rm ao hombro e, mal viu as avoantes, foi preparando o tiro.

O caboclo obstou-lhe a acção

— Deixa as avoantes. Não atira nellas que são agourentas Trazem a secca.

O rapaz riu um riso de deboche.

— Sãe já da minha frente judeu, incréo, disse Felicio com energia.

—

Não tardou muito a que se tornasse em realidade a prophecia do caboclo. A secca era evidente. Em todos os semblantes pairava uma interrogação ansiosa e jamais formulada.

Immediatamente organisaram-se os "terços", na Villa, ao pé do Santo Cruzeiro, cujos braços negros pareciam abraçar a multidão de crentes.

A's vozes contrictas das mulheres misturavam-se as dos homens, elevando-se o canto nostalgico daquelles martyres em clangorosas toadas, que pareciam attingir a immensidade do céo, numa supplica delirante:

— Pela hostia consagrada,
Pelo martyrio da Cruz,
Por tudo nós vos pedimos
Dáe-nos chuva, meu Jesus!...

Felicio e toda a familia não faltavam ao "terço" e o seu "vigario" acompanhava os cordeiros que baliam, até a hora em que o menino do côro accendia o incenso que, do thurybulo, se elevava em espiraes a Deus, envolvendo, no seu fumo cheiroso, toda aquella cohorte para a secca inclemente.

Felicio, ás vezes, vacillava na fé e, não obstante a sua voz elevar-se em brados, elle não acreditava muito no remedio divino da prece. Entretanto, um respeito superticioso fazia-o bater no peito com força, cada vez que terminava a invocação.

Dáe-nos chuva, meu Jesus!... parecendo-lhe ás vezes que o Thaumaturgo da Galiléa se fazia pequenino de novo e vinha attender o pedido dos seus irmãos. Elle proprio disposto a interceder junto ao Pae para a realisação do milagre da chuva.

A mezinha da Fé não trazia remedio, porém um dia Felicio resolveu partir para a capital, afim de ali embarcar com destino ao Amazonas.

Foi com grande dôr no coração que elle partiu com a familia. A longa caminhada, sobre solos abrazados, era horrivel. A fôme e a sêde impelliam os miseros viandantes. De longe em longe, um joazeiro, de fronde copada e verde, era como que uma esperança que penetrava no coração dos emigrantes, um oasis caridoso a cuja sombra se acolhiam. O descanço era doloroso, porém, porque fazia augmentar a fôme.

O pequenito continuava a sugar as têtas descarnadas de Marianna e, não encontrando leite, gritava um chôro convulso, fraco, de forças esgottadas.

Finalmente chegaram á capital, meio caminho para a Chanaan dos desherdados da sorte

Como os outros emigrantes, Felicio aboletara-se com a familia debaixo de uma arvore, moidos de cansaço e de desesperanças.

Ao dia seguinte, Raymundo, depois de ter percorrido a cidade, voltou e communicou ao pae que ia verificar praça na Policia. Felicio recebeu a noticia sem uma contracção muscular. No seu intimo, porém, elle sentia uma dôr cruel, como se lhe tivessem arrancado um pedaço da alma.

Respondeu, apenas:

— Pois vae, rapaz. Quer nos deixar? Pois seja. Eu já disse: Vou pr'o Amazonas. Alli, ao menos, de sêde num hei de morrer.

Dali a instantes chegava tambem a filha, o corpo meio nu', coberto de frangalhos, os pés inchados da caminhada e depondo no chão uns embrulhos, foi dizendo, quasi alegre:

— T'a hi que eu trouxe pr'a vocês.

Os meninos, famintos, atiravam-se aos pacotes rasgando, com os dentes o envolucro.

O semblante de Felicio se annuviou, tornou-se amarello como uma flôr de algodão e um fulgor de colera brilhava nos seus olhos.

— Onde foi qui tu' arranjou isso? perguntou elle; quem te deu essas coisa? Vae, fala, rapariga.

A mãe tentou intervir. Elle a affastou brutalmente:

— Tu num tá vendo logo, Marianna que isto qui ella ganhou foi presente d'argum mascatte sem vergonha que deu isto a ella em troca do "recato" della?

Sae d'ahi, rapariga. Num ti quero vê nem pintada.

A moça retraia-se, medrosa, agarrada á mãe, ambas chorando:

Meigamente, Marianna, disse:

— Conta, minha fia, foi assim mesmo cumu teu pae tá dizendo?

— Foi, sim, mãe, disse a moça em prantos, escondendo o rosto no regaço de Marianna. O mascate me deu tudo isto pr'a eu hi á casa delle e eu fui me alembrando da fome de vocês. Me perdôe mãe!...

Marianna perdera a fala. No seu intimo, porém, o coração tinha perdoado já aquella peccadora tão linda, que vendera o seu thesouro por um punhado de comida para matar a fome dos paes e dos irmãos pequeninos.

—

Dois dias depois, Felicio embarcava sosinho, para o Amazonas. Deante do dilema, por elle criado, Marianna preferira ficar com a filha, impura para os olhos do mundo, impura para os olhos do proprio pae, mas pura e santa para o seu coração de mãe que tudo sabe perdoar. Quando o navio desferiu, para o céo, o éco possante do seu apito, os olhos do caboclo se abriram desmesuradamente:

Dois horisontes, ambos longuinquos, se lhe apresentavam aos olhos.

A sua taperazinha apparecia-lhe, nitida e perfeita: os quartinhos acanhados, os poucos moveis de caixão de batatas, a redeinha dos filhos pequenos e que parecia balançar suavemente, o espirito dos seus ascendentes que tinham nascido e morrido naquelle pedaço de terra bemdita, tudo lhe bailava aos olhos

Triste sina era a sua, que o obrigava a fugir, a deixar a Terra Natal em busca de Chanan de desillusões, de onde sempre só voltava o espirito do emigrante para, talvez, rever os logares que elle amara, os entes que elle adorara quando vivo.

Rio, Agosto, 1931

FOME

As rosas que me enviaste ainda em botão,
Em tres dias, só tres foram abrindo
As formosas corollas de setim.
Mas o teu coração
Quando ha de descerrar as petalas ver-
[melhas
Para mim?
Rosa de carne do melhor dulçor,
Elle é, querido, o sonho das abelhas,
Das abelhas de luz que andam zumbindo
No meu amor...

Esperança

Passas por mim
Mas nem percebes, de tão frio e alheio,
Que o meu ser é um jardim
Carregado de flores,
Onde a ternura
Desabrocha em corollas multicores
De variegado aroma,
Desde o lyrio de neve em cujo seio
Nasce a caricia immaterial e pura,
Ao cravo côr de sangue onde o desejo
[assoma.

Talvez que um dia — doce e persuasiva
Esperança! — tu attentes mais em mim
E então que seja, para minha gloria,
Teu refugio querido este jardim

CAMEN CYNIRA

O cypreste solitario

A ansia de solidão, essa tristeza homerica dos espiritos superiores, existe tambem na vegetação.

O refugio ás alturas inaccessiveis, onde não se sente o rumorejar dos arvoredos rasteiros, empolga os cyprestes.

Esgulos, nostalgicos, elles destacam-se na paysagem, altanando a ramagem de um verde intenso, que se tinge de tons violaceos na agonia dos crepusculos.

Planta altissima da dôr, o cypreste é por vezes a muda sentinella das necropoles.

Quando elle se dobra ás rajadas das noites de invernia, dir-se-ia um immenso tubo de um orgão plangente, que desferisse as vivas lamentações da saudade...

A sua tradicção funebre, porém, vae desapparecendo aos poucos. Hoje, elle já conquistou os jardins e os parques, porque a literatura, de que elle sempre foi thema predilecto, morre lentamente. São cada vez mais escassos, os bardos da melancolia, em cujas estrophes doloridas o cypreste era a imagem obrigatoria dos painéis lutuosos.

Eis porque elle se vae disseminando rapidamente pelas residencias.

Solitario, incomprehendido (se assim se póde dizer), apezar de constituir a nota de suprema distincção dos modernissimos "cottages", elle levará largos annos ainda para se acclimatar ao novo ambiente, porque a geração que se intoxicou de lyrismo só o comprehende no ermo, na desolação...

Luiz Edmundo

LEONCIO CORREIA.

O seraphico Francisco de Salles respondeu aos que o interrogavam sobre a obrigação humana de concorrer aos bailes: "As dansas e os bailes seriam em si coisas indifferentes por sua natureza, mas dado o modo como se pratica esse exercicio, ha uma inclinação para o mal e, por conseguinte, acham-se muito proximos do mesmo perigo. Além disso, cada um leva para o baile o recurso da vaidade, e a vaidade é uma disposição perigosa. Ide ao baile, dizia tristemente, já que é preciso, mas pensae que, entretanto, muita gente soffre".

Effectivamente a dansa, li alhures, não foi em principio nem um passo gracioso nem uma roda compassada nem uma marcha circular. A dos sacerdotes egypcios consistia, por exemplo, numa pantomima grave, num gesto symbolico que recordava os episodios e as tradições relativas ás divindades adoradas nas margens do Nilo.

A dansa classica nasceu na Grecia com a poesia e tomava, successivamente, como thema, os movimentos dos astros, a renovação das estações, as colheitas, as vindimas, os successos da vida dos pastores ou dos cidadãos. Enamorados da forma, apaixonados por todas as coisas da belleza plastica, acostumados, desde creanças a todos os exercicios-gymnasticos, os gregos consideravam a harmonia dos movimentos e o rythmo, como tantas outras manifestações do culto, agradaveis á divindade.

Muito differentes da mimica dos sacerdotes bailarinos, eram, por exemplo, as dansas voluptuosas das bailarinas de Flora, na antiga Roma, tanto que um dia, notando os espectadores que Catão assistia a uma "floradia", disseram-lhe que as actrizes não se atreviam a executar as dansas em sua presença. E o severo censor retirou-se.

Nos banquetes, é sabido, os nobres mandavam os musicos que trouxessem titeres e dansarinas para agitarem pandeiros, acompanhando as suas rythmicas attitudes.

Quando o christianismo triumphante poude celebrar as suas cerimonias publicamente, a egreja consentiu certas dansas numa manifestação de alegria collectiva nos dias de festas solennes, mas os pagãos juntaram a essas dansas as figuras da sua grosseira choreographia, e as dansas foram supprimidas.

Na Edade Média a faculdade de permittir ou prohibir festas de aldeia, fazia parte dos privilegios feudaes.

Antes da Revolução Franceza, o espirito comparativo havia reunido em communidade os mestres de baile, os quaes interpretavam exercicios graciosos e habeis, que os conduziam paulatinamente a aperfeiçoar a archaica "chacona", importada da Italia, o elegante "minuetto" de Poitu, a montanheza "gavota", o alegre "rigode", a graciosa "farandola", a solenne "pavana", que fizeram as delicias de nossos avós — dansas essas cujo contacto existia apenas nas pontas dos dedos e limitadas ás reverencias feitas ao rythmo musical. Assim se chegou ás dansas modernas, aos bailes considerados como prazer mundano e que perderam todo o caracter hieratico, entrando na categoria das coisas exclusivamente profanas.

Sou do tempo da quadrilha e dos lanceiros — dansas de uma distincta e graciosa elegancia, entrelaçadas de respeitosas reverencias ás damas, reverencias, todavia, não raro de fracasso retumbante e comico com o fiasco do "Balaio".

Tudo dansa: as melindrosas e os almofadinhas a dansa de São Guido, entre os gritos alucinados do "jazz-band"; os politicos dansam na corda bamba; os desmascarados na hypocrisia ou na mentira, dansam de urso; o nosso bom e affectivo "jéca" dansa o fandango; o negro dansa o jongo e, para dar o bom exemplo, dansa a Terra bohemiamente e harmoniosamente no infinito dos espaços infinitos uma eterna valsa em derredor de sol abrazador e... insensivel.

Luiz Edmundo, intelligencia arejada e creadora, fez resurgir, á creação de sua palavra ardentemente brasileira, as dansas que dansavam os fidalgos da côrte da França e que ainda são dansadas pelos nossos indios, pelos nossos caboclos, pelos nossos maxixeiros, pelos nossos negros. E teve como interprete dessas dansas uma artista de raça. Eros Volusia! Que maravilhosa revelação! Com que graça estylisou o "minuetto"! Com que sabor nativo sapateou o fandango! Com que voluptuosa languidez se remexeu no lundu'! Com que selvagem theatralidade se portou nas "dansas faunescas das nossas florestas"! Eros Volusia! Flor de graça e de mocidade; expressão do genio da mulher brasileira! Filha da carne, do sangue, do coração, da alma, do talento de Gilka Machado — como commove e arrebata essa flor espiritual, que reflecte o esplendor do pollen de que desabrochou!

Que os deuses lhe reservem um destino feliz e luminoso!

Luiz Edmundo... Poeta de delicada sensibilidade e superior inspiração. Theatrologo nacional, de um profundo sentimento brasileiro. Que interessantes figuras, tem elle focalisado no theatro, num largo esbatimento de luz, num rigoroso criterio de verdade historica! O espirito de brasilidade deste fulgurante artista, é sereno e fecundo. Para nos proporcionar horas deliciosas, como as das suas conferencias, e para nos dar paginas de ouro, como as dos seus livros sobre o Brasil colonial, elle foi beber a agua pura das fontes esquecidas nos velhos archivos da velha Europa. Mergulhou as mãos e a alma nos cofres em que dormem documentos veneraveis e preciosos — e os retirou, as mãos tremulas de emoção pelos thesouros em que toucaram; a alma radiante e gorgeante pelo achado que tivera! E com as mãos honestas do historiador probo vem traçando paginas que são toda uma empolgante resurreição do Brasil de antanho, e com a alma illuminada e enternecida nos vem pondo ao par do Brasil dos vice-reis, desse "Brasil em que se communga de hora em hora e se peccava de cinco em cinco minutos..."

Esse grande poeta, esse theatrologo eminente, esse gracioso chronista, esse amavel conferencista é um astro á parte da nossa constellação literaria, pois a todos os grupos pertencendo pela sua irradiante sympathia pessoal, a nenhum está enquadrado como commungante incondicional nas directrizes do pensamento. Mantendo uma absoluta independencia de pensar e de sentir, Luiz Edmundo, que a ninguem aggride e de ninguem desdenha, é, paradoxalmente, um aristocrata pelo espirito e um communista pelo coração...

Agradeçamos ao poeta as lindas estrophes com que celebra e canta as bellezas da vida, e ao conferencista admiravel as admiraveis palestras, das quaes foi cupola harmoniosa a de 6 de Agosto de 1931.

CAPITINGA

JOSE' SIZENANDO

Estava ainda escuro quando o hospedeiro, batendo á porta do quarto, despertou-me annunciando:

— Os animaes estão arreados.

De vespera, havia-lhe recommendado ter prompta, de madrugada, a conducção de que eu precisava, porque queria proseguir viagem de manhã, fugindo desse modo á soalheira e á chuva, que era infallivel, á tarde, naquella estação do anno.

Levantei-me sonolento; tomei o café e, em pouco, estava a caminho de partida.

Ao despedir-me, o rancheiro fez o elogio dos muares que deviam carregar-me e terminou numa apologia ao homem que destinara para meu companheiro.

— Póde ter nelle inteira confiança. E direito e fiel, e conhece a estrada como ninguem.

Seu nome? Esqueci-me de perguntar. Quem era? Qual o seu passado e a sua historia? São interrogações que nunca occorreram a ninguem que acceita um camarada, no sertão. Olhei-o, apenas, num rapido exame. Moreno, queimado de sol, esguio e taciturno, mostrava grandes cuidados pelo seu mister e era quanto bastava para o que eu exigia delle.

Vencida a primeira legua de caminho, o dia despontou. Tudo, ao redor, acordava em saudações á manhã radiosa. O gado, em volta dos curraes, mugia. De terreiro a terreiro, em porfiado desafio, cantavam os gallos e, por toda parte, cruzando os ares ou pousados nas arvores, os passaros entoavam canções festivas. Dentro em mim, qualquer coisa de alegre incitava-me a aderir tambem á manifestação de jubilo pelo apparecimento do sol, que vinha, rutilo, doirando os montes e as selvas.

O cheiro das plantas orvalhadas; a musica dos ninhos; o encantador espectaculo do romper da aurora provocava-me expansões de alegria.

A' falta de outro meio de collaborar com a natureza em festa, dei trelas á lingua.

Falei ao camarada do dia e da noite passada. Indaguei dos campos e seus habitantes.

— Aquelle sitio, lá no alto, a quem pertencia? Eram ferteis as terras ali? O gado bernava?

Respondia, na sua linguagem simples, apontando com o dedo as varzeas e as distancias.

A conversa morria, porém, a cada passo. Por si não encetava nenhuma.

Respondia, apenas. E isso mesmo como no cumprimento de um dever de cortezia.

Eu me sentia, porém compellido a parolar. Tinha ansias de falar e ouvir. O assumpto fertil do sertão é o crime. Trouxe-o á interlocução. Perguntei por diversos, de que tivera noticias. Respondia a tudo sem commentario. Assemelhava-se a uma machina, articulando sons.

— Ha, por estas paragens, um bandido celebre, chamado Capitinga, não ha?

— Vive por ahi, nhôr sim, o João Capitinga.

— Segundo estou informado, é o animal mais feros destes logares, acrescentei com o intuito de provocar uma opinião.

Elle, porém, parecia no firme proposito de convencer-me de que a loquacidade não era o seu forte. Não desisti ainda.

— O que se devia fazer com taes féras, bem sei eu, avancei, com intenção.

— Que é? meu patrão.

— Ora, a policia que lhe désse um cerco, em regra, e dissesse, depois, que elle resistiu á prisão...

— Mas elle tambem é proximo; é christão...

— Christão que mata; criva o cadaver a faca e ainda o insulta, montando-o a cavallo para fazer assombração aos simples?

— Coberto de razão...

— Não ha razão que justifique a perversidade praticada com o coronel Duarte.

— O patrão sabe como a coisa se passou?

— Mais ou menos, tal como a repete toda gente e voz do povo voz de Deus.

— Nem sempre, meu patrão. Vou lhe a contar a historia inteirinha e depois vassemecê me dirá...

Exultei de contentamento. Afinal, o homem resolvera falar e ia entreter-me com a narração de um episodio sensacional da vida sertaneja.

Tinhamos caminhado duas leguas, apenas. Habitações, dali em diante, não havia, e o destino que levavamos era alcançar, para pouso, o rancho do Bugre, ainda a cinco ou seis horas de caminhada.

Nem viva, alma, na estrada; nem um rumor de vida, nos arredores.

O camarada deu de rédea ao animal que cavalgava e emparelhou-se commigo.

Examinei-o melhor, então. Era forte, robusto. Vestia um paletot azul, de lã e uma camisa listrada de preto. Um grande chapeu de feltro caia-lhe sobre os olhos e presas ao largo cinturão trazia uma faca, com bainha de couro e uma garrucha de dois canos, compridos e luzidios.

— O Capitinga, saiba o patrão, era sitiante arremediado, no Grotão. Depois de muito trabalho, comprou os seus palmos de terra e vivia ali com a mulher, tres filhos e a sua mãe delle, enterrada na cama, com rheumatismo. Viajava, plantava, não recuava diante de serviço e na sua casa nunca faltou o sustento. Tinha muito amôr ao seu ranchinho, ás suas terras e aos seus quatros animaes do custeio. O coronel era fazendeiro, ricaço, desabusado. Passava o chicote em quem entendesse e mais de um filho de Deus mandou desta para melhor... Nunca topou ninguem que tivesse coragem de se enfrentar com elle e ficou sendo o manda-chuva de toda esta redondeza. Um dia entendeu de tomar as terrinhas do Capitinga. Disse que as divisas estavam erradas e intimou o outro a sahir do que era seu, no prazo de uma semana. Com os documentos todos certinhos, o dono do sitio, que tinha custado o suor do seu rosto, foi procurar o coronel e pediu que tivesse dó de um pobre, que estava zelando pelo que lhe pertencia. Gritando, zangado, no meio da capangada o coronel rasgou os papeis na cara do Capitinga que, amarrado, como porco, de pés e mãos, foi arrastado para fóra do curral e atirado na estrada, para a cachorrada acabar com elle. Quando se pilhou livre voltou pra sua casa e resolveu ficar ali, como senhor que era daquillo ou morrer na defesa do que lhe pertencia. Recebeu mais tres intimações pra mudar. Não deu resposta, nem se mexeu. Muito tempo se passou, depois. Pensando que Deus tivesse olhado pra elle e entrado no coração do coronel, o Capitinga fez uma viagem, como capataz, numa boiada, pra Lagôa. Aproveitando a occasião, o coronel mandou botar fogo na casinha delle, de noite, e soltou o gado e a porcada nas roças, que estavam chegando no tempo da colheita. A familia acordou com o fogaréo. A mulher gritou; pediu socorro; mas ninguem acudiu. Sosinha, como doida, agarrou os filhos e com a ajuda de Nossa Senhora não perdeu nenhum. — Mas a pobre velha, a mãe do Capitinga, sem perna pra andar, arrastou-se pelo chão e ficou esperando pelo filho, deitada á porta do terreiro. O fogo fez della cinza. Viajando, na lida braba com sol, com chuva, dormindo no tempo, só pra nada faltar á sua gente, que queria tanto como a Deus Nosso Senhor, o Capitinga estava longe de esperar uma maldade daquella. — Quando voltou é que soube do succedido. No logar da casa, encontrou um montão de cinza. As roças ficaram em rapadouro. Os animaes tinham sumido. Descobriu a mulher e os filhos, quasi pelados, banzando, por ahi a tôa, como animaes sem dono. Uma manhã quando andava no campeio, viu o coronel, num corrego, dando agua ao cavallo. Foi com elle. Mal chegou perto, o coronel desceu-lhe o chicote na cara.

— Ahi então, o Capitinga, que vinha curtindo calado a sua dôr e a sua raiva, jogou-se em cima do chicote, montou-lhe em cima e cravou-lhe a faca, dez, vinte, trinta vezes no peito, na cara, na barriga e acho que até nos olhos...

Quando voltou a si e viu o que tinha feito fugiu, correndo como doido pro matto.

"Andou o dia inteirinho; mas, não encontrou socego. De noite, sem saber como, estava na beira do corrego, no lado do defunto. O logar é um deserto. Se o corpo ficasse ali, os urubús é que iam dar cabo delle. Arrependido da loucura que fez; com o remorso doendo no coração, campeou o cavallo, que não tinha ido pra longe, porque estava de freio e arreado, botou em cima delle o corpo e tocou para fazenda do coronel.

"Quando chegou a distancia de meia legua, amarrou bem o corpo no lombilho e espantou o cavallo pro lado da casa. De madrugada, os carreiros deram com elle e logo todo mundo desandou a falar que aquillo não podia ser sinão obra do Capitinga. Então, pra não ser agarrado, elle fugiu e vive escondido. Não aparece na povoação e tem dormido muita noite no brejo. A escolta já varejou tres vezes os seus ranchos... Mas elle muda de pouso como passarinho de galho... Anda por ahi, fazendo o que póde pra sustentar a mulher e os filhos, que Deus lhe deu. Não provoca ninguem; mas pra cadeia não quer ir.

— Porque? Se é verdade o que acaba de contar, elle deveria até procurar as autoridades, reclamando justiça.

— Justiça? Pra pobre? Onde já se viu isso? Na prisão ha algum homem de gravata e botina? Aquillo foi feito prós pés no chão, prós coitados e desvalidos... Esses, sim, cobertos de razão ou até mesmo innocentes, morrem dentro das grades. O Capitinga sabe qual seria o seu fim, se caisse nas mãos dos cabeças de cuia... E quem é que ia se lembrar de dar de comer e de vestir á sua mulher e seus filhos? Morria tudo, de fome e de frio, nesses grotões, onde a geada tem levado pró outro mundo muita gente encaregada... O Capitinga sabe muito bem o que faz...

— Você, pelo enthusiasmo com que fala delle, deve ser um grande admirador do bandido...

— Nhôr não, meu patrão, é que elle fez o que qualquer outro homem, no seu logar, fazia...

— Noto, tambem, que está perfeitamente ao par da sua vida...

— Todo mundo por ahi sabe da historia tão bem como eu. Ninguem conta a verdade de medo da familia do coronel, que é rica e poderosa.

— Conhece, pessoalmente, o assassino?

— Como a palma das minhas mãos

— Diga-me então uma coisa, que não revelarei a ninguem: onde anda elle a estas horas?

— Bem pertinho..

— Onde?

— Aqui.

— Aqui?

— Nhôr sim, meu patrão, o Capitinga sou eu.

A BATALHA DOS MANUAES

(Almeida Magalhães)

Está na ordem do dia a controversia sobre o ensino religioso nas escolas. Não o discutimos. Sem mais preambulos, declaramo-nos favoravel á medida.

O que nos interessa, neste instante, a titulo de curiosidade historico-pedagogica, é recordar um dos episodios mais sensacionaes da velha questão do ensino leigo, occorrido em França, quando presidente do conselho de ministros o formidavel Gambetta, o hercules da tribuna irreligiosa, que, no parlamento, clarinava o signal de combate com esta phrase celebre: — "Le clericalisme, voila l'ennemi!"

Estava no auge, em França, a luta entre a Egreja e o Estado, aggravada á proporção que a republica de 1870 mais se affirmava.

O clero francez recebera mal a nova forma de governo, que por sua vez hostilisava.

Pio IX, o Santo Padre da Conceição Immaculada, era tambem o Pontifice do "Syllabus" e da Infallibilidade. Ao grande Papa teria sido impossivel o transigir com o liberalismo francez e muito mais com a irreverencia religiosa de seus proceres.

Fallecido em 1878, succedia-o na Cathedra de S. Pedro, a 20 de fevereiro, esse mixto de santo e diplomata, que se chamou Leão XIII.

Só quem está afastado do trato das questões de politica internacional desconhecerá o empenho apostolico desse Summo Pontifice em trazer a ovelha desgarrada da republica franceza ao rebanho pacifico da Egreja.

Auxiliado nos seus piedosos intuitos pelo cardeal Lavigerie, Leão XIII jamais desanimou na reconquista espiritual da França.

Esta, porém, travestida no liberalismo e na democracia, quando não era indifferente ao chamamento do Vaticano, respondia com actos de hostilidade e desrespeito aos melhores propositos de cordura e de paz formulados pela Santa Fé.

Mas Leão XIII não perdia esperanças e justamente quando procurava apagar no espirito republicano o preconceito de an-

(Continúa na 5ª pagina)

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

OS ESCRAVOS

O Valongo, mercado dos escravos. — Ausencia de braços para colonizar o Brasil. — O negro como ferramenta de colonização. — A caçada do preto na Africa. — O supplicio da travessia. — A chegada ao Brasil. — Espectros em vez de homens. — O Rio pela época em que a população era quasi composta apenas de um terço branco. — Supplicio dos escravos. — Ignominias officiaes. — A attitude da egreja. — Como os portuguezes explicam a pagina negra da escravidão.

O Valongo é uma enseada espremida entre duas elevações cobertas de verdura: o outeiro da Saude, de um lado, e de outro lado o morro do Livramento. No outeiro que penetra a agua tranquilla e azul por um penhasco abrupto, vê-se, entre amendoeiras aprateleiradas e coqueiros flebeis que balouçam ao vento, a capelinha da Virgem caiada de branco, pequena e triste, dando vida e dulçor á paizagem tranquilla.

E' um recanto esquecido da cidade, este sitio bucolico escolhido pelo marquez de Lavradio para que nelle se installe o sinistro mercado dos escravos. Estão os armazens em linha, melancolicamente, beirando a praia, cada um com a sua porta larga e aberta ao sol. Ahi, a carne humana que já passou pelo carimbo da Alfandega, pagando a corôa direitos de entrada, se aboleta para ser vendida a quem mais der.

O quadro é afflictivo. Mancha a nossa historia. Avilta-nos.

Para supprir o braço do caboclo orgulhoso que não se deixa escravisar, vae-se buscar, no viveiro d'Africa, o africano submisso. O Brasil é uma terra enorme. Portugal um despovoado paiz. A colonisação tem que ser feita. Caça-se por isso o preto na floresta, a laço, como se caça o gorilla ou o zebu'.

Preso, tolhido para qualquer movimento, sob a pressão de cordas ou de algemas, deixam-no uns dias sem comer, para que se lhe quebre, com a fraqueza physica, a rebeldia do espirito e a altivez. Embarcam-no, depois, num exiguo porão sem ar, sem luz. Um sacerdote catholico, nessa hora de embarque, vem aspergir agua benta por sobre a carga humana.

Faz-se mister que ella chegue, com a ajuda de Deus, inteirinha ao seu destino. Em Loanda ainda existe a cadeira de pedra onde se sentava o proprio Bispo.

A travessia do Atlantico é cruel. Os veleiros partem, entulhados os porões de carga humana. Para um vão, onde podem caber cem homens, empurram-se tresentos. O negro chora. O negro soffre. O negro desespera. Vezes, como um louco, avança para os varaes de ferro da escotilha. E' uma féra. Os olhos congestos saem-lhe das orbitas, a bôca baba e espuma de dor. E assim grita, terrivel, e esbraveja. Aquelle desespero, aquella colera e aquella ira são a labareda impetuosa da revolta. Ergue-se todo o porão em rebeldia. E centenas de bôcas gritam e centenas de ameaças fuzilam através os vergalhões da grade. Bradam ás armas no convez. Chegam ahi, então, uns seis ou oito tripulantes da não, com os seus mosquetões pesados e os assestam pelos vãos abertos da escotilha. E os descarregam, uma, duas, tres vezes. Augmentam, no começo, as vozes, os gritos e os lamentos; mas, logo depois, como que por encanto, cessa tudo... Tinge-se o porão de sangue. No dia immediato os tubarões do Atlantico teem uma ração mais farta de carne humana. E a viagem, serena, continua.

São setecentos quando embarcam. Desembarcam trezentos.. Morre mais da metade no caminho. Desafoga-se um tanto a pilha viva de bordo. Só assim ha mais ar e mais luz no porão.

Quem mata menos, porém, é o mosquetão. Mais, muito mais, matam nesses porões exiguos a deficiencia de ar puro, o escorbuto, a dysentheria, as febres, a ausencia de uma sadia nutrição a escassez dagua para beber.

A intelligencia do mercador, estreito mercador, afundado na infamia do negocio, não percebe isso. O negro continua a vir em pilhas. E a ser devorado pela morte.

Chega o escravo ao Brasil. O que se salva sóbe o ponta-vante da Alfandega para receber o sinete fiscal, que é o sello com que a civilização no paiz tributa o negro, o bem que possue e que vae tornar á terra o bem estar e a fartura. E' um esqueleto que mal se põe em pé, coberto de chagas e vermina. E' a sombra do que foi. Marcha como um somnambulo. Cheira mal a distancia. Empesta.

Ao negreiro, no entanto, pouco impressiona esse aspecto de miseria e afflicção. O homem conhece o seu negocio e sabe que "*na engorda, um negro póde augmentar, no prazo de uma semana, obra de quatro ou cinco arrobas*".

Do Juizo da Alfandega marcha o infeliz para a céva no bazar, no Valongo. Ahi pousa. Ahi se affixa. E, desde logo, é a mercadoria que fica á disposição de quem quer. Vae ser vendido, o negro, pelo aspecto, pelo que promette como rendimento de trabalho. Está dito em fóra o cartaz: *Negros bons, moços e fortes, os chegados pela ultima* [illegible]

Estão elles, coitados, completamente nús, escaveirados, tristes, de cocoras, sobre esteiras, ou sobre a terra dura; olhando o capataz que os mostra na mão severa um relho em vara, alto, de onde pendem duas tiras de couro com um annel de ferro em cada ponta.

De quando em quando um serventuario distribue cuias de farinha, bananas, laranjas, fructas do paiz, grandes potes d'agua. E' o supplicio da engorda. A obrigação no momento é comer muito, muito, comer demais, empanturrar-se, augmentar de peso. O negro continua a soffrer. A pagina é torpe. Não ha outra mais torpe em nossa historia. Entra, subito, um comprador. Suspende-se [illegible] estranho [illegible] o chicote. Tangidos a vergalho, formam todos os *folegos*. Mostram-se. Para desfarçar as chagas, a magreza e os defeitos physicos das peças recorre-se a ardis [illegible]. Ha especialistas na materia. Tambem ha compradores exigentes que não se deixam, assim, facilmente illudir. Escolhe-se em geral um negro, como se escolhe um cavallo, pela estampa e pela robustez, arregaçando os beiços, para ver a dentuça forte. O preço varia durante o curso do seculo. E' sempre, entretanto, o mais caro de todos o [illegible] negro...

"Que é coisa que sempre vai
E desdobra o capital."

Como dizia Garcia de Rezende.

No paiz mal povoado e novo, a rude machina de trabalho, ferramenta da colonização, não demora muito no bazar. Mais que elles chegam [illegible] aos milhares.

No Rio, pelo anno de 1799, para uma população de 43.377 ha, apenas, 19.578 brancos. Triste minoria!

Na hora de se fechar a venda do homem, muitas vezes, o filho vae para um lado, vae a mãe para outro lado. E' a hora tragica [illegible] a loteria do destino. Bom senhor, mau senhor. Os senhores ferozes [illegible]

Fecha-se o negocio. [illegible] bolsa, paga-se a mercadoria. Della [illegible]

Lá vae o triste, trabalhar de sol a sol [illegible] cruel do feitor. Não lhe dá direito [illegible] parar, [illegible] Quando está aleijado, velho, imprestavel, atiram-no ao meio da rua. Vive de esmolas, pelas portas das egrejas, por sordidas alfurjas. Quando morre vae apodrecer para as estradas. A Santa Casa só muito tarde é que pensa em fazer um cemiterio para escravos. O senhor continua a sua vida tranquilla, empilhando dobrões, sempre avido de lucro. Alguns ha que ás escravas moças e bellas transforma em rameiras e manda-as aos mercados de Cythera vender os corpos. No fim do dia recolhem a feria. Negocio, no tempo, altamente rendoso.

Para os faltosos o mais severo castigo. Formar-se-ia um Museo só com os instrumentos com que se atormentavam os negros escravos no Brasil. O nosso Museo Historico possue, no emtanto, bastantes desses atormentadores inquisitoriaes, entre elles varias especies de troncos e viramundos. A perversidade dos senhores por vezes chega ao auge. O Estado intervem. Monta-se um pelourinho especial para o negro, o tronco, em praça publica, com um carrasco chicoteador de pulso forte e incansavel.

Quando elle foge á crueldade dos senhores e é preso, restituido ao martyrio pelos capitães do matto, marcam-no com um ferro em braza. Por vezes o carimbo esbrazeado demora mais um pouco. O ferro chia, destroe a epiderme, penetra no tecido levantando uma tenuissima fumaça. O desgraçado berra, cae desfallecido. Vae-se ver, é uma queimadura mortal.

Bem feito. Não fugisse!

Ha um alvará com força de lei de 1741 que diz assim:

"Hey por bem que atodos os negros que foram achados em quilombo, estando voluntariamente, se lhes ponha, com fogo, huma marca em huma espadua com a letra F que para este effeito haverá nas camaras; e se quando sefor ascutar esta pena for achado já com a mesma marca, se lhes cortará uma orelha, tudo por simples mandado do Juiz de fóra ou ordinario da terra ou do Ouvidor da Commarca sem processo algum e só pela notoriedade do facto logo quedo quilombo for trazido, isso antes de entrar para a cadeia."

A Egreja, que tudo manda e tudo póde, fecha os olhos a essas tristissimas miserias. E esquece os pobrezinhos, ella que foi um manto de consolo e de piedade. Que fazem ao padre Frei José de Bolonha, capuchinho italiano que, horrorizado pela situação do negro no Brasil, ao lado delle se colloca e procura defendel-o? O arcebispo da Bahia D. Antonio Correia, com a ajuda do D. Fernando Portugal, mette-o num veleiro e manda-o, ás pressas, logo, para o Reino onde delle nunca mais se ouve falar. Que allegam os padres, entre outras coisas, quando pleiteam a transferencia da Cathedral da egreja do Rosario para sitio differente? Allegam que o *contacto com os negros está em desaccordo com a dignidade da Egreja*... Nos templos recusam sepultar os negros! Consente-se, no maximo, que elles tenham uma egreja á parte...

Pobre irmão em Jesus!

Por vezes nesse recanto bucolico do Valongo, tão triste, com a sua mercancia humana para vender, quando as noites são altas e estrelladas, lembrando os céos fundos e ardentes da Africa distante, o pobre captivo queda-se a scismar, revendo, em torno, a paizagem, que é como aquella da terra em que nasceu.

E, com lagrimas no olhar e a lhe escorrer na voz, soturnamente canta.

E' de cortar o coração.

Das encostas vizinhas, cercando o bazar tenebroso, ha quem venha escutar a toada dolorosa, saida de mil bôcas, a litania profunda e melancolica que morre no ar tranquillo como um canto de dor e de saudade.

Na *Historia da Colonisação Portugueza no Brasil*, escreve Oliveira Martins, penosamente, molhando em fel a sua penna de ouro:

"A philan'opia moderna tem accusado a nós, portuguezes, de inventores deste commercio de nova especie, e, a nosso ver, com fundamento. Era, porém, um crime escravisar o negro e leval-o á America?"

Lamente-se o homem que formulou tal pergunta antes de se lhe dar qualquer resposta.

LUIZ EDMUNDO.

GAIVOTAS

(MARINHA D'OUTRÓRA) (1910)

A luz da madrugada coava-se através da nuvem cinzenta que as sandalias da noite medrosa deixavam pelo caminho, na terra adormecida, começando a surgir longe, muito longe, sobre a linha do horizonte, uns flócos brancos que o sol, ainda sonolento, foi pouco a pouco tingindo de tons roseos.

Com o augmento da claridade e o desmanchar da neblina, a natureza espreguiçando-se toda, alegre e satisfeita, continuou a faina e o trabalho em toda a extensão illuminada.

Foi diante desse espectaculo, sempre novo, sempre maravilhoso, que Rodolpho, commandante do cruzador Tiradentes, fundeado numa pequena enseada, resolveu dar um passeio e inspeccionar o pharól situado na ponta do Boi, ao nordeste da ilha de S. Sebastião, a qual mede 24 kilometros de comprimento sobre 12 de largura.

A approximação desta ilha, enorme montanha verdejante, sempre constituiu um ponto perigoso á navegação do sul do Brasil, porquanto as correntezas em redor obedecem a directrizes differentes, sendo que a parte do sueste demanda mais cautela aos navegadores por ser constantemente a mais atacada pelos ventos.

O receio dos Alcatrazes, uns penhascos que lhe ficam fronteiros a pequena distancia, faz com que os navios, muitas vezes, para fugir de um perigo, caiam noutro maior, vindo naufragar de encontro ás pedras, principalmente em épocas de cerração, que os antigos navegadores consideravam o maior inimigo do homem do mar.

O caminho para a subida ao pharol era um pouco difficil e trabalhoso, mas com bôa vontade e um pequeno esforço tudo foi vencido.

Após a contemplação do panorama que se desdobrava por todos os lados diante de seus olhos, Rodolpho esteve no pharól, tendo examinado com resultado satisfatorio todo o funccionamento daquelle guia dos viajantes.

Acompanhado pelo pharoleiro Jeronymo, approximou-se do lado de leste donde se avistava a base da montanha, açoitadas pelas ondas. Jeronymo falou: — Ha poucos dias, sr. Commandante, deu-se ahi em baixo uma desgraça — imagine que o segundo pharoleiro foi victima do seu amor paternal.

— Ahi? (apontando para o mar)

— Sim senhor.

— Como foi?

— Tres rapazes da ilha, entre elles o Manoel, filho deste meu companheiro, resolveram fazer uma pescaria e foram para o mar embarcados numa canôa.

Já pela tarde, tendo-se afastado de mais, regressavam, tocadoh pelo sueste que começava a soprar.

Não sei como explicar; os homens eram praticos nesse serviço mas, com surpreza minha e do Francisco, a embarcação não poude vencer a correnteza e, depois de esforços inauditos, veio de encontro ao penhasco e, apezar de habilmente manobrada, virou, cahindo nagua os tripulantes.

Francisco numa affilção e desespero que faziam pena, apezar do vento, gritava aconselhando varia manobras que nada adiantaram.

Os pescadores, a que nadavam bem vieram á tona e faziam esforços sobrehumanos para galgar uma pedra; uma vez quasi conseguiram ficar salvos, mas uma onda maior foi-lhes ao encalço, e arrebatou-os de novo.

O pae gritava: coragem, meu filho, nada com mais força. Conselho inutil porque já se percebia que estavam enfraquecidos. Dois, de repente, desappareceram; porém o Manoel, mais forte, conseguiu agarrar-se ás pedras.

Havia uma grande camada de ostras e mariscos que lhe cortaram as mãos, de tal fórma que o sangue desceu e veio tingir a agua; era um perigo porque os peixes, vorazes, que em bando acodem nessas occasiões, certamente augmentavam a ousadia para carregar os infelizes.

Meu filho! meu filho! gritava o velho afflictissimo, num desespero facil de comprehender. Agarrei-lhe ao braço. Que é isso, homem!? Acalme-se, tenha fé que elle vence.

O pae não attendeu ao meu conselho; desvencilhou-se das minhas mãos, correu pela montanha abaixo, atirando-se no abysmo. Depois o vi agarrado com o Manoel, na crista de uma vaga maior, altissima, luctando inutilmente, afastando-se cada vez mais da terra salvadora.

Após um pequeno silencio o narrador continuou:

— Nunca mais se soube delles e a velha Januaria perdeu o marido, o filho e a razão.

Em certas épocas a pobrezinha apparece subindo o morro e vae ao logar proximo onde morreram as fontes de suas alegrias levando horas e horas a atirar beijos ao mar.

Com os olhos fitos naquelle logar, as ultimas palavras de Jeronymo mal se percebiam olhando para baixo parecia esperar que surgissem as figuras dos afogados.

O mar continuava indomavel, na lucta incessante e millenaria contra os rochedos, as ilhas, os promontorios: escavando, abrindo brechas, destruindo, arrazando os tropeços, as muralhas que encontra no caminho...

.. ..

José Bonifacio na sua inspirada poesia "A' margem da corrente", cantava...

Na manhã seguinte
Novo sol, nova luz,
Só não voltara o sabiá das mattas
E o galho era uma cruz!

DALGRIM

PHILOSOPHIA E PEDAGOGIA

A conferencia do dr. La Fayette Côrtes, na Sociedade de Geographia

Na Sociedade de Geographia, o dr. La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette, pronunciou a seguinte conferencia:

"Habituado a subordinar-se á hierarchia dignamente estabelecida, aqui estou cumprindo ordens do presidente da Sociedade Brasileira de Philosophia. Delle, a culpa do desacerto da escolha do conferencista, delle ainda a culpa da designação da data de hoje, representada pelo numero 13, fatidico para tanta gente e não sei se para alguns ou se para muitos de vós. O que não tenho duvida em vos affirmar é que o numero 13 me sorri pela predilecção especial que me merece. Na historia da nossa patria elle nos sorri, porque realiza as aspirações do grande cantor dos escravos, as aspirações de uma raça injustamente opprimida e martyrizada, as aspirações de fraternidade que nos inspira a philosophia. Nesse instante em que vos falo, esse numero me sorri ainda, pela distincção que me proporciona a vossa gentileza, com a fidalguia da vossa presença.

NA ANTIGUIDADE EGYPCIA E CHALDAICA

Falar-vos-ei de philosophia e pedagogia, thema que me attraiu para concorrer á brilhante série de conferencias do corrente anno, disfarçando a pallidez inexpressiva do orador com o relevo do assumpto. Sabedoria e ensino sempre andaram de mãos dadas, a primeira porque tudo sabe, o segundo porque transmitte tudo que sabe.

Inseparavel da philosophia, decorre a pedagogia da propria civilização. Cada povo, cada phase social tem um movimento pedagogico correspondente ao seu estado philosophico. Cada nação apresenta sempre, através das edades, uma pedagogia mais ou menos elevada, que reflecte necessariamente determinado estagio de progresso.

E' o que confirma a theoria geral do desenvolvimento historico, principio sociologico baseado na unidade da evolução humana. E' o que nos ensina a concepção geral do passado, estabelecendo o sentimento da continuidade das gerações.

Datando, pois, do periodo de que data a civilização propriamente dita, a pedagogia coexistiu sempre com o estabelecimento de communidades mais ou menos consideraveis, subordinadas á mesma lei. Vamos, portanto, encontrar a sua raiz na theocracia inicial, especialmente entre os hindús, os assyrios e os egypcios, povos que nos dão os primeiros exemplos de instituições mais ou menos coordenadas, apezar das falhas inevitaveis da sua organização primitiva.

Não importa que se tenham perdido os nomes dos fundadores dessas civilizações remotas. Basta que nos tenham legado a sua obra. Todavia, o fundador da theocracia judaica deixou na Biblia e evocação das suas acções e das suas palavras, inspirando-se nos ensinamentos que recebeu dos sacerdotes egypcios.

O homem familiarizou-se, pois, desde a infancia, com a concepção de um sacerdocio organizado, portador da sabedoria e agente do ensino. Nas theocracias iniciaes, encontramos o monarcha assistido por uma casta sacerdotal; que, embora reconhecesse a sua origem divina, reservava-se o direito especial de interpretar a vontade dos deuses. Esse sacerdocio, além de exercer ingerencia na vida habitual, extendendo o regimen das castas a todos os trabalhos industriaes, prescrevendo os pormenores do culto religioso, estudava a ordem da natureza exterior, especialmente a influencia dos corpos celestes sobre o curso do destino humano.

A sabedoria sempre foi o apanagio da classe sacerdotal na antiguidade, accentuando-se essa funcção espiritual entre os egypcios e os chaldeus. Na organização social dos primeiros é ainda mais relevante o papel representado pelo sacerdocio como depositario dos conhecimentos da época, sabios e professores que se não limitam a ministrar as suas luzes ao mundo egypcio, mas tambem aos representantes dos outros povos que os procuravam.

A reputação de sabedoria do sacerdocio egypcio attrae os gregos sedentos de saber, podendo-se citar os exemplos eloquentes de Solon, Thales, Democrito, Pithagoras e Platão, sabios compatriotas de Homero, que viveram no Egypto e confessavam dever parte do que foram á casta sacerdotal do paiz dos Pharaós.

Confirmada pelas tradições e pelos monumentos caracteristicos, que nos legaram, essa reputação de saber não representa propriamente o primeiro surto da sciencia abstracta, que só a Grecia nos revela, quando nos offerece a descoberta da primeira lei scientifica com Thales de Mileto, mas permanece na historia como o primeiro fóco de estudos, como as primeiras cogitações pedagogicas da Humanidade. Os egypcios não descobriram talvez a primeira lei natural, mas foram o ponto de partida para a verdadeira sciencia. O esforço especulativo que constituiu a gloria immorredoura da Grecia, foi emprehendido, numa bella marcha triumphal, por genios em que figuram os que foram hospedes do Egypto e discipulos dos reputados depositarios dos seus mysterios.

A fama de sabedoria dos sacerdotes egypcios não poderia ser uma pura invenção. A sua philosophia não é um mytho. Só depois da sua estadia no Egypto puderam emprehender a sua obra as figuras dos Solons, dos Thales, dos Pythagoras, dos Platões. E' innegavel o relevo da philosophia egypcia, quanto evidente e efficaz a sua reacção pedagogica. A civilização egypcia caracteriza-se pelo avanço didactico que manifesta naquella remota antiguidade. Ahi se concentra num sagrado fogo pedagogico, deixando frutos apreciaveis, entre os quaes se salienta, mesmo em moral, o admiravel culto dos mortos, em que o Egypto se mostra de uma notavel precocidade.

Nem sempre nos monumentos que nos legou o Egypto encontramos o attestado de uma civilização fundada na experiencia e na observação. O mysticismo predomina nas idéas e nos costumes do paiz, subindo ás vezes a grandes pincaros, collocando-se acima de uma sociedade ainda na infancia. A verdade, porém, é que o sacerdocio é o mestre real da nação, possuindo dois terços do solo e o dominio incontrastavel sobre as outras castas. No sacerdote egypcio está o educador. Dessa casta saem os tutores e preceptores dos principes os orientadores da opinião. Os guerreiros e agricultores formam castas inferiores, estranhos á civilização de que são sustentaculos, impedidos de participar do governo, reservado ás classes que se podem iniciar nos mysterios dos conhecimentos Revela-se ahi o arremedo inicial de um governo sabio, aspirando depois ardentemente por Pythagoras e Platão, ambos discipulos dos sacerdotes egypcios, donde o facto de ser a mesma entre os gregos a origem das crenças e das idéas: o puro naturalismo. Eis o que justifica o fetichismo pratico dos egypcios, gerando a sua theocracia inicial que vem temperar a instituição da realeza. E' sob esta que se elaboram as idéas primitivas até formarem um corpo de doutrinas, que se revelam nos livros referidos por Herodoto e Deodoro de Sicilia, tambem citados por Manéthon.

Se os antigos egypcios talvez não cheguem ao dominio da sciencia abstracta, esboçam o problema pedagogico, não tendo ido além de conhecimentos empiricos, por lhes não ter permittido a época remota em que viveram. Se não alcançam a concepção da da unidade do Universo, nem da unidade da sciencia, que é a verificação das particularidades daquella unidade, esboçam a concepção da immortalidade da alma, originada da idéa de justiça.

"A viagem da alma depois da morte", diz o titulo de um livro descoberto nas mumias e escripto em papyros. Ahi se relata a marcha da alma ao sair do corpo, tendo de combater um grande numero de animaes mythicos, antes de chegar á morada do repouso.

O respeito pela morte é um dos pontos importantes da sabedoria. Dahi os monumentos consagrados aos mortos, conservados ha mais de 4.000 annos. Dahi o aperfeiçoamento a que chegam na conservação dos cadaveres com a instituição das mumias.

Com as invasões persica e grega, accentua-se a modificação das idéas egypcias. Da doutrina dos dois principios, do idealismo platonico, em combinação com as tradições nacionaes, nasce a origem do gnosticismo e do neo-platonismo. Em tudo isso, porém, se observa uma marcha pedagogica, retomada mais tarde pela escola de Alexandria.

No tempo de Alexandre, o templo de Jupiter Ammon, no valle da Nubia, concentra, a um tempo, o santuario da religião e a séde da sciencia em todo o valle do Nilo, até á Ethiopia. Das tradições desse elevado symbolismo, nasce, em grande parte, a gnose christã. E em todas essas concepções encontramos a philosophia inseparavel da pedagogia, o que se reproduz em toda a historia da constituição da ordem humana.

Nas instituições sociaes dos egypcios, se deparam traços de uma notavel harmonia. Dellas nos vem a gnose christã, bem como as séries de tres e de dois deuses, multiplicando-se ao infinito. O elemento popular conserva, por mais tempo, a crença nos antigos deuses O territorio de todo o paiz é dividido entre os deuses, especie de esboço do regimen feudal, tendo cada cidade o seu patrono. E o que se torna curioso é o respeito mantido por cada localidade pelo culto das cidades vizinhas, a ponto de admittir cada uma dellas, em seu templo, os deuses das localidades limitrophes. Bello exemplo de fraternidade que esboça em tão longinqua antiguidade a virtude da tolerancia que tanto contribue para a felicidade humana! Bella escola de liberdade espiritual!

Notavel evolução ahi se observa nos objectos da adoração publica, transformando-se esses objectos á medida que a intelligencia se desenvolve, resultando num symbolismo de alta delicadeza. Para vermos as ligações desse mysticismo com os evangelhos, basta citar a autorização da opinião de Santo Agostinho: "Os egypcios foram os unicos christãos que acreditaram verdadeiramente na resurreição".

O mysterioso symbolismo dos egypcios funde-se depois no Christianismo, tanto quanto o gnosticismo e o budhismo, bem como o polytheismo grego e o romano.

....

Segundo as tradições mais seguras, os chaldeus estão classificados com os magos e os astronomos, constituindo verdadeira casta sacerdotal, senhores de crenças e lingua proprias. Esse sacerdocio reveste-se de grande autoridade religiosa. Nisso estão em harmonia as correntes biblicas e as profanas. Com essa filiação que se torna incontestavel, estão de accordo Herodoto, Deodoro de Sicilia e Strabão. Isso não exclue a existencia do povo como nação. O proprio Strabão, confirmado tambem por Ptolemeu, assim os encara, referindo-se á sua localização em territorio contiguo ao Golpho Persico e ás fronteiras da Arabia.

Os sacerdotes chaldeus constituiam uma casta de homens cultos, depositarios da sciencia da época, envolta nos mysterios do idioma que lhes era reservado. Entre elles havia os padres propriamente, os magicos e os astronomos. Passuiam os seus centros scientificos, citados ora por Strabão, ora por Plinio. Esses centros eram outras tantas raizes pedagogicas, corporações analogas ás universidades, onde se faziam estudos em commum. Dahi as suas surprehendentes observações astronomicas, tão facilitadas pela pureza atmospherica, pela regularidade dos horizontes e pelo céo incomparavel que possuiam.

Só depois, já entrados no periodo da decadencia, se degeneram os astronomos em astrologos. São fracos, infelizmente, os vestigios da cosmogonia astrologica que lhes era peculiar, vestigios que quasi se extinguiram com o evolver dos tempos, mas que são sufficientes para nos falar da elevação dessa casta sacerdotal de tão respeitaveis tradições.

Entre outras contribuições scientificas, os chaldeus construiram o calendario, dividiram a circumferencia em 360° cultivaram a medicina, arte que transmittiram á civilização do Occidente, através do tronco greco-romano.

....

NA ESCOLA DE ALEXANDRIA

Alexandria, a fecunda colonia grega fundada por Alexandre no curso da sua marcha triumphal para a conquista do mundo, toma o logar de Athenas, sob o reinado dos Ptolemeu. A sua famosa escola põe-se á testa da civilização, desenvolve a arte, a sciencia e a philosophia gregas, tornando-se o fóco irradiador da pedagogia naquella era memoravel. A escola de Alexandria organiza a sua rica bibliotheca e o seu magnifico museu, reunindo em seu seio os eruditos da época e exercitando uma admiravel actividade esthetica e philosophica, que se extende e prospera ininterruptamente, até aos primeiros seculos da éra christã.

A partir dahi, abandonando essa actividade, mais litteraria que scientifica, entrega-se o respeitavel centro didactivo a uma devorante actividade philosophica, dando origem á escola neo-platonica, em que se vêm absorver todas as philosophias da Grecia e do Oriente.

Julio Simon divide em tres periodos distinctos a escola de Alexandria. O primeiro, o da sua fundação, é para elle o mais brilhante e o mais fecundo. Chega ao apogeu com Plotino, Origenes e Longino.

Na segunda phase, com Porfirio e Jamblico, torna-se mais philosophica, mais doutrinataria, pretendendo disputar á Egreja Christã o dominio do mundo.

O Christianismo vence com Constantino; a escola de Alexandria sobe ao throno com Juliano e procura abater o Christianismo. São controversias memoraveis, em que o espirito hellenista de Juliano procura destruir a nascente doutrina, em nome do seu ardoroso humanismo. Depois de surprehendentes realizações, após uma vida de prolongado relevo, desapparece com Juliano o poder politico e philosophico da escola de Alexandria.

A morte de Constantino não traz a decadencia do Catholicismo, cuja doutrina corresponde ás aspirações do momento. Ahi começa a sua ultima phase, aquella em que fulgura o nome de Proclo. Torna-se mais philosophica nos seus fundamentos, approximando-se ainda mais do platonismo. A actividade especulativa augmenta, mas não encontra apoio na opinião, já conquistada pelo Christianismo, até desapparecer sob o reinado de Justiniano.

São profundas as especulações philosophicas das diversas phases da escola de Alexandria. São interessantissimas as controversias sobre o estabelecimento do Christianismo e sobre as relações da trindade christã com a dos alexandrinos. Não menos curiosos se nos afigura a escola judaica de Alexandria, que culminante com Filon. Não menos interessa o seu aspecto na luta de Arios com Athanasio e em que este sae victorioso por se ter filiado á corrente destinada a solucionar o problema philosophico e religioso, o problema pedagogico do momento.

Assimilando a philosophia judaica e a theurgia oriental, o Christianismo estabeleceu o uso das orações, da abstinencia, do jejum, do culto exterior, collocando-se no sentido da corrente da evolução, como um [illegible] na marcha ascendente do progresso.

Não sómente a escola de Alexandria concentra, nos momentos do seu successo, as cogitações didacticas de mais relevo, mas ainda da sua [illegible] objecto preponderante de estudos e investigações de alto caracter philosophico e pedagogico. A philosophia e a pedagogia ahi se entrelaçam intimamente, ora com as idéas de Platão, ora com as de Filon, ora com a gnose, a philosophia dos doutores da Egreja.

Destroe-se, afinal, quasi violentamente, a escola de Alexandria, mas os seus destroços reapparecem nas diversas escolas da edade média. Não fosse a philosophia inseparavel da pedagogia. Revivem, no regimen catholico-feudal, os traços essenciaes relacionados com as mais nobres concepções da intelligencia, cujas reacções tanto ardor accendem no sentimento."

O RELOGIO

O relogio de bolso occupou, na indumentaria, o logar de honra. No seculo XVI, isto é, em sua época primitiva, se considerava muito precioso e éra fabricado com tal luxo, que para mostral-o usava-se pendurado ao peito especialmente se éra em fórma de cruz. Os relogios desta fórma, chamados "*cruces pectorales*", passaram depois para a cintura e ahi prevaleceram muito tempo. Assim tinham-no ao alcance da mão para poder consultal-o com facilidade.

No uso do relogio do bolso, prevaleceu a questão de segurança, ao apparecerem os relogios, appareceram tambem os systemas para trazel-os presos de modo que se pudesse approximal-os facilmente dos olhos.

O trazer o relogio pendurado ao peito ou na cintura não foi consequencia da moda e sim de uma necessidade: porque a disposição de seu machinismo, assim o exigia para o seu bom funccionamento.

Independente das composições decorativas para os relogios propriamente ditos, os mestres [illegible] joias com movimentos e quadrantes cheios de pedras preciosas, para trazel-os collocados, geralmente em uma fita, mas não esqueceram as correntes.

Em meados do seculo XVIII, puzeram muito em moda os "*berloques*" que duraram mais de um seculo. Esses objectos deram ao relogio uma importancia que antes não tinham alcançado. Umas vezes usava-se o relogio, na bolsa do collete, e por fóra os "*berloques*" [illegible] que eram numerosos e variados.

Como acontece com todas as modas, não tardou em apparecer a extravagancia, e para se considerar elegante, era preciso usar dois relogios.

No tempo do Directorio, em França os elegantes usavam um relogio em cada bolso, pendendo por fóra uma corrente com os "*berloques*".

Os homens eram menos extravagantes do que as mulheres no modo de usar o relogio.

Tambem usavam dois relogios com um cordão de bolinhas de aço talhado em facetas ou uma corrente de ouro.

Franz Brentano, no "Caso do Collar" diz: "A corrente de um relogio éra formada por tres ordens de diamantes, terminadas por seis grandes diamantes dois dos quaes pendia uma bolóta de diamante; do terceiro uma chave de ouro, guarnecida de diamantes, e do quarto, um sinete de agatha.

Em 1790, a corrente desempenhou um papel politico em França. Os jovens aristocratas, ex-fidalgos, que começaram a acostumar-se com a constituição franceza usavam o traje de "*semi-convertido*" isto é de meio luto. Dois relogios, um com a corrente de ouro e outro com um cordão preto.

Na Revolução ainda havia algumas pessoas que usavam dois relogios com correntes ou cordões, dos quaes pendiam chaves, sinetes e *berloques*; mas desde o começo do seculo XIX não se usa senão um relogio.

Em 1821, appareceu a corrente do collete, que se usava solta como actualmente, ou então pendurada para fóra do bolso.

A gente do povo em Hespanha o usava ha um seculo na faixa; com um cordão do qual pendia a chave para dar corda.

Actualmente desappareceu por completo o lugar de honra para o relogio. E' verdade, que o relogio moderno não se presta para adorno, usa se geralmente no bolso do collete; as senhoras usam-no como pulseiras, anneis ou botões.

O relogio, em nossos dias, não é uma joia é sim uma utilidade pratica.

Dahi vem o habito de prendel-o ao pulso com uma tira de couro ou fita.

A phantasia tem vasto campo em assumpto de relogios, e vê-se curiosos modelos para alfinetes, para adaptar dos sapatos e ás fivellas.

Assumptos femininos

MODAS DE PARIS

O "Correio da Manhã", tem o prazer de annunciar ás suas leitoras que a Casa Maggy Rouff, 136 Av. des Champs Elysées, Paris, mandou-nos uma série de croquis da sua nova collecção, e continuará a enviar os "aperçus" da moda feminina, que artistas como a sra. Bezançon de Wagner e outras grandes, das grandes casas, desenham e lançam no mercado mundial que é Paris.

O nosso modelo hoje é uma "robe-manteaux" de um azul forte, quasi esse azul de janellas portuguezas — a linha é perfeita e as duas notas modernas são as "forrures" sobre a manga dando o effeito de um "renard" jogado aos hombros sem a caceteação de tel-o assim solto, em equilibrio — e o cinto, largo de camurça clara, de um beije doce aos olhos, ainda mais macio pelo contraste do azul rugoso do vestido.

A IMPORTANCIA DAS CINTAS

Para os vestidos de hoje a silhueta exige cintas differentes das de outr'ora. No seu penultimo numero o jornal "Vogue", dedicava um grande artigo a esse respeito e citava a casa Detolle, 269 rue St. Honoré Paris, como sendo a que executa perfeições. Maison Detolle, 269 melt. — Honoré, Paris.

Robe-manteau de MAGGY ROUFF

(Avenue des Champes Elisées. Paris)

Palestra feminina

SÊ BELLA...

"Ser moça e bella ser,
porque é que não lhe basta?

Não; não basta ser moça e bella ser. E' preciso ainda saber conservar a belleza e a mocidade. E' preciso vencer o tempo para não ser vencida por elle, o terrivel destruidor. Assim como as vestaes entretinham o fogo sagrado, a mulher deve procurar enreter o presente regio que da vida recebe: a mocidade. Mas a mocidade foge! Como prendel-a? Pela arte, que foi inventada para servir á mulher. A arte da belleza feminina é sem duvida alguma a mais gentil das providencias e, deusa milagrosa, tudo tem feito, tudo tem creado e inventado para o culto de suas sacerdotisas. Os Institutos de Belleza encerram todos os mil segredos da vaidade — e portanto da felicidade feminina.

Sei eu de um salão azul, onde morrem nas jarras enormes crisanthemos de oiro, um salão por onde passa toda a elite do Rio, salão azul que é o cofre precioso do qual uma encantadora e milagrosa fada tira e distribue ás mulheres que alli vão, amor, felicidade, riqueza, mocidade, distribuindo talvez o mais precioso dos dons: a belleza. Todas vós conheceis por certo, leitoras, o Instituto Cedib, á Praia do Flamengo 380. E' alli que Mme. Jacqueline, Sacerdotisa da Belleza, ensina a suas irmãs como se póde ser eternamente bella, eternamente moça e portanto, eternamente amada. Vejamos que segredos de maquillage possue Mme. Jacqueline para tornar formosos todos os rostos: para limpar a pelle, combatendo os cravos, as manchas e as espinhas, aconselha ella as loções de Hammanelis. Para as pelles gordurosas que tanto enfeiam não ha nada melhor que o Creme Dissolvante de Sêborrhü. Contra as manchas do rosto — verdadeiro flagello — Mme. Jacqueline recommenda os Cremes Finelippo ns. 1 e 2. Para amaciar a cutis: Creme de Beauté Cedib; não ha outro melhor!

Todos os poetas cantam nas mulheres, o "pescoço de cisne"; aquella que não o possuem, poderão conseguil-o facilmente usando Baume de Carrare.

Para as carnes flacidas — horror da edade que vem chegando — o milagroso Creme Musenlaise.

Para... Para a proxima occasião, falaremos sobre outros productos da fada encantadora e boa que é Mme. Jacqueline.

Claudia

SOBRE O AMOR

Em amôr, hoje vale mais que amanhã. A ventura adiada é sempre ventura perdida.

O amôr de dois sêres, neste mundo, não é mais que o privilegio de se darem mutuamente os maiores desgostos.

Ste. BEUVE.

. Jura de namorado é jura de marinheiro.

* * *

BUENA-DICHA

Um dia,
uma cigana
pediu-me, num sorriso, para lêr a mão.
Eu, nessa edade, não sabia
que a vida fôsse uma desillusão...

"Menino,
como é radioso e bello o teu destino!
Vês esta linha aqui? Ella me diz
que has-de ser grande, que has-de ser feliz.

E nesta outra, vês?
eu leio que, por onde fôres,
o Amôr, fiel, caminhará comtigo.
Serás feliz nos teus amôres!"

E, hoje, quando eu lembro á tôa,
essa cigana piedosa e bôa
que punha em cada alma uma illusão,
tenho vontade de sorrir... Mas, não consigo...

E, surpreso, contemplo, enternecido,
uma lagrima brilhando em minha mão...

PAULO SANTIAGO

Tenho a alva lã das minhas ovelhas, as flores dos prados, o gorgeio dos passaros, o murmurio dos regatos, a gloria das alvoradas, a doçura dos crepusculos, a magnificencia das noites estrelladas, o orvalho, os raios do sol. E desprezas o meu amor porque sou pobre!

Dá-me a rosa de teu amor, embora a haste esteja cheia de espinhos. E se as minhas mãos sangrarem, saberão então o que vale ser amado por ti!

A COLMEIA

Mulher Singular — Fico muito contente quando sei que um pobre conselho meu dá bom resultado! Mas não, voce não é "doida", um pouco incoherente apenas como o são todas as mulheres e... todos os homens tambem. Procure realizar, se possivel, o seu ideal; é sempre o mais bello. Diga-me o que tem lido e então indicarei alguns autores.

Eloisa — Bello Horizonte. Interessou-me realmente a sua carta, pequenina prisioneira da éra da liberdade; não ha nada mais duro a suportar do que uma prisão! Mas tudo muda amiguinha, e o seu destino ha de mudar tambem, procure aos poucos incutir no seu meio as suas idéas; dedique-se á musica que é uma grande consoladora; escolha um estudo interessante e espere o amor que chega sempre... quando não se espera! E quando estiver muito aborrecida, escreva á amiga desconhecida que procura sinceramente comprehender todas as dores.

Lélé — Penso que os grandes sentimentos da alma e do coração estão muito acima de certos preconceitos hipocritas; tudo na vida é uma questão de comprensão e sobretudo de consciencia. Mas a verdade que em nos, o mundo não a comprehende. Quererá dizer-me agora, o porque da sua pergunta?

Magali — Eu não me zango nunca. São tão inuteis todas as revoltas! Neste momento não possuo nem uma photographia; mas em brêve hei de cumprir a minha promessa. E a sua promessa, quando a cumprirá?

Gaynor — S. J. del Rei — Nunca são importunos aquelles que recorrem á Colmeia. Aqui tem o nome de algumas revistas inglezas: — "Ladie's Home Journal" — "Cosmopolitan"; — "Magazine". Quanto ao endereço que péde não o sei.

Gloria — Tambem eu estou com saudades; já voltou da serra? Achei graça no que escreveu; como voce me conhece pouco! Telephone qualquer destes dias e venha ver-me, sim?

Claire — Mil vezes grata, amiguinha, pela missiva tão gentil; póde ficar certa que a Colmeia ficou muito contente com a nova abelhinha do paiz de Aziaydei. Lógo que possa voltarei ahi com o maximo prazer e espero que Yolana me trará muito em brêve as suas irmãs.

Assis S. — Sinto que não me haja encontrado na redacção; ficará para outra vez. Os seus versos vão ser publicados lógo que seja possivel.

J. B. Jorge — No primeiro momento livre lerei os seus originaes e enviarei então a minha "abalisada" opinião.

Feia — Nitheroy — Não, não me havia esquecido de voce; porque fez um silencio tão grande? O livro ao qual se refére, não o conheço; é interessante? E' tão inutil falar sobre o assumpto ao qual se refére; bem sei que é revoltante, mas a julgar pelo que se passa parece realmente que não ha remedio!

Santel del Monte — O Job foi muito bem recebido; e as "Ironias" vão ser lidas e julgadas.

..Aldo S. — As quadrinhas foram recebidas e serão publicadas.

Nora Cali — O seu conto foi recebido, mas, por falta de tempo ainda não foi lido; brevemente dar-lhe-ei a minha opinião sobre o mesmo.

Yolana — Não sabe o bem que me fez a sua cartinha! Mil vezes obrigada. Não tenha ciumes; o seu logar está muito bem guardado, póde ficar certa. A Balada está bonita e será publicada.

VE'RA CRUZ

Vaticinios

... E todas as fadas vieram traze á pequenina princeza recen-nascida, os seus maravilhosos presentes...

Deu-lhe uma, a cutis de rosa; outra os olhos lindos côr de esperança, a linda bocca e o sorriso ainda mais lindo....

Mas a fada má que não tinha sido convidada, vaticinou-lhe:

— "Has de ser linda e boa, mas eu te darei um coração insaciavel de amor e então soffrerás..."

E assim cresceu, a princezinha Eva, cumprindo dia a dia o vaticinio de todas as fadas boas.

Tinha até esquecido a maldade da outra fada que lhe dera um pequenino coração amoroso, até que um dia este bateu mais depressa á vista de um vulto masculino de principe encantado...

E cumpriu-se tambem o vaticinio da fada má... Eva amou... soffreu... seus lindos olhos já não tinham mais lagrimas... e seu pequenino coração que tudo dava e nada recebia em troca, foi aos poucos retalhado pelas mãos aristocraticas egoistas do louro principe dos seus sonhos, que afinal nada mais era do que... um homem...

Triste destino nos legou para sempre a fada má, e que todas nós vamos cumprindo atravez da vida, com um sorriso nos labios e uma lagrima nos olhos...

Amar... soffrer... viver.

Rio, 18-6-931

DA MINHA ESTANTE

Sabes a vida que levo
Depois que te conheci?
Em ti pensando, ao não ver-te,
E ao ver-te, pensando em ti!

A ventura, no amor, não consiste só em ser feliz, mas em não soffrer.

*

Na união de dois sêres ha muito mais coisas em jogo que a felicidade de cada um.

*

Amar é dar a paz.

* * *

Os madrigaes de Nahib

O sol doirava toda a tua cabeça, mas para mim era á sombra, porque quando passei por tua casa não assomaste á janella.

(44446)

CAMINHANDO COM O PROGRESSO DO RIO...

A inauguração das "Casas da Creança" e a escada "roulant", a 1ª a installar-se no Brasil

O publico gosando das delicias da escada "Roulant"...

"Tudo nesfe mundo tem a sua razão de ser..." Foi philosophando no ambiente dessa maxima que certa vez um banqueiro yankee affirmou: "As tentativas commerciaes qualificadas de arrojadas são filhas do progresso social do centro em que ellas se dão ou procedem. Reflectindo-se um pouco, prosegue o americano, vê-se que não ha nenhum arrojo nessas iniciativas que não se adiantam á civilização das cidades em que ellas occorrem, como muitos propalam erroneamente, mas antes se alinham e se perfilam ao progresso social das mesmas".

Essas palavras, dizemos nós agora, se applica com justeza á noticia que rapidamente se propalou pelo Rio, acerca de uma innovação na sua vida commercial.

Essa innovação, que irá causar uma grande curiosidade publica, é a inauguração para breves dias, da "Casas da Creança", a abrir-se no edificio em que actualmente funcciona a "A Esmeralda", com frente para ás ruas Sete de Setembro e Ramalho Ortigão, e que se apresentará provida, aqui está a novidade, de uma escada "roulant", a 1ª a installar-se no Brasil com capacidade para servir a 4.000 pessoas por hora.

E dizemos: "essas palavras se applicam com justeza" porque o progresso que vem apresentando o Rio galga dia a dia mais altura, invade todas as manifestações activas de sua culta população.

Foi comprehendendo que a nossa capital, hoje conceituada centro cosmopolita, já se encontra mais que apta para receber tal novidade, que os senhores Paulo Lemos, A. Garcia e A. Costa tomaram a iniciativa de, em organizando, como organizaram, uma sociedade por quotas de que são socios principaes, trazer tal manifestação de progresso commercial ao "magazin" "Casas da Creança" que, ao par disso, só negociará com artigos para a nossa juventude que não ultrapassem de 50$000.

Agora uma ligeira referencia, disse-nos um dos socios: a escada "roulant" supprime hoje em dia com grande vantagem os elevadores. Basta isso: nos Estados Unidos é considerada como uma das mais patentes manifestações do progresso moderno que é como bem sabemos bastante rigoroso em rapidez, commodidade, conforto e elegancia. Accresce ainda: é mais hygienica e menos arriscada que o elevador.

Indagando do dia da inauguração das "Casas da Creança", foi-nos dito que será a 1º de novembro e que á secção "Concessão de Licenças" da Prefeitura já foi pedida a necessaria licença para as obras a se realizarem. E apresentou-nos varias plantas explicativas que mostravam a disposição da escada "roulant" e de varias outras dependencias internas do estabelecimento que honrará o nosso meio.

Despedimo-nos, cumprimentando os socios presentes pelo adeantado espirito commercial que vão assim manifestar.

(47301)

NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL

O modernismo teve a sua origem em remota data, poderiamos mesmo chamal-o de passadismo...: sem a significação pejorativa que dão a essa palavra certos moços semi-analphabetos, em se referindo até aquelles que, melhor comprehendendo o ideal de renovação, mostraram bastante individualismo para não adoptar os excessos de escola os mediocres, sem personalidade, aceitam servilmente.

Esse excessos surgem sempre no bojo de todo movimento renovador.

Depois são abandonados. São como os detrictos que, carregados por um rio entumescido pela cheia, se depositam á margem do delta alagadiço...

Com o symbolismo aconteceu o mesmo. O romantismo não escapou á regra. Com o modernismo já se esboça a selecção.

O actual movimento literario é a mais radical manifestação do symbolismo, o ultimo golpe de picareta no edificio carunchoso do parnasianismo.

Si compararmos o movimento encabeçado por Verlaine e Mallarmé com o da actualidade encontraremos grande affinidade entre elles. O brado de guerra de Gourmont é prova disso: "que le crime capital pour un écrivain est la soumission aux régles enseignements."

Surgiram então bellezas assim:

Le pie jacasse
Sa voix poursuit
Toutes les menus pictons
Qui passent, passent, passent
Dindes, dindes, dindons

Isto em 1892. Anteriormente já se viam cousas horriveis assim:

Le Flamant et le Jabiru,
L'ibis, mangeur de serpent cru,
Mais saus colique
Le manucorde et le Hibou
Percogitant sous le bambou
Melancolique.

Mitrophane Crapoussin ou L. Tailhade.

O livro "Les illuminations" de Rimbaud offerece grande copia de exemplos em favor da minha these:

Calmes maisons, anciens passions!
Kiosque de la Folle par affection.
Après les fesses des rosiers, balcon
Ombreux et trés bas de la Juliete.
La Jullette, ça rapelle l'Henriette
Charmante station du chemin de fer,
Au coeur d'un mont, comme au fond [d'un verger
Ou' mille diables bleus dansent dans [l'air!

Le Mouvement

Le mouvement de lacet sur la berge [deschutes du Fleuve
Le gouffre a l'étambot,
La célérité de la rampe
L'enorme passade du courant
Mément par les lumiéres inouies
Et la nouveauté chimique
Les voyageurs entourés des trombes du [val
Et du strom.

Em uma carta de 15 de maio de 1871, Rimbaud nos aponta o primitivismo:

"Ce n'est pas de fuir qu'il s'agit, mais de trouver: le lieur et la formule, l'Eden de reconquérir notre état primitif de Fils du Soleil."

O trecho acima citado da referida carta foi extrahido do prefacio de Claudel sobre Rimbaud, logo Claudel um dos pontifices da nova escola...

Dujardin, então, reclamava para o verso livre as seguintes condições:

A ignorancia do numero de syllabas.

A abolição de certas regras como: cesura, hiato, rima, etc...

Isso quanto á technica. Quanto á idéa á expressão, vemos Verhaeren cantar a machina, o trabalho, a acção, muito antes do manifesto de Marinetti de 1909.

Verhaeren teve a exquesitice de escrever seus versos, cheios de rythmo e belleza, á maneira de prosa, ao passo que outros escrevem a sua prosa a maneira de versos...

Les Usines

Ici: entre des murs de fer et pierre soudainement se léve altière, la force an rut de la matière des mâchoires d'acier mordent et fument; des grands marteaux monumenteaux broient des blocs d''or, sur des enclumes,

Verhaeren

A tendencia para o primitivismo já surgira com o espiritismo e o fetichismo. O que fez M. Leblond dizer:

"Les symbolistes avaient temoigné d'une mentalité inferieure à celle du moyen âge."

Mas havia quem como Joubert apontasse a verdadeira arte:

"Les beaux vers sont ceux qui s'exhalent comme des sons ou des parfums."

Verlaine tambem escrevia sua arte poetica, resumindo numa poesia de pequena extensão toda uma arte requintada e bella.

O que vejo de melhor no symbolismo é que elle desenvolve a personalidade, o individualismo; sem o qual não pode haver renovação.

Marinetti, lançando um manifesto, traçando normas á mocidade foi passadista em sua peor significação: retrogrado. Reynaud, disse de uma renovação, disse "Rien est mouveaux sous le soleis, pas même les poémes cubistes, pas même les vers de Calligrammes, que G. Apollinaire dispose en forme de jest d'eau et de figurés variées et qui ne font que reproduire les jeux des rimeurs alexandrins."

Portanto...

— Nada de novo na frente occidental.

Eduardo Victor Visconti

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mineira — Minas — Aqui vae a consulta tão gentilmente pedida: se quizer tirar as sardas, os cravos e as espinhas, lave o rosto com agua quente e use pela manhã e á noite o producto maravilhoso para este fim: Leite de Rosas, formula scientifica de Palhano. Clareia e amacia a cutis, emprestando-lhe ao mesmo tempo um delicioso perfume. Em qualquer perfumaria.

Alda B. — A causa do mal deve ser interna; é preciso consulta medica.

Feia muito Feia — Você deve ser bonita, pois do contrario não confessaria nunca tal pseudonymo! Para a pelle, leia a resposta á Mineira. 2º Não por emquanto, é só o que ha. Quanto ao baton e ao rouge, dependem da côr de sua tez.

Corina — Em qualquer perfumaria, creio que encontrará o que deseja.

Eloisa — Bello Horizonte — Não conheço nenhum preparado para o fim a que se refere; penso mesmo que não existe. Não deve fazer regimen sem conselho medico pois muitos desses remedios indicados são muitas vezes nocivos á saude; inclusive o chá do qual fala.

Ayres — Respondi directamente. Recebeu?

Greta Garbo — Ainda vem muito longe a velhice; procure aproveitar a sua mocidade! E para fazer triumphar a juventude cultive a belleza. Para os seios, experimente a maravilhosa "Chair de Lotus" o terá em breve um lindo busto. Usando o creme "Anti-ridés Sadil" a sua pelle torna-se-á fresca qual as petalas da camelia; estes dois preparados encontram-se á venda á Praia do Flamengo 380. Um regimen simples para engordar: tomar leite ás refeições e durante o dia diversos copos, com bastante assucar.

Corina C. — Queira ler a resposta acima.

Mary L. B. — 1º Leia a resposta á Greta Garbo. 2º Baume de La Forêt. 3º Ler a resposta á Mineira. 4º Só deepnde de você; faça um pouco de gymnastica ás manhãs. 5º Massagens.

EVA.

INTERIORES

O que se deve ter em vista ao decorar uma peça de habitação.

Madame STELLA

Infelizmente cuidamos pouco do desenvolvimento da arte applicada. Agora é que se vislumbra um horizonte de arte, pois ha bem pouco tempo os nossos artistas só se limitavam a copiar a natureza em suas mil formas, abandonando a possibilidade de applicar a arte á industria e ao commercio, onde seu emprego teria como principal factor semear o gosto artistico. A arte applicada, pois é um campo vasto á educação do povo.

Se ha vinte ou trinta annos, nas escolas a par do alphabeto, ministrassem ás creanças rudimentos de linhas rectas e curvas, a geração actual teria noção de arte como tem de bellas letras. Tanto é assim que, embora muitas vezes falte ás minhas gentis amiguinhas o gosto pelo arranjo do lar, as boas paginas literarias não as enfadam.

Assim como uma pessoa, apaixonando-se pelos livros, encontra nelles o seu maior amigo, todo o conforto de sua alma e despreza outros encantos da vida em troco da leitura, da mesma forma, quando a arte se integra ao seu espirito, o lar é para ella o maior encanto.

—

Eis agora, gentis amiguinhas, uma idéa de decoração. A gravura acima mostra uma salinha decorada á antiga. É pequena e sua illuminação é escassa. Os moveis que a guarnecem, poucos e discretos, são maravilhosa obra do seculo XVIII. Forrados de gobelin claro com manchas rubras, contrastam admiravelmente com o papel da parede, de cor verde com motivos vermelhos.

Observem, minhas queridas patricias, que o papel cobre uniformemente toda a parede, sem auxilio de empainellamento, tão commum nas forrações de nossas casas. O systema de painel é realmente muito bonito e é até, nos estylos Luiz XIV, XV, XVI e Imperio, applicado indefectivelmente. Mas o papel pede uma certa regularidade nas disposições das portas e janellas, o que nem sempre se verifica em nossas construcções. Verdade é que modernamente os paineis com applicações são magnificos em qualquer panno de parede. Sobre essa decoração moderna, conversaremos eu outra opportunidade.

Os moveis influem muito na escolha da decoração das paredes. Se ellas são antigas não devemos escolher papeis modernos.

É muito frequente o uso do lambri em nossas salas, de madeira ou de papel couro. Quando haja dessa decoração, as paredes não devem obdecer a' paineis; convem ser recobertas uniformemente com o papel, sem barras, sem gregas etc.

MUSICA EM DISCOS

Grandes successos

JAYME VOGELER com Orchestra Copacabana

10.805 — MEU CORAÇÃO E TEU — Marcha
Mario Duprat Fiuza

VA' DE TANGA — Samba
Gaudio Viotti — X. Y. Z.

CELESTE LEAL BORGES com TUTE E LUPERCE

10.806 — FEITIÇO — Samba
Fernando Valle

PEGA O BALÃO — Sambinha
Celeste Leal Borges

CELESTE LEAL BORGES com GENTE BOA

FRANCISCO ALVES com Orchestra Copacabana

10.808 A — MANOELINA — Valsa
André Filho

ORCHESTRA COPACABANA

10.808 B — CORAÇÃO AMARGURADO — Valsa
Zequinha Abreu

CASA EDISON
7 de Setembro, 90 e Ouvidor, 135
RIO DE JANEIRO

PATRICIO TEIXEIRA com Orchestra Copacabana

10.809 — VOU RIFAR MINHA GAROTA — Samba
Franc. Marques Filho — Franc. P. Fernandes
A MODA DE HOJE — Samba
Franc. P. Fernandes — Aigenor B. Gonçalves

LAMARTINE BABO acomp. por Mario Travassos de Araujo

10.810 A — RAPSODIA EM REUS MAIORES — Humorismo
Babo Lamartinisky

RICARDINO FARIA — imitador de vozes

10.810 B — BULIO... PAGOU... — Scena comica
Ricardino Faria

FRANCISCO ALVES com Orchestra Copacabana

10.816 — DEUSA — Modinha
Freire Junior
ALMA PERVERSA — Tango
José Francisco de Freitas — João Rossi
SEVERINO RANGEL (Ratinho) com acompanhamento

10.811 — TRAVESSURAS DE EDIR — Chôro
Arthur Nascimento (Tute)
NELLY — Valsa
Severino Rangel (Ratinho)
DID CAILLET — (Recitações)

10.812 — RODA GIGANTE — Poesia
Paulo Mendes de Almeida
VOCÊ — Poesia
Jayme D'Altavilla
TELEPHONE DA VIDA — Poesia
Julio Tinton

Orchestra de Danas DAJOS BELA

1.770 — KUCKUCK-WALZER —
I. E. Jonasson
CÉO AZUL — Slow-Fox
(Blauer Himmel)
H. Kirchstein

Orchestra typica FRANCISCO CANARO

1.766 — LA MUCHACHA DEL TANGO — Tango
A. Mazzeo
do film "Li cantar de mi ciudade"
LA CANCION DEL AMOR — Vals
E. Yribarren
do film "El cantar de mi ciudad"

CASA ODEON LTDA.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 14
SAO PAULO

(46851)

DISCANDO

Excellente noticia vamos a dar aos phonophilos: a Victor tem muito adeantados os seus estudos para a gravação de musica symphonica brasileira.

Devemos entrar, pois, definitivamente, nas grandes realizações phonographicas de arte, num dominio quasi desconhecido para a industria nacional do disco, pelo menos no seu aspecto exclusivamente popular.

Para os que acompanham a marcha da nossa phonographia essa boa nova não será surpreza porque desde que a Victor se installou no Brasil se soube que esta fabrica trazia como especial desejo a gravação de nossa musica de qualidade. Vinha assim, a famosa organização da "Voz do dono", animada de um proposito que só póde honral-a e reforçar a sympathia que sempre a apreciaram como uma marca de elite.

Bem cedo começou a Victor os seus esforços nesse sentido, a pôr em absoluta evidencia que executaria firmemente o seu magnifico programma. Surgiram, então, os ensaios com a "Canção dos Aventureiros" de "O Guarany", a canção de Sylvio Vieira, a canção "A flor e a fonte" de Felix Otero cantada por Carmen Gomes, o duo de "O Guarany", do 1 acto, "Sento una forza indomita", por esta cantora e o tenor Reis e Silva, além das bem intencionadas tentativas com o Orpheão Piracicabano. Eram discos que lhe davam importante activo e forneciam aos phonophilos solidas esperanças de que se não tardaria a ter Nepomuceno, Carlos Gomes, Glauco Velasquez, Henrique Oswald, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos e outros em condições de figurarem com o merecido brilho, e para orgulho da musica brasileira, nas mais illustres discothecas.

Hoje já a Victor se prepara para os grandes vôos. De accordo com a Orchestra Philarmonica, que com a qual tanto exito vem alcançando o seu chefe e creador, o jovem maestro Walter Burle Marx, tem ella em preparo discos em que obras symphonicas nacionaes de vulto serão registradas para gloria da arte.

Nada mais podemos adeantar se não que mui brevemente surgirão estes discos.

Resta agora que o publico perfeitamente corresponda a tanto esforço. Quando aqui escrevemos para a Columbia, os individuaes emprehendimentos da Odeon e da Parlophon referentes á gravação de musicas executadas pela extraordinaria pianista Antonietta Rudge, puzemos a salientamos que é o aperceber do disco que cabe o papel preponderante na construcção do famoso monumento que será a discotheca da nossa musica brasileira. Estas palavras se reproduzimos neste momento e tanto mais á vontade porquanto sabemos não haver preoccupação de ordem commercial na producção de semelhantes chapas.

E preciso que todos cooperem com as fabricas, como a Victor, na victoria de tão excelsa obra, que amparem semelhantes esforços de bom coração, que demonstrem ser phonophilos realmente esclarecidos.

Este appello o dirigimos com destaque para os que vivem a clamar contra a escassez de iniciativa de valor em beneficio da nossa boa musica e na occasião opportuna são os primeiros a fugir com o corpo ao que surgem.

Só conjugando os esforços de todos, publico, fabricas e artistas, chegaremos ao resultado pratico que é o de diffundir e incentivar a musica patria de qualidade através do miraculoso disco.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Ragamuffin (Greer) e *Cossack love song* (Katzman) — Regente Louis Katzman e o conjuncto Angelo-Persiano. N. 4.483.

Duas interessantes musicas muito bem tocadas. Uma, a primeira, é conhecida peça que tanto tem attrahido pelas suas qualidades rythmicas, outra caracteristica obra russa em que motivos cossacos estão reunidos.

Laugh clown, laugh (Lewis-Young-Fiorito) e *Afraid of you* (Davis-Daly) — Willian F. Wirges e sua orchestra. N. 3.910.

Fox-trots brilhantes, um delles de ha muito cheio de successo, tocados e cantados com excellente habilidade.

I can't do without you (Berlim) e *Moments with you* (Yellen-Shilkret) — Jack Denny e sua orchestra. N. 1.883.

Bonitas valsas, typicamente norte-americanas com suas melodias suavemente romanticas. Além dos executantes que estão bem, há cantores correctos.

Mele Hawaii e Chimes — Trampson's Hawaiian Trio. N. 4.163.

As successivas e originaes musicas hawaiianas aqui estão com duas expleadidas chapas, onde os executantes revelam uma trindade de executantes caracteristicos.

ODEON

Roamin' thru the rose (Arthur de Rose e O' Flynn) e *I am the words* (Sylva, Brown e Henderson) — Ed. Loyd e sua orchestra. N. 1.797.

Musicas brilhantes, a cargo de excellentes artistas e gravadas de modo magnifico.

Eu bem sei e *Feiticeira* (sambas de Francisco Alves, Wilson Baptista e Ismael Silva) — Chico Viola com Bambas do Estacio. N. 10.813.

Francisco Alves é sempre o admiravel cantor brasileiro, brasileiro até o intimo da alma pela maneira da sua arte e pela felicidade de quase todas as suas escolhas de musicas. Aqui elle está com duas composições proprias que se nos afiguram bem dessa terra, expressivas, espontaneas, feitas com habilidade e originalidade.

Quando Chico Viola canta é a verdadeira alma popular carioca que vibra, ali qual é, sem artificios e irresistivel.

E' de você que eu sou e *Bem te vi lisonjeado* (sambas de Marques da Gama) — Jura Mulato com Innocentes da Favela. N. 10.817.

Sambas regulares, apreciavelmente interessantes e interpretados com grito.

VICTOR

Desilludido (samba de G. C. Cardoso) e *Noite perdida* (chôro de A. Russo) — orchestra Victor. N. 33.456.

Em optima gravação aqui temos duas musicas agradaveis constituindo bom disco popular, desses que interessam por que estão devidamente caprichados.

O samba tem vida, suggestões e ativas numa maneiras mui carioca. O chôro agrada multissimo; faz sonhar com o suave romantismo do nosso povo, embriagado por uma molle de luar e uma ponta de amor.

No altar do nosso amor (canção de J. Fonseca Costa) e *Anjo descrente* (canção de Roberto Borges e J. Martins) — Albenzio Perrone, com orchestra. N. 33.457.

Peças regulares, que interessam um pouco, cantadas por um artista que possue a sympathia pela sua eterna e pela sinceridade que procura dar ás suas interpretações.

Saudade e *Ser fadista* — Adelina Fernandes. N. 34.987.

O Portugal dos fados na arte de uma sua brilhante fadista que sabe com pouca traduzir um aspecto da alma do seu povo.

Beyond the blue horizon e *Always in all, ways* — Orchestra Olsen. N. 22.550.

Os dois bellos fox-trots, já tão populares na fita *Monte Carlo*, em soberba execução.

POLYDOR

Debussy: *Preludio a L'Apres-midi d'un faune* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux de Paris. N. 566.000.

Esta obra, companheira em data (1893) da maravilhosa *Pelléas*, do mestre, esse Quartetto sublime, foi executada pela primeira vez em 22 de dezembro de 1894, na *Société Nationale de Musique* de Paris. Apezar da originalidade do estylo e do successo foi immediato e absoluto, o que logo tornou muito conhecida o nome de Debussy, então já familiar a certos circulos de artistas e litteratos.

A musica desta peça é uma illustração, um preludiar adoravel, poderosamente evocador, do formoso poema *L'apres-midi d'un faune* de Stephane Mallarmé. Fatigado de perseguir as encantadoras nymphas e ondinas, numa calida tarde de verão, deixa-se o fauno adormecer e sonha com delicias realizadas, embriagado pela sua vaidade na natureza.

Antes da sua primeira execução em Paris, ... um preludio ... interpretada pelo autor. Profunda foi a sensação que recebeu logo nos momentos iniciaes, ... deu permanente emoção que ... no fim não pode mais se conter e exclamou: *Nunca esperei coisa egual!* Esta musica prolonga a emoção do meu poema e dá-lhe um ambiente de calor e de cor que eu não havia esperado.

E' que Debussy, com subtil e graciosa arte, havia evocado com refinada poesia toda a embriagadora belleza do poema.

Albert Wolff interpreta a obra com esmerado cuidado, mantendo a orchestra numa excellente meia-tinta que suavemente nos faz sentir o sonho encantador do fauno.

A gravação é optima.

VICTOR

R. Straus: *Le Bourgeois Gentilhomme.* Suite para orchestra da musica para essa comedia de Molière — Regente Clemens Krauss e a Orchestra Philharmonica de Vienna. Quatro discos em album. Ns. 9.917-20.

Esta admiravel obra, de tal modo apreciada que se não ha outra ... em quem se ... com ... foi gravada pela Victor, pela Polydor e pela Columbia, recebeu na edição da *Voz do dono* cuidado extremo. O famoso regente Clemens Krauss, que é hoje um dos melhores maestros da Europa, fez executar a obra com primorosa arte, a ponto de as passagens pesadas adquirirem sob a sua batuta a mais completa elegancia.

Strauss, que ... as poucas semanas este admiravel musico de Strauss, bastaria dizer, para ... o ... que a Victor a apresenta com perfeição rara.

Della fez uma pura joia da phonographia.

VICTOR

Wagner: *Lohengrin: Cessaro i canti alfin!* e *Rê un' incanto* — Tenor Aureliano Pertile, com a soprano Alfano Tellini, na primeira troche e Ersilia Fanelli, no segundo trecho. Orchestra do Theatro Alla Scala sob a regencia do maestro Carlo Sabajno. N. 7.150.

Quanto mais passa o tempo melhor se verifica que Aureliano Pertile é o maior tenor italiano no grande estylo lyrico. Servindo uma arte apurada, da mais fina escola, elle tem bella voz em que todas as boas qualidades do cantor da sua patria. Com perfeita notavel canta estes dois formosos trechos wagnerianos em tão perfeitas condições que até as suas companheiras apresentam uma *élan* esplendida.

Verdi: O Trovador, Il balen del suo sorriso e *Per me ora fatale* — Barytono Apollo Granforte com a Orchestra do Theatro Alla Scala, regente maestro Carlo Sabajno. N. 7.151.

Apollo Granforte está muito bem nestes discos. A sua voz robusta apresenta-se equilibrada e sonora, apreciavelmente agradavel e expressiva.

Os demais elementos que concorreram para a producção estão correctos. Inclusive o gravador que fez obra clara e nitida.

Columbia

Faz tempo que não nos foi dado o prazer de apreciar uma voz tão sympathica, de tão franca e de tão perfeita escolha, como possue a Sra. Irene Cunha Bueno, estimada parahybana que a Columbia nos apresenta no seu disco de numero 22.040-B.

A distincta senhora paulista interpreta duas musicas de Francisco Mignone: "Flor Andaluza" e "Bella Granada", em verdadeiro estylo andaluzo, sabendo dar a esse genero de musica regional, baseado em motivos mouros, o cunho tão proprio da terra que os fez surgir.

A cada amador das bôas gravações recomendamos esse bello disco.

Ainda perdura o successo creado pela valsa "Branca" e o chôro "Tico Tico no Fubá", legitimas expressões da nossa musica, e já a Columbia nos apresenta um digno companheiro desse bello disco nas musicas: "Rapaziada do Bom Retiro" e "Não estrilla"!

Excellente valsa typica brasileira e chôro carioca, gravados com perfeição, sallentando-se, no chôro, effeitos orchestraes de clarinette multissimos originaes.

Que certamente muito agradará.

VARIAS

A secção musical da Library of Congress, de Washington, está dirigindo o concurso ao Premio Elisabeth Spragne Coolidige, o qual é destinado a recompensar com mil dollars uma obra de musica de camara ainda não executada e escripta para seis instrumentos de arcos.

No concurso podem tomar parte compositores de qualquer nacionalidade, os quaes devem enviar seus manuscriptos sob forma anonyma antes de 30 de setembro de 1932 para Washington ao chefe da secção musical da Library of Congress.

Em março de 1932 vae ser realizado em Varsovia um grande concurso da execução de obras de Chopin por pianistas de qualquer nacionalidade e não maiores de 28 annos.

Para esse curioso concurso o presidente da Republica polaca offereceu o primeiro premio, no valor de 5.000 zloty, e o ministro da Instrucção Publica e a Sociedade de Musica de Varsovia constituiram os dois segundos com 3.000 e 2.000 zloty respectivamente.

As inscripções vão até 30 de dezembro deste anno e as informações são prestadas pela Escola Superior de Musica Fr. Chopin, rua Sienkiewicza n. 8, Varsovia, Polonia.

Por falta de o que mais inventar para tentar attrahir o publico e arranjar meios, por tanto, para melhorar as receitas sempre menores, os grandes theatros de opera da Allemanha estão pondo em pratica um processo pouco honroso para a arte. A's representações de opera esses theatros intercalam o de operetas, o que constitue, naturalmente, inacreditavel demonstração de que a preoccupação mercantil, manifestada em máo gosto absoluto, é a unica que existe na orientação da actividade de semelhantes casas de expectaculos lyricos.

Assim no grande Theatro Nacional de Berlim o maestro Leo Blech dirigiu representações da velha opereta de J. Strauss *Uma noite em Veneza*, no outro Theatro Nacional de Opera, sito na praça da Republica, *Perichole* de Offenbach subiu á scena, aliás sem exito, pois o resultado financeiro foi diminuto. Em Munich, no Theatro da Opera, tambem estiveram a fazer a mesma coisa, a ponto de serem cantadas tres operetas.

E dizer-se que esta fantastica confusão de valores, gerada pela peior das razões, se verifica na culta Allemanha, na patria de Bach, de Beethoven e de Wagner!...

O formidavel violinista Andrés Segovia conheceu mais um estupendo successo em Paris, no famoso theatro da Opera. O virtuose executou magistralmente o seu programma, no qual havia obras interessantes como a de nome *Segovia* que o mestre francez Albert Roussel lhe dedicou.

O coro da Cathedral de S. Paulo, de Londres, registrou para a Victor as coraes *Give rest, o Chrit* de Parratt e *Judge me, o God* de Mendelssohn, sem acompanhamento.

Dentre os recentes livros sobre musica destacam-se: *Cavalli et l'opera venitiene au XVII siecle* por Henry Prunières (ed. Rieder, Paris); *Kammermusik* por *W. Altmann* (ed. Merseburger, Leipzig), que é relação excellente de toda a musica de camara escripta desde 1841 até hoje; *Musical instruments and their music por J. R. Hayes* (ed. Oxford University Press, Londres), que é magnifica encyclopedia; *La musique et la vie* de Adolphe Boschot, (ed. Plon, Paris), collecção de interessantes artigos sahidos da penna brilhante.

O organista Marcel Dupré executou para o microphone da Victor franceza *Fuga e variação* de Cesar Franck.

Interessantissimo concurso acaba de ser levado a effeito em Paris para se saber qual o melhor disco de 1930 em cada classe de producção. Por este meio, tão artistico e cultural, recebe a industria phonographica admiravel estimulo, o que a obriga a ainda mais caprichar na sua technica.

Illustre sob todo o ponto de vista era o jury que julgou esse concurso. Compunham-no notabilidades excelsas em materia de musica, de critica musical e de phisica, pessoas cujo nome é prestigiado no mundo inteiro e que só por si constitue o exito absoluto do certame.

Eram: Maurice Ravel, Gustave Charpentier, Emile Vuillernoz Breval, General Ferrier, Colette, Jacques Copeau, Dominique Sordest e Maurice Ivain.

O resultado foi o seguinte do concurso do Grande Premio do Disco 1930:

Orchestra: Preludio á l'Apres-midi d'un faune direcção do maestro Straram gravação Columbia.

Musica de camara: *Sonata para piano e violino, de Debussy*, por Alfred Cortot e Jacques Thibau. (Victor).

Instrumentos com orchestra: *Concerto em fá menor*, de Chopin, por Madame Marguerite Long (Columbia).

Instrumentos a solo: *Coral em lá*, de Cesar Franck, pelo organista Tournemire (Polydor) e *La jeune fille du jardin*, pela pianista Magda Tagliaferro (Victor)

Canto: *Cavatina da Norma*, de Bellini, por Ninon Vallin.

Musica leve: *Parlez-moi d'amour*, por Lucienne Boyer (Columbia); *Soppose*, por Josephine Baker (Columbia); *Lise e Colin*, por Robert Marino (Pathé) *Le cirque de Bibboquet*. (Columbia).

Declamação: *La voix humaine* (Columbia.

Neste bello concurso, limitado exclusivamente á producção franceza, teve o Brasil quinhão magnifico porque dos interpretes consagrados só um era estrangeiro e esse nosso patricio — a extraordinaria pianista Magda Tagliaferro, gloria artistica da nossa patria.

Secção Infantil

PROBLEMA "CASA"

Collaboração do Carlos Frederico Peixoto — Rio.

Horizontaes: — 1 — Cidade e porto importante de um Estado do Sul do Brasil, 6 — Cresce a planta, 7 — Mil, 7 A — Vê escripto, 7 B — Raymundo Vieira, 9 — Contracção grammatical, 10 — Expressão de dor, 11 — Nota musical, 12 — Especialista em Zoologia, 15 — Cem, sem um, 16 — Pontual, frequente. (Feminismo).

Verticaes: — 1 — Não tem cabellos, 2 — Nota musical, 3 — Retarda, 4 — Embarcações, 5 — Quasi toda uma "amargura", 6 — Ar em movimento, 8 — Rainha dos animaes, 13 — Artigo, 14 — Vi escripto.

RESULTADO DO PROBLEMA "BOLA"

Referente ao problema "Bola", mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: 1 — Pedro Araujo Braz, 2 — Laura B. Acciolli, 3 — Debora Adelia, 4 — Carlos Frederico Peixoto, 5 — Lucia Amelia Hartley de Souza, 6 — Wagner Bonecker, 7 — Cleber Bonecker, 8 — Luiz Victor Bonecker, 9 — Paulo Provitina, 10 — Ida Azabêa de A. Coutinho (Barbacena), 11 — Antonio M. Borrajo, 12 — Hilda Maria Valente (E. Rio), 13 — Maria Pia V. Amaral, 14 — Eduardo Secades, 15 — Debora Malheiro, 16 — Maria Candida de A. Sol, 17 — Eduardo G. Salamonde, 18 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 19 — Ary Seixas, 20 — Sylvio M. Raymundo, 21 — Mauricio F. Lima, 22 — Myhiam de S. Brisson Pereira, 23 — Maria de Lourdes Machado, 24 — Vevé Manoel, 25 — Tupy Correia Pinto, 26 — Carlos Calero R., 27 — Eunice Massiere da Silva, 28 — Antonio Pires, 29 — José L. C. Nétto, 30 — Luiz M. Araujo, 31 — Gleuza de Oliveira Moura, 32 — Maria de Vasconcellos, 33 — José Armando Costa, 34 — Léa Moreira Guimarães, 35 — Kepler Santos, 36 — Keula Santos, 37 — Keany Santos, 38 — Sebastião Vizeu, 39 — Anita Simões, 40 — Aldo V. da Rosa, 41 — Osmar Barcia Rodrigues, 42 — Walderez A. Barros (Santos), 43 — Fernando B. Coelho, 44 — Nelson Vianna de Abreu, 45 — Xixico Daltro, 46 — Nilza Valle, 47 — Olga Amorim Barbosa, 48 — Carlos Aurelio Abrahão, 49 — Newton L. Ferreira, 50 — Maria de Lourdes Caputo, 51 — Aristeu Duarte Monteiro, 52 — Elza Abadré, 53 — Geisa D. Monteiro, 54 — Miguel Cordeiro, 55 — Vera Alba (Nictheroy), 56 — Roberto Ripper, 57 — Neuza Cardoso de Carvalho, 57 — Carlos Augusto Ballalai, 58 — Amilcar Ballalai, 59 — Gilberto Burns, 60 — Iris Morgado da Silva, 61 — Addiléa de A. Góes, 62 — Genicio Costa Lima, 63 — Valdemiro Raymundo, 64 — Carlos Macario Vasconcellos, 65 — Milton, 66 — Adhemar de A. Jorge, 67 — Leda Rangel (Lorena), 68 — Alice Daniel de Deus, 69 — Milton Nagib, 70 — Renato Adnet Coutinho, 71 — Marilia Pereira Valente (Taubaté), 72 — Luizinha de Moraes Rego (Franca-S. Paulo), 73 — Léa Coelho Barreto, 74 — Ary Gomes, 75 — Zodilo Amarante Werneck (Esp. Santo), 76 — Altair Bessa (Porque não envia o amiguinho Altair, os $500 em sellos do Correio, para a remessa do seu premio?) 77 — Waldir Bessa (Petropolis), 78 — Ramiro Jordão, 79 — Véra Campos da Rocha, 80 — Maria Lucia de Souza (E. Rio), 81 — Walter Madeira (Leopoldina), 82 — Lucia Wickers (Leopoldina-Minas), 83 Maria da Gloria de Souza, 84 — Elzy Williams Ribas, 85 — Evandro Lemme, 86 — Didi Canavarro, 87 — Tatinha Machado (Ubá-Minas), 88 — Geranda Machado (Ubá-Minas), 89 — Nestor Fernandes (Ubá-Minas), 90 — Maria L. S. Lomba, 91 — Oscarina de Almeida Migon, 92 — Brasilina M. Silva (P. do Sul), 93 — G. Nunes e Julieta Costa (P. do Sul), 94 — Eunice Carneiro (P. do Sul), 95 — Yollah Soares da Silva (Victoria-E. Santo), 96 — Ephigenio Mattos Penna (C. Itapemirim).

PREMIO

Realizado o sorteio, saiu o numero 57, que na presente lista corresponde á netinha Neuza Cardoso de Carvalho, que póde vir á portaria do "Correio da Manhã" á avenida Gomes Freire, receber o seu premio, que consiste de uma caixa dos finissimos sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro de Aristolino, producto de muitas applicações, offerecidos pela firma dos fabricantes Oliveira Junior & Cia., Ltda., desta praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BOLA"

Horizontaes: 1 — Mamão, 2 — Businar, 8 — Rio, — 9 — Ch, 10 — Allemão, 11 — Osmar, 15 — Sêp, 16 — Ar, 17 — Ca.

Verticaes: 1 — Murillo, 2 — Barca, 3 — As, 4 — Mil, 5 — An, 6 — Oâcebar, 7 — Rapto, 12 — Tem, 13 — L. S., 14 — Má.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos e louvamos as soluções coloridas e desenhos interessantes dos netinhos Oscarina de Almeida Migon; Maria de Lourdes S. Lomba; Evandro Lemme, com uma interessantissima scena de um gato sobre a bola colorida, a metter inveja a um gato; Maria da Gloria de Souza, bella bola jogada pelo gato Felix; Walter Madeira (Leopoldina), Waldir Bessa e Altair Bessa (Petropolis), Milton; Addiléa L. de A. Góes, sempre digna de louvores; Genicio Costa Lima, com um Vovô muito comico mas sympathico; Aristeu Duarte Monteiro, Olga Amorim Barbosa (Petropolis); Fernando B. Coelho; Keamy Santos; Keula Santos; (Attraentes composições de tennis e totós). Myriam M. de Saint-Brisson; Lucia Amelia Hartley de Souza, com um vistoso desenho da "Bola" numa cesta.

AINDA O PROBLEMA "CAMPONEZA CURIOSA"

Desse problema recebemos ainda as soluções de Clarita Martin; Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo), Fiorani Mario (colorida), America Ventura Monteiro; Léa Coelho Barreto; Victor Dalton (Victoria), Leny Barbetta (E. Santo), Gilda Campista; Lycia Salvini Soares; Antonio M. Barroso; Nilda Vieira Cardoso (Bello Horizonte), e Genezio Pelboyares de Sampaio (Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebemos os seguintes: "Girasol" de Addiléa de A. Góes; "Garrafa" de Meninha Baptista; "Aranha Céo", de Carlos Calero R.; "Moderno", de Fernando B. Coelho; "Violão", de Jair Dias Coelho, (Itajubá-Minas); "Quadro", de Jorge Gomes; "Copo", de Debora A. de L. Carvalho; "Leiteira", de Victor C. Loureiro e "Mariazinha", de Judith S. Barbosa.

CORRESPONDENCIA: — Zilton de M. Tovar — Victoria-E. Santo. — Mande os $500 em sellos do Correio, para a remessa do livrinho que lhe saiu como premio.

LIÇÕES DE VOVÔ

A AGUIA

De todas as aves de rapina, a aguia, meus netinhos, é uma das maiores e mais fortes.

E' notavel pela extensão do vôo, pela rijeza dos musculos e pelo grande poder que exerce nos ares.

Na classificação dos animaes podem ser postos na mesma linha o leão e a aguia; porque, por sua força, um é o rei da terra, o outro o rei dos ares.

A aguia, como todas as aves de rapina, tem o bico agudo e revirado. Seus pés são curtos, mas armados de grandes e afiadas unhas, que são curvas e tem o nome de *garras;* é por meio destas que ella apprehende e rasga suas victimas para as devorar.

Algumas aguias chegam a ter tres metros entre as extremidades das azas estendidas, e com estas, grandes e robustas, o rei dos ares corta o ar com facilidade.

VOVÔ.

O GALLO E A PEROLA

JOÃO HOPEK

O gallo estava catando
Certo dia num monturo,
Quando deu-lhe, em cima, o [bico,
De um grãozinho muito duro,

Olére! Que novidade!
O Senhor cocaricó
Esgravatando ligeiro,
Todo contente, gritou.

Esgravata, que esgravata,
E por fim, descobre... O que?
Uma perola bem grau'da,
Verdadeira, já se vê.

Deixando cair a crista,
Todo zangado, rosnou:
— Ora bolas! Antes fosse
Um grão de milho. E abalou.

Per'las a porcos! Palavra,
Não tem razão o annexim:
"Ao pão-de-lot ha de sempre
O asno antepôr o capim".

O REI DO RIO DE OURO

Era uma vez tres irmãos chamados Gluwk, Hans e Schartz. Moravam elles em um logar muito bonito, onde nada faltava, nem sol, nem chuva, nem frutos, nem cereas e por isso tinha o nome de valle do thesouro. Rio algum atravessava este valle, mas da mais alta montanha vizinha baixava um rio que derramava suas aguas no outro lado, e como o pôr do sol tingia de dourado as suas altas cataratas, chamavam-no o Rio de Ouro.

Gluck, o mais moço, era um jovem de coração bom e puro, mas que soffria muito com os maus tratos dos irmãos que eram de tal modo crueis com os criados e com os pobres, que eram conhecidos pelo nome de irmãos negros. Por fim chegou a ser tão intoleravel a maldade dos irmãos negros, que o Espirito do vento Oeste resolveu castigal-os, prohibindo a todos os ventos suaves do Sul e do Oeste que levassem chuvas ao valle. E assim, o valle encantado seccou e tornou-se inhabitavel, obrigando os maus irmãos a se mudarem para o outro lado das montanhas, levando consigo o pobre Gluck.

Has e Schartz passavam o dia fóra de casa jogando e bebendo, emquanto Gluck era obrigado a fazer todo o serviço domestico, como se fosse um criado. No jogo e na bebida gastaram todo o dinheiro que possuiam e para comer venderam tudo quanto tinham em casa. Chegou um dia em que restava unicamente um jarro de ouro que pertencia a Gluck, e apesar de todos os seus protestos resolveram fundil-o para vender o ouro.

Sentado junto á janella, tentava o pobre Gluck conter os soluços que occasionava a perda de seu jarro, quando notou que á luz do sol que começava a esconder-se, a catarata do Rio de Ouro adquiria uma côr vermelha ,depois amarellada e por fim de ouro resplandecente.

— Oh! se o rio fosse realmente de ouro! — exclamou elle! — Assim não me affligiria a pobreza.

— Então não seria tão bonito como imaginas — disse uma voz metallica.

— Oh! que é isto? — exclamou Gluck, olhando em volta. Mas não viu nada.

E ouviu outra vez.

— Tira-me daqui. Faz muito calor.

A voz parecia partir do forno onde-se fundia o jarro.

— Tira-me faz calor de mais. Estou me queimando.

Embora o medo fosse muito grande, Gluck puxando o pote onde se fundia o seu jarro, viu pular de dentro um par de sapatos, um de calças de casaca amarella, em seguida um corpo da mesma côr e por ultimo uma cabeça de cara amarella com labios vermelhos.

E juntando-se tudo, Gluck teve na sua frente um anão.

Assustado, deu um passo atraz mas o homem amarello disse-lhe:

— Não tenhas medo. Sou o Rei do Rio de ouro, e como tenho pena de ti, vim dizer-te uma coisa para o teu bem. Quando precisares de ouro, sóbe até ao cume da montanha e, joga de lá, tres gottas de agua benta. Se não fôr benta o rio se transformará em uma pedra negra.

E dizendo isto, atirou-se pela chaminé e desappareceu.

A noite quando os irmãos negros voltaram e não encontraram o jarro, maltrataram muito o pobre Gluck, mas quando este contou-lhes a apparição do anão, resolveram sair em busca de riquezas. E depois de discutirem para saber qual dos dois iria, Hans saiu para buscar agua benta, o que só conseguiu roubando, pois o cura sabia que elle era um homem mau, e negou-lhe a agua.

Munido de uma cesta com pão e vinho, começou elle a caminhar. Pela noite a dentro, ouviu gritos e gemidos e quasi morto de cansaço e tambem de medo parou para descançar um pouco. A sêde era grande, e como houvesse perdido a cesta resolveu beber agua benta, deixando apenas um pouco para jogar no rio.

No momento em que levava a garrafa á bôca viu ao seu lado um pobre cochorrinho com as pernas bambas e que, com os olhos pedia-lhe um pouco dagua. Dando-lhe um pontapé, o malvado Hans bebeu metade da garrafa e continuou seu caminho, que cada vez tornava-se mais difficil. A sêde atormentou-o novamente, e quando parou para beber mais um gole, viu um menino que jazia com os olhos cerrados e respirando com difficuldade. Hans olhou-o, bebeu um bom trago e continuou.

O caminho era quasi abrupto e o ar pesava como chumbo.

Pouco havia andado, quando encontrou um pobre velho, que lhe implorou um gole dagua.

— Só tenho um pouco e será para mim, pois já viveste muito — respondeu-lhe Hans. E passando por cima do corpo do pobre homem, proseguiu seu caminho.

Finalmente chegou ao cume da montanha. Era ensurdecedor o barulho da agua. Desta pondo a garrafa, jogou as tres gottas no Rio de Ouro.

No mesmo instante atravessou-lhe uma sensação de intenso frio. Soltando um grito, despencou-se, e as aguas do rio cobriram o seu corpo...

Schwartz ao vêr que Hans não voltava, alegrou-se, pensando nas riquezas que ia buscar. E deixando Gluck, tristissimo, com o desapparecimento do irmão, foi-se embora para tambem não mais voltar, pois como Hans, duro de coração, teve o mesmo castigo depois de negar agua ao cão ao menino e ao ancião.

Gluck esperou e chorou pelos irmãos. Ao vêr-se só resolveu emprehender a mesma viagem. E, munido de uma cesta com pão e vinho, e uma garrafa com agua benta, que o bom cura lhe deu, partiu elle em busca de ouro.

Como seus irmãos, perdeu a cesta, e como elles encontrou um ancião que lhe pedia agua. Estendeu-lhe a garrafa, pedindo que não a bebesse toda. Com os agradecimentos e os desejos de felicidades do pobre velho Gluck proseguiu seu caminho, mais animado.

Ao fim de uma hora, apertou-lhe a sêde, novamente. Quando levava aos labios a garrafa, viu um menino que, chorando, pedia-lhe agua. Compadecido, deu-lhe de beber. E ao vêr as ultimas cinco ou seis gottas que restavam, dispunha-se a guardal-as para jogar no rio, quando appareceu um cochorrinho que gemia de cortar o coração. Parecia morrer de sêde. E Gluck, ao vêl-o assim, não hesitou. Olhando o Rio de Ouro, disse consigo:

— Não quero saber nem do rei nem do seu thesouro.

E deixou cair na bôca do animalzinho as ultimas gottas que restavam na garrafa.

No mesmo instante, o cachorrinho tranformou-se no Rei do Rio do Ouro. Abaixando-se arrancou um lyrio que acabava de nascer aos pés de Gluck. Havia nas alvas petalas tres gottas de orvalho. O anão fel-as cair na garrafa de Gluck, dizendo:

— Atira-as ao rio; a volta pelo outro lado o Valle do Thesouro.

Assim fez Gluck. Ao chegar ao Valle, viu que nascia por todos os lados flores, frutos e hervas. E viveu feliz durante muitos e muitos annos com as suas uvas que eram doces, suas maçãs vermelhas e seu trigo dourado. Muitos pobres vinham á sua porta, e todos se retiravam contentes.

Para elle, o rio era um Rio de Ouro, segundo promettera o Rei.

Traducção de

MONNA VANNA

No Mundo da Téla

"Minha Noite de Nupcias" vae para o Imperio, logo que Monte Carlo deixar o cartaz.

Mas, a Paramount ainda para esta temporada reservou outras surprezas, entre ellas "As aventuras de Tom Sawyer". O elenco nos dará a volta de Jackie Coogan, agora já um rapazinho. Aquella creança adoravel que Carlito lançou á fama e Mitzi Green vivem as duas figuras principaes desse film que vae ser um encanto para grandes e pequenos. Mitzi Green não precisa de adjectivos. Ella, com seu talento prodigioso tem sido motivo para que muitos e muitos films sejam um successo... Mitzi é outra garantia de que "Aventuras de Tom Sawyer" vae ser um exito completo.

"Tabu" é outra promessa da Paramount. Um film cujas scenas foram tomadas no natural nas ilhas dos Mares do Sul, tão poeticas, tão lindas e tão maravilhosas. E' a derradeira contribuição de Murnau para o cinema. Elle, depois de haver regressado do longo cruzeiro pelos Mares do Sul, morreu, num desastre de automovel. Murnau com "Tabu" deixou, entretanto, uma obra gigantesca. A partitura do film, feita pelo dr. Hugo Riesenfeld é uma verdadeira peça de arte.

Fox Movietone

"Esposas de Medicos" tem a sua apresentação, amanhã, no Odeon. Trata-se de um film interessante, de enredo bastante curioso e que focaliza um aspecto novo. O film gira em torno dos ciumes que experimentam as esposas dos medicos, vendo sempre mulheres bonitas e tentadoras a tomar o tempo dos seus queridos maridinhos... Que se passará dentro dos consultorios dos medicos? O film, em scenas admiraveis, não deixa ver um pouco de todo esse mysterio impenetravel, mas que deve ser summamente delicioso...

A seguir, a Fox tem dois outros grandes films, "Corpo e Alma" que servirá de apresentação para Elissa Landi e de novas victorias para Charles Farrel. A Fox dará "Corpo e Alma" no Pathé Palace, na ultima semana deste mez. Outro successo que se aproxima é "East Lynne", cujo titulo em portuguez ainda não está escolhido. Ann Harding e Clive Brook tem os principaes papeis. Dizem os que já viram o film que se trata de uma producção muito linda e que vae commover a todos pelas suas scenas de delicadeza e sentimento.

Universal Pictures

Depois de "Dracula", o grande desempenho de Bela Lugosi, a Universal vae dar "Coração de Ouro", com Mary Robson e Frances Dane e "Filhos", com John Boles e Lois Wilson. Este ultimo trabalho nos mostra a querida artista Lois Wilson em um papel realmente sincero. Tanto agrado causou a interpretação de Lois que a Universal lhe deu um contracto vantajoso e de grande futuro.

Programma Matarazzo

Com o film "A Ilha do Inferno", o Programma Matarazzo apresenta amanhã, no Eldorado um novo desempenho de Jack Holt e Ralph Graves. Aquella dupla, de novo, um film cheio de scenas de emoção, volta a apresentar uma interpretação notavel. Desta vez, a garota disputada é Dorothy Sebastian, a linda morena dos films americanos. No Pathé Palace, o Programma Matarazzo, para conquistar numa mesma semana, duas grandes victorias, offerece um film delicioso, pelas suas scenas de canto, pela sua musica, suas danças e varias sequencias coloridas. "O Galã da Esquadra" não podia deixar de ser um film engraçado. No principal papel está esse comediante estupendo, Jack Oakie, que, como sempre, faz coisas impagaveis, cantando, dansando e mettendo-se em cada aventura... Polly Walker é uma lourinha encantadora que enche com o seu sorriso perturbador as scenas desse film do Programma Matarazzo de encanto e belleza. Para muito breve, veremos "Napoles que Canta", falado e cantado em italiano, cujo successo, em São Paulo, recentemente, foi dos maiores.

CINEMA BRASILEIRO
A CINÉDIA INICIOU OUTRO FILM

"*Ganga Bruta*", começou a ser filmada esta semana, no studio da Cinédia, sob a direcção de Humberto Mauro, tendo como interpretes principaes a Durval Bellini, Lu' Marival, Ruth Gentil e Milton Marinho.

Este é o terceiro film que a Cinédia inicia, no curto espaço de pouco mais de um anno de sua organização e desenvolvimento. Agora, que o studio está prompto, que seus varios departamentos estão funccionando, normalmente, a Cinédia começa a pôr em pratica o seu plano traçado de producção. "*Labios sem Beijos*", segue a sua carreira victoriosa através a cadeia de cinemas de todo o Brasil. "*Mulher*", o segundo trabalho, dentro de um mez, estará no cartaz, o que vem despertando a maior curiosidade por parte do publico. Realmente, "*Mulher*", é um film interessante já pela sua historia, já pela montagem que vae offerecer. Agora, é a terceira obra a que dentro do studio se dá inicio.

Humberto Mauro ha muito vinha idealizando a sua realização, e agora, conseguindo escolher artistas de valor, os typos precisos para os varios papeis, já começou a tomada de scenas, o que havia sido retardado pelo trabalho de montagem de um dos interiores desse film, que requereu cuidados maiores e um apuro mais demorado na sua confecção. "*Ganga Bruta*", faz Humberto Mauro voltar ao seu genero preferido, especialidade que todos lhe conhecem, que é tecer com scenas e imagens romances puros, simples, ternos, como um pôr de sol. A natureza é o quadro em que as suas personagens se movem e para ellas elle empresta o doce e bucolico encanto das paisagens lindas desta terra e toda a maravilhosa natureza deste Brasil, que elle tão bem conhece e sente. Por isso, "*Ganga Bruta*", terá algumas de suas sequencias filmadas nas mattas virgens, a borda de regatos murmurantes ou de cachoeiras que bramem; mostrará o recorte azulado das montanhas; e trará os olhos dos espectadores para as margens de um rio gigante, o azul do céo profundo, os segredos dos bosques escondidos, a placidez das lagôas serenas, a selva e a fauna, a passarada alegre nas altas copas e as palmeiras de talhe esbelto. As arvores frondosas e as campinas que se estendem a perder de vista. Mostrará o Norte, o Brasil que se estende pelo Amazonas, immenso, grande como o coração da sua gente bôa e simples. Mostrará costumes, habitos e caracteristicos dessa região longinqua que nem todos conhecem, mas que todos nós brasileiros saberemos sentir e ter orgulho quando assistirmos ás scenas de "*Ganga Bruta*".

Pois, Humberto Mauro e seus artistas partirão, muito breve para o Amazonas, onde estas scenas serão tomadas. Pela primeira vez, aquelle pedaço de nossa terra será devidamente filmado, no mais lindo e no centro de uma historia que necessitava de um scenario amplo como são as loguas de terra que margeiam o rio gigante. Mas, "*Ganga Bruta*", segundo nos contaram, terá tambem o seu lado elegante e aristocratico, fino e social. Os ambientes que vae mostrar serão magnificos, luxuosos, ricos e de um bom gosto unico.

Milton Marinho, uma das figuras de "Ganga Bruta", que foi começada esta semana. Um film em que elle tem uma grande opportunidade, num papel onde o seu typo se adapta admiravelmente e que lhe proporcionará, certamente, um grande successo

Jogando, assim, com estes dois ambientes distinctos, o film de Humberto Mauro despertará enthusiasmo em todas as platéas. A historia deste film da Cinédia é interessante e offerece uma situação culminante que empolga e prende. Animarão as suas scenas quatro figuras: Durval Bellini, um novo galã, Ruth Gentil, a linda figura de mulher, Milton Marinho, esse typo admiravel que o nosso cinema ganhou e Lu' Marival, uma lourinha adoravel, encantadora, fascinante.

Durval Bellini que se encarregará de uma das figuras masculinas de maior relevo na historia de "*Ganga Bruta*", faz com este film a sua estréa na téla. O seu typo forte, de athleta, se enquadra de um modo perfeito dentro da personagem do enredo. Elle é campeão de lançamento de disco e peso; mas, não foram ahi as suas credenciaes, pois que, finamente educado, Durval Bellini é um espirito que empolga pela sua palestra e sua cultura.

Ahi está a grande nova deste domingo. Mais um film, mais um trabalho pelo nosso cinema que vae, assim, caminhando victoriosamente para o successo final.

ONDE A TERRA ACABA

Até hoje não se viu do nosso Brasil maravilhoso um movimento de curiosidade tão intenso como o que se vem verificando em torno de "onde a terra acaba", esse grande film brasileiro que os "Artistas Associados do Brasil" estão fazendo, com sacrificios inauditos, lá no abandono da restinga da Marambaia. Dando proseguimento aos trabalhos da filmagem lá naquelle recanto do oceano encontram-se applicando a sua actividade febril, Carmem Santos, a maior figura do nosso cinema; Mario Peixoto, o director o que é a mais avançada mentalidade da cinematographia nacional e mais Raul Schnoor e Brutus Pedreira, que figuram no film com o maior exito. Edgar Brasil, o grande "camera-man" e cujos conhecimentos technicos são realmente invulgares, já está com o seu laboratorio em pleno funccionamento em pleno coração da floresta. E assim a vida em Marambaia segue o seu rumo normal entre a actividade daquelles abnegados patricios que sommando sacrificios indescriptiveis levam avante a maior, a mais seria, a realização definitiva do cinema brasileiro e que ha de vir a ser, sem duvida nenhuma, o nosso grande orgulho. As ultimas noticias chegadas da Marambaia e que vieram hontem mesmo, nos dizem do bom estado de saude dos artistas patricios e dos seus trabalhos que vão adiantados sendo certo que os ultimos "close-up" de Carmen Santos estão simplesmente admiraveis.

Brutus Pedreira, um dos interpretes de "Onde a Terra Acaba", que Mario Peixoto está dirigindo, em Marambaia, e do que é estrella a encantadora Carmen Santos

XADREZ

PROBLEMA N. 242

de A. MAR?

Pretas 8

Brancas 10

Brancas: [illegible] = 10 peças.

Pretas: [illegible] = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 242

Jogada no torneio de Liége de 1930.

Brancas: Tartakower — Pretas: Weenink

[illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 241

[illegible]

Enviaram solução exacta do problema n. 241: Marciano Lazaro, Eugenio Mattos, Augusto Bock, Raul de Vautelet, Sylvio Ferreira, Juan Prats, Gabriel Nikitas, Francisco Guimarães Filho, Alipio Gonçalves, Torres II, Laskerzinho, Manuel de Souza e Silva, Antonio Garcia e Chico Braz.

ARGAMASSA COM CHEIRO DE CIMENTO

Falta de criterio de certos constructores. Planta de um pavimento com as vantagens das de sobrado e sem o inconveniente das escadas.

por J. Cordeiro de Azeredo

Nós temos em mais de doze annos de tirocinio profissional visto coisas interessantes.

Uma vez já nos referimos a certo constructor que punha em suas especificações argamassa de cal, saibro e cheiro de cimento. Cheiro de cimento!...

Agora acabamos de presenciar outra de egual jaez.

Um proprietario, para fazer uma reforma em sua casa, procura certo constructor e lhe mostra uma fachada em estylo Luiz XVI — revestimento simile pierre — feita por constructor de responsabilidade, e que deve servir de modelo.

Feita as especificações nestes termos: *o revestimento será egual ao predio numero tal da rua tal, systema paulista, com argamassa de cimento, cal e saibro*, a obra é iniciada.

O profissional que relanceie os olhos por taes especificações, vê logo nestas linhas, obviamente, a má fé. Mas o constructor, quando pilhado nesta falta, esboça um sorriso de ignorancia no assumpto e diz logo: o proprietario queria uma coisa barata...

O systema paulista de que elles, volta e meia, falam é revestimento grosseiro, que se faz a desempenadeira, usado em geral em obras de pouco valor, de carregação, e para o qual se dispensa o reboco, alisando o proprio emboço.

Os leitores já devem ter observado que em muitos predios de bôa apparencia o revestimento em alguns pontos estufa e espouca. Já notaram, é certo. Mas teriam atinado com a razão disso? Duas causas existem. Em primeiro lugar pode ser deficiencia do traço da argamassa do emboço; em segundo, a má qualidade do reboco.

O reboco que tem de supportar a acção do tempo não deve ser feito com saibro e sim com areia; o saibro não é materia silicosa e se decompõe; e, decompondo-se, reduz-se a pó. A propria areia para serviços dessa natureza não deve ser empregada senão depois de lavada e muitas vezes queimada. Quando porém se pretende um serviço de acabamento bom, nem areia se usa: é o pó de quartzo, de marmore ou de pedra. Tambem se usa, em rebocos luxuosos, pó de lava vulcanica. Nós conhecemos um serviço deste material feito no Banco do Canadá, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Não condemnamos o emprego do saibro; achamos que não deve ser applicado em revestimentos externos. Pode ser perfeitamente empregado no levantamento de paredes e emboços, mas dosado com areia, segundo a sua macieza.

Os revestimentos externos e tambem os internos, fazem-se de muitas maneiras, e alguns ha dosados com taes elementos mineralogicos que, á primeira vista, causam estupefacção: O leigo que vê um revestimento desses composto de materias organicas especiaes, com applicações de diamante negro, colorantes minerios etc., pensa naturalmente, que qualquer constructor sabe executar. Pensa porque elles — constructores — longe de deixarem transparecer a sua ignorancia no assumpto, ou aterrorisam os proprietarios com preços absurdos, ou então lhes mettem na cabeça fazer a mesma coisa, mais barato, como no caso a que nos referimos acima, applicando, por exemplo, saibro na argamassa de revestimento fino.

O assumpto é propicio, mas não vamos abusar desta folha nem dos leitores. Passemos, pois, ao projecto que hoje publicamos, feito especialmente para illustrar esta secção.

E' uma casa de um pavimento, estudada para um terreno de 10 metros.

A disposição das peças é original. A' esquerda, vê-se um abrigo para automovel, dando para um pequeno pateo de serviço; á direita, ha uma passagemzinha estreita, dando accesso ao pateo principal, o que permitte isolar completamente a frente, onde está localisada a parte social.

Este pateo, cujo desenho aqui figuramos, mostra uma das peças mais pitorescas da habitação.

Os quartos estão independentes.

Eis uma planta de um só pavimento com as vantagens das casas de sobrado e com a attenuante de evitar a escada.

A construcção desta casa pode ser avaliada mais ou menos em 50:000$000.

A batalha dos manuaes

(Continuação da 1ª pagina)

[illegible]homia entre a Egreja e o nosso regimen, — aconselhando aos catholicos que acceitassem as nascentes instituições e as prestigiassem, — justamente nesse momento, Gambetta collocava na pasta mais delicada, que era então a de Instrucção Publica, o vulto notavel de Paul Bert, tão notavel como scientista quanto catholicophobo; Paul Bert cuja escolha provocara a Mgr. Maret esta explosão: — "Jamais pareil outrage n'a été fait au christianisme".

Curta, porém, fôra a permanencia do gabinete Gambetta. Mas o governo iria ainda parar ás mãos de laicistas do estofo de Freycinet e Ferry!

E não era só. Paul Bert voltava á Camara dos deputados e lá estava, seguindo seus tramites parlamentares, o projecto de lei, que laicisava o ensino popular.

Uma emenda desse deputado substituia as palavras "devoirs envers Dieu et la Patrie" pelas de "Instruction civique et morale".

Era necessario banir-se o nome de Deus de todos os programmas. Tal a mentalidade republicana, democratica e liberal predominante.

Não é difficil imaginar a polemica que explodiu violenta apaixonada.

De accordo com a nova lei de ensino, de 29 de março de 1882, foram publicados os primeiros manuaes de instrucção moral e civica. Eram seus autores, Paul Bert, Compayré, Steeg e Mme. H. Gréville.

Tratava-se, como se dizia, de substituir o catecismo pelos compendios de moral leiga.

Taes compendios foram fulminados pelas dioceses, mas Leão XIII, longe de approvar o que julgava precipitação, procurou entender-se, epistolarmente, com o presidente da republica, Jules Grevy, que lhe respondeu cortezmente, isentando seu governo da responsabilidade das lutas religiosas e attribuindo-a em parte ás hostilidades do clero catholico á Republica.

Essa situação estendeu-se até que a diplomacia do Vaticano conseguisse conciliar os interesses da religião com o liberalismo laicisante, graças á politica superior e intelligente de Leão XIII.

Conhecida sob a denominação de "batalha dos manuaes", essa luta não deixou de ter grande influencia em toda parte, mesmo entre nós, onde está bem desenvolvida a bibliographia sobre instrucção moral e civica. Não é demais, no entanto, recordar que essas expressões foram as que Paul Bert encontrou, em 1882, afim de substituir as de "deveres para com Deus e a Patria".

O Brasil republicano não teve nenhum Paul Bert, embora tivesse um Ruy Barbosa.

A acção laicisante deste, porém, nunca foi a ponto de pretender banir a palavra "Deus" dos compendios. E o homem, que foi o principal factor da separação da Egreja e do Estado, morreu como o melhor dos catholicos.

Vêm estas notas, apenas, com o intuito de mostrar que se em França ha um patrimonio de luta pelo laicismo absoluto, patrimonio que se enriqueceu com os nomes de Gambetta, Paul Bert, Freycinet, Ferry e outros, aqui não existem siquer tradicções de laicismo dignas de respeito, principalmente em relação ao ensino popular.

MINHA FELICIDADE GRAÇAS A UM BARCO

(Conte de Nanette)

Nossa infancia transcorreu na mais doce das harmonias.

Nelson e eu eramos quasi visinhos, collegas de collegio, sendo apenas um anno mais adeantado do que eu. Nelson passava quasi todo recreio a jogar peteca, ou outro qualquer jogo comigo.

Mas tudo na vida acaba, Nelson seguiu para Londres para estudar commercio, afim de continuar com os negocios do pai, e eu comecei a sentir os primeiros desejos de meias compridas e de pintar os labios.

Não nos tornamos a ver durante três annos. Naquelle intervallo Nelson tornara-se um homem elegante e atraente.

Quando vi Nelson assim mudado, senti uma emoção inexplicavel.

Quando elle se detêve para falar commigo não soube o que lhe responder e fiquei calada como uma idiota.

No baile do natal três dias depois da chegada de Nelson ao bater meia-noite quiz beijar-me embora o desejasse ardentemente, fiz-lhe ver que não eramos mais creanças de outros tempos... nem tão pouco noivos.

— Pois sim Kay, disse elle humildemente, não pensei que te ofendesses por tão pouco.

E passou quasi todo o resto da noite dansando com a loura Mary a pequena mais sapeca da roda.

Por fim acabaram-se as festas, resolvemos reunir em minha casa cinco moças mais praticas no negocio.

— Eu voto por um baile, disse a loira Mary, — cujos olhos azues via-se a imagem de Nelson.

— Sim um baile, apoiou Ketty aonde aranjaremos salão?

— Eu por mim, disse a gorda Sybil acho que os bailes já estão muito batidos.

— Já sei o que temos a fazer, disse eu finalmente: no primeiro domingo do mês de Maio faremos em segredo barcos dentro dos quaes, a moça deve por seu nome escondido dentro de uma cesta com merenda para dois; os barcos serão vendidos para o domingo inteiro, como si fosse um leilão, e o rapaz terá por companheira durante todo o dia e de noite durante o baile ao qual as moças iram fantaziadas.

— Bravos disseram quasi todas ao mesmo tempo.

Finalmente chegou o ambicionado domingo.

Fiz meu barco no maior segredo nem mamãe o conhecia; representava elle uma grande peteca, jogo predileto meu e de Nelson, na nossa infancia feliz.

Devo confessar que muitos eram verdadeiras maravilhas.

O meu realsava pela sua extranha forma.

Começou o leilão, Roy como leiloeiro estava optimo.

— Senhores — disse Roy, está em leilão o bote nº 1 — Quanto dão? — Quanto dão?...

Eram uma bonita jangada mas só foi vendida por 50 shillings.

Chegou a hora do meu, eu estava anciosa por saber si Nelson o arrendaria.

Por fim de um certo debate, elle o arrendou por uma libra.

O barco de Mary representava um grande bouquet de flores mas so foi vendido por 45 shillings por Bob.

Passamos uma tarde adoravel. Nelson falou quasi sempre sobre nossa infancia.

A noite, no baile as moças, vestiram-se a caracter de qualquer logar.

Eu escolhi a fantasia de pescadora napolitana, por causa dos meus cabellos negros.

Mary estava linda na sua vestimenta de neve, parecia uma rainha apezar da sua baixa estatura.

Nelson gostou immenso da minha fantazia e chegou até a chamar-me "Minha bella napolitana."

No fim do baile elle mandou buscar a capa para levar-me em casa.

Mas ao passar por uma sala ouvi Ketty dizer a Mary.

— Não tiveste sorte Mary, senão teu barco teria valido muito mais.

— Sim, estou furiosa, tudo por causa dessa idiota da Kay.

Ouvindo meu nome com tão amavel qualificativo parei para escutar.

— Mas que fez ella? Perguntou Kitty

— Ora! disse Mary, Fred, Nelson e Bob e outros rapazes, tanto me perguntaram qual era o meu que eu disse que era uma coisa, gosto muito de jogar; as flores para os rapazes e elles pensaram que fosse o idiota daquelle barco petéca da Kay.

Não pude ouvir mais, meu formoso castello de areia ruiu como si uma tempestade tivesse devastado.

Voltei tristemente para a sala aonde Nelson me esperava.

—Nelson me perguntou qual a causa da minha tristeza, e eu disse-lhe que talvez o estivesse atrapalhando de levar Mary em casa.

— Mary? Esta creatura ultra pintada... Muito obrigado, porem não tenho tão mau gosto.

Depois vendo que eu estava quasi chorando, elle pegou na minha cabeça e disse:

— Que tens? minha querida, julgas ao acaso que eu amo Mary, não sabes que cheguei a comprar o homem que guardava o barco para saber qual era o teu e como era?

Eu estava emocionadissima e naquelle momento nada pude dizer.

Alguns minutos depois encostando minha cabeça no seu peito eu disse:

— Nelson eu te amo!

Elle não disse nada apenas deu-me um longo beijo, beijo que marcava para sempre, a nossa felicidade.

PADRE BARTHOLOMEU — DE GUSMÃO —

O descobridor do mais leve do que o ar

E' fóra de qualquer duvida malgrado as persistentes controversias, vindo-nos do Estrangeiro, a Gloria da descoberta do mais leve do que o ar apartem por todos os titulos ao Reverentissimo Padre Bartholomeo de Gusmão, o precursor dos Balões dirigiveis actuaes.

Esse notavel sabio brasileiro realizou a sua invenção, não por acaso mais, aprofundado em pesquizas de physica e chimica, que lhe proporcionaram á gloriosa descoberta do ar quente que applicado no interior de um involucro de têla lhe daria a força accensional.

No dia 8 de agosto de 1709, com a presença de Sua Majestade o Rei, a Côrte e o povo de Lisboa, Bartholomeo Gusmão levantou vôo na sua Passarola da Torre da casa da India indo descer suavemente no terreiro do Paço.

Foi tão grandioso o successo dessa primeira ascenção realizada no mundo, que o povo vibrante de enthusiasmo se apoderou do padre Bartholomeo, levando-o em triumpho pela estrada de Lisboa ao viva do "Padre voador".

Padre Bartholomeu de Gusmão, o glorioso filho de duas patrias: Brasil e Portugal.

Nascido no Brasil em Santos no Estado de São Paulo, em 1685 Gusmão com a idade de 21 annos seguiu para Lisboa indo matricular-se na Universidade de Coimbra. Gloriosa Universidade que ha seculos vem dando uma pleiade de sabios que honram a gloriosa patria de Camões. Dessa famosa Universidade Bartholomeo, depois de rigorosos estudos obteve o grão de director canonico.

Mais tarde desejando servir a religião catholica recebeu a ordem de sacerdote.

Joven ainda Bartholomeo, dotado de uma intelligencia não commum, entregou-se com fervor nos estudos das sciencias physicas e mathematicas e depois de innumeras pesquizas e estudos experimentaes resolveu o importante problema do mais leve do que o ar — a notavel invenção da *Passarola*.

Dizia elle — que applicando o seu novo processo de ar quente poderia elevar-se no ar com a sua passarola e viajar como um navio no mar. Utilizando-se de um leme e uma especie de remo, em forma de Helice poderia percorrer mais de 200 leguas por dia.

O que era o seu apparelho voador a ar quente.

O Balão aeropostal "Passarola", do Padre Bartholomeo de Gusmão, era um enorme sacco de tela allongado na sua extremidade como nos dirigiveis actuaes.

Neste enorme sacco impermeavel achava-se suspensa uma barquinha para o piloto e passageiros. Na parte trazeira dessa barquinha "navicello", era fixado um enorme leme e ainda uma aza semelhante a uma Helice que Bartholomeo a utilizava para proporcionar á sua passarola. Na parte central uma abertura em que recebia um enorme fogareiro alimentado de ingredientes liquidos com torcidas a desenvolver enorme caloria e fabricar ar quente sufficiente para que o enorme involucro se levantasse e se movesse no ar. A descida da Passarola era obtida apagando e accendendo o enorme fogareiro.

Padre Bartholomeu procura obter privilegio da sua invenção.

Depois diversas experiencia em laboratorio padre Bartholomeo procura obter privilegio da sua invenção antes que apresentasse ao publico e dirigindo-se a Sua Majestade, o pedido de privilegio assim se referia: "Vossa Majestade utilizando-se da minha invenção a Passarola poderá mandar vir dos paizes mais affastados do seus dominios mantimentos pela via do ar.

Os homens de negocio poderão locomover-se com muita rapidez pelo interior do paiz e no dominio. Ainda com esta minha invenção pode-se soccorrer praças sitiadas e fornecer-lhes mantimentos e munição ainda mais os combatentes poderão retirar-se sem que o inimigo lhe impeça a passagem. Com esta minha invenção pode-se descobrir as regiões mais proximas dos polos da terra. Poderemos atravessar com a minha passarola o grande Oceano e unir a metro os polos aos dominios.

Emfim o meu desejo é pedir a Vossa Majestade que ninguem possa utilizar-se da minha invenção pelo momento afim de que a mesma possa servir a fazer mal a quem quer que seja.

Padre Bartholomeu de Gusmão mais visionario do que Julio Verne.

Todos a que o Padre Voador vem pedir ao Rei de Portugal no seu privilegio o temos visto realizado.

Os dirigiveis atravessam o grande oceano as viagens ao Polo pelo mesmos indo da metropole aos dominios pela via do ar. As libertações de praças sitiadas. O aprovisionamento dos exercitos na Grande Guerra. Utilizar-se da navegação aerea o homem de negocio.

A previsão do Padre Sabio, em que o seu invento não devia ser utilizado por fazer mal a quem quer que seja prevendo os terriveis bombardeamentos que foram levados a effeito em territorio libre, logares indefesos. Padre Bartholomeo pelo Rei de Portugal.

Pelo eng.º NICOLA SANTO, constructor de aeroplanos

A concessão do privilegio a Depois de um exame feito pelo sabio daquelle tempo a invenção apresentada pelo padre Bartholomeu, Sua Majestade o Rei João V, concede o previlegio de invenção, exarando ainda esse decreto a favor de Bartholomeu: Sua Majestade decreta que o invento do padre Bartholomeu de Gusmão, residente nesta cidade de Lisbôa, não póde ser utilizado por pessoa alguma, sob pena de ser-lhe confiscados os bens a favor do inventor, padre Gusmão.

A primeira experiencia publica da Passarola, que marca o inicio da navegação aerea no mundo tendo recebido o previlegio da sua Passarola, concedido pela Sua Majestade o Rei.

O glorioso brasileiro arriscou a sua vida em beneficio do progresso da sciencia.

Em 8 de agosto de 1709 na presença do Rei, da côrte e de toda a população de Lisbôa, o padre Bartholomeu de Gusmão subiu na navicella do seu aerostato com a serenidade que subia em um pulpito para pregar o Evangelho.

Ao largar o enorme sacco cheio de ar quente elevou-se vagarosamente e iniciou a sua subida pelo céo infinito. O povo ao ver esse milagre apinhado na torre da casa da India em aplausos freneticos que chegavam como hymno de gloria até a barquinha do enorme aerostato, Bartholomeu com o coração transbordante de alegria, pedia a Deus que o protegesse nessa sua ousadia de ter pela primeira vez um mortal imitado os vôos dos anjos, pela immensidade do firmamento.

Ao descer o padre Bartholomeu foi transportado em triumpho desde o terreiro do Passo até pelas ruas de Lisbôa.

Bartholomeu de Gusmão
(desenho de Nicola Santo)

Bartholomeu! Bartholomeu! o padre voador.

OS USURPADORES DA GLORIA TÃO MERECIDA E INTANGIVEL DO PADRE BRASILEIRO

Parece até impossivel que uma nação tão adiantada e tão culta como a França desde annos procura impingir, no mundo civilizado que o verdadeiro descobridor do mais leve do que o ar foi o Freire Mongolfier. Mas nos insurgimos, contra tal asseveração, pois que o Mongolfier fez experiencias da sua Moncolfieza só depois de 80 annos do padre Bartholomeu de Gusmão haver experimentado e voado com a sua Passarola.

Parece impossivel que na Escola Superior no proprio paiz do glorioso descobridor, seja escripto a caracteres garrafaes, o nome dos Mongolfier e o de Bartholomeu de Gusmão esquecido.

E' lastimavel esse esquecimento de tão alta gloria nacional.

A alma brasileira deve despertar desse somno letargico e incutir nas novas gerações, o culto pelos seus gloriosos filhos, que tão alto procuraram levantar o nome da sua patria.

O BRASIL NO VELHO MUNDO

E' necessario discutir-mos a gloria do Brasil, em toda parte do mundo civilizado, por que se assim, não não se fizer não passará muito tempo que Bartholomeu de Gusmão o glorioso brasileiro seja supiantado pelos Mongolfier, pelos irmãos Wrigt, Augusto Severo e pelo Conde Zeppellin.

Pois é preciso levantar-mos estatuas formidaveis em defeza dessa gloria nacional. Estatuas tão altas e tão imponentes como as Piramides do Egypto.

Quem jamais mereceu as glorias que estes grandes vultos merecem pelas suas maravilhosas descobertas que tanto beneficiou a humanidade. A navegação aerea almejada por todos os povos da terra desde 5 mil annos.

Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont devem ser collocados entre os maiores homens da humanidade. A patria que lhe deu o berço e o mundo civilizado ha de reconhecer hoje e sempre as suas obras formidaveis.

Gloria ao descobridor do mais leve do que o ar, padre Bartholomeu de Gusmão o "Voador".

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

João Julio — Cidade Alegre — Estado do Espirito Santo — Escreve-nos: — Sendo um leitor assiduo do "Correio Agricola", editado por v. s. no Supplemento do "Correio da Manhã", em que v. s. com os vossos sabios conselhos vem auxiliando milhares de brasileiros, é que tomei a liberdade de vir á vossa presença, solicitando-lhe [illegible]

Eis-aí: tendo eu uma pequena fabrica de banha, e como este producto não está sahindo egual aos que vem do Rio Grande e de outras partes, pergunto-vos o seguinte:

Qual o modo de fabricar a banha clara?

Qual o modo de tornal-a consistente?

Qual os productos addicionaveis ao toucinho derretido?

Qual o preparado chimico para conserval-a?

Devo-se retirar bem o toucinho ou não?

Peço mais este favor:

Qual o modo de purificar o sebo?

Como tornal-o claro?

Como extinguir o seu cheiro de sebo?

Resposta: — Sem possuir um autoclave não poderá obter banha clara e consistente. [illegible]

[illegible]

AGRICULTURA

[illegible]

AGRICULTURA E INDUSTRIA

[illegible]

Supprima por algum tempo o leite da alimentação.

S. Augusto A. — Rio — Deixamos de publicar sua carta, attendendo a solicitação que nos fez — A unica indicação que podemos fazer a respeito do seu "Guarany" prende-se as "sementes" das quaes nos fala. Trata-se com certeza de escolex da tenia Dipilidium caninum, muito commum nos cães, porém quasi inoffensiva.

Quanto ao demais, dado haver muita complixidade (magreza, hernia, constipação abdominal, etc.) será de toda conveniencia ouvir a opinião directa de um collega experimentado. Todavia, para demonstrar a nossa bôa vontade, administre um anti-helmintico, como por exemplo o Vermiol Rios, uma colher das de chá 3 dias seguidos em cada quinzena.

Contra as convulsões será bom não abusar dos bromêtos, substituindo o xarope que vem empregando, pelos comprimidos de Luminal (0,10) Bayer, um ou meio por dia.

Procure tonificar o paciente, usando a Emulsão de Scott, duas colheres das de chá por dia.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira recebemos a seguinte resposta da consulta abaixo:

K. C. T. — Rio — Escreve-nos: — Muito grata ficarei se v. s. tiver a bondade de me indicar um medicamento para uma gallinha da raça Rhodes que tem 6 annos de edade. A pobrezinha recusa os alimentos só acceitando agua. Acho que tem alguma coisa no papo, pois quando á força dou-lhe pão molhado no leite, o pescoço cresce, fica duro e ella custa a engulir. Do seu bico sáe uma baba e a lingua está pesada. Já dei varios remedios mas sem resultado.

Quem sabe se o senhor acertará no medicamento?

E' uma gallinha de estimação.

Resposta: — E' possivel que a doença seja do esophago.

São communs as ulcerações de causa diphterica, tumores malignos, ou corpos estranhos, taes como arames, espinhas de peixe, esquirolas osseas etc.

Pela apalpação deve ser pos-

[illegible]

rigorosa selecção de tuberculos, afim de empregar como semente os que estiverem em condições, tratamento das sementes antes do plantio com calda bordaleza de 1/2 a 2 % ou formalina, evitando-se os terrenos humidos e não applicar adubações muito fortes em azoto. Contra a ferrugem aconselha-se ainda a applicação da calda bordaleza ou do Pó Caffaro nas culturas, como meio preventivo, isto é, antes do apparecimento desta molestia.

T. P. Vasconcellos — E do Rio — Desejava merecer do "Correio Agricola" uma informação segura sobre a possibilidade da cultura de hortaliças sem irrigação por um processo que segundo me informaram já é praticado com successo nos Estados Unidos e na Europa.

Como não deve ignorar não só as seccas que, ás vezes se prolongam por muito tempo como as difficuldades que se apresentam quando são lavradas e cultivadas grandes areas prejudicam as regas e dahi os desastres communs que soffrem os agricultores.

Uma outra pergunta que derijo a fesia da arvore a um residente no interior e como eu assiduo leitor do "Correio Agricola". Onde se poderão encontrar faisões para a venda? Qual o preço e qual a melhor raça?

Resposta: — De facto a secca constitue uma preoccupação para os agricultores. Uma estatistica dos prejuizos por ella causados será para espantar. Por isso muitos agricultores recorrem ás variedades resistentes ás seccas e de breve cyclo vegetativo.

Hoje está sendo empregada a cobertura dos terrenos com materiaes mortos. Usa-se cobrir as culturas com girâu, protegendo-se dessa forma o terreno contra fortes irridições solares.

Além desse processo que apresenta inconvenientes como incendios e descecamentos occasionados pelos ventos, está sendo adoptado com successo o emprego do papelão asphaltado.

O Ministerio da Agricultura publicava um interessante trabalho da "L'Italia Agricola" — Harticultura sem irrigação para o qual chamamos a attenção do nosso consulente.

Os faisões podem ser encontrados á rua Paysandu' n. 92 — Rio pelo preço de 100$000 o terno

As raças mais aconselhadas são a mongolica, lady Amberst, Chinez, Prateado e o Lineatos.

[illegible]

JOSÉ WATZL.

A cebola no tratamento da bouba das gallinhas

[illegible]

esta pratica, que muitas vezes não dava resultado satisfatorio.

Com o fim de minorar o soffrimento das aves appareceram ás embrocações de iodo com as quaes Delgado de Carvalho diz ter obtido optimo resultado, as lavagens da cabeça com agua sedativa de Raspail, applicações de mercurio doce, pomada mercurial, de ichthyol, etc. mas todos estes tratamento são decorados exigindo muitos dias de applicação.

Assim aconselho para todos os casos de bouba, isto é, para todas as aves, dois tratamentos perfeitamente praticos, faceis e que em nossa clinica de 9 annos nunca falhou.

1º: — Havendo já apparecido tal molestia, isolam-se immediatamente os individuos doentes; toma-se de uma certa porções de *ammonea liquida* e, após haver retirado a crosta que colhe o cancro aspergillao com um canivete, por exemplo, passa-se, com uma penna, a ammonea nas feridas assim expostas, soltando-se o animal. Quando esta pratica é bem feita, raras vezes é preciso repetil-a, o que só se fará dias depois.

2º: — os demais animaes que ainda não apresentarem symptomas da enfermidade, administrar-se-á, a titulo preventivo, cabeça de cebolas finamente picada duas vezes por semana, administração esta, que poderá ser repetida sempre de 15 em 15 dias a todos os animaes. E' de grande vantagem habituar as aves a comerem cebolas finamente picadas.

Como vêm, é um processo simples e facil de ser posto em pratica e sem o inconveniente do tratamento diario e por longo tempo".

A CRIAÇÃO DE PINTOS POR GALLINHAS

Muitas são as consultas que recebemos sobre o melhor processo para criação de pintos si por meio de criadeiras artificiaes ou pelas gallinhas. A esto respeito encontramos no "Almanack do Criador de ovos domesticos", edição da casa Editora "Chacaras e Quintaes" o artigo que por interessante, data venia, reproduzimos: — E' antes preferivel criar pintos com o auxilio de gallinhas que os entregar a alguma criadeira artificial de qualidade duvidosa. Uma grande porção de pintos póde ser perfeitamente criada por gallinhas, em tempo proprio, si fôr pessoa entendida quem dirija o serviço. A seis gallinhas criadeiras podem ser confiados com pintos de uma incubadora, entregando-se de 15 a 18 a cada uma dellas. Quando se utilizam as gallinhas apenas para criar os pintos sahidos da incubadora, é bastante que ellas estejam chocas a uns tres ou quatro dias. Como as gallinhas quando ficam chocas costumam usualmente deitar num mesmo logar, tendo dois ou tres ovos debaixo, o homem, aproveitando-se dessa circumstancia, a usará da seguinte maneira para criar os pintos chocados a machina: depositará debaixo da choca uns tantos ovos reconhecidamente inferteis ou gorados, para assim mantel-a em guarda; quando, porém, elle vir que, na incubadora, os ovos começam a ser picados, incontinenti deverá collocar sob a gallinha dois ou tres ovos com taes condições, retirando em seguida os que lá se acham para tenteal-a. Nessas condições, a gallinha se habituará com o pipilar das avezitas quando as mesmas emergirem das cascas, ficando, dahi por diante, apta a receber quantos pintos se lhe entreguem. As gallinhas a utilizar nesse estratagema serão na proporção de que já fizemos ha pouco referencia.

A collocação dos restantes pintainhos sob a gallinha não deve ser uma operação demorada, pois ella póde acostumar-se assim com os dois ou demais. E' indispensavel destreza e habilidade, portando, pois, além, da rapidez, exige-se que a substituição se faça em logar escuro, até que se dê á gallinha toda a ninhada pretendida. Convém ainda mantel-a presa ao ninho por espaço de um dia, tendo ao seu alcance a ração e agua. No segundo dia as gallinhas tornadas assim criadeiras serão reunidas para caixões rasos ou para viveiros proprios, tendo a frente fechada. Esse conjuncto será então disposto debaixo de um telheiro bem abrigado das chuvas e onde haja sombra. Assim, as gallinhas ficam confinadas nas suas prisões ao passo que os pintainhos têm liberdade para correr ao largo, fazendo sua passagem por entre as barras do viveiro. Melhor systema ainda é o que consiste em collocar na frente de cada jaula uma téla de arame de uns 3 ou 4 pés de comprimento, cuja parte inferior possa ser levantada para dar passagem aos pintainhos. Os pintos devem invariavelmente tornar aos respectivos pousos á noite, convindo que, no caso de haver muitas gallinhas postas proximas umas das outras, fazer-se uma inspecção a essa hora, para que não se dê o facto de muitas avezitas se irem juntar a uma só gallinha. As chocas, antes de receberem as ninhadas, devem ser bem pulverizadas com um insecticida eficiente e collocada em ninhos limpos e desinfectados, livres do contacto de vermes.

A QUESTÃO DO TRIGO

Aos interventores federaes nos Estados de Minas, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, a Sociedade Nacional de Agricultura officiou, enviando um numero da sua revista "A lavoura", onde vêm publicadas as suggestões que foram remettidas ao governo Federal, sobre o problema do trigo no Brasil e pedindo, para o caso, a attenção dos mesmos interventores, por se tratar de assumpto de inilludiveis importancia economica e financeira para a nação.

As suggestões referidas são as seguinte:

INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA DO TRIGO

1º — O governo federal adjudicará premios em dinheiro, á razão de $070 por kilogrammo de trigo colhido, aos agricultores, emprezas, syndicatos e cooperativas que provarem haver obtido, no anno agricola, colheita de, pelo menos, 20 toneladas de trigo de bôa qualidade, e de conformidade com o regulamento especial baixado pelo Serviço Federal do Trigo.

2º — O governo federal adquirirá aos particulares e organizações, registrados no alludido serviço do trigo, as sementes produzidas genealogicamente e multiplicadas em uma área não inferior a 20 hectares.

3º — Os productos referidos nos artigos precedentes gozarão de preferencia nas concorrencias publicas.

4º — Ficam estabelecidos premios de réis 10:000$ a 100:000$ aos moinhos de trigo installados nas zonas productoras com capacidade de 5 a 50 toneladas por 24 horas.

5º — Aos particulares ou instituições que conseguirem, pelos methodos modernos de selecção, uma nova variedade de trigo cujos caracteres de valor economico sejam sensivelmente superiores aos das variedades já existentes na região, o governo federal poderá adquirir a propriedade da alludida variedade, para as devidas multiplicações, mediante uma indemnização não superior a réis 10:000$000.

Paragrapho unico — A acquisição de taes variedades, porém, sómente poderá ser feita após um periodo de controle technico, official de 2 annos, no minimo.

6º — As disposições contidas nos artigos anteriores vigorarão durante o periodo de 10 annos, a contar da data da execução das presentes instrucções.

7º — O governo federal melhorará as condições das actuaes estações experimentaes do trigo, dotando-as dos elementos necessarios ao preenchimento cabal da sua finalidade, transferindo as que, por sua inadequada localização, não satisfaçam aos fins desejados, creando estações ou sub-estações onde melhor convier e de accordo com as necessidades.

8º — O governo feedral creará campos de sementes nas regiões proprias ás culturas do trigo, nos quaes será feita a multiplicação das variedades mais recommendaveis ás respectivas zonas agricolas.

9º — Com o objectivo de orientar os agricultores na exploração racional da cultura do trigo, o governo, pelo serviço do trigo, intensificará a cooperação agricola, nos moldes do systema adoptado pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola.

FIXAÇÃO DE UM TYPO DE FARINHA PANIFICAVEL

10º — Será fixado um typo de farinha panificavel, obrigatorio em todo o paiz, salvo, excepcionalmente, nas regiões a que alludem expressamente estas instrucções, denominado **farinha legal**, com taxa de extracção não inferior a 75 %, substituindo, dessa arte, as actuaes farinhas de 1ª, 2ª, e 3ª qualidades.

Paragrapho unico — A criterio da direcção do serviço do trigo e a requerimento dos interessados, poderá ser permittida a adopção de uma taxa de extracção superior a 75 %, tendo em consideração a qualidade do trigo e seu peso especifico, de modo a melhor aproveitar a farinha contida no grão.

11º — Os moinhos poderão produzir farinha especial, semolas ou semolinas, destinadas, porém, exclusivamente, ao fabrico de massas alimenticias, doces, biscoitos, pastellaria e pão de regime.

Paragrapho unico — Esses productos de moagem, que não poderão ser utilizados na panificação, circularão, no mercado, caracterizados por uma embalagem especial, de accôrdo com as instrucções fornecidas pelo serviço do trigo.

12º — Aos particulares sómente poderão ser vendidos os productos de moagem a que se refere o artigo anterior, mediante pedido por escripto, em quantidade não superior a 1 kilo, de cada vez, especificando o fim a que se destina e assignalada a residencia do comprador.

13º — A importação de farinhas estranjeiras será permittida, mas o seu commercio ficará sujeito ás mesmas restricções estabelecidas para a farinha especial, semolas e semolinas, referidas no n. 11 e seu paragrapho, não podendo, pois, ser utilizados na industria da panificação.

14º — Emquanto, porém, não possuirem moinhos de trigo com capacidade sufficiente, os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy e o territorio do Acre, poderão importar e utilizar livremente a farinha estrangeira, sendo, todavia, vedada a reexportação para outro Estado.

15º — O regime prescripto nos artigos anteriores referentes ao fabrico e commercio da **farinha legal**, entrará em vigor dentro do prazo maximo de tres mezes, a contar da data da decretação da respectiva lei.

PÃO MIXTO

16º — A' farinha legal serão addicionados, nos proprios moinhos, em proporções jamais superiores a 20 %, um ou mais succedaneos de producção brasileira agricola e industrial, sob a forma de amidos de milho, arroz, ou outros cereaes, e leguminosas e feculas e farinhas de mandioca e outras.

17º — A addição de succedaneos será obrigatoria e a percentagem regulado pelo serviço do trigo, de accordo com os stocks existentes no paiz e respectivas cotações, de sorte a evitar o encarecimento do pão, sendo estabelecida a quota de succedaneos em conformidade com os costumes e possibilidades de cada região.

18º — Os succedaneos alludidos só poderão ser objectos de commercio após a approvação, mediante analyse, do serviço do trigo.

19º — **A farinha legal**, addicionada de succedaneos, será denominada **farinha panificavel regulamentar**.

20 — **A farinha legal e a farinha panificavel regulamentar** só poderão ser vendidas em saccos chumbados, trazendo, ainda, marca que indique essa qualidade e serão acompanhadas por talões de entrega e facturas caracteristicas que consignem igualmente essa especificação.

21º — Para a fiscalização do commercio desses productos, os moinhos deverão possuir os registos que forem estabelecidos pelo serviço do trigo.

22º — No regulamento que o governo expedir para a execução das medidas fiscaes, poderá estabelecer multas e prisão por 30 dias, conforme a gravidade da infracção. Das penas impostas haverá recurso, sem effeito suspensivo, dentro do prazo de 30 dias, para o ministro da Agricultura. Na hypothese do pagamento não se effectuar amigavelmente, as multas serão cobradas por executivo fiscal. Os autos de infracção, depois de julgados definitivamente contra o infractor, constituem titulo de divida certa e liquida.

23º — O governo determinará a reducção de 30 ou 40 % nas tarifas de transporte para os productos succedaneos destinados declaradamente ao fabrico de pães, nas estradas de ferro e companhias de navegação officiaes ou dependentes do governo, entrando em entendimento com as emprezas particulares no sentido de obter dellas egual tratamento.

24º — Para impulsionar a producção de farinhas succedaneas o governo federal concederá isenção de impostos de importação para os machinismos e apparelhos destinados aos estabelecimentos fundados para a fabricação de amido e feculas e farinhas panificaveis, desde que os respectivos projectos tenham sido approvados, prévíamente, pelo serviço de trigo.

25º — O governo creará, onde convier, estações de seccagem e moagem de mandioca e outros succedaneos.

26º — Os pequenos moinhos localizados nas zonas productoras, cuja capacidade não exceda a 50 toneladas diarias e que trabalharem com trigo nacional, ficarão isentos da exigencia da producção de farinha panificavel regulamentar, a juizo do serviço federal do trigo.

27º — O regimen prescripto nos artigos anteriores, referentes ao fabrico e commercio da farinha panificavel regulamentar, entrará em vigor dentro do prazo maximo de seis mezes, a contar da data da decretação da respectiva lei.

SERVIÇO DO TRIGO

28º — O governo creará immediatamente e devidamente apparelhado, para execução e fiel cumprimento das medidas suggeridas, o serviço federal do trigo, que será custeado por um fundo especial, escripturado em deposito no Thesouro Federal constituido das sommas obtidas com o imposto alfandegario sobre o trigo, em grão ou em farinha, de procedencia estrangeira.

Paragrapho unico — O serviço federal do trigo terá a duração minima de 10 annos para que possa produzir todos os seus effeitos.

29º — No primeiro anno, o fundo corresponderá a 10 % sobre a arrecadação do alludido imposto, percentagem que será gradativamente augmentada, a criterio do governo, no periodo de 10 annos, tempo esse considerado sufficiente para a implantação da cultura economica do trigo no paiz.

30º — O governo federal poderá augmentar, sendo necessario, esse fundo, lançando mão de outros recursos financeiros.

31º — Haverá, junto ao serviço federal do trigo, um conselho consultivo, constituido por technicos e representantes das classes interessadas. Esse conselho será convocado pelo Director do Serviço, por iniciativa propria ou a requerimento, sempre que as condições do momento aconselharem modificações nas taxas de extracção, natureza e percentagem dos succedaneos, cotações, etc.

32º — Todos os serviços federaes ficam obrigados a prestar collaboração ao serviço federal do trigo, sempre que por este solicita, directa ou indirectamente.

33º — O serviço federal do trigo poderá ficar annexado ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, devendo o governo aproveitar, na organização dos quadro respectivo, da preferencia, os technicos especialistas com tirocinio adquirido no paiz ou no estrangeiro.

34º — Dentro dos creditos disponiveis, o serviço federal do trigo ficará autorizado a contractar o pessoal necessario aos seus trabalhos.

35º — Para inicio immediato dos trabalhos do serviço federal do trigo, no corrente anno, o governo abrirá o credito de rs. 500:000$000, sendo metade para o pessoal e metade para o material.

As causas perturbadoras da nossa expansão economica e a actuação — dos laboratorios —

Merecem registro as considerações expendidas pelo dr. Luiz de Faria, chefe de secção do Instituto de Chimica, em sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, relativamente a um dos motivos que mais directamente tem affectado a nossa expansão commercial.

São as seguintes palavras do illustre scientista:

O factor que mais tem contribuido para entravar a nossa expansão economica, é, na nossa opinião, a falta de uma rigorosa fiscalização nos productos de exportação. Aliás, essa medida dever-se-ia estender aos productos importados e aos consumidos dentro do paiz.

A Dinamarca é devedora da sua prosperidade economica á industria de lacticinios; e esse desiderato só foi conseguido á custa de uma rigorosa policia fiscalizadora do leite e seus derivados.

Aquelle paiz, não satisfeito em verificar previamente a pureza dos productos exportados, ainda mantem na Inglaterra (sua maior e melhor fregueza), um corpo de technicos com o fim especial de confirmar as analyses dos productos embarcados nos portos dinamarquezes. E devido a essa orientação a Dinamarca exportou em 1929 um total de 159.000 toneladas de manteiga.

A Hollanda, detentora do monopolio da quina (pois a sua colonia Java é a maior productora dessa casca), tambem dispõe de uma organização repressora, incumbida de examinar as partidas de quina destinadas á exportação. Deste modo, o fabricante de productos pharmaceuticos, ao comprar a mercadoria, recebe um certificado official no qual é registada a percentagem de alcaloide contida nas caixas adquiridas. A despeito desses cuidados, a Hollanda, esse paiz admiravel como organização, determinou em lei que o crime de falsificação de productos agricolas fosse equiparado ao de moeda falsa. Se algum reparo merecesse a assemelhação, seria o da sua brandura, pois o falsificador de alimentos, por exemplo, rouba no preço; rouba na saude; rouba no credito do paiz. E, mais do que isso, vae levar ao agricultor o desanimo e a incapacidade para o esforço honesto.

A Argentina mantem 40 laboratorios para a fiscalização de generos alimenticios. E foi graças ao exame meticuloso das suas manteigas que ella poude concorrer, nos mercados inglezes, com os productos superiores da Dinamarca. Em 1929, a Argentina exportou para a Inglaterra 30.000.000 de kilos de manteiga. E na industria vinicola, a sua producção é apenas excedida pela França, Italia e Hespanha.

O Chile, ainda o anno passado, organizou um serviço de fiscalização para os productos destinados á exportação, o qual é considerado modelar.

Para isso creou inspectorias locaes, com os respectivos laboratorios, e cujas obrigações são inspeccionar todos os productos chilenos destinados á exportação; expedir certificados, verificar as condições do transporte, armazenamento nas Alfandegas, embarques em estradas de ferro, vapores; applicar multas até o valor de 5:000$000 ao exportados que tentar despachar para o estrangeiro productos adulterados. O importador ou comprador de producto chileno, que, em qualquer parte do mundo, receber mercadoria adulterada, poderá fazer reclamações junto aos respectivos consules. Em consequencia desse serviço, o commercio chileno para o exterior avoluma-se dia a dia.

Poderiamos alongar a lista das citações; preferimos, porém, enumerar os casos que se seguem, e que nos dizem respeito, e pelos quaes se poderá verificar o pouco que temos feito e o muito que precisamos fazer.

Em 1928, fômos convidado para visitar algumas fabricas de productos chimicos, na Europa, o procuramos indagar em que condições lá chegavam as nossas mercadorias.

Da casa Merck (em Darmstadt), ouvimos a declaração de que as folhas de jaborandy importadas do Brasil (para extracção da pilocarpina) eram as mais das vezes, abandonadas no porto de Hamburgo, tal o seu estado de imprestabilidade. Dizianos então um dos chefes da casa Merki "Não é só o Brasil o prejudicado com isso; nós tambem soffremos grandes prejuizos, em virtude dos contractos pelos quaes nos obrigamos a entregar certas mercadorias dentro de determinado prazo".

Investigando as causas productoras da alteração das folhas de Jaborandy, informou-nos o technico da firma allemã, como principaes: colheita impropria, seccagem rapida e xecessiva, enfardamento inconveniente. Esse caso é typico. Perdeu o productor o seu trabalho, perdeu o exportador entre outras as despesas do transporte, que não são de molde a desprezar e perdeu, sobretudo, o nosso paiz, porque, segundo deixou transparecer o representante da alludida firma, elle iria, na primeira opportunidade, bater a outra parte. E é assim que vamos, pouco a pouco, perdendo os melhores mercados.

Em Paris, visitando os laboratorios da casa Dausse, uma das reputadas firmas francezas no commercio de drogas, tivemos tambem occasião de receber queixas contra o modo pouco louvavel de exportarmos raizes de ipeca.

A ipeca de Matto Grosso é a mais rica em alcaloide, razão pela qual é a mais procurada. Informava-nos então o sr. Boilenger:" as raizes de ipeca recebidas do Brasil trazem de permeio outras riquezas sem o menor valor therapeutico donde a necessidade de dar-lhes preços inferiores.

Não nos causou isso admiração, pois na Capital da Republica vendem-se ás escancaras quinas e ipecas falsas.

Apezar de todo o nosso descaso, a exportação de ipeca que em 1929 era de 45 toneladas, subiu a 89.

Relativamente ao guaraná, não foram menores as recriminações, pois os bastões cylindricos sob cuja forma o encontramos na nossa Capital, são constituidos pela semente triturada, á qual se addiciona uma substancia aggrutinante destituida de qualquer valor. Variando o theor da substancia inerta de fabrico para fabricante, impossivel se torna calcular a percentagem de material utilizavel contido em cada bastão. Se a nós outros pouco se nos dá a quantidade exacta de sustancia medicamentosa existente nos bastões de guaraná, o mesmo não póde acontecer ao fabricante de especialidades pharmaceuticas. A nossa exportação de guaraná, de 664 kilos em 1922, chegou a 8.000 kilos.

Quanto ao nosso cacáo, seria superfluo repetir multiplas accusações, quasi sempre justas. Não furtamos, entretanto, ao desejo de citar as palavras do presidente da Camara de Commercio e Industria de Antuerpia, fabricante de chocolate, que assim se exprimiu: "Os cacáos da Bahia são introduzidos no mercado sob tres denominações: Commercialmente, ha accordo para admitir que a Bahia superior não deve conter vicio proprio e o "fair" e o "good fair" podem ter alguma percentagem de sevicio. Desde algum tempo, porém, tenho notado que a dita percentagem torna-se cada vez mais elastica. Ha um grande perigo para a exportação dos cacáos da Bahia e, por consequencia, para o seu futuro em nossos mercados."

E por essa falta de honestidade do nosso commercio exportador, via de regra exercido por estrangeiros, avidos de fortuna rapida, que temos visto muitos dos nossos productos perderam gradativamente as melhores situações.

Comparando-se uma lista de preços de cacáo, no porto do Harvre vê-se que de Venezuela attingiu o o preço de 118$800 por 50 kilos emquanto que o da Bahia apenas logrou 58$700.

E claro, é logico, é intuitivo, que não podemos fazer agricultura nos moldes dos contemporaneos de D. João IV. A concorrencia entre os homens, como entre as nações, faz-se cada dia mais intensa; o vencerá certamente o melhor apparelhado para a lucta.

O EXEMPLO DA QUINA E' ELUCIDATIVO

Essa planta nasceu na America e aqui vive. A quantidade de substancia activa não excede de 40% A Ollanda tomou essa mesmo arvore, aperfeiçoou-o a ponto de conseguir 10 a 12% de alcaloide; por essa razão, tem, actualmente, nas mãos o commercio desse producto.

O sr. Ministro do Trabalho, com a operosidade que tanto o caracteriza, segundo informações dos jornaes, começa a se preoccupar com a nossa exportação.

É preciso entretanto um esforço synergico com o Ministerio da Agricultura, pois a este compete ensinar e propagar os conhecimentos technicos que devem ser applicado pelos agricultores.

Como poderá o Governo compellir os mãos elementos a tomarem o bom caminho? O meio é simples e a idéa não é nova. Istituir a fiscalização de todos os productos, principalmente os destinados á exportação.

Pelo decreto N. 12.928, de 24 de abril de 1918, eram estabelecidos medidas para a fiscalização de generos de producção nacional. Por motivos varios, esse decreto teve uma vida ephemera. Estabelecidas certas e determinadas condições, a prehencher para os productos a serem exportados, ficará o productor nas pontas do seguinte dilemma: ou apresentar producto bom, ou deixar o campo livre para os mais capatazes. Em qualquer das hypotheses, só teria a lucrar com isso a nossa agricultura, e, consequentemente, o desenvolvimento economico do nosso paiz.

Trattaremos, no proximo domingo do estudo das vantagens da fiscalisação do producto importado

"O gorgulho e o caruncho

Todos conhecem o gorgulho, que tão grandes prejuizos tem causado na producção do milho. A elle se associa na sua faina destruidora o caruncho, não menos prejudicial.

Para combater esses terriveis inimigos emprega-se, com os melhores resultados o sulfureto de carbono que póde ser applicado com disperdicio diminuto e em qualquer logar.

Com o intuito de bem orientar o productor sobre os males que poderiam advir se um tratamento racional não fosse adoptado, foi

O "caruncho" (Tribolium ferrugineum). — Alteração de um grão devido ao "caruncho"

que o dr. Brenno Arruda quando superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes fez publicar, entre outros trabalhos que constituem a bibliotheca do mesmo Serviço, folheto do milho e da sua producção, calcado nas observações do dr. Adrien Loin, professor de Hygiene na Escola Nacional Superior de Agricultura Colonial de França.

O dr. Brenno Arruda, que sempre se bateu entre nós pelo emprego do sulfureto de carbono, com os melhores resultados foi introduzido no serviço federal, descreve, no trabalho a que nos reportamos, os dois terriveis inimigo, isto é, o gorgulho e o caruncho do seguinte modo:

O gorgulho é um insecto conhecidissimo, no Brasil, pelos enormes e constantes prejuizos que causa á producção do milho.

Comecemos, pois, por esse temeroso inimigo da nossa riqueza agricola as nossas observações e suggestões, guiados pelos ensinamentos do professor Loin e de outros homens de sciencia.

Se o gorgulho põe os ovos cedo, podem estes atravessar as suas transformações num periodo de 60 dias. Mais ou menos rapido é o seu desenvolvimento, conforme a temperatura.

Os insectos que se desenvolvem tardiamente, para gerar logo após, resistem do frio mais rigoroso do inverno, mettidos nos buracos das paredes, nas frinchas das obras de madeiras e dos soalhos, etc.

E' raro encontrar-se o gorgulho na superficie das pilhas de cereaes, porque preferem o socego e a escuridão.

Um segundo insecto nocivo é o "caruncho (Tribolium ferrugineum).

Vivem na casca das arvores ou em madeiras velhas dos celeiros. A femea põe os ovos nos celeiros, sobre as pilhas de cereaes; a larva que sae desses ovos penetra nos grãos e devora-lhes o miolo.

Depois de completamente desenvolvida, essa larva abandona as tulhas de cereaes e refugia-se nas fendas dos soalhos, onde se transforma. Quando em estado perfeito regressa aos cereaes, para pôr os ovos.

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN-GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

O pae, que já não tem lagrimas para chorar, reabriu um livro de capa preta, de onde desce uma leve fita côr de sangue. Sua bocca obstina-se em repetir *Requiescats* precipitados. Porém seus olhos ainda se molham, e o livro tomba ao pé do leito funebre. Então, Blanco, que se approximara, murmurou:

— Eu não posso mais conter-me. Devo falar.

Um rosto convulso vira-se para o seu; elle hesita, depois constrange-se a dizer:

— Ella não póde ser enterrada; não deve!...

Morales duas vezes fez o signal da cruz:

— Meu filho, o desespero cega-vos.

— Não, não senhor: eu me sinto desgraçado, mas peso o que digo.

Blanco inclinara-se. Face contra face, seu coração transtornado verte todo o desejo que o enche:

— Não, não é possivel enterral-a assim. Senhor, recorde-se e perdôe-me. Ha só algumas horas, ella me prometteu todo o seu ser, o deu-m'o. O senhor ouviu o juramento. Ella é sua filha mas, tambem, é bem meu; e o senhor consentiu.

— Eu nada esqueci, Salvador. Que espera você?

— Que o senhor acquiesça ao unico meio de que nós poderemos tirar algum consolo, na continuação de nossa pobre vida. Eu vou levar o corpo de Resur...

— Meu filho!...

— Minha mulher! Eu a conduzirei á montanha, á fabrica de vidros de meu amigo Andrés Garcia Montaner, a seis leguas daqui. Vou encerral-a num bloco de vidro, — queira não se levantar d'ahi, senhor Morales; não chame ninguem, que eu nada tenho de um insensato. — Nesse bloco de vidro, eu quero conservar o ser que nós amamos. Dar-lhe-emos a attitude da vida, sentada, as mãos juntas, o collo um pouco pendido, como era seu gracioso habito.

— Salvador Blanco, você blasphema contra Deus!

— Seja Deus mil vezes bemdicto se fizer baixarem minhas palavras ao fundo de seu coração de pae! Em sua urna transparente, eu desejo depositar na minha casa o idolo, bem no meio da alcova nupcial. Espero servil-a como se ella não estivesse inanimada, viver para ella, offerecer-lhe rosas, queimar perfumes deante de seu ser.

— E' Satan quem o está inspirando!...

— O amor, sim: o amor aconselha-me, só o amor, um amor que não pode morrer.

— Eu recuso.

— Eu ordeno.

— Com que direito?

— O senhor jurou, acceitou o pacto.

— Será a minha damnação!

— E' um pouco de sua felicidade que sobrevive. Será Beatriz Resurreccion entre nós. Minha casa será a do senhor. O senhor poderá lá entrar de dia e de noite. Verá sua bem-amada companheira, aquella que deveria adornar-lhe a velhice. Prefere, o senhor, a pedra de um sepulcro, a noite do cemiterio, o silencio dos mortos em torno della, o aniquilamento debaixo da terra?...

— Cale-se!

— Eu o tento.

— Você alarma-me.

— Ah, meu desejo ganha-o. Olhe o senhor para mim. Vel-a, revel-a sempre! Consente? Isso é preciso!

— Tenho medo.

— Eu serei bravo por nós ambos. Esta noite mesmo...

— Renuncie a tal coisa. Nós seremos punidos!

— Obrigado, mestre Morales. O senhor ajudar-me-á, agora o comprehendo. Esta noite mesmo, no meu cavallo, em plena treva...

— Digo-lhe que tenho medo.

— Lembre-se de que nós a guardaremos; ouça bem: *nós a guardaremos*. Esta noite, sim, eu partirei com ella.

— Tarde de mais!... Eu enlouqueço, antes de você.

E a sua urna de crystal? Impossivel! Meu Deus, a rigidez cadaverica...

— A Providencia se apiedará de nós, depois de tantos golpes. Attente, senhor.

Blanco tinha desunido os dedos que seguravam o rosario. Piedosamente, puxou, articulou o braço direito.

— Ella tem a flexibilidade da vida! Eu imploro aos anjos que lh'a conservem. Rezemos.

Morales tombou na cadeira de orações.

Salvador disse, em voz alta, metade do *Pater*. Angel Nicasio terminou-o, até ao — "Assim seja".

—

No fim do dia, em seu pequeno laboratorio, mestre Morales esperava Domingo Criado que, desde horas, se havia feito procurar e a quem não se encontrava. Afinal, uma pancada timida bateu á porta, o chefe ordenou:

— Entre.

Criado avança. A julgar pela irritação de suas palpebras, muito chorara. Escondido, por fim descoberto numa casa de forno, atraz de montes de tijolinhos de carvão, elle vinha ao chamado:

— O patrão chama-me?

— Sim. Tu vaes prometter-me não soltar grandes gritos e obedecer ás minhas instrucções sem te preoccupares com a salvação eterna.

Criado recuou um passo. Mas disse:

— O senhor é muito bom christão para me distanciar do Paraiso; e eu pretendo lá rever nossa...

— Muito bem. Pois ouve e guarda. Prepara, sem zoada, para as onze horas, dois cavallos para a costa Esperanza. Um é para ti, e o segundo para outro cavalleiro. Tu tens que ajudar a carregar... um fardo. Depois... é isto. Tu terás de ir aonde fores levado. Has de ser bom servidor sem discutir. E, na volta, esquecerás tudo quanto houveres visto e feito, esquecendo para sempre.

— Está bem, patrão.

— Podes ir; mas cala-te.

Domingo saiu. Pesava na casa grosso silencio. Morales havia-o exigido de todos. Desde a cava ao celleiro, como o velho domestico, todos se calaram, antes, durante e depois da mysteriosa missão. O dono da casa havia pedido ás religiosas não velarem a morta: nenhuma objecção o dissuadira de reservar para si esse supremo serviço. Num canto de *guéridon*, sem mesmo entrar na sala de jantar, elle fez summaria refeição. Depois, Blanco, descendo, ingeriu, ás pressas, algum alimento, sem appetite, forçadamente e por prever a longa viagem nocturna e o dever sagrado a que não devia faltar.

As horas passavam. Sombrio, proximo ao leito, o pae tinha os olhos fixos no noivo da morta, Salvador, que, a seu turno, o fixava. Dobrado ainda a um jugo superior, Morales recriminava-se: "Por que fui ceder? Foi injuriar o céo!" Blanco respondia, do mais profundo de si: "Eu quero". A's vezes, sob a observação muda do "maldicto", aquelle que era, já, quasi um velho, erguia os punhos crispados; mas deixava-os cair, num morno abandono da vontade: elle não pretendia mais ver senão o querido rosto de cera, dôce e bello, sob a onda dos cabellos negros, na renda dos travesseiros. Subito, Cristobal vae afastar a cortina de uma janella, e, voltando-se para o companheiro, murmurou:

— Agora.

— Ainda não!

— E' agora.

— Isso me matará.

— O senhor viverá, mestre Morales. Seja forte como eu. Veja que eu não choro. Vamos, preceda-me na escada.

— Você é o proprio demonio.

Quasi inconsciente, havia o pae pousado pela ultima vez os labios na fronte da filha. Uma tocha na mão, correu á porta, ao patamar, procurou o degrão, e desceu, pegando-se ao corremão. Alguem lhe seguia os passos: Salvador e seu thesouro sem vida, envolvido numa capa parda, espessa, que esperava no encosto de uma poltrona.

A galeria. Tudo dorme. O vão, livre. Um sopro de ar fresco. Dois braços estendidos para uma sombra que se aparta. Um adeus soluçado:

— Minha filha!...

O phantasma desapparece com seu fardo na escuridão. Sosinho, Morales, no centro do pateo, sob o céo de tinta, escuta. Uma fechadura rangeu do lado do caminho. Depois, o silencio... Ao longe, um silvo de locomotiva, desordenado, outro, a calma noite andina; e tudo acabou. Contra o coberto portico, está, sómente, um homem, que chora, que, de joelhos, a face quasi tocando no sólo, balbucia, entre dois soluços:

— Fui um fraco!... fraco... fraco!...

IV

O corcunda da fabrica de vidros Montaner

Por estreitos de montanha, incertos e perfidos, o cavalleiro proseguia, a seu destino.

Elle conhecia o caminho da fabrica de Montaner e sabia vencel-o sem desviar-se, no enredado das pistas. Um anno atraz, quando, infructiferamente, solicitára a um pae vindo sem piedade, foi ao amigo Andrés Garcia Montaner que confessou sua magua de amoroso desanimado. Montaner! O tempo de joven em Santiago! O camarada dos innocentes prazeres dos deveres escolares!... Andrés, por curiosa coincidencia, herdara a fabrica de vidros, no *pueblo* de

(Contin

No Mundo da Téla

O DESTINO DE UM HOMEM — Metro Goldwyn-Mayer

Leila Hyams e John Gilbert num dos momentos de "O Destino de um Homem", o novo desempenho de Gilbert que o Palacio Theatro vae exhibir, dentro de algumas semanas. A Metro Goldwyn-Mayer conta com um novo successo, com a apresentação de mais esta grande pellicula

A PRINCEZA RUBRA — Programma Urania

Gustav Froelich, figura de artista perfeito, numa expressão de seu novo film — "A Princeza Rubra", que o Programma Urania vae apresentar, dentro de algumas semanas, em um dos nossos cinemas

MINHA NOITE DE NUPCIAS — Paramount

BEATRIZ COSTA — todos a conhecem. Todos a viram cantar e representar scenas esplendidas na Companhia de Eva Stachino, ali no Lyrico. O "Farrusca" era uma das suas creações mais encantadoras e mais deliciosas que já vimos. Beatriz sempre sonhou com o cinema. Gostava mesmo de trabalhar para elle e, em Portugal, num film, "Lisbôa", ella teve um papel excellente. Agora, na França, nos studios da Paramount, em Joinville, Beatriz Costa posou o seu primeiro papel em "Minha Noite de Nupcias". Um film todo falado em portuguez, onde tambem trabalham Leopoldo Fróes e Estevam Amarante. O film é da Paramount e dentro de poucas semanas o Imperio vae exhibil-o.

A ILHA DO INFERNO — NO ELDORADO

Ralph Graves e Dorothy Sebastian tem aqui uma scena de "A Ilha do Inferno", film do Programma Matarazzo que o Eldorado apresenta aos seus frequentadores, a partir de amanhã

O MAIS QUERIDO PAR DE NAMORADOS DA TÉLA, EM DIVINO PECCADO

O publico todo (e qual a parte desse publico que não é admirador de Charles Farrell e Janet Gaynor?) já estava saudoso dos films de Franck Borzage, com o mais querido par de namorados da téla, em todo o mundo.

Esse publico, porém, vae ter os seus dias de matar as saudades em toda a proxima semana, a partir de amanhã, vendo e ouvindo Janet e Charles, no Theatro São José, em mais uma das suas lindas novellas amorosas.

Desta vez elles não vem aos nossos olhos dirigidos por Franck Borzage. Foi seu dirigente outro não menos destacado mestre da arte muda — Raul Walsh, o director magnifico de "Divino Peccado", uma historia meiga e sentimental de um grande amor de sacrificio e de renuncia.

"Divino Peccado", com Janet Gaynor e Charles Farrell é uma historia, cheia de dramaticidade, nos dias que correm, e, além disso, o mais destacado dos romances vividos para o ecran pelo mais querido par de namorados da téla, em todo o mundo.

O Theatro São José começará a exhibil-o amanhã, desde as 2 horas da tarde.

SVENGALI — Warner-First National

A caracterização de John Barrymore não podia ser mais impressionante. Elle é bem o typo do romance que a Warner-First National filmou. "Svengali" será para essa empresa e para o famoso artista mais um motivo de orgulho

INSPIRAÇÃO — COM GRETA GARBO

Eu vi o primeiro film de Greta Garbo, "*Laranjaes em Flôr*", ali no Imperio. Era mais uma estrella européa que o cinema americano ganhava. Um rosto expressivo, movendo-se na téla, dando vida e alma á figura daquella mulher que Blasco Ibanez tornou heroina de mais um livro seu. Depois, "*Terra de Todos*", outra mulher — ardente, sensual, que sentia prazer em ver o sangue correr de corpo de Antonio Moreno, numa luta brutal e deshumana.

Depois, "*Carne e Diabo*" — um film toxico. Feito para excitar os sentidos, com as duas maiores expressões do *sex* do cinema — Greta Garbo e John Gilbert, filmado durante os dias em que mais ardente ia o romance de amôr que ambos viveram, longe dos olhos da camera e na penumbra de Hollywood...

Depois, uma quantidade de films e papeis; os mais diversos typos de mulher e sempre aquelle rosto maravilhoso exprimindo emoções e sentimento, dando novas imagens á velha imagem de amôr e da felicidade que elle proporciona, mesmo num simples momento que passa...

Greta Garbo tem um passado glorioso. Um passado onde estão as maiores interpretações que o cinema tem dado — um passado que nos faz arrepender de ter sido *fan* e admirador de tantas outras figuras que nos pareciam as maiores e mais formidaveis. Greta Garbo, uma artista, uma grande artista.

Agora, vi "*Inspiração*" — um film que toca profundamente o coração, a alma, os sentidos; que me fez sentir, mais e cada vez mais forte, toda uma admiração profunda por essa mulher, por essa artista que continua e será sempre um mysterio para o cinema, para Hollywood — para o mundo immenso de seus *fans* — Greta Garbo, realmente, *a unica!*

"*Inspiração*", é uma pagina admiravel de talento, de sentimento artistico, immenso, grande, sem limites. Um film, onde da primeira á ultima scena, Greta Garbo empolga, apodera-se de nós, não deixando mais tirar os olhos da téla.

"*Inspiração*" ainda trouxe ao cinema a emoção de que o cinema voltou ao tempo antigo, aprendeu de novo, como dantes — pelo uso, simples de sua imagens que se movem, que dizem e falam mais do que a propria palavra. "*Inspiração*", me deu, mais uma vez, a prova do valor immenso dessa arte prodigiosa, que toca com simplicidade o coração.

"*Inspiração*", é uma grande gloria para o cinema, para essa estrella de valor, para Clarence Brown, o seu director, e para a Metro-Goldwyn-Mayer. Mas, nesse film, onde se reunem e se fundem valores varios, é a figura dessa mulher que impressiona mais fortemente. Não posso esquecer mais aquelle seu momento quando Robert Montgomery confessa o amôr que ella soubera fazer nascer em seu coração — alegria em seus olhos e um sorriso de conquista, de victoria, de jubilo em seus labios...

Ella é meiga e é tragica, é prodigiosa, que toca com simprofundamente dramatica — é ingenua e simples, sincera e terna. E' apaixonada e ardente; odeia e ama! Todas as emoções, todos os sentimentos numa escala e expressões. Com este film, com este trabalho, Greta Garbo, prova e dá razões de sobejo para que se possa empregar aquelle apposto — *a unica*...

GILBERTO SOUTO.

AMÔR E CHAMPAGNE — Programma Urania

Ivan Petrovitch e Agnes Estherhazy nos principaes papeis de "Amôr e Champagne", que o Programma Urania, já amanhã, começa a exhibir, no Parisiense

O PRINCIPE DOS DOLLARES, United Atists

Douglas Fairbanks moderno, de casaca e cartola! Em ambientes elegantissimos e mettido numa aventura de amôr, com uma aviadora. Esta é a deliciosa Bebe Daniels, que está mais do que fascinante neste film da United Artists

As futuras estréas

Programma Serrador

O primeiro film, a ser lançado dentro de muito breve, é "Tesha" uma historia interessantissima, que foi produzida pela British International Pictures, de Londres. Victor Saville, um dos melhores metteurs-enscene europeus, se encarregou da direcção. Para o elenco, escolheu dois nomes de valor, Maria Corda e Jameson Thomas. Ambos são conhecidos e a simples apparição de seus nomes será sufficiente para que seus admiradores não queiram perder essa nova apresentação do Programma Serrador

Em um dos cinemas da Companhia Brasil, que possue tres das nossas mais luxuosas casas, o Palacio, e o Odeon e o Gloria, dentro de muito breve, tambem, será dada ao publico uma das producções francezas que maior discussão tem causado em todo mundo. Trata-se de "Sob os tectos de Paris", que René Clair dirigiu com grande arte. Albert Prejean e Pola Illery desempenham os principaes papeis desse film, onde a musica será outro elemento de interesse por parte da platéa.

O Programma Serrador tambem adquiriu, recentemente, para apresentação em uma daquellas casas de exhibição, o film francez "O Rei de Paris", de que é figura central — Ivan Petrovitch.

São estas as novidades que ha sobre o Programma Serrador.

Metro Goldwyn Mayer

Já, amanhã, no Palacio Theatro, esta empreza faz exhibir "Quando o Mundo Dansa", com essa encantadora e fascinante figura de mulher — Joan Crawford. Joan, a incendiaria, como bem a qualificaram, pelo enthusiasmo que incendeia em todos os "fans", ante a visão de qualquer dos seus trabalhos, volta em um papel admiravel. Ella, entre outras coisas, dansa um tango authentico, ao som de uma melodia deliciosa. Em torno da sua personalidade vibrante, os "fans" encontrarão Lester Vail, um nome, mas que muito promette, Clark Gable e outros. Como attractivo, este film vae mostrar em uma das suas sequencias um banho de mar ao luar... e na falta de maillot, as pequenas se atiram á agua em roupas de baixo e os homens de B. V. D... Não deixa de ser interessante... No Gloria, a Metro Goldwyn Mayer a partir de amanhã, volta a exhibir "Xadrez para Dois", aquella comedia gozadissima, toda falada em hespanhol. Stan Laurel e Oliver Hardy, o gordo e o magro, vão, mais uma vez, fazer a delicia da platéa com suas aventuras impagaveis dentro do presidio.

Os outros films da Metro Goldwyn Mayer que ahi vem, são "O Destino de um Homem", com a figura sympathica de John Gilbert e a belleza de Leila Hyams. "Um sonho Apenas" nos dará Kay Francis, Kay Johnson e Charles Bickford, sob a direcção do William de Mille, o grande director. O Palacio Theatre é que vae exhibir.

Warner First National

"Kismet", a começar da semana de 17 deste mez, iniciará as suas exhibições. Otis Skinner, um dos grandes nomes do theatro americano, que por signal já conhecemos de outros films na téla, volta, assim, depois de muito tempo numa interpretação admiravel. Mas, esse film, onde a Warner First National poz riqueza e deslumbramento, tem ainda para encanto de nossos olhos a belleza de Loretta Young. David Manners, Sidney Blackmer e Mary Duncan apparecem em papeis de valor. O film apresenta montagem magnifica, revivendo com scenas maravilhosas os dias dos harens e dos Califas do velho e poetico Oriente.

Outro importante trabalho da Warner First National que vem ahi é "Svengali" com a arte e o talento desse artista prodigioso, John Barrymore. O grande astro do cinema tem com esta nova producção um trabalho realmente gigantesco. "Svengali", porém, nos dará ainda maior prazer, fazendo-nos conhecer Marian Marsh, uma garota encantadora, deliciosa, que se revela uma artista de futuro.

TESHA — Programma Serrador

Jameson Thomas é o galã de Maria Corda em "Tesha", novo film do Programma Serrador, que um dos cinemas da Companhia Brasil vae, dentro de muito breve, começar a exhibir

United Artists

"O Principe dos Dollars" é o titulo de uma nova producção da United Artists, de que é protagonista Douglas Fairbanks. Mas, o Douglas que ella vae mostrar é um Douglas differente do que conhecemos — elegante, moderno, morando no topo de um arranha-céo. Mettido em mil negocios da Bolsa, verdadeiro lobo de Wall Street, lidando com milhões... Uma comedia satyra, deliciosa pelas suas passagens de bom humor e encantadora pelo seu romance de amor, de que é pretexto a linda Bebe Daniels. Edwarde Everett Horton, Jack Mulhall e Claude Allister apparecem.

O outro film da United Artists que, dentro de muito breve, começará a ser mostrado em nossas télas é "Condemnado", servindo para que os admiradores de Ronald Colman venham a conhecer um novo desempenho seu. "Condemnado" mostra ainda o talento dramatico de Ann Harding, uma artista de valor e uma mulher encantadora. No elenco, está tambem Louis Wolheim, cuja morte repentina roubou aos fans um grande artista.

Programma Urania

O Parisiense, já amanhã, começa a exhibir "Amor e Champagne", um film do Programma Urania, de que é estrella a linda Agnes Estherhazy, mulher de grande belleza e artista de recursos admiraveis. A seguir, o Programma Urania, que, nesta temporada, tem apresentado notaveis trabalhos, vae dar "Princeza Rubra", com Gerda Maurus e Gustav Froel'ch. A estrella é aquella mesma artista formidavel de "Mulher na Lua" e Gustav, o conhecido interprete dos films allemães, que sempre agrada pelo seu perfeito desempenho.

Outro trabalho que vae impressionar vivamente aos fans é "Amores de uma Imperatriz", com Lil Dagover, Peter Voss, Nikolai Malikoff, Alexandre Murski, Boris de Fass e Dimitri Smyrnoff. Um elenco admiravel, onde fulge a belleza dessa estrella encantadora que é Lil Dagover. São films de montagem impeccavel, como este ultimo que revive em toda a sua pompa e magnificencia a côrte de Catharina da Russia.

Paramount

"Minha Noite de Nupcias" vae trazer até nós, depois de alguns annos de ausencia, Fróes, o querido artista do nosso theatro. Leopoldo Fróes vem num film falado, tal qual se apresentava em nossos palcos, onde fez uma carreira brilhantissima. Ao lado delle, estão Estevão Amarante, o conhecido comediante portuguez, que, ainda recentemente, esteve entre nós e a linda e graciosa Beatriz Costa, aquelle pedacinho de gente que tanto sabe cantar como dizer com immenso talento. Beatriz faz, assim, o seu debute no cinema falado, — no cinema, enfim, que era uma das suas paixões,

(Continúa na 5ª pagina)

DRACULA — Universal Pictures

Helen Chandler e David Manners, um galã, que, dia a dia, se torna mais querido e popular, são as duas figuras moças desse film interessante que a Universal Pictures vae apresentar, a começar de amanhã, no Capitolio. O papel de "Dracula", o terrivel vampiro, é interpretado magistralmente por Bela Lugosi, uma grande figura do theatro e do cinema. O enredo de "Dracula" se basela numa lenda européa, offerecendo episodios curiosos e emocionantes. Com este film a Universal Pictures vae obter um successo sem precedentes.

O GALÃ DA ESQUADRA — Programma Matarazzo

Jack Oakie e Polly Walker vivem um romance de amôr, em meio de uma série de scenas de grande comicidade em "O Galã da Esquadra", que o Programma Matarazzo distribue, entre nós e que o Pathé Palace começa a exhibir, amanhã. "O Galã da Esquadra" é a filmagem de "Hit the Deck", peça theatral musicada que obteve grande exito nos Estados Unidos, recentemente. Ha muitas canções, varias sequencias coloridas e dansas. Jack Oakie, esse comediante esplendido, se encarrega de fazer rir a platéa. Faz a sua parte com relativa facilidade... e como!

ESPOSAS DE MEDICOS — Fox Movietone

Warner Baxter é o primeiro interprete de "Esposas de Medicos", um film encantador pela sua historia. Trata, em suas scenas, da vida de ciumes e queixas que levam as "esposas dos medicos", sempre vendo em cada cliente bonita do marido uma terrivel rival. Não deixa de ser inédito e curioso o enredo de mais esta super-producção da Fox Movietone, que o Odeon principia a exhibir amanhã

KISMET — Warner-First National

David Manners é o joven Califa desse conto delicioso do Oriente — "Kismet", que a Warner-First National produziu e cuja exhibição está marcada para dentro de muito breve. Este film vem com montagens riquissimas e um luxo verdadeiramente nababesco

QUANDO O MUNDO DANSA — Metro Goldwyn-Mayer

Joan Crawford cada vez fica mais fascinante, mais seductora. A Metro Goldwyn-Mayer escolheu para ella um argumento formidavel — "Quando o Mundo Dansa", que o Palacio Theatre vae apresentar esta semana, para que todos vejam, sintam e apreciem mais um trabalho dessa grande artista e dessa e seductora mulher

AMORES DE UMA IMPERATRIZ — Programma Urania

Dimitri Smyrnoff e Lil Dagover em "Amôres de uma Imperatriz", nova producção do Programma Urania, que dentro de breves dias, estará em exhibição em um dos grandes e luxuosos cinemas da cidade.